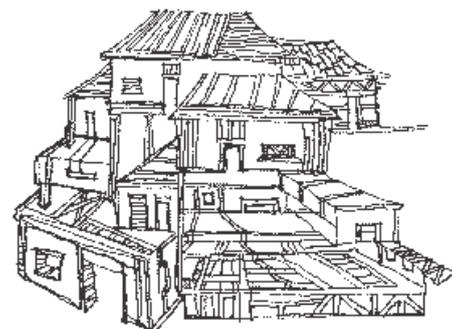


C E N S O

DEMOGRÁFICO

2 0 1 0

ISSN - 0104-3145



AGLOMERADOS SUBNORMAIS

INFORMAÇÕES
TERRITORIAIS

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Censo Demográfico 2010

Aglomerados subnormais
Informações territoriais

ISSN 0104-3145

Censo demogr., Rio de Janeiro, p.1-251, 2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-4935 (CD-ROM)

ISSN 0104-3145 (meio impresso)

© IBGE. 2013

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Helena Maria Mattos Pontes

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

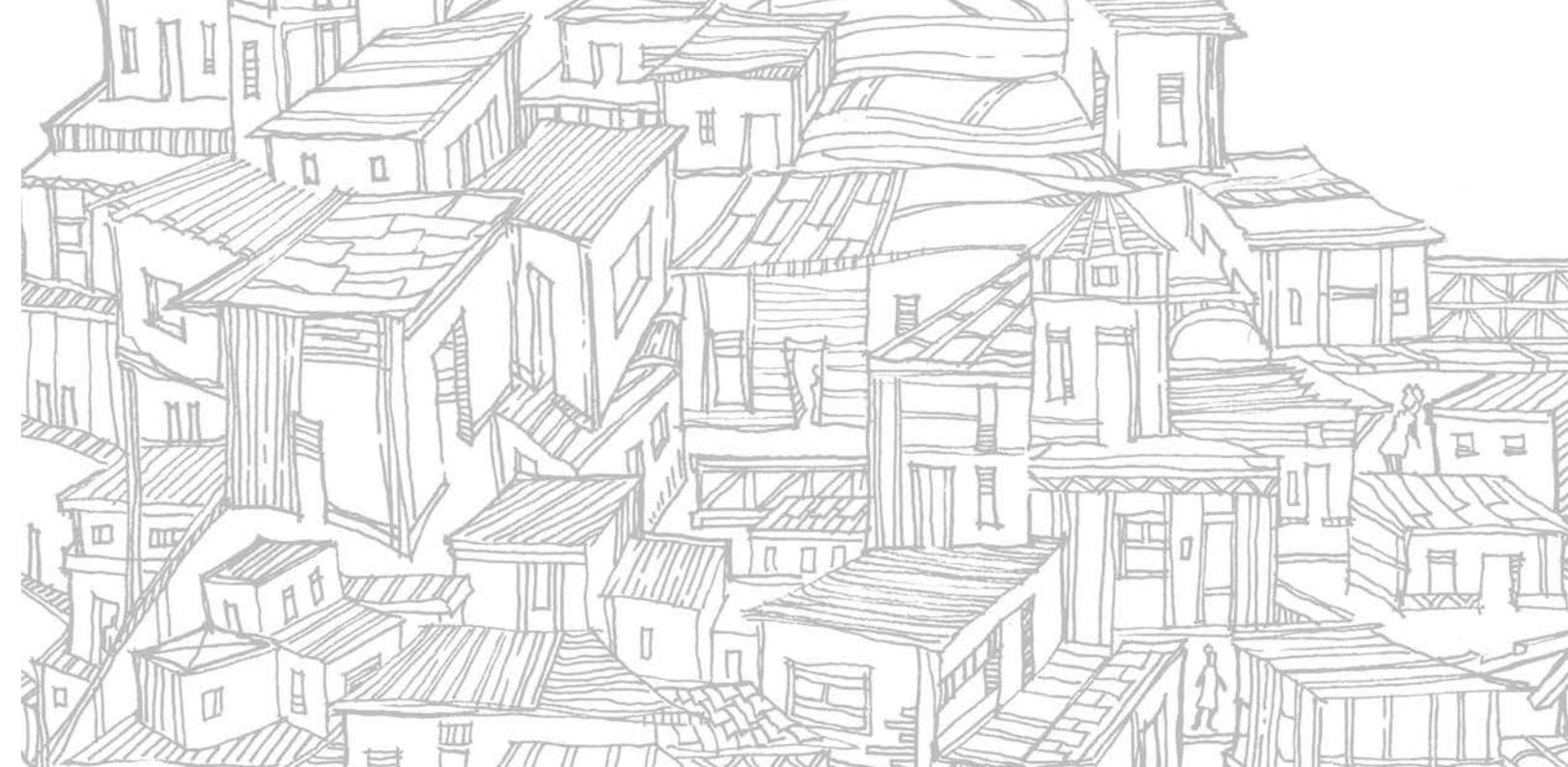
Roberto Cavararo

Capa

Eduardo Sidney Cabral Rodrigues de Araujo - Coordenação
de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Ilustração da capa e miolo

Aldo Victorio Filho



Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

Fundamento legal e sigilo das informações

O Censo Demográfico 2010 no contexto internacional

Base territorial

Divisão territorial

Divisão regional

Conceitos e definições

Aspectos da coleta de informações para aglomerados subnormais

O Levantamento de Informações Territoriais no Censo Demográfico 2010

Aspectos espaciais dos aglomerados subnormais

Localização predominante do sítio

Caracterização intrametropolitana dos aglomerados subnormais

Tabelas de resultados

1 - Algumas características dos setores censitários de aglomerados subnormais, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios – 2010

2 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características topográficas predominantes, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios – 2010

3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios – 2010

4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios – 2010

5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância dos lotes de tamanho e forma regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios – 2010

6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios – 2010

7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios – 2010

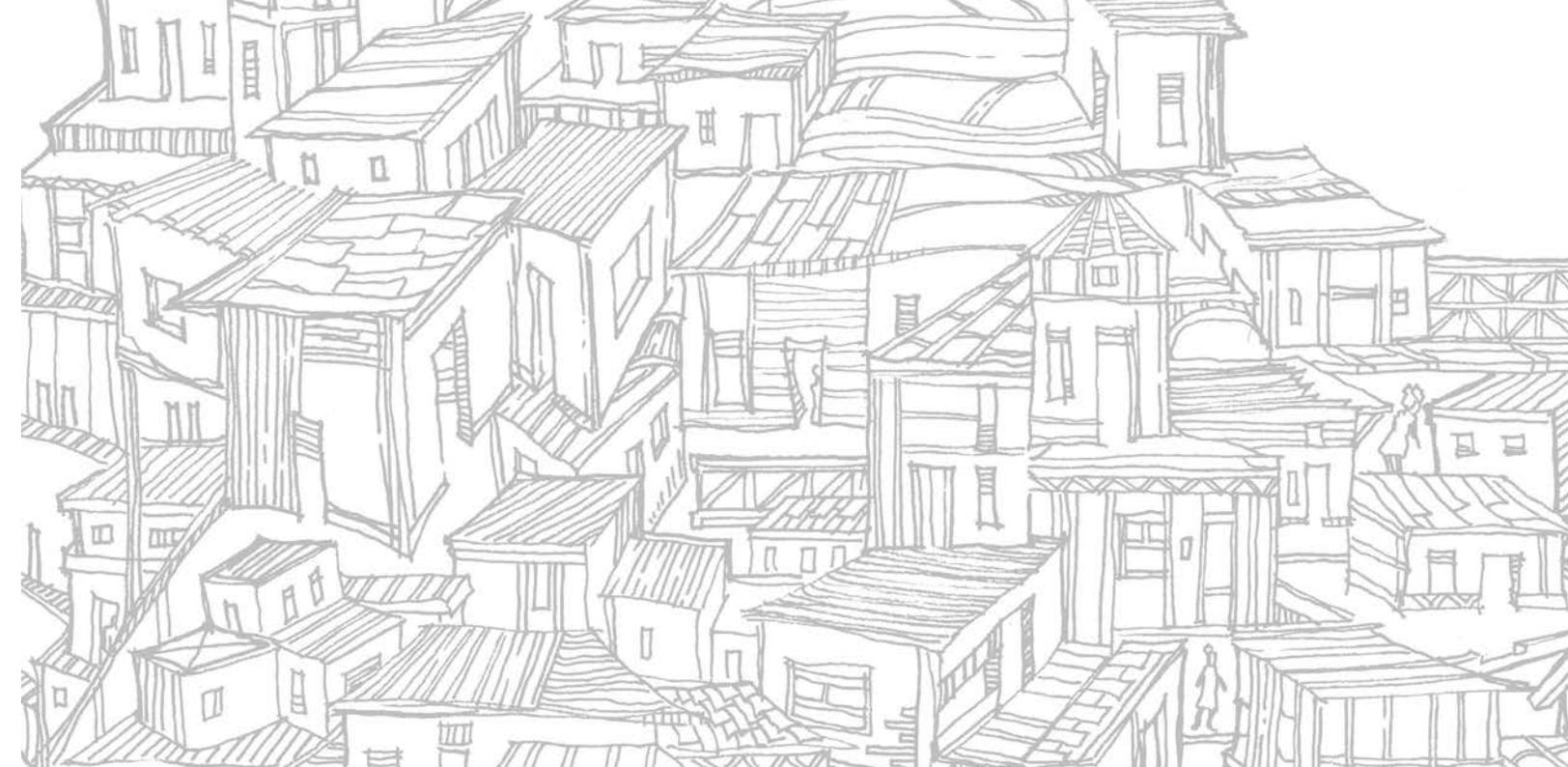
8 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por número de pavimentos predominante nas construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios – 2010

9 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por espaçamento predominante entre as construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

Referências

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.



Apresentação

A presente publicação dá continuidade à divulgação de resultados do Censo Demográfico 2010, e traz novas informações sobre as áreas de aglomerados subnormais¹, contemplando neste volume uma abordagem territorial, e utilizando como recursos visuais fotografias e imagens de satélite. Apresenta os resultados do Levantamento de Informações Territoriais - LIT, realizado com o objetivo de ampliar o conhecimento de suas características espaciais. Ao disponibilizar informações diversas sobre padrões urbanísticos e condições de acessibilidade existentes nos aglomerados subnormais, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE oferece importante subsídio aos diversos órgãos de planejamento para a implementação de políticas públicas que mais se adequem a essas áreas de características tão específicas no espaço urbano.

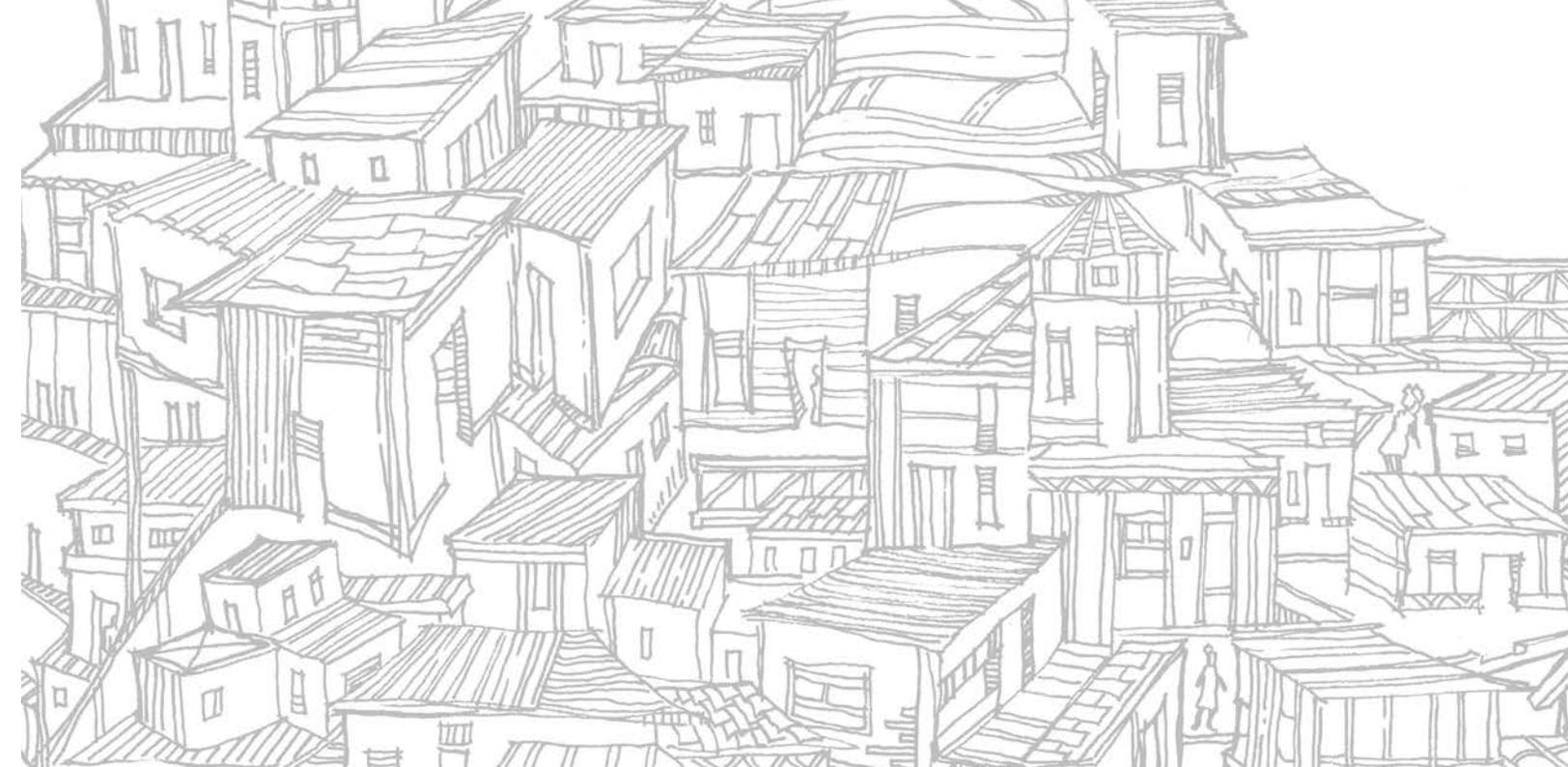
A presente publicação oferece informações nos recortes territoriais: Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios. O CD-ROM que a

¹ Os primeiros resultados sobre o tema foram divulgados pelo IBGE em 2011. Para maiores informações, consultar a publicação: CENSO DEMOGRÁFICO. Aglomerados subnormais: primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/aglomerados_subnormais/default_aglomerados_subnormais.shtm>. Acesso em: set. 2013.



acompanha traz também os recortes territoriais de Regiões Metropolitanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento Integrado - RIDE, distritos e subdistritos. O elenco dessas informações está disponibilizado no portal do IBGE na Internet, onde também podem ser encontradas 43 tabelas com dados da amostra do Censo Demográfico 2010 agrupados na unidade territorial chamada de “área de divulgação da amostra para aglomerados subnormais”.

Wasmália Bivar
Presidenta do IBGE



Introdução

Em 2006, o IBGE iniciou uma reflexão com o objetivo de ampliar seu conhecimento das características dos setores censitários classificados como aglomerados subnormais, áreas conhecidas ao longo do País por diversos nomes, como: favela, comunidade, grotão, vila, mocambo, entre outros. O resultado dessas reflexões foi a ficha de Levantamento de Informações Territoriais - LIT, aplicada em cada um dos aglomerados subnormais identificados no País. A ficha do LIT² se constitui no principal insumo da pesquisa sobre as características espaciais dos setores subnormais, um complemento à observação de campo já realizada que, junto com a utilização de imagens de satélite e com as informações sobre os aglomerados subnormais obtidas junto às prefeituras e órgãos de planejamento locais, contribuiu imensamente para a ampliação do conhecimento de áreas que antes eram somente identificadas e delimitadas.

O LIT permitiu a coleta de informações para identificação e caracterização espacial dos setores censitários de aglomerados subnormais³. As características espaciais dessas áreas constituíram a maior parte da ficha, subdividindo-se em três blocos: o primeiro com registros das características e localização do sítio do aglomerado; o segundo sobre os padrões urbanísticos das áreas, como tipo de via

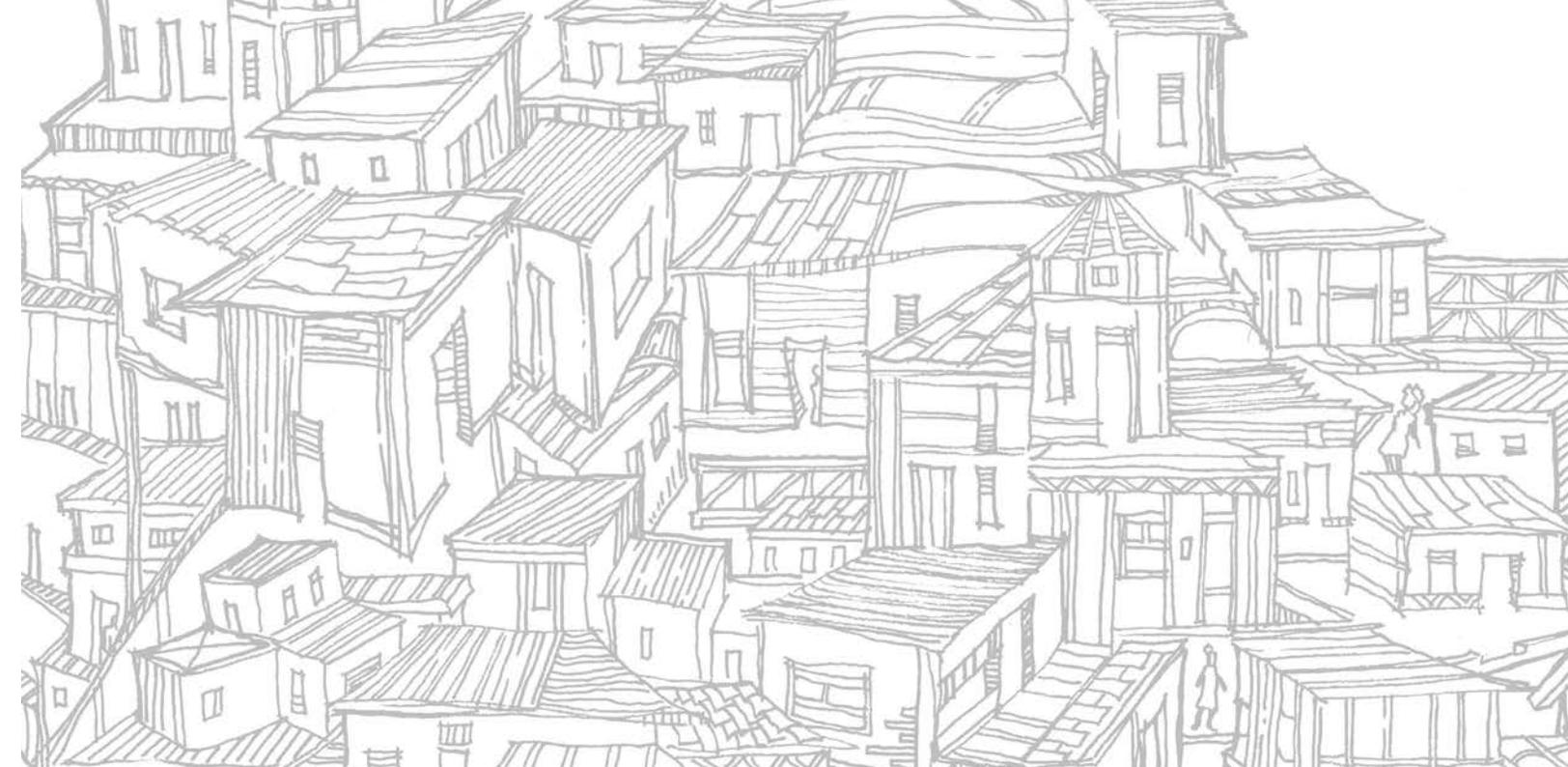
² Uma versão da ficha de Levantamento de Informações Territoriais segue em anexo.

³ Para maiores informações sobre o conceito de **aglomerado subnormal** e de **setor censitário**, consultar a seção *Notas técnicas* nesta publicação.

de circulação interna e externa ao setor censitário; e o terceiro sobre a densidade de ocupação da área, com informações sobre a verticalização dos domicílios e do espaçamento existente entre eles.

A presente publicação apresenta os principais aspectos espaciais registrados pelo LIT. Parte-se da premissa de que num País de dimensões continentais como o Brasil, em que os processos sociais e espaciais são complexos e dinâmicos, os movimentos de ocupação do espaço pela população são distintos e apresentam especificidades locais. Os aglomerados subnormais, ainda que correspondam a áreas mais específicas dentro do espaço urbano, não poderiam fugir a essa condição.

A publicação se estrutura em dois capítulos: o primeiro apresenta um quadro geral dos aglomerados subnormais no País através da análise de variáveis selecionadas do LIT, buscando-se seus padrões espaciais regionais; e o segundo capítulo apresenta os padrões intrametropolitanos de caracterização espacial dos aglomerados subnormais para São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, Salvador e Recife.



Notas técnicas

Fundamento legal e sigilo das informações

O Censo Demográfico 2010 segue os princípios normativos determinados na Lei nº 5.534, de 14 de novembro de 1968. Conforme esta lei, as informações são confidenciais e obrigatórias, destinam-se exclusivamente a fins estatísticos e não podem ser objeto de certidão e nem ter eficácia jurídica como meio de prova. A periodicidade dos Censos Demográficos é regulamentada pela Lei nº 8.184, de 10 de maio de 1991, que estabelece um máximo de dez anos para o intervalo intercensitário.

O Censo Demográfico 2010 no contexto internacional

Na fase de planejamento do Censo Demográfico 2010, o Brasil participou como membro do Grupo de Especialistas das Nações Unidas responsável pelo Programa Mundial sobre Censos de População e Habitação (World Population and Housing Census Programme) da rodada de 2010, com o objetivo de revisar e adotar um conjunto de princípios e recomendações em padrões internacionais para os censos de população. Como parte do processo de revisão, a Divisão de Estatística das Nações Unidas (United Nations Statistics Division - UNSD) organizou três reuniões do Grupo de Especialistas e, com base em discussões e deliberações, o documento *Principles and recommendations for population and housing censuses: revision 2* foi finalizado e aprovado na 37ª sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas, em 2008. O Brasil participou da redação da segunda parte do referido documento que aborda os tópicos a serem investigados

nos censos de população e de habitação. O documento contém os principais padrões e orientações internacionais, resultado de ampla consulta e de contribuições dadas por especialistas de outros institutos nacionais de estatística do mundo, por meio de mecanismos desenvolvidos e mantidos pela Divisão de Estatística das Nações Unidas, levando em consideração as características regionais. Esta experiência foi amplamente discutida e considerada no planejamento do Censo Demográfico brasileiro.

Cabe destacar a cooperação técnica com o U.S. Census Bureau, ao qual o IBGE realizou uma visita técnica em Austin, Texas, em junho de 2006, com a finalidade de acompanhar o trabalho de campo da prova-piloto do Censo Demográfico 2010 dos Estados Unidos para conhecer a organização e as diversas tarefas relacionadas com a operação de campo, em particular as equipes de coordenação, controle de qualidade, treinamento e tecnologia. Esse acompanhamento foi importante para o IBGE, porque o trabalho de coleta da referida prova-piloto foi realizado com computador de mão, tecnologia incorporada na Contagem da População 2007 e no Censo Demográfico 2010 realizados no Brasil.

O País, como membro do Grupo de Washington sobre Estatísticas das Pessoas com Deficiência (Washington Group on Disability Statistics - GW), que tem como objetivo padronizar o levantamento das estatísticas das pessoas com deficiência, tanto nos censos populacionais como em outras pesquisas domiciliares, foi sede de dois eventos internacionais do GW em 2005: o Segundo Seminário Regional do Grupo de Washington (América Latina e Caribe) e o Quinto Encontro do Grupo de Washington, com o objetivo de discutir a incorporação da temática, e a realização de testes cognitivos e provas-piloto das perguntas sobre o tema nos censos demográficos da região. Os dois eventos, realizados no Rio de Janeiro, contaram com o apoio da Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - CORDE, da Secretaria de Direitos Humanos, atualmente, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência - SNPD, e com a participação da Organização Mundial de Saúde - OMS (World Health Organization - WHO), de representantes dos institutos nacionais de estatística de mais de 40 Países, e de outras organizações internacionais.

O projeto Censo Comum do MERCOSUL tem como objetivo obter informações harmonizadas, integradas e comparáveis, sobre as características da população e dos domicílios, para o diagnóstico demográfico e social dos Países-membros e associados, como Chile, Bolívia, México, Equador e Venezuela. Considerado modelo de cooperação técnica horizontal em nível mundial, o projeto teve como meta incorporar, na rodada de censos demográficos 2010, as variáveis relativas às pessoas com deficiência, às populações indígenas e à migração internacional, com ênfase na migração na fronteira entre os Países da região. Para esse fim, foram realizadas, por Argentina, Brasil e Paraguai, a Primeira Prova-Piloto Conjunta sobre Pessoas com Deficiência e a Segunda Prova-Piloto

Conjunta sobre Migração Internacional, em 2006 e 2007, respectivamente. Em 2008, o Brasil e o Paraguai realizaram a Terceira Prova-Piloto Conjunta sobre Populações Indígenas, continuando com a modalidade utilizada com sucesso para as variáveis harmonizadas na década de 2000. Esta modalidade de cooperação contou com a participação de diversos representantes de institutos nacionais de estatística e organismos internacionais como observadores.

O Brasil realizou um trabalho intenso de intercâmbio de experiências nas áreas de Tecnologia da Informação e Cartografia no Censo Demográfico 2010 com Países como Estados Unidos, Canadá, Austrália, Cabo Verde, entre outros.

Base territorial

Base territorial é a denominação dada ao sistema integrado de mapas, cadastros e banco de dados, construído segundo a metodologia própria para dar organização e sustentação espacial às atividades de planejamento operacional, coleta e apuração de dados e divulgação de resultados do Censo Demográfico.

O setor censitário é a unidade territorial de controle cadastral da coleta, constituída por áreas contíguas, respeitando-se os limites da divisão político-administrativa, dos quadros urbano e rural legal e de outras estruturas territoriais de interesse, além dos parâmetros de dimensão mais adequados à operação de coleta.

O planejamento da base territorial consiste em processos de análise dos mapas e cadastros alfanuméricos que registram todo o histórico das malhas setoriais dos Censos Demográficos anteriores. O objetivo principal da base territorial do Censo Demográfico 2010 foi possibilitar a cobertura integrada de todo o território e ampliar as possibilidades de disseminação de informações à sociedade. Sua preparação levou em conta a oferta de infraestrutura cadastral e de mapeamento para a coleta dos dados do Censo Demográfico, e a necessidade de atender às demandas dos setores público e privado por informações georreferenciadas no nível de setor censitário.

Nesse sentido, o IBGE promoveu um amplo programa para a construção de cadastros territoriais e mapas digitais referentes aos municípios, às localidades e aos setores censitários, que incluiu o estabelecimento de parcerias com órgãos produtores e usuários de mapeamento, campanhas de campo para atualização da rede viária, da rede hidrográfica, da toponímia em geral, dos limites dos municípios, distritos, subdistritos, bairros e outros, assim como a definição dos limites dos novos setores adequados ao território atualizado.

A base territorial do Censo Demográfico 2010 foi elaborada de forma a integrar a representação espacial das áreas urbana e rural do Território Nacional em um ambiente de banco de dados geoespaciais, utilizando insumos e modernos recursos de tecnologia da informação.

Como insumo, entende-se todo o conjunto de dados gráficos (arquivos vetoriais e imagens orbitais disponíveis com diversas resoluções) e alfanuméricos que foram preparados pela Rede de Agências e Unidades Estaduais do IBGE, coordenados pelas equipes técnicas da Sede no Rio de Janeiro. Foram desenvolvidas aplicações e *softwares* para a elaboração da base territorial visando atender aos objetivos específicos deste projeto, dentre os quais se destacaram o ajuste da geometria da malha dos setores urbanos, adaptando-a à malha dos setores rurais com a utilização de imagens orbitais, o ajuste da malha de arruamento urbano com a codificação das faces de quadra e a associação do elemento gráfico que representa a face de quadra com o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE.

O CNEFE, atualizado a partir dos registros de unidades recenseadas em 2010, compreende os endereços de todas as unidades registradas pelos recenseadores durante o trabalho de coleta das informações (domicílios e unidades não residenciais).

Divisão territorial

Divisão político-administrativa

A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, o Distrito Federal, os estados e os municípios, todos autônomos nos termos da Constituição Federal de 1988.

Distrito Federal

É a unidade autônoma onde tem sede o governo federal com seus poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Tem as mesmas competências legislativas reservadas aos estados e municípios, e é regido por lei orgânica, sendo vedada sua divisão em municípios.

Brasília é a Capital Federal.

Estados

Os estados constituem as unidades de maior hierarquia dentro da organização político-administrativa do País. São subdivididos em municípios e podem ser incorporados entre si, subdivididos ou desmembrados para serem anexados a outros, ou formarem novos estados ou territórios federais, mediante aprovação da população diretamente interessada, através de plebiscito, e do Congresso Nacional, por lei complementar. Organizam-se e regem-se por constituições e leis próprias, observados os princípios da Constituição Federal.

A localidade que abriga a sede do governo denomina-se Capital.

Municípios

Os municípios constituem as unidades autônomas de menor hierarquia dentro da organização político-administrativa do Brasil. Sua criação, incorporação, fusão

ou desmembramento dependem de leis estaduais, que devem observar o período determinado por lei complementar federal e a necessidade de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações envolvidas, após divulgação dos estudos de viabilidade municipal, apresentados e publicados na forma da lei. Os municípios são regidos por leis orgânicas, observados os princípios estabelecidos na Constituição Federal e na constituição do estado onde se situam, e podem criar, organizar e suprimir distritos.

A localidade onde está sediada a Prefeitura Municipal tem a categoria de Cidade.

Distritos

São unidades administrativas dos municípios. Sua criação, desmembramento ou fusão dependem de leis municipais, que devem observar a continuidade territorial e os requisitos previstos em lei complementar estadual. Podem ser subdivididos em unidades administrativas denominadas subdistritos, regiões administrativas, zonas ou outra denominação específica.

A localidade onde está sediada a autoridade distrital, excluídos os distritos das sedes municipais, tem a categoria de Vila. Observa-se que nem todas as vilas criadas pelas legislações municipais possuem ocupação urbana. Na ocorrência desses casos, tais vilas não foram isoladas em setores urbanos no Censo Demográfico 2010.

Subdistritos

São unidades administrativas municipais, normalmente estabelecidas nas grandes cidades, criadas através de leis ordinárias das Câmaras Municipais e sancionadas pelo prefeito.

Bairros

São subdivisões intraurbanas legalmente estabelecidas através de leis ordinárias das Câmaras Municipais e sancionadas pelo Prefeito.

Regiões Metropolitanas

A Constituição Federal de 1988, no seu Art. 25, parágrafo 3º, facultou aos estados a instituição de Regiões Metropolitanas, “constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, com o objetivo de integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum”. Assim, a partir de 1988, as Unidades da Federação, buscando solucionar problemas de gestão do território estadual, definiram novas Regiões Metropolitanas, criadas por lei complementar estadual.

As Regiões Metropolitanas constituem um agrupamento de municípios com a finalidade de executar funções públicas que, por sua natureza, exigem a cooperação entre estes municípios para a solução de problemas comuns, como os serviços de saneamento básico e de transporte coletivo, o que legitima, em termos político-institucionais, sua existência, além de permitir uma atuação mais

integrada do poder público no atendimento às necessidades da população ali residente, identificada com o recorte territorial institucionalizado.

Cabe ressaltar que no caso das Regiões Metropolitanas o próprio limite político-administrativo dos municípios que as compõem baliza esses espaços institucionais.

Nessa publicação considera-se que a Região Metropolitana de Manaus compreende apenas e tão somente os municípios reconhecidos pela decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, publicada no *Diário da Justiça Eletrônico*, ano III, edição 624, em 08 de novembro de 2010, segundo a qual os Municípios de Autazes, Careiro, Itapiranga, Manaquiri e Silves foram excluídos da composição da referida Região Metropolitana.

Regiões Integradas de Desenvolvimento

A criação de Regiões Integradas de Desenvolvimento está prevista na Constituição Federal de 1988, nos Art. 21, inciso IX; Art. 43; e Art. 48, inciso IV. São conjuntos de municípios cuja origem baseia-se no princípio de cooperação entre os diferentes níveis de governo – federal, estadual e municipal. Podem ser compostas por municípios de diferentes Unidades da Federação.

Divisão regional

Como parte de sua missão institucional, o IBGE tem como atribuição elaborar divisões regionais do território brasileiro, com a finalidade de atualizar o conhecimento regional do País e viabilizar a definição de uma base territorial para fins de levantamento e divulgação de dados estatísticos.

A divisão regional constitui uma tarefa de caráter científico e, desse modo, está sujeita às mudanças ocorridas no campo teórico-metodológico da Geografia, que afetam o próprio conceito de região. Assim, as revisões periódicas dos diversos modelos de divisão regional adotados pelo IBGE foram estabelecidas com base em diferentes abordagens conceituais, visando traduzir, ainda que de maneira sintética, as diversidades natural, cultural, econômica, social e política coexistente no Território Nacional.

No IBGE, as divisões regionais se estabeleceram em diversas escalas de abrangência ao longo do tempo, conduzindo, em 1942, à agregação de Unidades da Federação em Grandes Regiões definidas pelas características físicas do território brasileiro e institucionalizadas com as denominações de: Região Norte, Região Meio-Norte, Região Nordeste Ocidental, Região Nordeste Oriental, Região Leste Setentrional, Região Leste Meridional, Região Sul e Região Centro-Oeste.

Em consequência das transformações ocorridas no espaço geográfico brasileiro, nas décadas de 1950 e 1960, uma nova divisão em Macrorregião foi elaborada em 1970, introduzindo conceitos e métodos reveladores da importância crescente da articulação econômica e da estrutura urbana na compreensão do processo de organização do espaço brasileiro, do que resultaram as seguintes denominações: Região Norte, Região Nordeste, Região Sudeste, Região Sul e Região Centro-Oeste, que permanecem em vigor até o momento atual.

Quanto às divisões regionais produzidas em escala mais detalhada, o IBGE delimitou, em 1945, a divisão do País em Zonas Fisiográficas, pautada predominantemente nas características do meio físico como elemento diferenciador do quadro regional brasileiro. Tal divisão representou não só um período no qual se tornava necessário o aprofundamento do conhecimento do Território Nacional, como, conceitualmente, reafirmava o predomínio, em meados do Século XX, da noção de “região natural” na compreensão do espaço geográfico, em um momento em que a questão regional ainda era entendida, em grande medida, como diferenças existentes nos elementos físicos do território. Essa regionalização perdurou até 1968, quando foi feita nova proposta de divisão regional denominada Microrregiões Homogêneas, definidas a partir da organização do espaço produtivo e das teorias de localização dos polos de desenvolvimento, identificando a estrutura urbano-industrial enquanto elemento estruturante do espaço regional brasileiro.

Em 1976, dada a necessidade de se ter um nível de agregação espacial intermediário entre as Grandes Regiões e as Microrregiões Homogêneas, foram definidas as Mesorregiões por agrupamento de Microrregiões.

Finalmente, em 1990, a Presidência do IBGE aprovou a atualização da Divisão Regional do Brasil em Microrregiões Geográficas, tendo por base um modelo conceitual fundamentado na premissa de que o desenvolvimento capitalista de produção teria afetado de maneira diferenciada o Território Nacional, com algumas áreas sofrendo grandes mudanças institucionais e avanços socioeconômicos, enquanto outras se manteriam estáveis ou apresentariam problemas acentuados.

Define-se como Microrregião Geográfica um conjunto de municípios, contíguos e contidos na mesma Unidade da Federação, definidos com base em características do quadro natural, da organização da produção e de sua integração; e, Mesorregião Geográfica, como um conjunto de Microrregiões, contíguas e contidas na mesma Unidade da Federação, definidas com base no quadro natural, no processo social e na rede de comunicações e lugares.

Conceitos e definições

Unidade territorial de coleta

É a unidade de controle cadastral formada por área contínua, situada em um único quadro urbano ou rural, com dimensão e número de domicílios ou de estabelecimentos que permitam o levantamento das informações por um único Agente Credenciado do IBGE, segundo o cronograma estabelecido.

Seus limites devem respeitar os limites territoriais legalmente definidos e os estabelecidos pelo IBGE para fins estatísticos. São definidos, preferencialmente, por pontos de referência estáveis e de fácil identificação no campo, de modo a evitar que um Agente Credenciado invada a unidade territorial de coleta de responsabilidade de outro agente, ou omita a coleta na área sob sua responsabilidade.

A unidade territorial de coleta denomina-se setor censitário.

Os setores censitários podem ser classificados quanto a seu sítio – urbano ou rural; e quanto a seu tipo, normal ou especial. Os setores censitários especiais são os seguintes: setor especial de aglomerados subnormais; setor especial de quartéis, bases militares etc.; setor especial de alojamento, acampamentos etc.; setor especial de embarcações, barcos, navios etc.; setor especial de aldeia indígena; setor especial de penitenciárias, colônias penais, presídios, cadeias etc.; setor especial de asilos, orfanatos, conventos, hospitais etc.; e setor especial de assentamentos rurais.

Aglomerado subnormal

É um conjunto constituído de, no mínimo, 51 unidades habitacionais (barracos, casas, etc.) carentes, em sua maioria de serviços públicos essenciais, ocupando ou tendo ocupado, até período recente, terreno de propriedade alheia (pública ou particular) e estando dispostas, em geral, de forma desordenada e/ou densa. A identificação dos aglomerados subnormais é feita com base nos seguintes critérios:

- a) Ocupação ilegal da terra, ou seja, construções em terrenos de propriedade alheia (pública ou particular) no momento atual ou em período recente (obtenção do título de propriedade do terreno há dez anos ou menos); e
- b) Possuir pelo menos uma das seguintes características:
 - urbanização fora dos padrões vigentes – refletido por vias de circulação estreitas e de alinhamento irregular, lotes de tamanhos e formas desiguais e construções não regularizadas por órgãos públicos; ou
 - precariedade de serviços públicos essenciais, tais quais energia elétrica, coleta de lixo e redes de água e esgoto.

Os aglomerados subnormais podem se enquadrar, observados os critérios de padrões de urbanização e/ou de precariedade de serviços públicos essenciais, nas seguintes categorias: invasão, loteamento irregular ou clandestino, e áreas invadidas e loteamentos irregulares e clandestinos regularizados em período recente.

Domicílio

Domicílio é o local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal.

Os critérios essenciais dessa definição são os de separação e independência.

A separação fica caracterizada quando o local de habitação for limitado por paredes, muros ou cercas e coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia.

A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo a seus moradores entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas.

Domicílio particular

Espécie de domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes era ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência.

Entendeu-se como dependência doméstica a situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio e por normas de convivência as regras estabelecidas para convivência de pessoas que residiam no mesmo domicílio e não estavam ligadas por laços de parentesco nem de dependência doméstica.

Domicílio particular permanente

Tipo de domicílio particular construído para servir, exclusivamente, à habitação e que na data de referência tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas.

Domicílio particular ocupado

É o domicílio particular permanente que, na data de referência do Censo Demográfico, estava ocupado por moradores e no qual foi realizada a entrevista.

Densidade de domicílios

Relação entre o número de domicílios particulares ocupados e a área.

Densidade demográfica

Relação entre o número de pessoas em domicílios particulares ocupados e a área.

Número de domicílios por setor

Número de domicílios particulares ocupados existentes em cada setor censitário.

Número de pessoas por setor

Pessoas em domicílios particulares ocupados em cada setor censitário.

Área do setor

Área em hectares ocupada pelo setor censitário em 2010.

Aspectos da coleta de informações para aglomerados subnormais

A presente publicação tem como referencial a ficha de Levantamento de Informações Territoriais - LIT, que serviu de base para coleta de dados realizada nos 15 568 setores

censitários identificados como aglomerados subnormais. As informações nela registradas foram coletadas por agentes do IBGE durante visitas às áreas. O procedimento de registro das informações foi baseado na observação *in loco* e registro das informações constatadas na ficha de LIT correspondente ao setor censitário observado.

As variáveis observadas nos aglomerados subnormais foram classificadas, na LIT, de acordo com sua existência e sua predominância.

Existência - foi registrada como característica existente toda aquela presente em pelo menos 10% dos domicílios. Para cada item em que constava essa opção, foram registradas até três características existentes em cada variável.

Predominância - foi registrada como característica dominante aquela que, dentre as existentes, apresentou o maior número de domicílios em determinada situação. Foi possível registrar apenas uma característica dominante para cada variável.

A seguir, são apresentados os conceitos e as definições das variáveis integrantes do LIT. Entre elas estão as variáveis consideradas na caracterização dos aglomerados subnormais apresentadas no corpo desta publicação, e além delas, outras variáveis que foram utilizadas para a viabilização das atividades do Censo Demográfico 2010 e calibração da coleta.

Na caracterização espacial dos aglomerados subnormais, apresentada nesta publicação, foram considerados apenas os aspectos **predominantes** das variáveis consideradas.

Características e localização do sítio urbano

Topografia: foram observadas algumas características e localização do sítio urbano do setor de aglomerado subnormal.

Classificação da informação:

- Aclive/declive moderado: entre 5% (2,9 graus) e 30% (16,7 graus) de inclinação;
- Aclive/declive acentuado: igual ou superior a 30% (16,7 graus) de inclinação; ou
- Plano: com até 5% (2,9 graus) de inclinação.

Localização e características: entende-se como sítio urbano aqueles lugares ocupados pela maioria dos domicílios do setor censitário. A informação foi levantada por observação do agente do IBGE.

Classificação da informação:

- Margem de córregos, rios ou lagos/lagoas;

As margens de córregos, rios ou lagos/lagoas caracterizam-se como Área de Preservação Permanente - APP. Dessa forma, deve ser reservada, sem presença de edificações, faixa marginal medida a partir do nível de inundação mais alto, variando, no caso dos cursos d'água de 30 a 500 metros, considerando a largura do curso. No caso dos lagos e lagoas essa faixa varia de 30 metros, em áreas urbanas consolidadas, a 100 metros em áreas rurais. (BRASIL, 1965, 2012).

- Sobre rios, córregos, lagos ou mar (palafitas);

Construções presentes em áreas alagadiças, com casas construídas sobre estacas de madeira a uma certa altura acima do nível do rio, para que não sejam inundadas em períodos de cheia. Segundo a Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979 – também conhecida como Lei de Parcelamento do Solo Urbano, não é permitido o loteamento de terrenos alagadiços e sujeitos a inundações (BRASIL, 1965, 1979, 2012).

- Praia/dunas;

Como áreas de preservação permanente, as áreas de praia ou duna devem ser mantidas sem presença de edificações (BRASIL, 1965, 2012).

- Manguezal;

Ecossistema costeiro encontrado em margens de baías, enseadas, barras, desembocaduras de rios, lagunas e reentrâncias costeiras, onde haja encontro de águas de rios com o mar, sendo dominado por espécies vegetais típicas. Os manguezais são definidos como Área de Preservação Permanente, onde não são permitidas edificações (BRASIL, 1979).

- Unidade de conservação;

Ocupação de áreas integrantes do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, instituído pela Lei nº 9.985 de 18 de dezembro de 2000. Podem ser nacionais, estaduais ou municipais. Os tipos de unidades de conservação são:

- **Estação Ecológica** – tem como objetivo preservar áreas representativas dos ecossistemas brasileiros. São destinadas à realização de pesquisa científica, dependendo de autorização prévia do órgão responsável pela administração da unidade e está sujeita às restrições por este estabelecidas;
- **Reserva Biológica** – tem como objetivo a preservação integral do meio ambiente e de demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais, excetuando-se as medidas de recuperação de seus ecossistemas alterados e as ações de manejo necessárias para recuperar e preservar o equilíbrio natural, a diversidade biológica e os processos ecológicos naturais;
- **Parque** – tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico;
- **Monumento Natural** – tem como objetivo básico preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica;
- **Refúgio de Vida Silvestre** – tem como objetivo proteger ambientes naturais onde se asseguram condições para existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória;
- **Área de Proteção Ambiental** – tem como objetivo básico proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais. Trata-se, em geral, de área extensa, com certo grau de ocupação humana;

- **Área de Relevante Interesse Ecológico** – área de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abrigam exemplares raros do meio ambiente regional. Tem como objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, visando à conservação da natureza;
 - **Floresta** – é uma área com cobertura florestal de espécies predominantemente nativas e tem como objetivo básico o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em métodos para exploração sustentável de florestas nativas. Também conhecida como Floresta Nacional – FLONA.
 - **Reserva Extrativista** – é uma área utilizada primordialmente por população extrativista tradicional, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte, tendo como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, assegurando o uso sustentável dos recursos naturais da unidade;
 - **Reserva de Fauna** – é uma área natural com populações animais de espécies nativas, terrestres ou aquáticas, residentes ou migratórias, adequadas para estudos técnico-científicos sobre o manejo econômico sustentável de recursos faunísticos;
 - **Reserva de Desenvolvimento Sustentável** – é uma área natural que abriga populações tradicionais, cuja existência baseia-se em sistemas sustentáveis de exploração dos recursos naturais, desenvolvidos ao longo de gerações e adaptados às condições ecológicas locais, e que desempenham um papel fundamental na proteção da natureza e na manutenção da diversidade biológica;
 - **Reserva Particular do Patrimônio Natural** – é uma área privada, gravada com perpetuidade, com o objetivo de conservar a diversidade biológica.
- Aterros sanitários, lixões e outras áreas contaminadas;
- Espaço destinado à deposição final de resíduos sólidos gerados pela atividade humana. Nele podem ser dispostos resíduos domésticos, comerciais, de serviços de saúde, da indústria de construção, ou dejetos sólidos retirados do esgoto. Não é permitido, pela Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que dispõe o Parcelamento do Solo Urbano, o loteamento de terrenos situados sobre aterros sanitários, lixões ou outras áreas contaminadas, que possam causar risco à saúde pública. Serão considerados os casos em que os domicílios do setor estejam localizados sobre o aterro sanitário, lixão ou área contaminada, ou ainda em seu entorno imediato. No caso de lixão, geralmente a principal atividade econômica da população residente está associada a sua exploração (BRASIL, 1979).
- Faixa de domínio de rodovias;
- Entende-se por faixa de domínio de rodovias a base física sobre a qual assenta uma rodovia, constituída pelas pistas de rolamento, canteiros, obras de arte, acostamentos, sinalização e faixa lateral de segurança. Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT, sua largura varia de 60 a 100 metros, respectivamente, para pista simples e pista dupla. Além dela, pela Lei de

Parcelamento do Solo Urbano, é obrigatório a reserva de uma faixa não edificável de 15 metros de cada lado da faixa de domínio, salvo maiores exigências da legislação específica.

- Faixa de domínio de ferrovias;

Entende-se por faixa de domínio de ferrovias a faixa de terreno de pequena largura em relação ao comprimento em que se localizam as vias férreas e demais instalações de ferrovia, inclusive os acréscimos necessários à sua expansão. A largura dessa faixa é de no mínimo 11 metros de cada lado, a partir dos trilhos externos ao conjunto da via. A Lei de Parcelamento do Solo Urbano estipula ainda uma faixa não edificável de 15 metros de cada lado da faixa de domínio da ferrovia.

- Faixa de domínio de gasodutos e oleodutos;

Gasodutos e oleodutos são dutos utilizados no transporte de derivados do petróleo nas formas gasosa e líquida, respectivamente, que, por lei, contam com uma reserva de faixa não edificável para garantir a segurança da população (BRASIL, 1979). Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, a faixa de domínio de dutos é uma faixa de largura determinada, na qual estão dutos de petróleo, seus derivados ou gás natural, enterrados ou aéreos, bem como seus sistemas complementares, definida em Decreto de Declaração de Utilidade Pública (AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, 2002). Apesar de a largura da faixa de domínio variar de acordo com as características do duto, o valor referência neste quesito é de 20 metros.

- Faixa de domínio de linhas de transmissão de alta tensão;

As faixas de transmissão de linhas de alta tensão caracterizam-se como locais com restrições ao uso e ocupação, em virtude dos efeitos nocivos decorrentes da exposição humana a campos elétricos e magnéticos gerados. O uso compartilhado desses locais depende de análises técnicas de segurança, não sendo vedados, entretanto, usos que não exponham pessoas a condições de risco. O dimensionamento da largura dessa faixa é detalhado na Norma Brasileira NBR - 5422, de 28 de fevereiro de 1985, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, podendo variar de 6 metros a 50 metros, dependendo da classe de tensão da instalação.

- Encosta;

Quando a área localiza-se, ainda que parcialmente, em terreno de aclave acentuado. Segundo a Lei de Parcelamento do Solo Urbano só é permitido loteamento em terrenos com inclinação igual ou superior a 30% se atendidas exigências específicas das autoridades municipais (BRASIL, 1979).

- Colina suave;

Quando a área localiza-se, ainda que parcialmente, em terreno de aclave moderado.

- Plano; e

Quando a área localiza-se, ainda que parcialmente, em área predominantemente plana, que não se enquadre em nenhuma das demais opções.

- Não se enquadra em nenhuma situação anterior.

Utilizada quando as características de localização do aglomerado subnormal não se adequam a nenhuma das situações anteriores. No plano tabular, essa variável foi indicada como “Outras”.

Padrões urbanísticos

Regularidade do arruamento: caracteriza-se pela constância da largura das vias de circulação e pelo alinhamento das construções.

Classificação da informação:

- Em toda a área (mais de 95%) dos domicílios;
- Na maior parte (entre 60% e 94,99%) dos domicílios;
- Em metade (entre 40% e 59,99%) dos domicílios;
- Na menor parte (entre 5% e 39,99%) dos domicílios;
- Nenhum (menos de 5%) dos domicílios.

Regularidade dos lotes: Refere-se à regularidade do tamanho e a forma dos lotes.

Classificação da informação:

- Em toda a área (mais de 95%) dos domicílios;
- Na maior parte (entre 60% e 94,99%) dos domicílios;
- Em metade (entre 40% e 59,99%) dos domicílios;
- Na menor parte (entre 5% e 39,99%) dos domicílios;
- Nenhum (menos de 5%) dos domicílios.

Vias internas de circulação: entende-se como via interna de circulação toda a via que serve para circulação interna no setor censitário. Não apresenta nenhuma relação com as denominações locais adotadas para os logradouros. Por exemplo, uma rua pode receber localmente uma denominação de travessa, porém foi considerada a característica física da rua e não a denominação de travessa. O trecho de via que coincide com o limite do setor censitário não é considerado uma via interna, mas sim externa.

Classificação da informação:

- rua: via com largura mínima de 4 metros que suporta um tráfego permanente de carros;
- beco/travessa: via geralmente cercada de construções, com menos de 4 metros de largura e não apropriada para o trânsito permanente de carros;

- escadaria: assemelha-se ao beco/travessa, mas tem o piso na forma de escada em locais de aclives acentuados;
- rampa: assemelha-se à escadaria, com a diferenciação do piso;
- passarela/pinguela: via geralmente comum em áreas de palafitas, caracteriza-se pelo piso suspenso;
- caminho/trilha: via comum em áreas com menor densidade de domicílios, caracteriza-se por não possuir pavimentação e por não ser limitado lateralmente por construções;
- não existe: aplica-se aos setores que apresentam apenas vias externas.

Via externa de circulação: corresponde à via de circulação que coincide com o limite do setor.

Veículo de circulação em via interna - A circulação referida é avaliada pelo tipo de veículo que pode trafegar efetivamente nas vias internas.

Classificação da informação:

- Caminhão;
- Carro;
- Motocicleta;
- A pé/bicicleta.

Veículo de circulação em via externa - A circulação referida é avaliada pelo tipo de veículo que pode trafegar efetivamente nas vias limítrofes do setor.

Classificação da informação:

- Caminhão;
- Carro;
- Motocicleta;
- A pé/bicicleta.

Identificação de face de quadra:

Classificação da informação:

- Em toda área (mais de 95%) dos domicílios;
- Na maior parte (entre 60% e 94,99%) dos domicílios;
- Em metade (entre 40% e 59,99%) dos domicílios;
- Na menor parte (entre 5% e 39,99%) dos domicílios;
- Nenhum (menos de 5%) dos domicílios.

Padrão de endereçamento para a CNEFE: referem-se à possibilidade efetiva de inclusão de endereço no Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE nos setores investigados. Em relação à numeração é necessário que esta permita o endereçamento do domicílio.

Classificação da informação:

- Em toda área (mais de 95%) dos domicílios;
- Na maior parte (entre 60% e 94,99%) dos domicílios;
- Em metade (entre 40% e 59,99%) dos domicílios;
- Na menor parte (entre 5% e 39,99%) dos domicílios;
- Nenhum (menos de 5%) dos domicílios.

Densidade de ocupação da área

Verticalização da área: entende-se como a avaliação do grau de verticalização das construções.

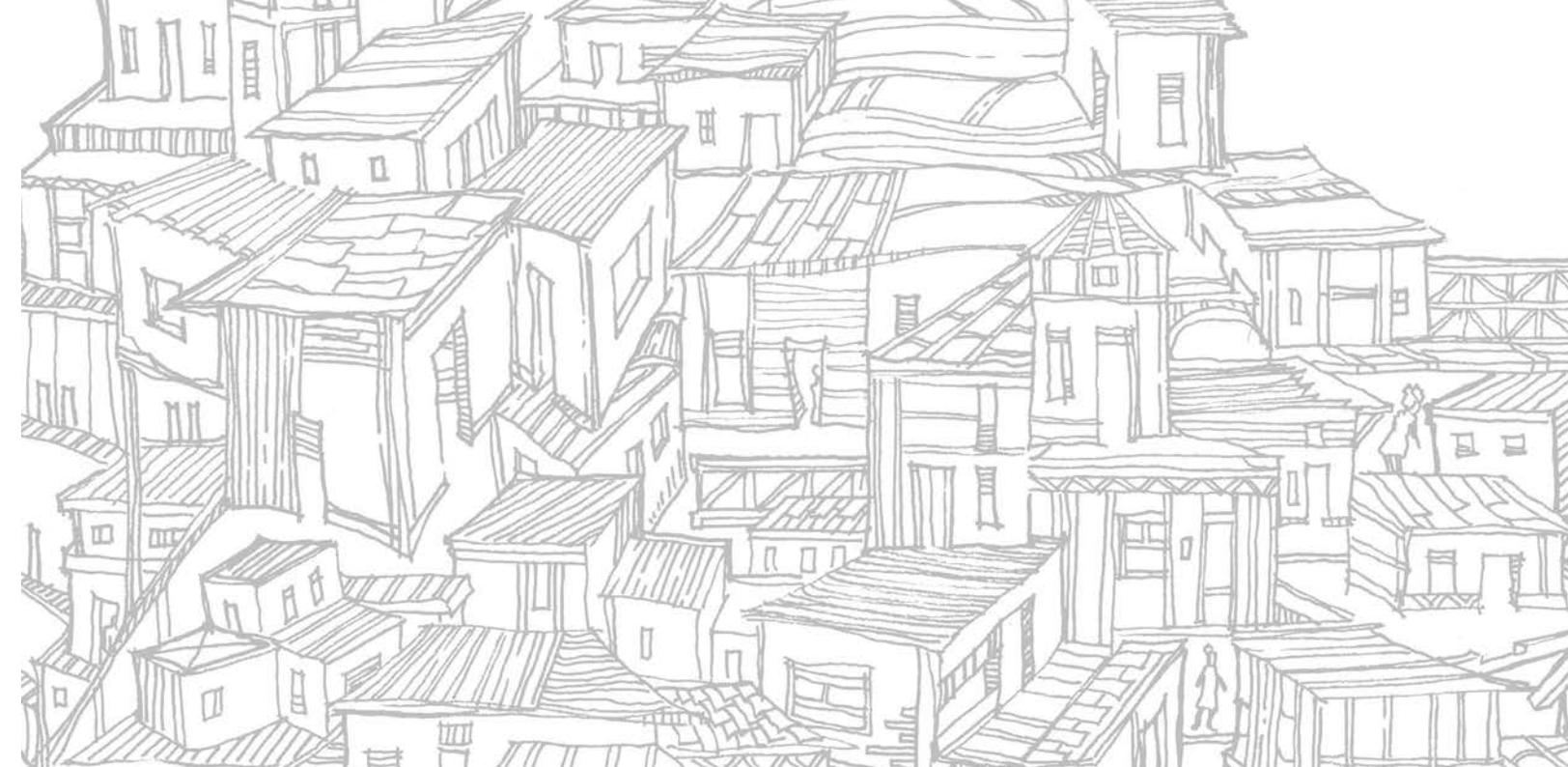
Classificação da informação:

- Construções de um pavimento;
- Construções de dois pavimentos;
- Construções de três ou mais pavimentos.

Espaçamento entre construções: caracteriza-se pelo espaçamento médio predominante entre as construções.

Classificação da informação:

- Sem espaçamento entre as construções: ocorre quando as edificações do setor não apresentam espaçamento entre si, com as construções geminadas ou não, sendo possível somente a identificação de vias de circulação;
- Espaçamento médio entre as construções: situação em que os domicílios do setor se distanciam entre si geralmente por conta da presença de quintais ou áreas externas às residências, não sendo esse espaçamento muito grande;
- Espaçamento grande entre as construções: ocorre quando entre os domicílios do setor se encontram grandes áreas desocupadas.



O Levantamento de Informações Territoriais no Censo Demográfico 2010

A presente publicação tem como objetivo principal apresentar os resultados do trabalho de maior qualificação dos aglomerados subnormais, posto a cabo durante o Censo Demográfico 2010, intitulado Levantamento de Informações Territoriais - LIT.

Um aglomerado subnormal consiste em linhas gerais em uma área ocupada irregularmente por certo número de domicílios, caracterizada, em diversos graus, por limitada oferta de serviços urbanos e irregularidade no padrão urbanístico. Cada aglomerado subnormal, por sua vez, pode ser composto por um ou mais setores censitários, que são pequenos recortes territoriais que servem para organizar e gerenciar a coleta de informações. Os setores tiveram seus limites definidos e foram classificados a partir de critérios como divisão político-administrativa (estados, municípios, distritos, subdistritos e bairros), situação rural ou urbana e alguns outros critérios específicos, como no caso dos aglomerados subnormais⁴.

Ao longo do País se observou uma variedade muito grande nos aspectos dos aglomerados subnormais, daí a necessidade de melhor qualificá-los. Informações mais precisas sobre cada uma dessas áreas são insumos para a atuação do poder público no sentido de fazer frente às suas demandas mais prementes. A publicação

⁴ Para maiores informações sobre o conceito de **aglomerado subnormal** e de **setor censitário**, consultar a seção *Notas técnicas* nesta publicação.

Censo demográfico 2010: aglomerados subnormais: primeiros resultados, divulgada pelo IBGE em 2011, representou um primeiro esforço nesse sentido, ao apresentar a distribuição no País dos aglomerados subnormais (Mapa 1) e como se configurava em cada um deles a oferta de serviços públicos como água, iluminação pública, coleta de lixo e rede de esgoto.

Mapa 1 – Distribuição dos aglomerados subnormais no País - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Além do conhecimento da oferta de serviços urbanos nos aglomerados subnormais, é importante também ter um maior conhecimento dos aspectos espaciais dessas áreas. Elas se configuram de maneira diversa ao longo do País de acordo com os aspectos específicos de cada cidade e com os processos socio-espaciais que lhe deram origem, distinguindo-se entre si tanto em termos de localização no espaço urbano quanto em relação a aspectos mais específicos, como topografia, padrões urbanísticos, densidade e características de sítio. Nesse sentido, ganha importância o Levantamento de Informações Territoriais - LIT realizado.

Dos cerca de 317 000 setores censitários em que o País foi dividido para finalidade de coleta de dados pelo IBGE, 15 868 foram identificados como setores subnormais (cerca de 5%). Esses 15 868 setores censitários subnormais formam os 6 329 aglomerados subnormais identificados, visto que cada aglomerado subnormal é formado por um número variável de setores censitários (Tabela 1).

Tabela 1 - Aglomerados subnormais, segundo o número de setores censitários componentes - 2010

Número de setores censitários componentes	Aglomerados subnormais	
	Total	Percentual (%)
Total	6 329	100,0
1 setor	3 595	56,8
2 setores	1 231	19,5
3 setores	496	7,8
4 a 6 setores	596	9,4
7 a 10 setores	215	3,4

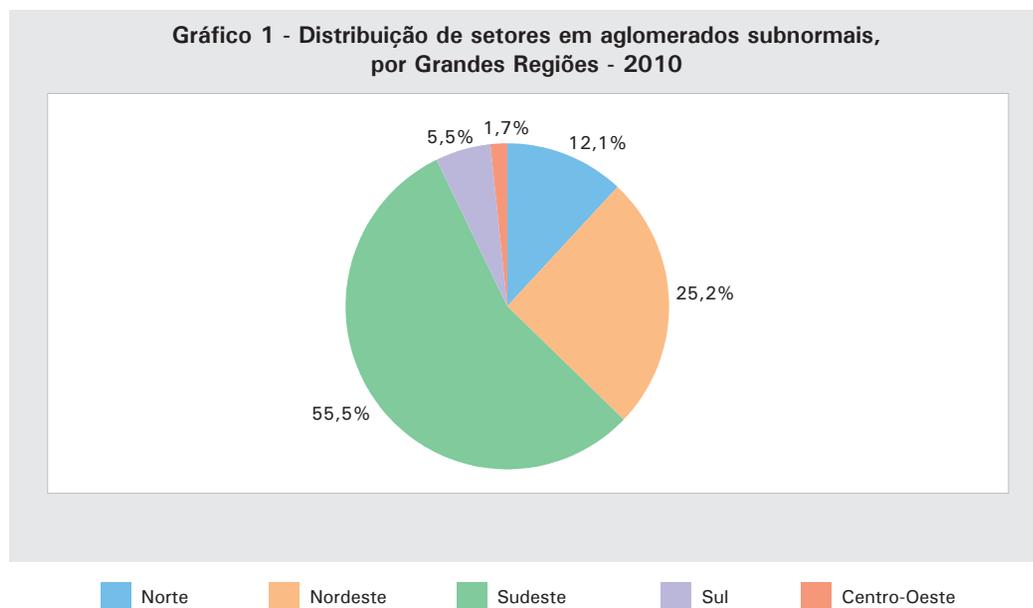
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

OLIT teve como universo todos os setores censitários de aglomerados subnormais. Neles, equipes de campo observaram e registraram características territoriais que foram classificadas quanto à sua existência e quanto à sua predominância. Como era comum a presença de mais de uma característica em um mesmo setor, optou-se por apresentar na presente publicação apenas as características predominantes em cada um deles.

Os resultados do LIT ora apresentados foram coletados com base no setor censitário de aglomerado subnormal, e nesse sentido qualificam esse setores e não os domicílios neles localizados. Isso significa dizer que não se pode inferir com exatidão o número de domicílios sujeitos à determinada característica territorial, mas indicar quantos domicílios estavam localizados em setores sujeitos a certa característica predominante. Tomando-se, como exemplo a avaliação de topografia, a leitura dos dados será apresentada da seguinte maneira: um número “x” de domicílios estavam localizados em áreas de aglomerados subnormais com predomínio de aclives acentuados. Isso significa dizer que esses “x” domicílios estavam sob influência predominante de uma topografia de aclive acentuado, mas não exclui a possibilidade de que alguns domicílios estivessem na parte do setor censitário em que o aclive acentuado não era predominante.

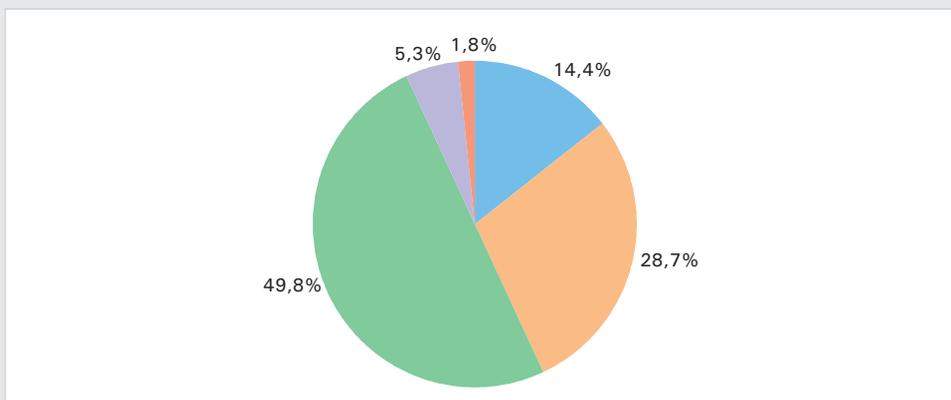
Aspectos espaciais dos aglomerados subnormais

O Brasil possuía 15 868 setores subnormais, que somavam uma área de 169 170 hectares e comportavam 3 224 529 domicílios particulares permanentes ocupados. A Região Sudeste foi a que apresentou a maioria dos setores em aglomerados subnormais do País (55,5%), e também o maior percentual de domicílios nestas áreas (49,8%). Apresentou, ainda, a maior área ocupada por setores subnormais (33,3%), mas nesse quesito também se destacaram as Regiões Norte e Nordeste, com importantes percentuais de áreas ocupadas por setores subnormais, 27,5% e 26,7% respectivamente (Gráficos 1, 2 e 3). Conclui-se que na Região Sudeste as áreas de subnormais pesquisadas eram mais densas, seguida da Região Nordeste, o que também pode ser constatado ao se observar os dados de densidade disponíveis no plano tabular.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

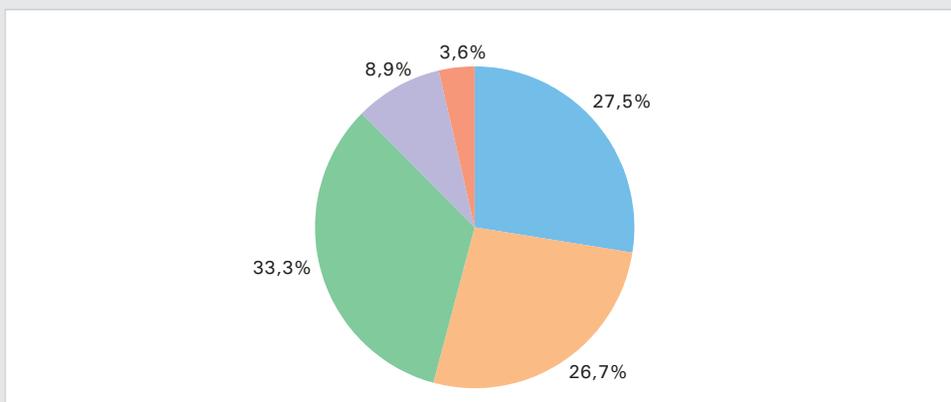
Gráfico 2 - Distribuição de domicílios em aglomerados subnormais, por Grandes Regiões - 2010



■ Norte
 ■ Nordeste
 ■ Sudeste
 ■ Sul
 ■ Centro-Oeste

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Gráfico 3 - Distribuição da área de setores subnormais, por Grandes Regiões - 2010



■ Norte
 ■ Nordeste
 ■ Sudeste
 ■ Sul
 ■ Centro-Oeste

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Topografia

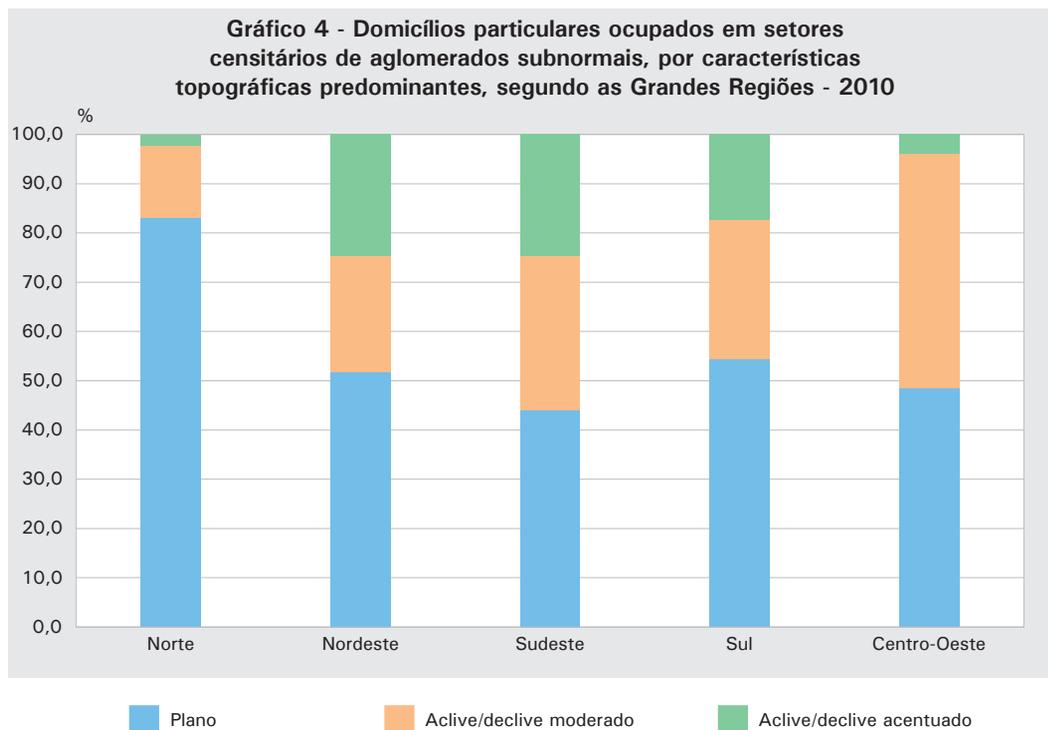
A topografia se constitui em importante aspecto espacial dos aglomerados subnormais, influenciando seu nível de acessibilidade, seus padrões de arruamento e a densidade das construções. Os aglomerados subnormais investigados estavam distribuídos em áreas de diferentes características topográficas, classificadas como planas, de aclave/declive moderado ou de aclave/declive acentuado.

Pouco mais da metade do total nacional dos domicílios em aglomerados subnormais (52,5%) foi encontrada em áreas predominantemente planas (Tabela 2). A Região Norte foi a que apresentou a maior proporção regional de domicílios nessa situação (Gráfico 4), destacando-se aqueles localizados nas Regiões Metropolitanas de Macapá e de Belém, que apresentaram, respectivamente, 83,5% e 99,6% de seus domicílios em aglomerados subnormais em áreas predominantemente planas.

Tabela 2 - Número de domicílios em aglomerados subnormais, segundo as características topográficas predominantes - 2010

Características topográficas predominantes	Número de domicílios em aglomerados subnormais	
	Total	Percentual (%)
Total	3 224 529	100,0
Plana	1 692 567	52,5
Aclive/declive moderado	862 990	26,8
Aclive/declive acentuado	668 972	20,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Os outros 47,5% de todos os domicílios do País em aglomerados subnormais estavam em áreas predominantemente de aclive moderado ou acentuado. Em termos regionais, o Centro-Oeste se destacou com 47% de seus domicílios em aglomerados subnormais situados em áreas de aclive moderado, enquanto as Regiões Nordeste e Sudeste se destacaram com as maiores proporções de domicílios em áreas predominantemente de aclive acentuado (25% cada) (Foto 1).

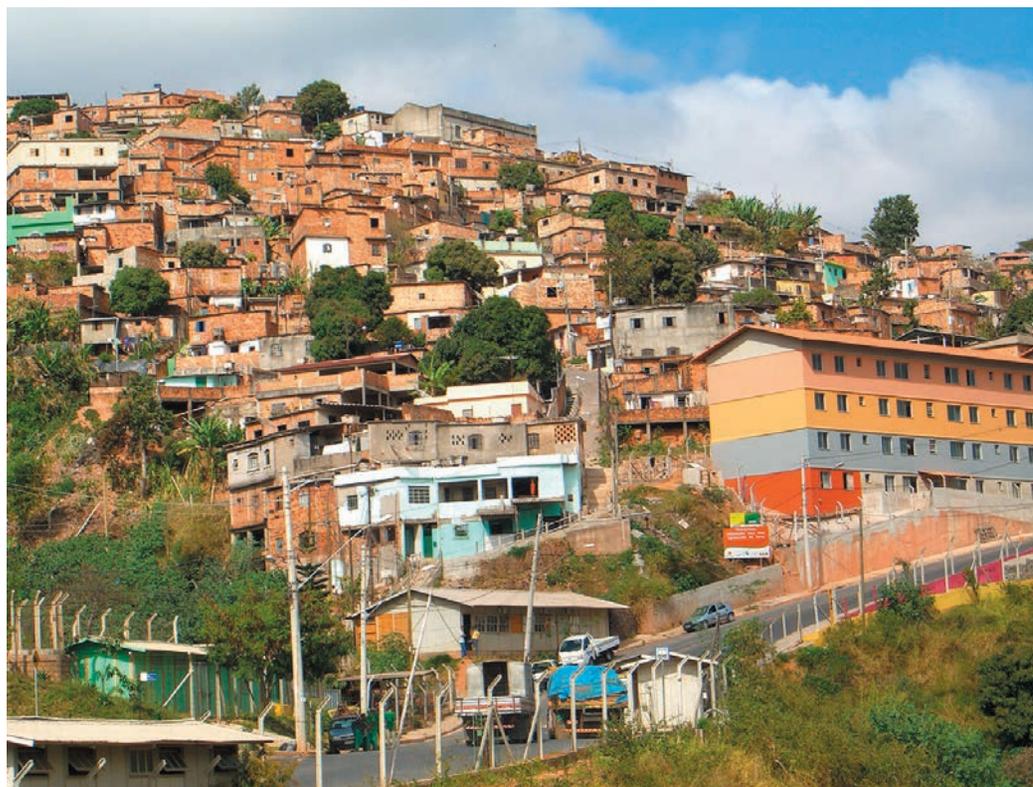


Foto 1 - Aglomerado subnormal em área de aclive acentuado - Belo Horizonte (MG)

A Região Metropolitana de São Paulo concentrava os maiores quantitativos de domicílios situados em áreas com predomínio de aclive/declive acentuado (166 030), seguido das Regiões Metropolitanas de Salvador (137 283) e do Rio de Janeiro (103 750).

A caracterização da predominância das características topográficas dos aglomerados subnormais permite investigar importantes correlações com as outras características levantadas durante a pesquisa. Nos aglomerados subnormais com predomínio de áreas planas, observou-se uma significativa predominância de construções de um pavimento, quadras com lotes regulares e vias de circulação que permitiam a passagem de caminhões e carros. Este padrão de aglomerado subnormal é o mais característico, por exemplo, no Município de Macapá que possui também grande espaçamento entre as construções (Foto 2).



Foto 2 - Aglomerado subnormal em área plana com predomínio de construções de um pavimento e vias que permitem a circulação de carros e caminhões - Macapá (AP)

Nos aglomerados subnormais em áreas com predomínio de aclives/declives moderados/acidentados, por sua vez, observou-se forte correlação com a predominância no padrão de construções com mais de um pavimento, baixa presença de arruamento, com predomínio de locomoção através de bicicletas/a pé ou motocicletas e de edificações sem espaçamento. Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, foram identificados muitos exemplos de aglomerados subnormais que reuniram tais características.

Vias de circulação interna

O conhecimento das condições locais de acessibilidade reflete fortemente as condições básicas de infraestrutura e serviços no aglomerado subnormal, tais como o acesso a serviços de transporte público e segurança, além de outros serviços públicos importantes. Foram consideradas como vias de circulação interna nos aglomerados subnormais as ruas, avenidas, becos e travessas, escadarias, rampas, passarelas, pinguelas e trilhas. Registrou-se, ainda, a ocorrência de situações em que predominantemente não havia nenhuma via de circulação interna nas áreas.

A análise do tipo de via de circulação dominante é uma característica intrinsecamente relacionada com os tipos de meios de transporte que podem circular nas vias internas dos aglomerados subnormais. As ruas e avenidas são vias com largura suficiente para o tráfego permanente de carros e caminhões. Os becos, as travessas e as rampas são vias com menor largura e que muitas vezes comportam circulação apenas de motocicletas, bicicletas ou a pé. Onde a via de circulação dominante é a escadaria, comum em áreas de predomínio de aclave acentuado, a única possibilidade de circulação é a pé. Onde predominam as passarelas e pinguelas, comuns em áreas de palafita, a circulação nas vias internas se dá por bicicletas ou a pé.

Observou-se em nível nacional o predomínio de ruas como vias de circulação interna para os domicílios em aglomerados subnormais, seguidos de becos e travessas. A ocorrência de escadarias, passarelas e pinguelas, embora pouco significativa numericamente, apresenta importância regional (Tabela 3).

Tabela 3 - Distribuição de domicílios em aglomerados subnormais, segundo o tipo de via de circulação interna - 2010

Tipo de via de circulação interna	Distribuição de domicílios em aglomerados subnormais	
	Total	Percentual (%)
Total	3 224 529	100,0
Beco/travessa	1 279 895	39,7
Caminho/trilha	65 150	2,0
Escadaria	136 805	4,2
Sem via de circulação interna	28 789	0,9
Passarela/pinguela	30 809	1,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Regionalmente, esses tipos de via de acesso aos domicílios em aglomerados subnormais apresentaram distribuição variada, de acordo com as características locais das áreas (Gráfico 5).

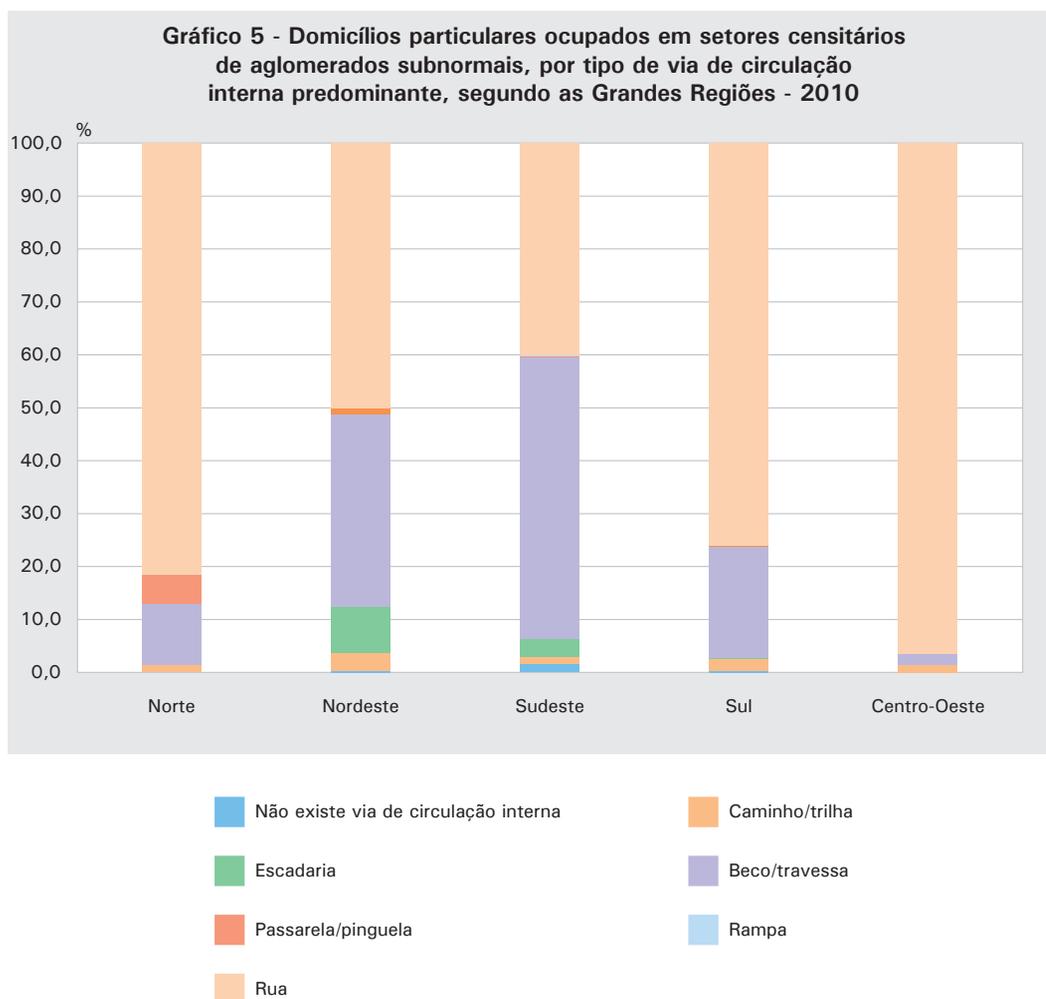
Nas Regiões Norte, Sul e Centro-Oeste, predominavam como vias de circulação interna em aglomerados subnormais ruas que permitiam a circulação de carros e caminhões. Rio Branco se destacou por ter esse padrão predominante em cerca de 90% dos domicílios dessas áreas, seguindo de Porto Velho (65%) (Fotos 3 e 4). Na Região Sul, este padrão de acessibilidade era marcante na Região Metropolitana de Curitiba (69%).



Foto 3 - Aglomerado subnormal com acessibilidade por rua no bairro Seis de Agosto - Rio Branco (AC)



Foto 4 - Aglomerado subnormal com acessibilidade por rua - Porto Velho (RO)



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

No Nordeste e no Sudeste predominavam as escadarias, becos, travessas e rampas, tipos de via em consonância com topografia predominante em aglomerados subnormais aí identificada, de alicives/declives moderados e acentuados. O maior quantitativo de domicílios acessíveis predominantemente por escadarias estava na Região Metropolitana de Salvador (50 509), bem como aqueles acessíveis por rampas (9 339). As Regiões Metropolitanas localizadas no Estado de São Paulo (Fotos 5 e 6) e a Região Metropolitana do Rio de Janeiro concentravam metade dos domicílios com acesso predominante por becos e travessas (660 667 domicílios no total).



Foto 5 – Aglomerado subnormal com acessibilidade por beco - Cubatão (SP)



Foto 6 – Aglomerado subnormal com acessibilidade por beco - Rio de Janeiro (RJ)

Na Região Norte, predominaram como via de acesso interna dos aglomerados subnormais as passarelas e pinguelas, com destaque para a Região Metropolitana de Macapá, em que estavam 62% de todos os domicílios da região acessíveis por esse tipo de via (Fotos 7 e 8).



Foto 7 - Aglomerado subnormal com predomínio de pinguelas como via de circulação interna - Macapá (AP)



Foto 8 - Aglomerado subnormal com predomínio de pinguelas como via de circulação interna - Macapá (AP)

Verticalização e espaçamento entre as construções

Os domicílios em aglomerados subnormais apresentam configurações distintas em termos de verticalização das construções e do espaçamento entre elas. São características associadas à escassez e ao preço do solo urbano. Áreas mais nobres da cidade e com melhor oferta de trabalho e serviços públicos possuirão maior valor de solo, inclusive em aglomerados subnormais. Por essa razão, há uma tendência de que os aglomerados subnormais situados nestas áreas sejam mais densos, o que se reflete espacialmente em domicílios mais verticalizados e com menor espaçamento entre si.

A avaliação do adensamento dos domicílios em aglomerados subnormais também oferece informações importantes para a saúde pública, pois pode influenciar nas condições de salubridade locais. Como exemplo, cita-se o fato de que a circulação do ar pode ser restringida quando os domicílios estão muito próximos entre si e são muito verticalizados, tornando nesse caso a população residente mais suscetível à propagação de doenças transmitidas por vias aéreas.

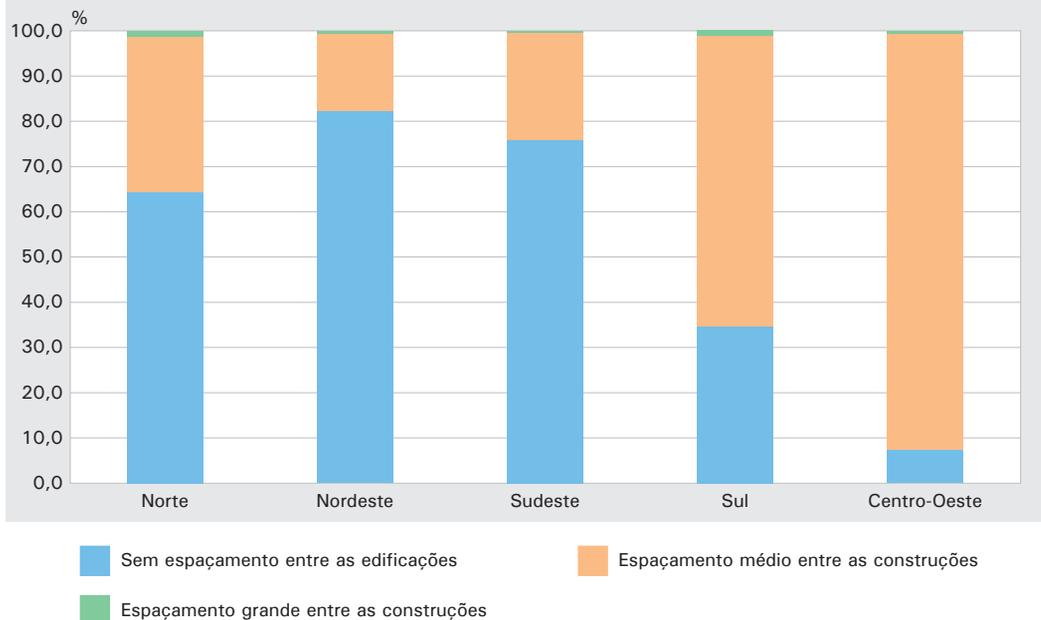
Em termos nacionais, a grande maioria dos domicílios em aglomerados subnormais do País apresentou predominância de nenhum espaçamento entre as construções (72,6%) e de verticalização de um pavimento (64,6%). Nas Regiões Metropolitanas de Natal e Maceió, esse foi o padrão predominante em mais de 90% dos domicílios pesquisados (Foto 9).

Regionalmente, porém, as características dos aglomerados subnormais decorrentes da associação dessas variáveis mostraram padrões mais distintos (Gráficos 6 e 7).



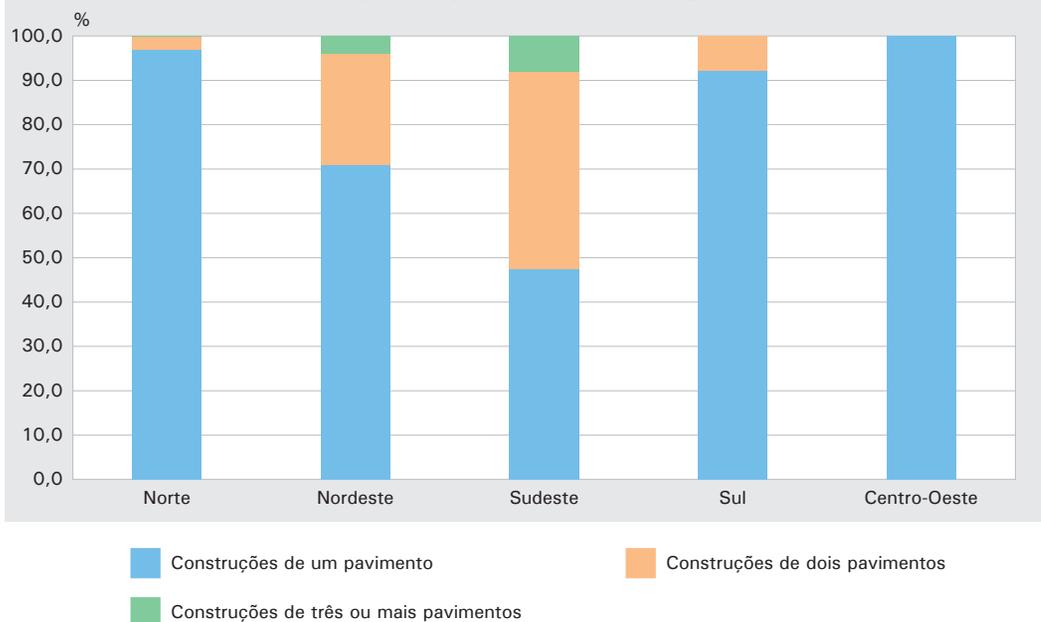
Foto 9 - Aglomerado subnormal Vila Feitosa com predomínio de construções de um pavimento e sem espaçamento entre si - Maceió (AL).

Gráfico 6 - Domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais, por espaçamento predominante entre as construções, segundo as Grandes Regiões - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Gráfico 7 - Domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais, por número de pavimentos predominante nas construções, segundo as Grandes Regiões - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

As Regiões Norte, Sul e Centro-Oeste apresentam predomínio de domicílios em aglomerados subnormais com espaçamento médio entre si e com verticalização de um pavimento. Esse padrão foi encontrado em mais de 90% dos domicílios de Rio Branco e de Porto Velho. Apresentaram-se em situação semelhante mais de 80% dos domicílios localizados nas regiões de desenvolvimento integrado de Teresina e do Distrito Federal e Entorno, e nas Regiões Metropolitanas de Curitiba, Florianópolis e do Vale do Rio Cuiabá.

As Regiões Nordeste e Sudeste, por sua vez, foram as que apresentaram maiores percentuais de domicílios predominantemente sem espaçamento entre si e com verticalização predominante de dois ou mais pavimentos (Foto 10). Nestas áreas a densidade da ocupação é observada não só pelo predomínio de ausência de espaço entre as construções, mas também por sua verticalização. Exemplos desse padrão de ocupação foram encontrados nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Salvador (BA). Estas regiões apresentaram uma expressiva quantidade de setores de aglomerados subnormais em áreas não propícias à urbanização regular, como encostas, em locais onde o solo possui menor valorização.

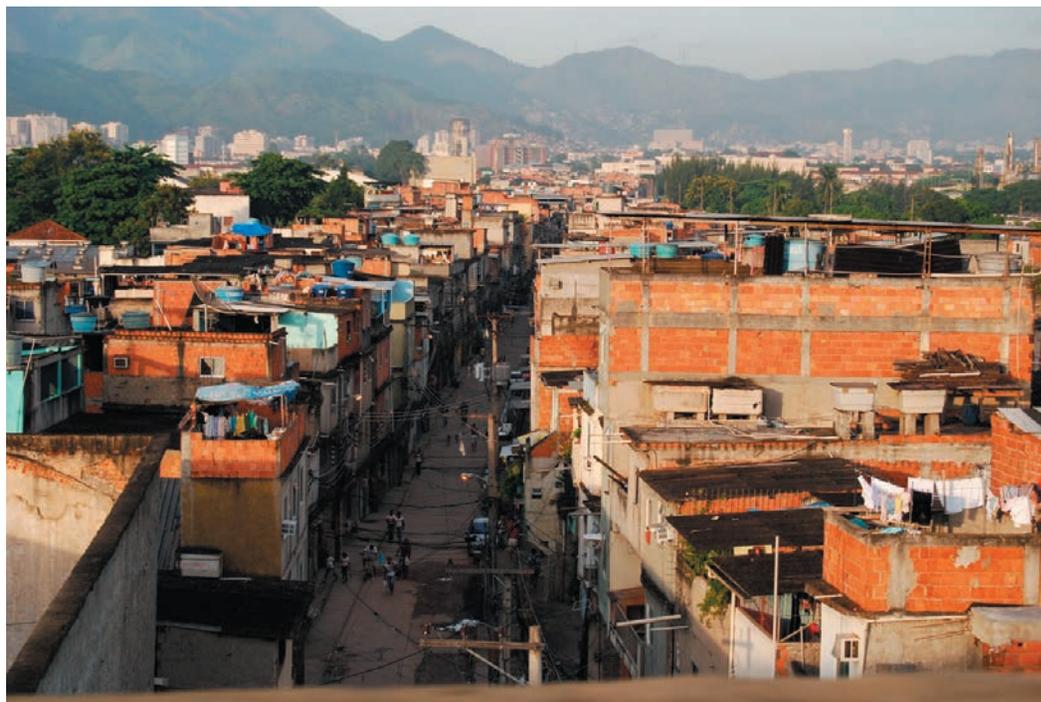


Foto 10 - Aglomerado subnormal Parque Alegria com predomínio de construções de dois ou mais pavimentos sem espaçamento entre si - Rio de Janeiro (RJ)

Localização predominante do sítio

Outro aspecto a ser considerado na caracterização dos aglomerados subnormais do País se refere às suas características predominantes de sítio. Além das informações predominantes anteriormente apresentadas, o Levantamento de Informações Territoriais - LIT identificou aglomerados subnormais predominantemente localizados:

- às margens de córregos e rios ou lagos /lagoas;
- em palafitas;
- em praias/dunas;
- em manguezais;
- em unidades de conservação;
- em aterros sanitários;
- lixões ou áreas contaminadas;
- em faixa de domínio de rodovias;
- em faixas de domínio de ferrovias;
- em faixas de domínio de gasodutos ou oleodutos;
- em faixas de domínio de linhas de transmissão de alta tensão.

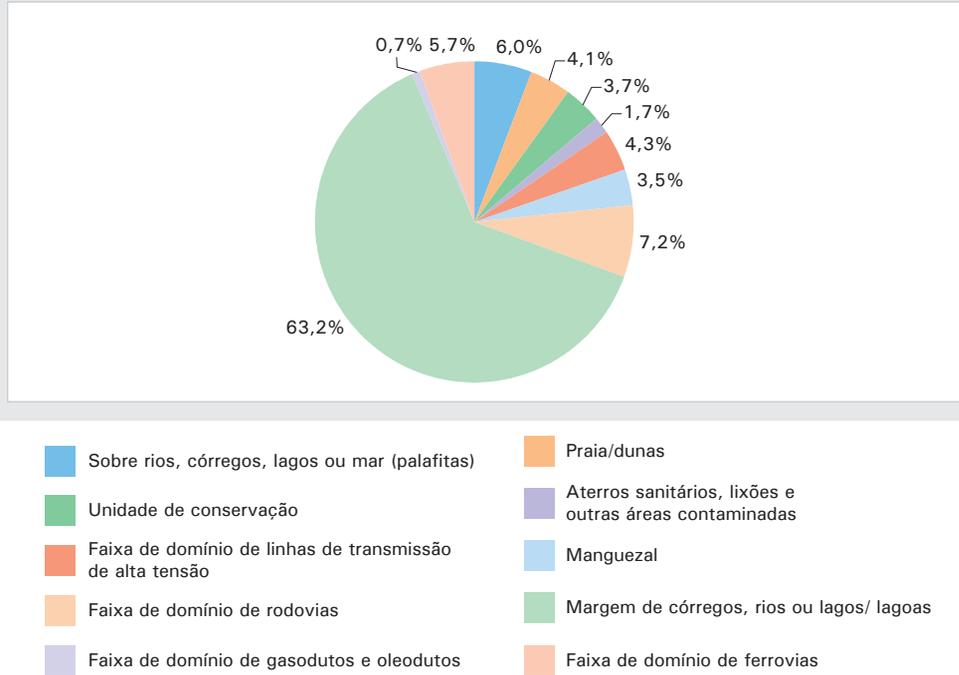
As informações de topografia não constam nessa parte de caracterização dos aglomerados subnormais porque já foram registradas na parte de características topográficas.

A despeito de alguns dos quantitativos de domicílios sujeitos a essas características não serem muito expressivos em nível nacional (Gráfico 8), é importante destacar o aspecto qualitativo que essas informações de sítio possuem. Muitas delas evidenciam questões sociais e ambientais sérias, que se refletem nas condições locais de saúde, de segurança e de acessibilidade. Em certos casos refletem, também, a ocupação em áreas em que o parcelamento do solo é proibido por lei, evidenciando a deficiência na fiscalização de ocupação destas áreas.

A pesquisa revelou que dentre as características predominantes de sítio a mais representativa foi a de aglomerados subnormais localizados às margens de córregos, rios ou lagos/lagoas, com cerca de 12% do total de domicílios em aglomerados subnormais do País. A ocupação nestas áreas e em manguezais representa impacto negativo sobre o meio ambiente, pois favorece a degradação de áreas importantes para a manutenção dos recursos hídricos e biológicos.

A Região Metropolitana de São Paulo possuía o maior quantitativo de domicílios em aglomerados subnormais predominantemente às margens de córregos, rios ou lagos/lagoas (148 608), que ocupavam uma área de 2 571,0 hectares. Em termos percentuais, o Estado do Acre se destacou com mais de 90% de seus domicílios nesse sítio (Foto 11).

Gráfico 8 - Domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais, por características e localização predominantes do sítio urbano - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.



Foto 11 - Aglomerado subnormal às margens de rio - Rio Branco (AC)

No caso dos manguezais, a ocupação de suas margens compromete a reprodução de espécies, desequilibrando a cadeia alimentar aquática. A Região Metropolitana da Baixada Santista foi a que apresentou maior quantitativo de domicílios em áreas predominantemente de mangue (5 276), somando uma área de 109,8 hectares. Ao avaliar a distribuição das características por região metropolitana, encontrava-se na Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí o maior percentual de domicílios nessas condições (18,6%).

Outra faceta da ocupação nas imediações de superfícies líquidas foi a da presença de aglomerados subnormais sobre rios, córregos, lagos ou mar. Na Região Metropolitana de Macapá 14 506 domicílios estavam situados predominantemente nesse sítio, representando cerca de 83% do total da região metropolitana e ocupando uma área de 938,5 hectares.

As construções presentes nestas áreas eram palafitas, casas de madeira construídas sobre estacas, também de madeira, a certa altura para não serem inundadas em períodos de cheias (Foto 12). Uma prática comum nesses casos é a realização do aterramento progressivo dessas áreas através do despejo de entulho, de lixo e de outros materiais, como sementes de açai. Dessa maneira, muitos aglomerados subnormais que hoje estão situados em “terra firme” e nas imediações de superfícies líquidas podem ter sido, em algum momento, áreas de palafitas. Essa é a realidade, por exemplo, de alguns aglomerados subnormais do Rio de Janeiro (na Região da Maré) e em Salvador (na Região de Alagados).



Foto 12 - Aglomerado subnormal sobre rios (palafitas) - Laranjal do Jari - Macapá (AP)

A ocupação de áreas de lixão, aterros sanitários ou outras áreas contaminadas é uma realidade no País, embora muitas vezes subestimada porque em certos casos a informação de que determinada ocupação está sobre um lixão nem sempre é de conhecimento da população que nela reside, dificultando seu registro. A Região Metropolitana de São Paulo concentrava o maior quantitativo de domicílios predominantemente em aterros sanitários, lixões e outras áreas contaminadas (1 984 domicílios).

Assim como a ocupação sobre aterros sanitários, foram identificadas outras situações de ocupação em áreas em que o parcelamento do solo é proibido. É o caso das faixas de domínio de rodovias, ferrovias, gasodutos ou oleodutos ou de linhas de transmissão de alta tensão.

A ocupação em faixas de domínio de ferrovias e rodovias é proibida não somente por representar risco a seus habitantes, mas também porque é prevista uma margem não ocupada que permita a extensão das atividades dessas vias de transporte, caso necessário. Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro estavam os maiores quantitativos de domicílios em áreas predominantemente em faixas de domínio de ferrovias (7 328) e faixa de domínio de rodovias (11 909).

A ocupação em faixas de domínio de gasodutos, oleodutos e áreas de linhas de transmissão, por sua vez, é proibida pela razão lógica de representarem perigo direto de vida a seus moradores. Apesar disso, encontrou-se um quantitativo considerável de setores nessas condições, em que se destacou a Região Metropolitana de São Paulo com os maiores quantitativos: 2 282 domicílios em aglomerados subnormais em áreas de predomínio de faixa de domínio de gasodutos e oleodutos e 10 816 em área com predomínio de faixas de domínio de linhas de transmissão (Fotos 13 e 14).

A ocupação permanente também é proibida em áreas de preservação ambiental, devido a seus impactos negativos sobre o meio ambiente. Esse é o caso das ocupações em Unidades de Conservação. A Região Metropolitana de São Paulo se destaca como o local que possuía o maior quantitativo de domicílios em áreas predominantemente nesse tipo de sítio (10 213).

Embora as praias e dunas sejam áreas de proteção permanente, onde a presença de edificações não é permitida, foram identificados domicílios em aglomerados subnormais predominantemente nesse tipo de sítio. Grande parte deles estava nas Regiões Metropolitanas de Natal e Fortaleza, com, respectivamente, 9 023 e 5 529 domicílios com predomínio desse tipo de sítio (Imagem 1).



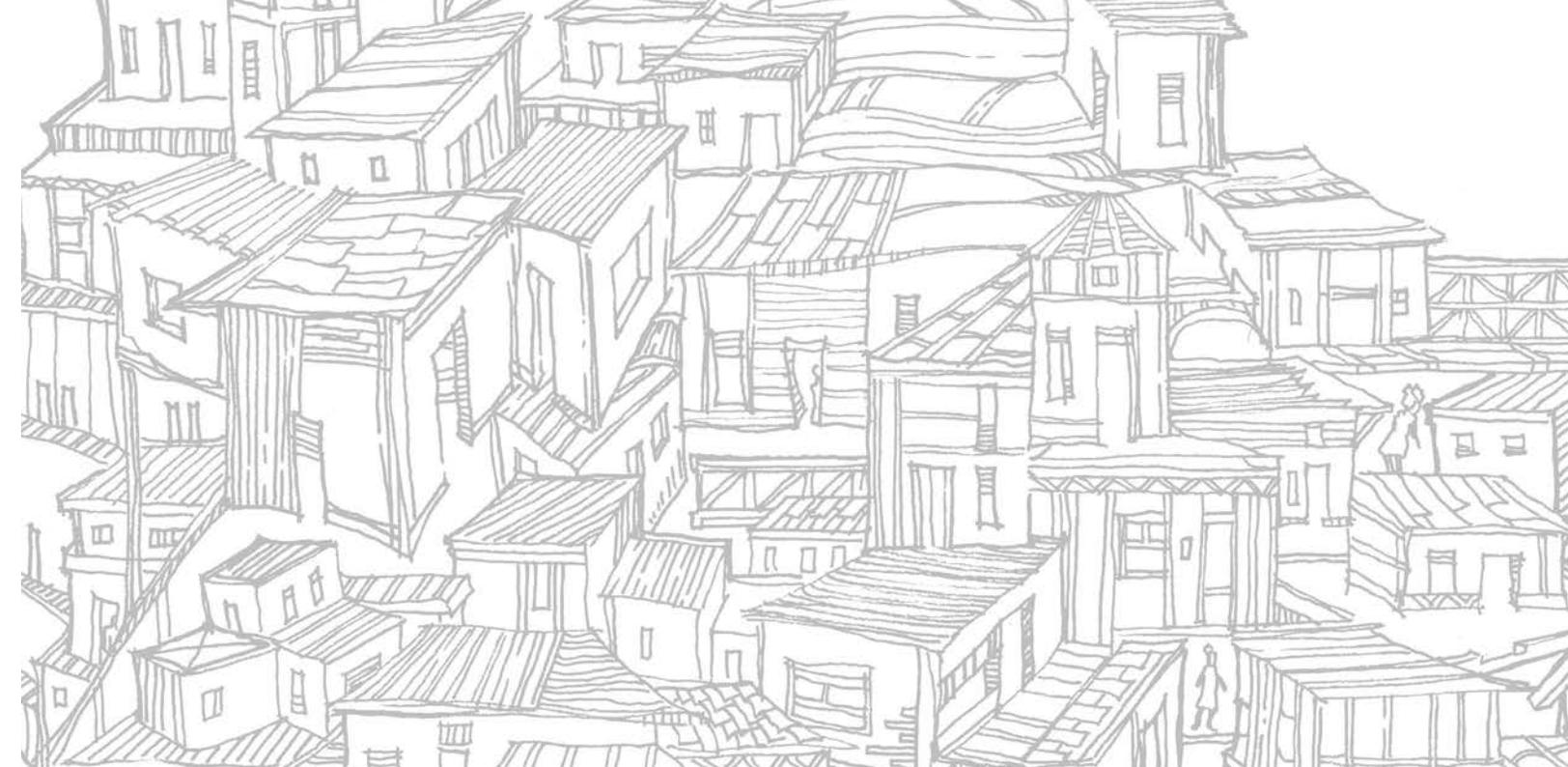
Foto 13 - Aglomerado subnormal em faixa de domínio de linhas de transmissão - São Paulo (SP).



Foto 14 - Aglomerado subnormal em faixa de domínio de linhas de transmissão - São Paulo (SP)



Imagem 1 - Aglomerado subnormal do Farol, situado em praia - Fortaleza (CE)

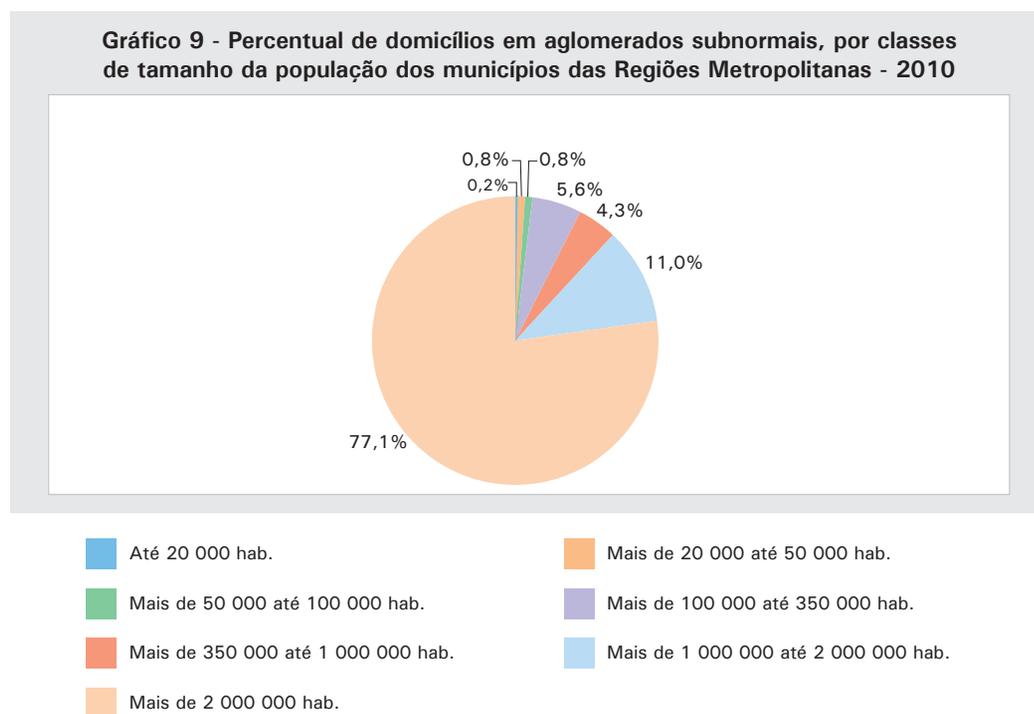


Caracterização intrametropolitana dos aglomerados subnormais

A observação da distribuição espacial dos aglomerados subnormais ao longo do País revelou que a maior parte deles se concentrava em municípios integrantes de Regiões Metropolitanas⁵, especialmente naquelas de maior quantitativo populacional. Isso reflete o peso que as metrópoles assumiram no processo de urbanização brasileira, concentrando atividades econômicas mais dinâmicas e atraindo, com isso, grandes contingentes populacionais. Ainda que com o tempo a dinâmica populacional tenha sofrido alterações, redistribuindo-se em núcleos urbanos de outros níveis da hierarquia urbana, as marcas do rápido crescimento

⁵ As Regiões Metropolitanas são formadas por um conjunto de municípios que, em termos funcionais, formam um único espaço urbano e que figura no topo da hierarquia urbana. Concentram a produção econômica e os maiores mercados de emprego do País, e também os maiores quantitativos populacionais da rede urbana. Na data de referência do Censo Demográfico 2010 o Brasil possuía 36 regiões metropolitanas e três Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE. As RIDE são recortes territoriais como as regiões metropolitanas, sendo, porém compostas por municípios pertencentes a diferentes Unidades da Federação. Outra diferenciação entre regiões metropolitanas e RIDE é que as primeiras são definidas por legislação estadual, enquanto as segundas são definidas por legislação federal. As regiões metropolitanas e RIDE são compostas, em sua maioria, por um município-núcleo (que lhe empresta o nome) somado a um conjunto de municípios com quem mantém integração funcional em termos econômico, demográfico e territorial (CENSO DEMOGRÁFICO, 2011).

populacional foram marcantes nas metrópoles, e contribuíram para a presença nelas da maior parte dos aglomerados subnormais. Do total nacional de 3 224 529 domicílios em aglomerados subnormais, mais de 77% se encontravam em regiões metropolitanas com mais de 2 milhões de habitantes (Gráfico 9).



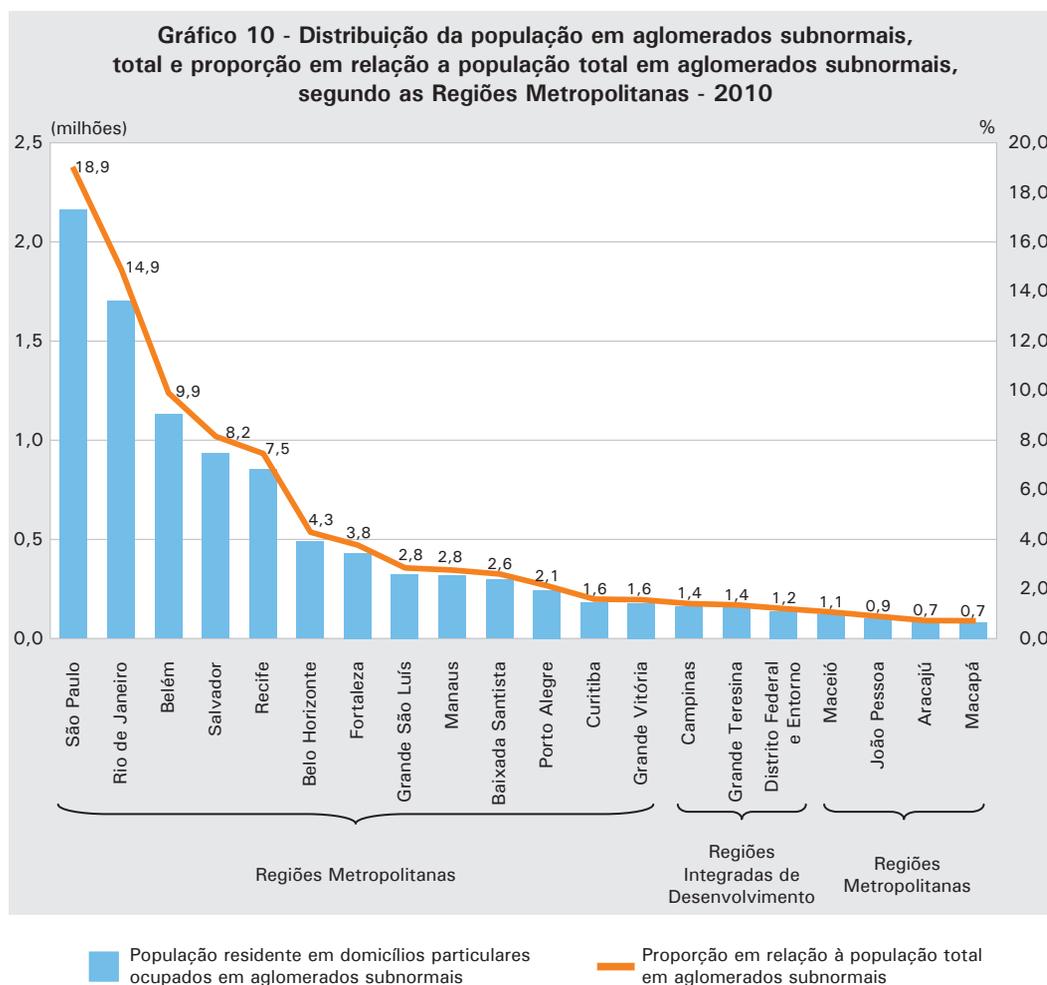
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

A análise do processo de urbanização brasileira serve de orientação para explicar não somente a presença majoritária de aglomerados subnormais em certos pontos da rede urbana, mas também para iluminar o entendimento sobre sua distribuição no espaço intraurbano. A organização interna das cidades brasileiras, especialmente das maiores, é caracterizada pelos fatores inter-relacionados: forte especulação imobiliária e fundiária, grande espraiamento territorial do tecido urbano, carência de infraestruturas as mais diversas, incluindo de transporte e, por fim, pela periferização da população (SANTOS, 2005).

Deve-se considerar, ainda, a especificidade da dinâmica habitacional, que integra a lógica de organização interna da cidade e influenciará fortemente na distribuição dos aglomerados subnormais no espaço urbano. A habitação reflete uma divisão social do espaço urbano, característica esta que remonta ao surgimento das primeiras cidades. Na cidade capitalista, a localização da

moradia é condicionada, de um lado, pela intensidade dos mecanismos de especulação imobiliária e fundiária, que orientam o valor do solo e do imóvel, e de outro, pela capacidade diferenciada dos diversos grupos sociais de pagarem pela habitação (CORRÊA, 1994). Os aglomerados subnormais surgem, nesse contexto, como uma resposta de uma parcela da população à necessidade de moradia, e que irá habitar espaços menos valorizados pelos setores imobiliário e fundiário dispersos pelo tecido urbano.

Dados da publicação *Censo Demográfico 2010: aglomerados subnormais: primeiros resultados* (2011) mostram que de um total populacional de 11 425 644 pessoas residentes em aglomerados subnormais, 59,3% (6 780 071) estão concentrados nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, Salvador e de Recife (Gráfico 10). Por serem essas áreas as mais representativas do fenômeno, serão alvo de uma análise mais detalhada.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

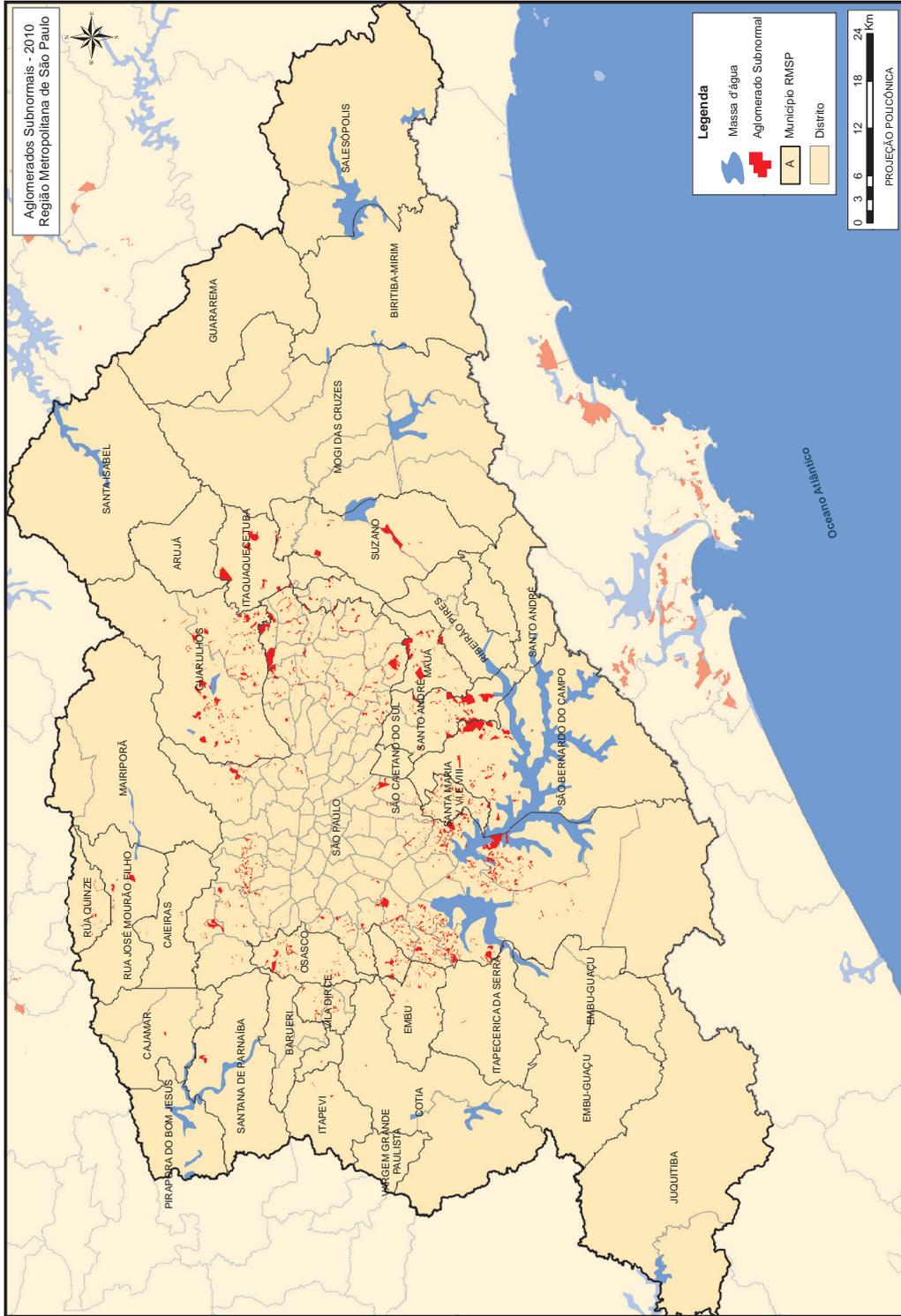
Região Metropolitana de São Paulo

A Região Metropolitana de São Paulo é formada por 39 municípios que concentram 596 479 domicílios particulares ocupados em setores de aglomerados subnormais (18,9% do total nacional), ocupados por 2 162 368 pessoas (cerca de 17%). Foi a região metropolitana que apresentou os maiores quantitativos populacionais e domiciliares em aglomerados subnormais do País, e também a maior área ocupada por esses setores censitários (8 834,8 hectares) (Cartograma 1).

No Município de São Paulo foi identificada a maioria dos domicílios em aglomerados subnormais, seguindo o padrão metropolitano de distribuição da população, ou seja, na capital está a maioria dos domicílios em aglomerados subnormais (cerca de 66%), e a maior área por eles ocupada (cerca de 53%). Sua representatividade no fenômeno fica evidente quando se comparam esses valores aos de Guarulhos, segundo o município metropolitano em quantitativos associados aos aglomerados subnormais, onde foi encontrada 11% da população em aglomerados subnormais, 10,7% de domicílios e cerca de 12% da área desses setores. Outros municípios com importantes quantitativos em aglomerados subnormais na região metropolitana foram Santo André e São Bernardo do Campo, cada um com cerca de 8% do total, e Osasco, com 3,9%.

O padrão de distribuição dos aglomerados subnormais na Região Metropolitana de São Paulo é basicamente periférico, ainda que na região central de São Paulo tenham sido identificadas algumas pequenas áreas dispersas pelo tecido urbano. A observação da distribuição e do porte dos aglomerados subnormais no conjunto do espaço metropolitano permitiu identificar quatro grandes áreas de concentração de aglomerados subnormais.

Cartograma 1 - Aglomerados subnormais na Região Metropolitana de São Paulo



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

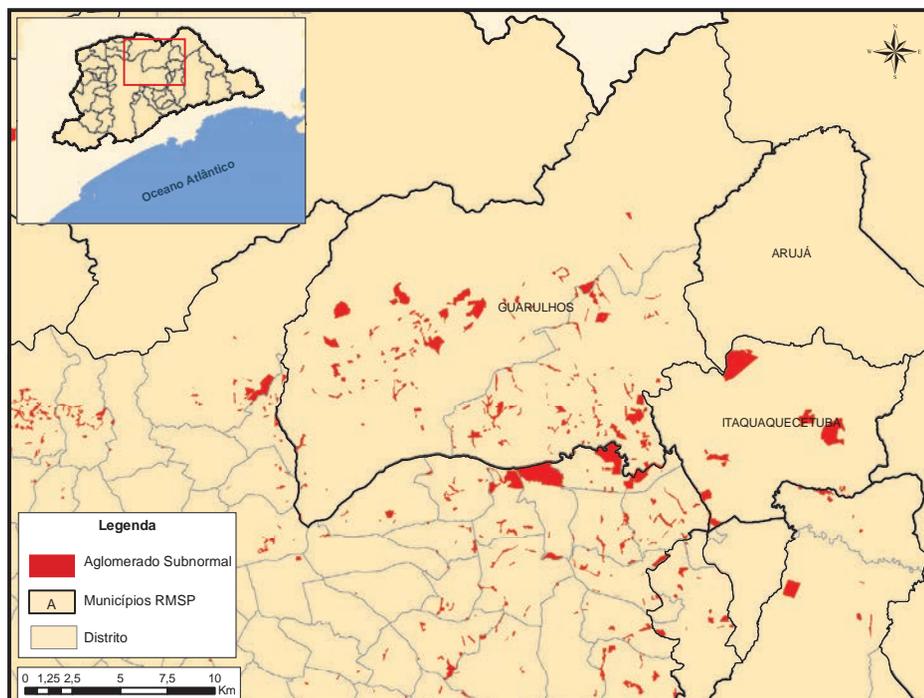
Área central

A primeira delas corresponde à área central de São Paulo, de ocupação mais antiga e consolidada, local de residência de uma população de maior poder aquisitivo. Aí estão os distritos com maiores densidades de domicílios em setores censitários de aglomerados subnormais da Região Metropolitana de São Paulo. São eles Vila Mariana, Belém, Vila Guilherme, Ipiranga, Bom Retiro, Pari e Saúde. Em todos os distritos supracitados, os aglomerados subnormais identificados apresentaram pequeno porte e alta densidade (média de 300 domicílios por hectare). Essas áreas apresentaram predomínio de domicílios sem espaçamento entre si, com exceção do Distrito de Vila Mariana, em que esse espaçamento era maior; apresentaram, ainda, predomínio de domicílios com dois ou mais pavimentos. Exceção feita aos Distritos de Vila Mariana e Vila Guilherme, caracterizado pelo predomínio de domicílios com um pavimento. Trata-se, portanto, de uma área densa em que a ausência de espaçamento entre as construções na maior parte de sua extensão contribuiu para a constituição da densidade.

As outras áreas de concentração de aglomerados subnormais identificadas refletem melhor o padrão periférico de sua distribuição na Região Metropolitana de São Paulo. Ele é resultado do processo de evolução urbana posto a cabo especialmente a partir da segunda metade do Século XX, em que o desenvolvimento industrial, notadamente da indústria pesada e de transformação, passou a marcar fortemente a economia paulista. Nas áreas mais distantes do centro metropolitano, dotadas de terrenos mais baratos, localizavam-se importantes parques industriais, e essas áreas foram gradativamente atraindo grandes contingentes populacionais em função dos postos de trabalho originados. O alcance reduzido de políticas públicas, voltadas para o setor habitacional popular, levou essa população a optar pela autoconstrução como estratégia de moradia mais adequada ao seu perfil econômico, em que não cabia ter gastos muito altos com moradia. Esse padrão periférico de localização de aglomerados subnormais se repetiu em âmbito metropolitano, de forma que nos municípios adjacentes à capital foram instaladas muitas indústrias importantes, com destaque para a região do ABC Paulista, em que também ocorreu grande concentração dessa parcela da população, e conseqüente proliferação de vastas áreas ocupadas pela autoconstrução (INSTRUMENTOS..., 2002b).

Leste da Região Metropolitana de São Paulo

Cartograma 2 - Aglomerados subnormais situados na zona leste de São Paulo, e em Guarulhos e Itaquaquecetuba



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

A segunda área de concentração engloba os setores subnormais localizados a leste da capital metropolitana e mais os de Guarulhos e Itaquaquecetuba (Cartograma 2). Na zona leste de São Paulo, destacaram-se algumas junções de setores censitários subnormais, gerando áreas contínuas, como a formada pelos aglomerados de Roland Bergan, Santa Luzia, Pantanal 2, União de Vila Nova e Nossa Senhora Aparecida. O mesmo ocorreu com os aglomerados subnormais de Pantanal, Safira e Jardim Pantanal, e próximo dali, na área contígua formada por Vila Itaim, Grão Mogol e Núcleo Jardim Guaracy. O Levantamento de Informações Territoriais - LIT revelou que essas áreas eram caracterizadas por forte predomínio de topografia plana e de ruas como vias de circulação, em que os padrões urbanísticos predominantes revelavam percentual considerável de regularidade dos lotes e nas vias de circulação. A densidade das habitações era caracterizada pelo predomínio de nenhum espaçamento entre os domicílios e por uma maior tendência à verticalização.

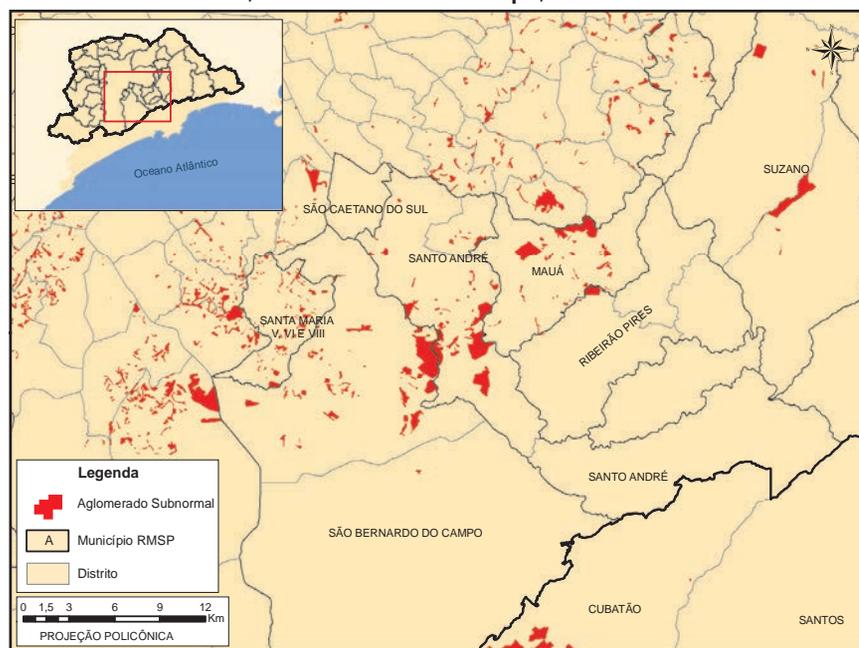
Em Guarulhos, os aglomerados subnormais se distribuía nos dois distritos do município. Observou-se que no Distrito de Guarulhos ocorriam áreas de porte maior, como Vila Operária, Novo Recreio, Parque Primavera I, Núcleo Santos Dumont e Jardim Santa Rita II. No Distrito Jardim Presidente Dutra, os aglomerados eram menores, ainda que se destacassem alguns por seu maior porte, como Anita Garibaldi, Cidade Satélite I e II e o conjunto formado por

Jardim Bonsucesso, Jardim dos Pimentas e Parque Jandaia. Os dados coletados em Guarulhos indicaram baixos percentuais de regularidade de arruamentos e de lotes, além de altos percentuais de domicílios com um pavimento sem espaçamento entre si. Com relação à topografia, o Distrito de Jardim Presidente Dutra apresentou maiores percentuais de áreas planas em relação ao outro distrito. Com relação à acessibilidade, observou-se que os aglomerados subnormais de Guarulhos em linhas gerais possuíam baixo predomínio de ruas, estando no Distrito de Jardim Presidente Dutra os menores percentuais de predomínio desse tipo de via de circulação interna.

Em Itaquaquecetuba, destacaram-se aglomerados subnormais de maior porte, como Terra Prometida e Jardim Canaã (ou Morada Feliz). Essa área é caracterizada pelo predomínio de relevo em aclave moderado, ocupado por domicílios predominantemente de um pavimento, sem espaçamento entre si e em lotes predominantemente regulares. Quanto aos padrões urbanísticos, registrou-se o predomínio de ruas como via de circulação e com grande percentual de regularidade. Conclui-se que a segunda área selecionada apresenta aglomerados subnormais com predomínio de domicílios com um pavimento sem espaçamento entre si e acessíveis predominantemente por ruas, embora a regularidade dos lotes, das vias e também os aspectos topográficos variassem.

Sul da Região Metropolitana de São Paulo

Cartograma 3 - Aglomerados subnormais localizados a sul de São Paulo, e em Diadema, São Bernardo do Campo, Santo André e Mauá



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

A terceira área engloba os aglomerados subnormais localizados na zona sul de São Paulo, e em Diadema, São Bernardo do Campo, Santo André e Mauá (Cartograma 3). No sul de São Paulo, se destacou o aglomerado subnormal Cantinho do Céu, que se estende por várias partes, numeradas diferentemente e com características distintas. Cantinho do Céu I, por exemplo, apresentou predominantemente domicílios de um pavimento, sem espaçamento entre si, acessíveis por ruas e becos, e regularidade de lotes e ruas na menor parte dos setores. Sua localização predominantemente é às margens da represa de Guarapiranga (Foto 15). Esse fato é relevante para ilustrar a pressão populacional sobre os mananciais hídricos da Região Metropolitana de São Paulo. O restante desse grande aglomerado subnormal (Cantinho do Céu) possuía predomínio de aclive moderado a acentuado, e de ruas que permitiam a acessibilidade por carro e em alguns casos, por caminhão (Foto 16). Os lotes e o arruamento tendiam a ser mais regulares que em relação ao Cantinho do Céu I, e os domicílios eram predominantemente de dois pavimentos e com espaçamento médio entre si. Logo, em Cantinho do Céu I identificou-se maior densidade e menor regularidade urbanística.



Foto 15 - Aglomerado subnormal de Cantinho do Céu - São Paulo (SP)



Foto 16 - Aglomerado subnormal de Cantinho do Céu - São Paulo (SP)

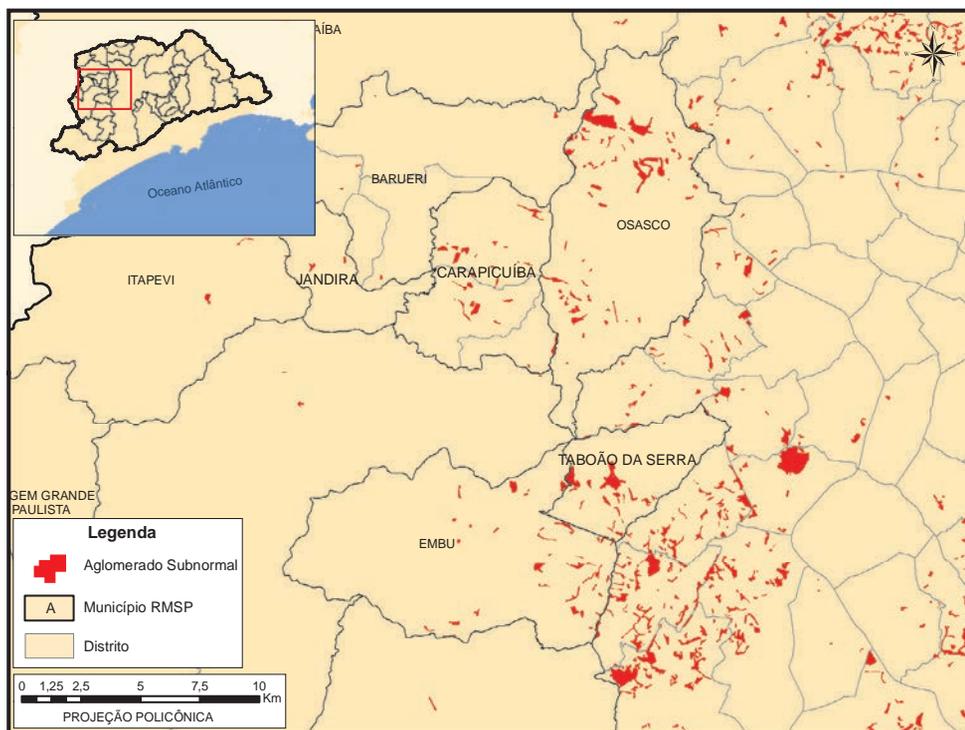
Os demais municípios citados (Diadema, São Bernardo do Campo, Santo André e Mauá) apresentaram padrão diverso de distribuição de aglomerados subnormais. Em Diadema predominavam áreas de menor porte dispersas pelo município como um todo. Em Santo André e São Bernardo do Campo, elas se concentravam nos distritos mais ao norte (Distritos de Santo André e São Bernardo do Campo, respectivamente) e possuíam como característica comum a existência de contiguidade de aglomerados subnormais, a despeito de também possuírem aglomerados subnormais menores. O mesmo ocorreu no Município de Mauá.

Os Municípios de Diadema, São Bernardo do Campo, Santo André e Mauá apresentaram topografia predominantemente em aclave, sendo em Mauá a predominância de aclave acentuado maior. Quanto à verticalização dos domicílios, Mauá, Diadema e São Bernardo apresentaram predomínio de domicílios com dois pavimentos. Com relação à acessibilidade e regularidade urbanística, percebeu-se que as ruas eram vias de circulação predominante apenas em Diadema e Mauá, e que se caracterizavam por baixo percentual de regularidade.

Em São Bernardo do Campo, destacou-se, a nordeste do distrito de mesmo nome, uma grande área contígua de subnormais, composta por Vila São Pedro, Jardim Irene II, III e IV, Sítio dos Vianas, Parque São Bernardo, Novo Parque e Vila Esperança. Em Santo André, destacaram-se os aglomerados de Pintassilgo e Toledana, sendo este contiguamente ligado ao aglomerado de Cruzado II. Observou-se, pois, que os aglomerados subnormais situados mais ao sul da Região Metropolitana de São Paulo situavam-se predominantemente em áreas de aclave e possuíam predomínio de padrão urbanístico menos regular e mais verticalizado que as outras áreas.

Oeste da Região Metropolitana de São Paulo

Cartograma 4 - Aglomerados subnormais a oeste de São Paulo, e em Osasco, Carapicuíba e Taboão da Serra



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

A quarta área engloba os aglomerados subnormais da porção oeste do centro de São Paulo e os localizados em Osasco, Carapicuíba e Taboão da Serra (Cartograma 4). Estas áreas se caracterizaram pelo predomínio de setores subnormais de menor porte, embora alguns deles tenham se destacado em tamanho, como foi o caso de Paraisópolis em São Paulo (Imagem 2 e Foto 17). Nessa grande área predominavam aglomerados predominantemente em aclave moderado ou acentuado, em que os domicílios apresentaram forte predomínio de nenhum espaçamento entre si, com exceção dos localizados em Taboão da Serra. O arruamento dos aglomerados subnormais da quarta área apresentou baixos percentuais de regularidade em todos os municípios citados. Em Taboão da Serra, o predomínio de ruas foi relevante na área selecionada, assim como o de domicílios com dois pavimentos. Com relação à acessibilidade, a quarta área apresentou baixos percentuais de predomínio de ruas como acesso interno aos setores de aglomerados subnormais, com destaque para Carapicuíba, em que estava o menor predomínio desse tipo de via de circulação. Em resumo, o diferencial da quarta área selecionada foi o predomínio de aglomerados subnormais de pequeno porte, ainda que com características semelhantes às de outras áreas da Região Metropolitana de São Paulo.



Imagem 2 - Paraisópolis - São Paulo (SP)



Foto 17 - Aglomerado subnormal de Paraisópolis - São Paulo (SP)

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro concentrava um total de 2 746 setores censitários em aglomerados subnormais, que correspondiam a uma área total de 12 362 hectares e abrigavam 520 260 domicílios particulares ocupados, sendo que 82% destes domicílios (426 965) concentravam-se no município núcleo da região metropolitana. Os padrões de distribuição destas áreas no sítio urbano são diversos e refletem a diversidade geográfica do território e processos de ocupação/expansão urbana assim como a dinâmica de oferta de empregos e serviços.

Além do Município do Rio de Janeiro, grandes concentrações de aglomerados subnormais foram observadas nos Municípios de Niterói, Duque de Caxias, São João de Meriti e Belford Roxo (Cartograma 5).

No Município do Rio de Janeiro, as ocupações mais antigas situavam-se na área central, nos bairros da grande Tijuca e na porção sul da cidade, onde o metro quadrado é mais valorizado e onde se concentram as maiores ofertas de trabalho e emprego. Com efeito, grande parte dos aglomerados subnormais identificados nestas áreas era de pequeno porte, com exceções para a Rocinha, o Vidigal, o Borel e o conjunto de aglomerados contíguos localizados entre os bairros do Catumbi e Estácio que são aglomerados subnormais de grande porte (Imagem 3).

Os aglomerados subnormais nestas regiões geralmente ocupavam áreas de encostas, onde o parcelamento do solo foi preterido para ocupação urbana formal, e possuíam como características marcantes uma elevada densidade de ocupação, representada pela predominância de construções de dois ou mais pavimentos sem espaçamento entre si e por condições de circulação interna limitadas, onde as vias de acesso eram predominantemente becos, travessas ou escadarias que não permitiam a circulação por carros e caminhões (Foto 18).

Na porção norte da capital, na parte onde o processo geral de ocupação urbana foi fortemente impulsionado pela implantação das linhas férreas, observou-se uma significativa quantidade de aglomerados subnormais próximos às principais áreas comerciais e ao longo de boa parte da Avenida Brasil, uma das mais importantes vias de circulação do município. Destacaram-se aglomerados subnormais de grande porte como o complexo do Alemão, o complexo da Maré, a favela do Jacarezinho, complexo do Lins e o complexo de Manguinhos.

As características territoriais dos aglomerados subnormais na área norte do Município do Rio de Janeiro variaram ao longo de sua extensão. Embora a proporção de domicílios em aglomerados subnormais em áreas de encostas tenha sido predominante, havia uma significativa quantidade de domicílios em áreas predominantemente planas, como se observou nos Subdistritos de Vigário Geral, Ramos e Maré, onde mais de 80% dos domicílios encontravam-se em áreas planas. De forma geral, a densidade de ocupação era elevada, com predomínio de construções sem espaçamento de dois ou mais pavimentos e vias de circulação não permitindo a circulação de carros e caminhões.



Imagem 3 - Aglomerados subnormais de grande extensão da Rocinha e do Vidigal - Rio de Janeiro (RJ)



Foto 18 - Aglomerado subnormal da Rocinha, com predomínio de construções com dois ou mais pavimentos, vias de acesso por becos e travessas e de circulação a pé/bicicleta - Rio de Janeiro (RJ)

Na porção oeste da cidade, um dos principais eixos de expansão urbana do Município do Rio de Janeiro, as ocupações eram mais recentes, de menor porte, e dispersas no tecido urbano formal. Exceção a certas áreas consolidadas de aglomerados subnormais de grande porte, como Rio das Pedras em Jacarepaguá, e o conjunto de aglomerados subnormais da Fazenda Coqueiro, no Subdistrito de Bangu.

Os aglomerados subnormais na porção oeste do Rio de Janeiro ocupavam predominantemente áreas planas. A densidade de ocupação era menor e pôde ser percebida pela significativa presença de domicílios com espaçamento médio entre as construções, predominantemente com um ou dois pavimentos e vias de circulação interna que permitiam a circulação de carros e caminhões, sendo menor o contraste com as áreas regulares do entorno (Imagem 4).



Imagem 4 - Aglomerados subnormais de grande extensão, com predomínio de construções de um pavimento e vias de acesso por ruas em Nova Cidade - Campo Grande (RJ)

As características territoriais dos aglomerados subnormais permitiram identificar padrões espaciais no Município do Rio de Janeiro assim como no espaço intrametropolitano. Um exemplo são as características topográficas identificadas nos setores de aglomerados subnormais.

Enquanto na área central e na porção sul da cidade os aglomerados subnormais ocupavam predominantemente áreas de encostas, a ocorrência de aglomerados subnormais em setores censitários predominantemente planos se tornava cada vez mais frequente em áreas mais afastadas do centro. Nos subdistritos localizados na zona oeste da cidade, por exemplo, mais de 80% dos domicílios em aglomerados subnormais estavam em áreas predominantemente planas.

Observou-se um padrão semelhante em outros municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro que apresentavam, de forma geral, maiores quantidades de domicílios em aglomerados subnormais em áreas predominantemente planas. Com exceção do Município de Niterói, onde a maior parte dos domicílios se encontrava em áreas de aclives/declives.

Em termos de condições de circulação interna, os setores de aglomerados subnormais mais próximos à área central do Município do Rio de Janeiro apresentavam condições de circulação mais limitada, uma vez que o total de domicílios em setores com predomínio de vias de circulação que permitam o trânsito de carros e caminhões era inferior a 20% na maioria dos subdistritos. Já na zona oeste se observou que, de forma geral, era maior o número de domicílios em setores com predomínio de vias de circulação que permitem o trânsito de carros e caminhões. Nos demais municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi identificado um grande número de setores de aglomerados subnormais com vias de circulação interna mais largas que permitem o trânsito de carros e caminhões. O total de domicílios nestas vias era superior a 50% na maioria dos municípios. Em Paracambi, Japeri, Queimados, Seropédica, Mesquita, São João de Meriti, Magé, Itaboraí e Tanguá mais de 80% dos domicílios em aglomerados subnormais se encontravam em áreas com tais características.

As condições de circulação interna e o padrão de densidade das construções apresentaram significativa correlação no espaço da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Nos aglomerados subnormais onde as vias internas permitem a circulação de carros e caminhões, notou-se um predomínio de construções de um pavimento. Já nos aglomerados subnormais onde a forma de predominante circulação era por motocicleta ou a pé era maior a presença de edificações mais verticalizadas, com dois ou mais pavimentos.

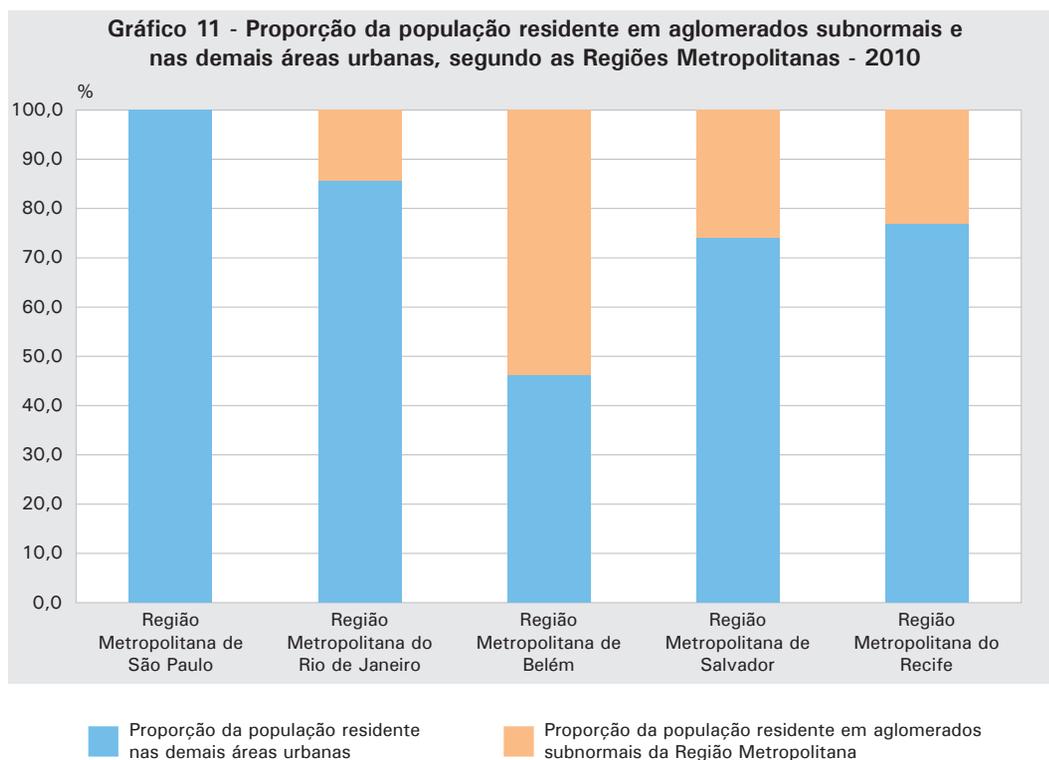
O padrão de verticalização predominante identificado na maior parte dos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi o de construções de um pavimento. Porém nos Municípios do Rio de Janeiro e de Niterói, que concentravam o maior número de domicílios em aglomerados subnormais na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, o padrão das construções era predominantemente mais verticalizado com alta ocorrência de domicílios de dois ou mais pavimentos.

Região Metropolitana de Belém

A Região Metropolitana de Belém é formada pelos municípios Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Isabel do Pará e Santa Bárbara do Pará e possui um total de 291 771 domicílios particulares ocupados em aglomerados

subnormais. Estes domicílios ocupam 1 059 setores censitários que abrangem uma área total de 16 159,8 hectares.

Em comparação ao conjunto de Regiões Metropolitanas do País, a Região Metropolitana de Belém é a que apresentava a maior proporção de aglomerados subnormais em seu espaço urbano, sendo que mais de 50% de sua população residia em tais áreas (Gráfico 11).

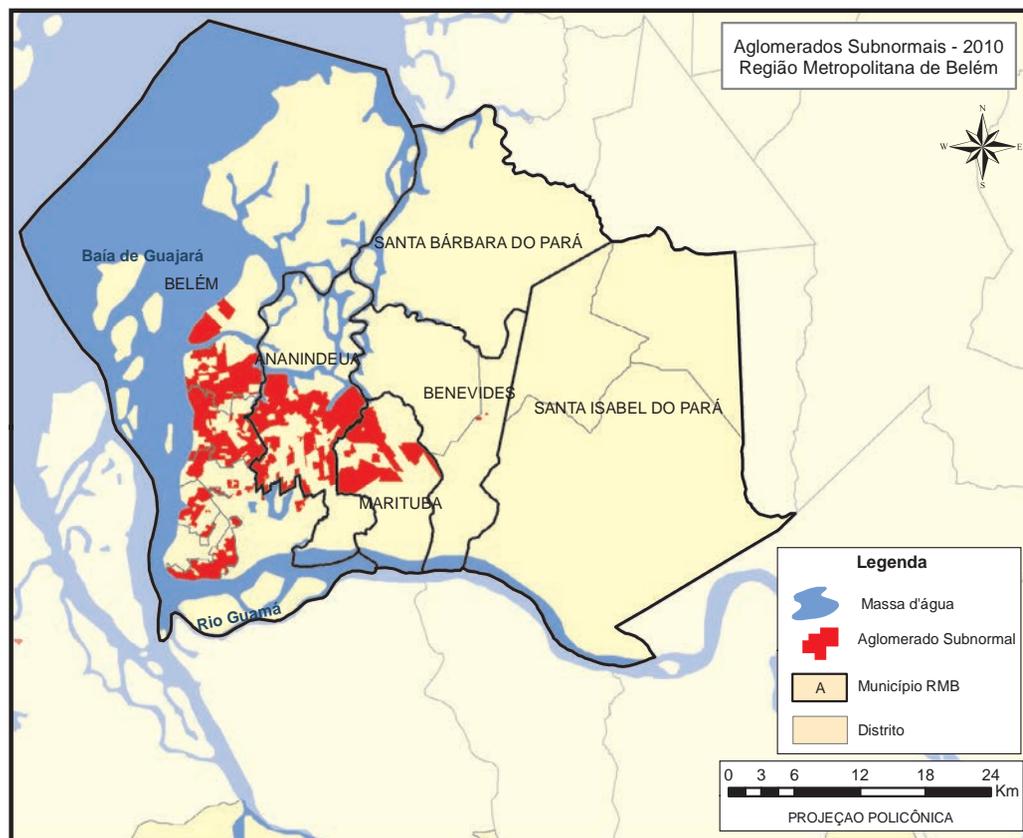


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Os aglomerados subnormais da Região Metropolitana de Belém concentravam-se entre os Municípios de Belém, Ananindeua e Marituba, sendo que 66% do total de domicílios em aglomerados subnormais estava no Município de Belém. Uma característica marcante observada no seu tecido urbano foi a presença de aglomerados subnormais com grandes extensões de área (Cartograma 6).

O processo de expansão urbana do Município de Belém teve como importante marco a intensiva ocupação de terras adquiridas pela União, destinadas aos usos militar e institucional, distribuídas em torno da Primeira Léguas Patrimonial. Num primeiro ciclo de ocupação foram instaladas instituições que formaram o conhecido “cinturão institucional” que posteriormente veio a representar um elemento de descontinuidade de sua malha urbana.

Cartograma 6 - Distribuição dos aglomerados subnormais na Região Metropolitana de Belém



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Na área central da cidade, que ocupa a Primeira Légua Patrimonial, concentram-se as maiores ofertas de infraestrutura/serviços e trabalho, logo, o solo é mais valorizado. Esta configuração culminou, num primeiro momento, no adensamento da ocupação das áreas de baixada junto ao Rio Guamá pelas populações de baixa renda. As áreas de baixada, localizadas no Distrito de Guamá, próximas ao Centro, são antigos locais de alagamento periódico onde as ocupações são mais antigas e consolidadas. Nelas encontraram-se grandes extensões contíguas de aglomerados subnormais como as Baixadas da Estrada Nova Jurunas, Baixadas da Condor e Estrada Nova. Esses aglomerados das áreas de baixada eram caracterizados, principalmente, pela alta densidade de ocupação.

Ao norte do Município de Belém, encontrava-se a Segunda Légua Patrimonial que teve sua ocupação intensificada a partir da década de 1960, com a implantação da Rodovia Belém-Brasília e o surgimento de conjuntos habitacionais e loteamentos ao longo das Rodovias BR-16, Augusto Montenegro e do Coqueiro.

A área correspondente à Segunda Légua Patrimonial, de ocupação mais recente, tem sua ocupação composta principalmente por áreas destinadas à habitação, com menor oferta de serviços e infraestrutura e onde se concentram o maior número de setores censitários em aglomerados subnormais. Estas áreas de aglomerados subnormais ocupavam grandes extensões contínuas na malha urbana e formavam um arco conurbado com as áreas do Município de Ananindeua.

As características territoriais analisadas revelaram padrões semelhantes nos aglomerados subnormais ao longo da extensão territorial da Região Metropolitana de Belém. Em relação às características do sítio, observou-se que mais de 80% dos domicílios encontravam-se em setores censitários predominantemente planos (Foto 19 e 20).

De uma forma geral, o padrão de construções nos aglomerados subnormais era predominantemente denso, sem espaçamento entre si. Nos Municípios de Belém, Marituba e Benevides mais de 80% destes domicílios estavam em áreas com tal característica.

As edificações pouco verticalizadas foram outra característica marcante identificada nas áreas de aglomerados subnormais da Região Metropolitana de Belém. Mais de 90% do total de domicílios se encontrava em setores censitários com predomínio de construções de um pavimento.

O tipo de via de circulação interna identificado na Região Metropolitana de Belém era, na maior parte, de ruas que permitiam a circulação de carros e caminhões dentro dos aglomerados subnormais. Em relação aos padrões urbanísticos, predominavam os lotes de tamanho e forma regular e arruamento regular definido (Imagem 5).



Imagem 5 - Aglomerado subnormal em área plana com lotes de tamanho e forma regular em Cabanagem - Belém (PA)



Foto 19 - Aglomerados subnormais em áreas planas no bairro Curió-Utinga - Belém (PA)

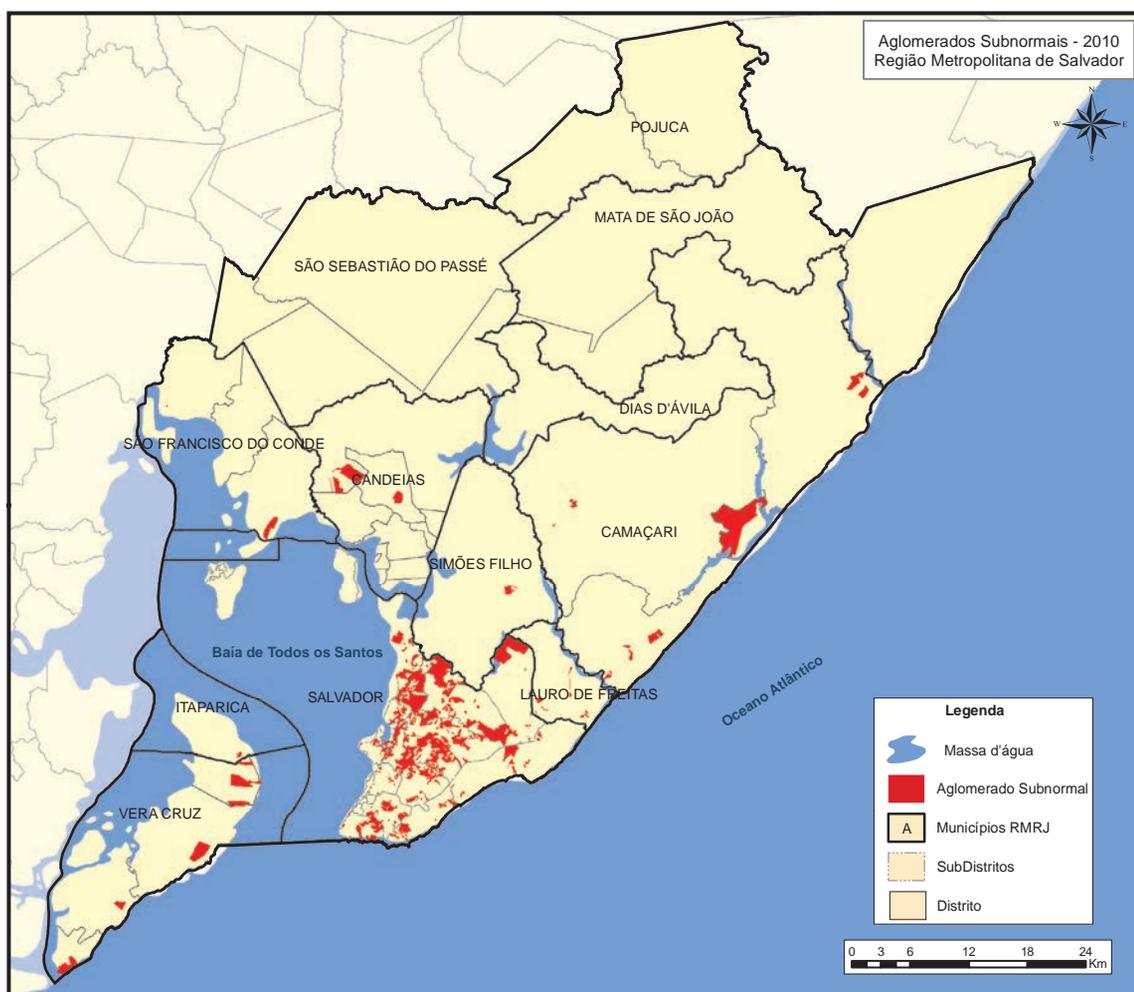


Foto 20 - Aglomerados subnormais em áreas planas no bairro Curió-Utinga - Belém (PA)

Região Metropolitana de Salvador

A Região Metropolitana de Salvador é composta por oito municípios e concentrava um total de 290 488 domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais, que somavam 1 172 setores censitários recobrendo uma área total de 9 389 hectares. A capital concentrava 94,9 % do total de domicílios em aglomerados subnormais na Região Metropolitana de Salvador, porém ao identificar a distribuição destas áreas, outros municípios se destacaram em função das grandes extensões ocupadas pelos aglomerados subnormais, como o loteamento Senhor dos Passos localizado no Município de Camaçari e Fonte do Mato no Município de Vera Cruz (Cartograma 7).

Cartograma 7 - Distribuição dos aglomerados subnormais na Região Metropolitana de Salvador



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

O Município de Salvador está assentado sobre uma península situada na entrada da Baía de Todos os Santos, e sua estrutura urbana é fortemente influenciada pelas peculiaridades do sítio onde a cidade foi implantada, onde o relevo é marcado pela falésia ao longo da Baía de Todos os Santos, por vales estreitos e espigões ao norte do município.

O processo de ocupação urbana formal, num primeiro estágio de expansão urbana, privilegiou as cotas mais altas utilizando os topos planos dos morros e espigões. A partir do Século XX a ocupação urbana passou a se estender de forma mais intensiva também pelas vertentes e fundos dos vales. Neste processo, a implantação do sistema estrutural de circulação apoiado nas avenidas de vale, a partir dos anos de 1960/1970, propiciou condições de acessibilidade para espaços até então considerados inacessíveis, ampliando as possibilidades de aproveitamento dos terrenos localizados nas cotas mais baixas (USO..., 2009).

A forma triangular do município dirige o eixo de expansão urbana para a porção norte, em direção aos Municípios de Simões Filho e Lauro de Freitas. Esta porção da cidade, que abrange as Regiões Administrativas de Cabuia, Tancredo Neves, Pau da Lima e Cajazeiras, concentrava uma grande quantidade de setores censitários de aglomerados subnormais.

O Município de Salvador possuía em sua malha urbana uma significativa proporção de áreas caracterizadas como aglomerado subnormal que se estendiam por grandes áreas contínuas. As maiores concentrações foram encontradas ao norte do município, onde ocupavam predominantemente áreas de vertentes e fundos dos vales (Imagem 6), e ao longo da Baía de Todos os Santos entre as regiões de Itapagipe e dos Subúrbios Ferroviários ocupando antigas áreas alagadas. Também foram identificadas grandes concentrações de aglomerados subnormais contínuos próximos à área central de Salvador entre os Subdistritos de Vitória (Rio Vermelho e Barra) e Brotas, que correspondem a áreas de ocupação mais antigas (Imagem 7).

As características territoriais dos aglomerados subnormais no Município de Salvador apresentaram um padrão semelhante ao longo de sua extensão territorial. Mais de 85% dos domicílios em aglomerados subnormais ocupavam áreas com predomínio de aclives/declives, exceto nas áreas situadas ao longo dos Subdistritos da Penha e Periperi (entre Itapagipe e os Subúrbios Ferroviários) onde a maior parte dos domicílios em aglomerados subnormais se encontrava em áreas planas, o que favoreceu a presença de arruamento regular predominante. Nos demais Municípios da Região Metropolitana de Salvador foi identificada uma maior quantidade de domicílios em aglomerados subnormais em áreas predominantemente planas, com exceção dos Municípios de Itaparica, Candeias e Simões Filho.



Imagem 6 - Aglomerado subnormal ao norte de Salvador ocupando área de vertente e fundo de vale em Cajazeiras VIII



Imagem 7 - Aglomerado subnormal próximo à área central de Salvador, ocupação mais consolidada, com vias principais largas e acesso a transporte público e vias secundárias com ladeiras, escadarias, becos e vielas. Construções com dois ou mais pavimentos em Vale das Pedrinhas

De uma forma geral, os aglomerados subnormais localizados na Região Metropolitana de Salvador possuíam um padrão de ocupação denso com predomínio de construções sem espaçamento entre si na maioria dos municípios. Já em relação à verticalização, identificou-se um predomínio de construções com dois ou mais pavimentos no município-núcleo e nas demais construções de um pavimento (Foto 21).



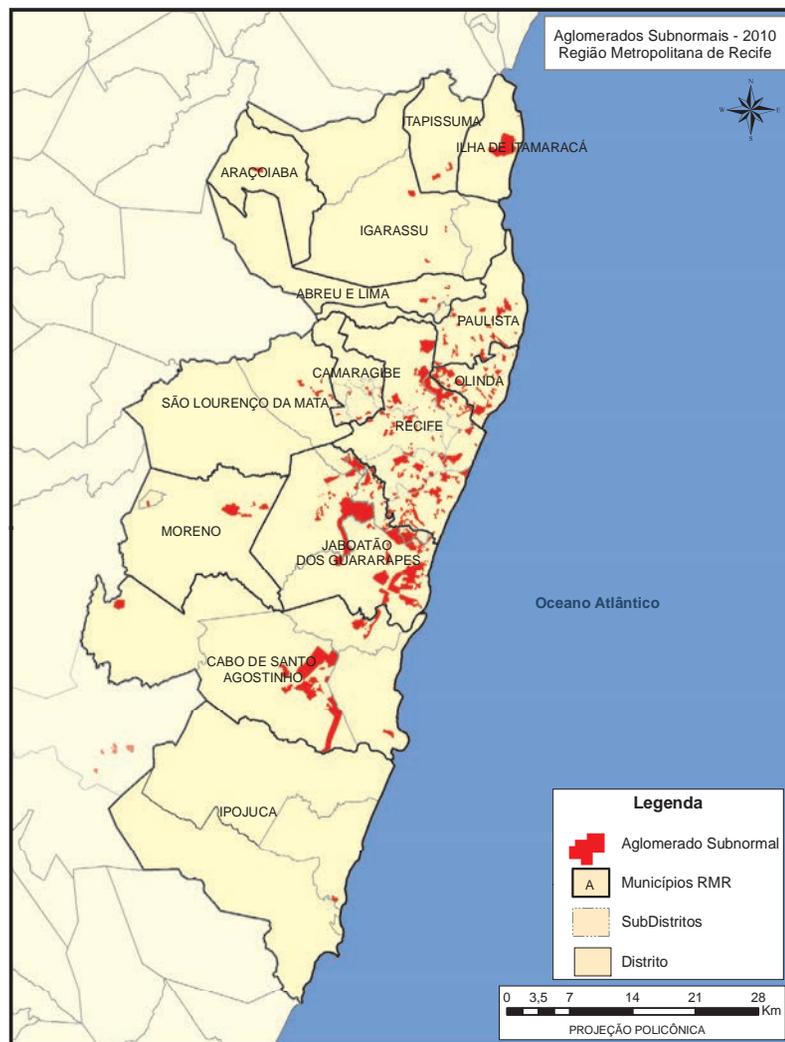
Foto 21 - Aglomerado subnormal Alto de Ondina, com predomínio de construções sem espaçamento entre si, com dois ou mais pavimentos e vias de circulação interna beco e escadaria - Salvador (BA)

Quanto às condições de acessibilidade interna se observou que no Município de Salvador mais de 50% dos domicílios em aglomerados subnormais se encontravam em setores censitários com predomínio de vias de circulação internas que não permitem a circulação de carros e caminhões. Nos Distritos de Vitória, Brotas e São Caetano este padrão abrangia mais de 80% destes domicílios. Nos demais municípios da Região Metropolitana de Salvador foi encontrado maior número de domicílios em aglomerados subnormais que possuíam vias de circulação interna que comportam a circulação de carros e caminhões.

Região Metropolitana de Recife

A Região Metropolitana de Recife possuía 249 432 domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais, distribuídos entre seus 14 municípios. Recife e Jaboatão dos Guararapes foram os que apresentaram mais domicílios em aglomerados subnormais (40% e 26%, respectivamente), bem como maiores quantitativos populacionais nessas áreas. Olinda e Cabo de Santo Agostinho também se destacaram com percentuais de domicílios em aglomerados subnormais de cerca de 10% cada um (Cartograma 8).

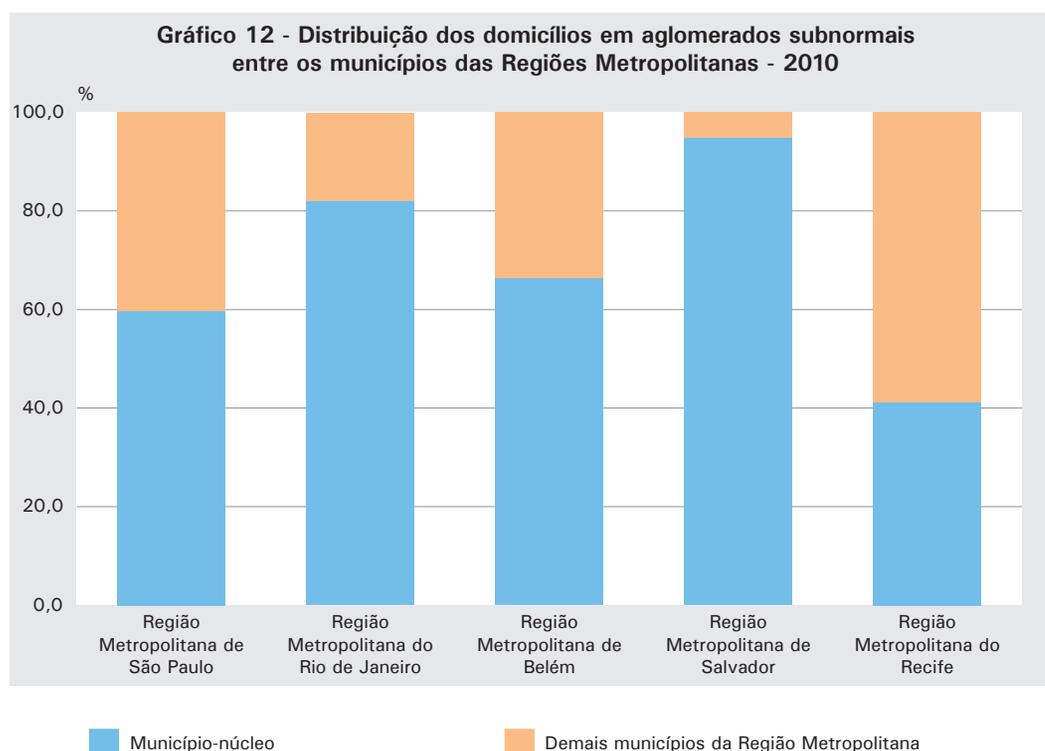
Cartograma 8 - Aglomerados subnormais na Região Metropolitana de Recife



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

A área total de aglomerados subnormais na Região Metropolitana de Recife era de 11 259,3 hectares, e sua distribuição entre os municípios da Região Metropolitana de Recife não seguiu o mesmo padrão dos domicílios e população. Observa-se que eles abrangiam maior área no Município de Jaboatão dos Guararapes (3 658,36 hectares), e em seguida em Recife (2 840,12 hectares), de onde se conclui que os setores de aglomerados subnormais de Recife tendem a ser mais densos que os de Jaboatão dos Guararapes.

Os aglomerados subnormais apresentaram uma forte disseminação no espaço metropolitano. Dentre as cinco regiões metropolitanas destacadas na presente publicação, a Região Metropolitana de Recife foi a que apresentou menor concentração percentual de domicílios em aglomerados subnormais no município-núcleo (40%, conforme o Gráfico 12).



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

A Região Metropolitana de Recife tem como características geológicas uma planície aluvial circundada por colinas argilosas que formam um arco a oeste de norte a sul, desde as imediações de Paulista e Olinda até Jaboatão dos Guararapes (CASTRO, 1954; OLIVEIRA, 1942). O Levantamento de Informações Territoriais - LIT identificou uma grande dispersão dos aglomerados subnormais no tecido urbano, e em diferentes contextos topográficos. Identificou também uma variação de seu porte no tecido urbano sem que possa ser feita uma correlação direta desta com as características de sítio. Foram encontrados, portanto, aglomerados subnormais pequenos localizados em áreas de planície e em áreas de aclave, bem como aglomerados de maior porte tanto em áreas planas como em áreas de aclave.

Percebe-se, no entanto, que os aglomerados subnormais localizados na área mais central da capital metropolitana e seu entorno imediato tendiam a ser de pequeno e de médio porte. Como se tratam de áreas de ocupação mais antiga da cidade e também mais valorizadas, esse tipo de ocupação encontrou aí menos espaço para se desenvolver. Algumas áreas eram muito pequenas, muitas vezes ocupando pequenas frações do espaço, como parte de um quarteirão, um

agrupamento de algumas poucas ruas, ou um pequeno alinhamento de casas às margens de rios. Essa foi uma característica forte, ainda que não exclusiva, de aglomerados subnormais situados em bairros de maior poder aquisitivo de Recife, como Poço da Panela, situado em Casa Forte, de Mangueira da Torre, na Torre, e de Entra a Pulso, em Boa Viagem. Outros aglomerados apresentaram dimensões maiores, pois conseguiram ocupar alguma fração do espaço que não foi inicialmente valorizada, como Brasília Teimosa, situada próxima à praia do Pina (Imagem 8).

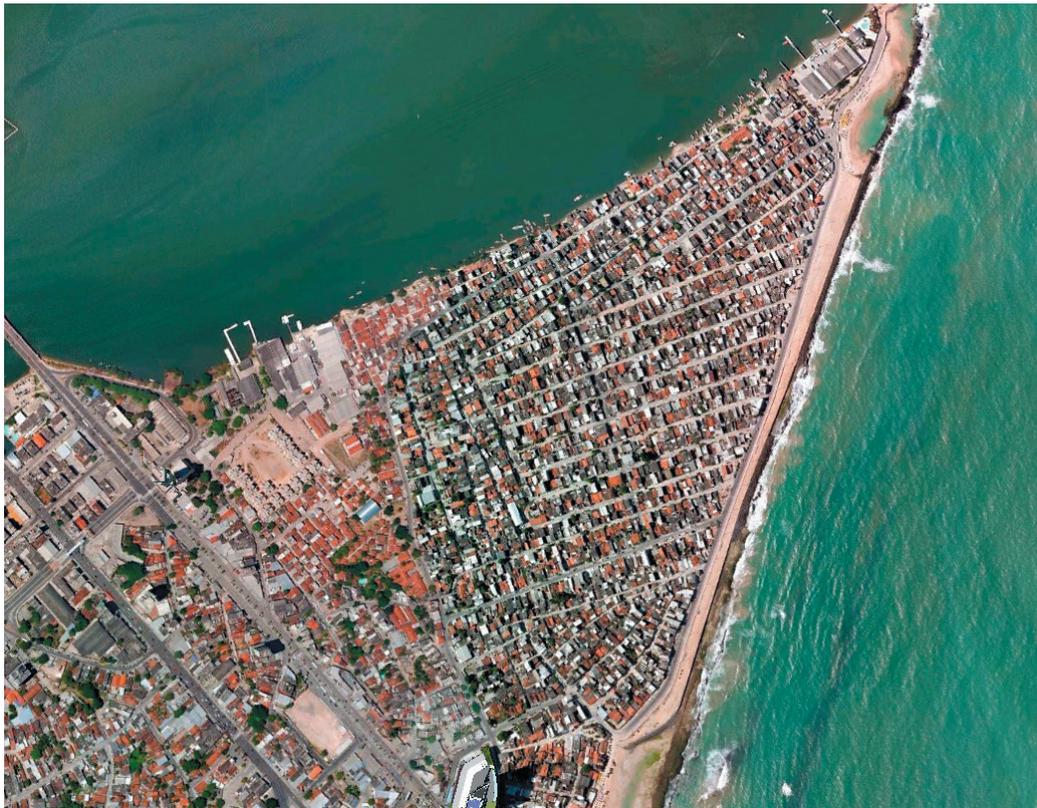


Imagem 8 - Aglomerado subnormal de Brasília Teimosa - Recife (PE)

Ocorreu também que muitos aglomerados subnormais pequenos ou de médio porte se encontravam ligados territorialmente a outros, o que conferia uma primeira impressão de se tratar de um único aglomerado grande. Em alguns casos, essa contiguidade de aglomerados subnormais atingia grandes extensões. Isso ocorreu em áreas que foram historicamente relegadas pelo setor imobiliário, tornando disponível a existência de espaço para que eles pudessem se desenvolver. É o caso da área de colinas localizada no limite entre Recife e Olinda, em que se encontram os aglomerados subnormais de Casa Amarela, Alto do Rosário e Dois Irmãos (Recife) e Alto da Bondade (Olinda). Observou-se também grandes

extensões de aglomerados subnormais em áreas predominantemente planas de Jaboatão dos Guararapes, como a identificada às margens da Lagoa do Olho d'Água, formada pelos aglomerados subnormais de Jardim Prazeres e Areal, Santa Fé-Tieta-Coquinho-Lagoa das Graças, Jardim América ou Buenos Aires e Vila Espinhaço da Gata-Dom Hélder-Nova Jerusalém.

A grande maioria dos domicílios em aglomerados subnormais da Região Metropolitana de Recife estava em setores predominantemente sem espaçamento entre as construções. Os Municípios de Abreu e Lima, Araçoiaba, Camaragibe e Ipojuca apresentaram quase que 100% de seus domicílios nessas condições. Itamaracá, Itapissuma e Moreno, por sua vez, apresentaram menos de 51% desse percentual. Os demais municípios apresentaram mais de 85% de seus domicílios caracterizados pelo predomínio de nenhum espaçamento entre as construções.

Apesar de as características predominantes de espaçamento contribuírem para uma impressão de que os aglomerados subnormais da Região Metropolitana de Recife são muito densos, os dados de verticalização relativizam essa caracterização. Isso ocorre porque a verticalização é, em sua maior parte, de um pavimento em todos os municípios da Região Metropolitana de Recife. A capital apresentou maiores participações de outros níveis de verticalização, pois possuía 6,1% de domicílios com predomínio de construções de dois pavimentos, especialmente na 6ª Região Político-Administrativa (78,5% do total do município).

A acessibilidade aos domicílios em aglomerados subnormais da Região Metropolitana de Recife apresentou um aspecto curioso, caracterizando-se por grandes percentuais de tipos distintos de vias. Cerca de 45% dos domicílios da região eram acessados predominantemente a pé, por bicicletas ou motocicletas através de becos ou travessas, em oposição a cerca de 40% aos quais se chega predominantemente por ruas, em que o acesso era possível por carros ou caminhões. Ipojuca e Jaboatão foram os municípios que apresentaram as maiores proporções de domicílios nessas condições. O Município de Recife apresentou percentuais semelhantes aos da Região Metropolitana de Recife. Caminho, trilha e escadaria somavam cerca de 14% de domicílios em subnormais na Região Metropolitana de Recife.

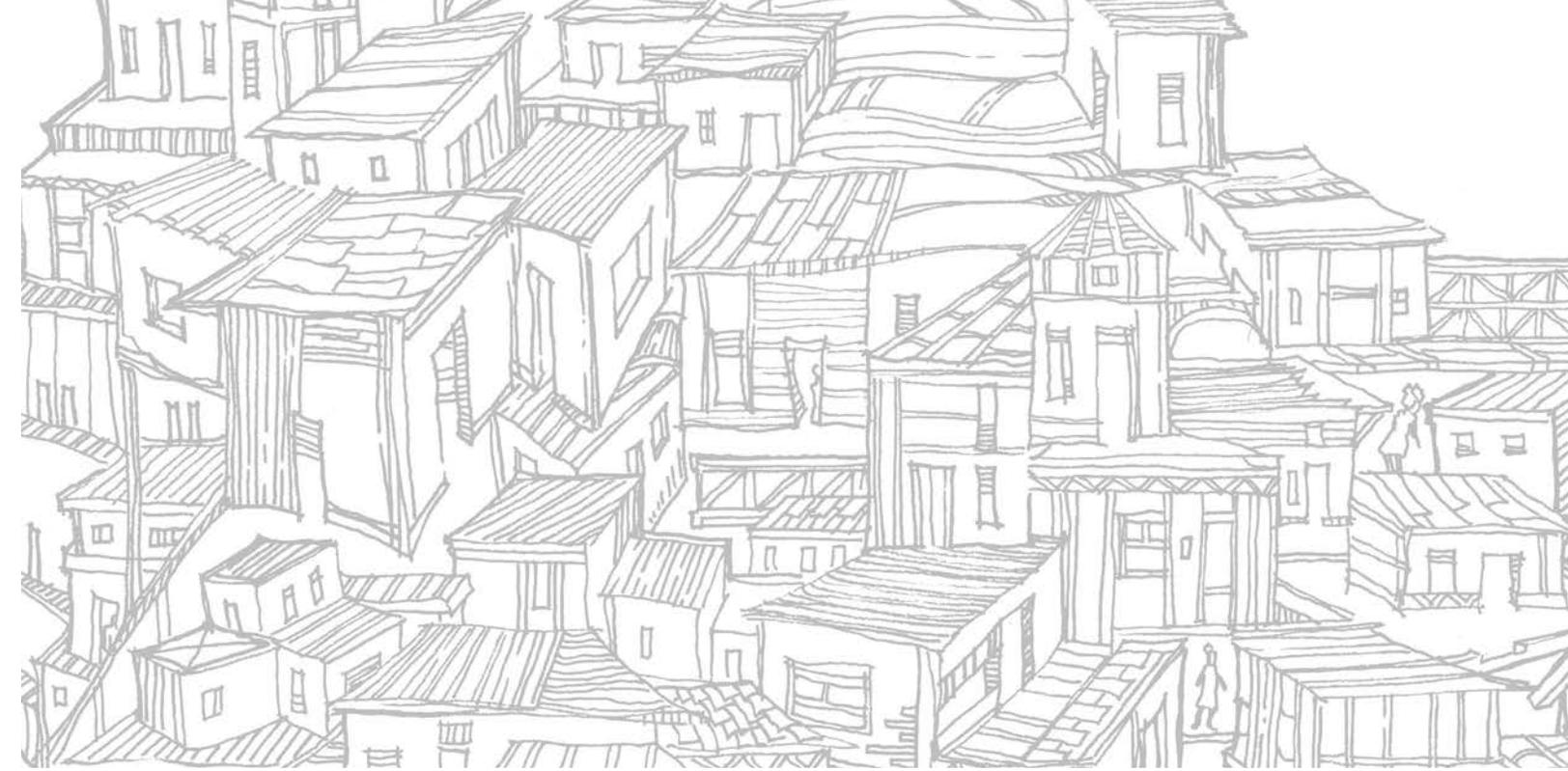
Mais da metade dos domicílios em aglomerados subnormais da Região Metropolitana de Recife estavam situados em áreas planas, mas diferenciações locais foram observadas. Em Araçoiaba, Itapissuma e Ipojuca esse percentual chegou a 100%. Os municípios com maior quantitativo de domicílios em aglomerados subnormais apresentavam, por sua vez, percentuais médios de predomínio de áreas planas – Recife com 65%, Jaboatão dos Guararapes com 56%, Cabo com 35% e Paulista com 56%. Considerando a distribuição intramunicipal a partir dos dados distritais, observou-se que em Recife a maior concentração de domicílios em áreas predominantemente planas estava na 1ª, 4ª, 5ª e 6ª Regiões Político-Administrativas.

As áreas de colinas suaves e encostas, no entanto, apresentaram participação expressiva nas características de sítio da Região Metropolitana de Recife, e após as áreas planas, foram as mais representativas quantitativamente. Jaboatão dos Guararapes se destacou como aquele com mais domicílios em colinas suaves (cerca de 34%), e Recife, com mais domicílios em aglomerados subnormais localizados em encostas (cerca de 35%).

Quanto às características de sítio, cerca de 14% dos domicílios em aglomerados subnormais da Região Metropolitana de Recife estavam localizados em áreas predominantemente às margens de córregos e rios, com destaque para aqueles localizados em Jaboatão dos Guararapes, que representavam cerca de 6% do total municipal em áreas de aglomerados subnormais (Foto 22).



Foto 22 - Aglomerado subnormal às margens de córregos e rios - Jaboatão dos Guararapes (PE)



Tabelas de resultados

Tabela 1 - Algumas características dos setores censitários de aglomerados subnormais, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Setores censitários em aglomerados subnormais					
	Total	Número de domicílios particulares ocupados	População residente em domicílios particulares	Área (ha)	Densidade demográfica (hab./ha)	Densidade de domicílios particulares ocupados (domicílios/ha)
Brasil	15 868	3 224 529	11 425 644	169 170,3	67,5	19,1
Norte	1 915	463 444	1 849 604	46 513,8	39,8	10,0
Rondônia	49	12 605	47 687	2 552,7	18,7	4,9
Porto Velho	49	12 605	47 687	2 552,7	18,7	4,9
Acre	33	10 001	36 844	1 012,8	36,4	9,9
Cruzeiro do Sul	3	747	3 123	76,1	41,0	9,8
Rio Branco	30	9 254	33 721	936,7	36,0	9,9
Amazonas	484	89 933	381 307	13 668,3	27,9	6,6
Amaturá	2	399	2 169	393,7	5,5	1,0
Anori	1	305	1 433	41,0	35,0	7,4
Barcelos	3	270	1 248	2 471,4	0,5	0,1
Barreirinha	1	124	621	100,2	6,2	1,2
Benjamin Constant	7	1 018	5 734	153,8	37,3	6,6
Boca do Acre	4	884	3 970	1 410,9	2,8	0,6
Carauari	2	519	2 502	95,4	26,2	5,4
Coari	6	1 167	5 421	373,7	14,5	3,1
Codajás	1	251	1 205	25,6	47,0	9,8
Eirunepé	8	768	3 846	423,6	9,1	1,8
Envira	1	123	593	32,5	18,2	3,8
Guajará	1	145	887	138,5	6,4	1,0
Ipixuna	2	402	2 309	142,3	16,2	2,8
Iranduba	18	3 426	14 840	1 051,7	14,1	3,3
Itacoatiara	1	220	1 111	7,8	142,2	28,2
Lábrea	10	884	4 154	170,8	24,3	5,2
Manacapuru	4	543	2 748	473,5	5,8	1,1
Manaus	366	72 762	295 910	4 461,0	66,3	16,3
Novo Airão	1	169	806	104,9	7,7	1,6
Parintins	22	2 065	10 153	123,8	82,0	16,7
Santo Antônio do Içá	9	1 077	6 525	1 048,3	6,2	1,0
Tabatinga	2	377	1 971	80,7	24,4	4,7
Tefé	10	1 657	8 893	167,6	53,1	9,9
Tonantins	2	378	2 258	175,7	12,9	2,2
Roraima	3	303	1 157	1 209,8	1,0	0,3
Boa Vista	3	303	1 157	1 209,8	1,0	0,3
Pará	1 186	324 596	1 267 159	22 676,4	55,9	14,3
Afuá	2	897	4 397	95,9	45,9	9,4
Almeirim	2	309	1 520	20,6	74,0	15,0
Altamira	9	2 026	8 253	272,3	30,3	7,4
Ananindeua	295	76 770	288 611	4 988,0	57,9	15,4
Barcarena	2	665	2 573	76,6	33,6	8,7
Belém	681	193 557	758 524	8 557,3	88,6	22,6
Benevides	2	224	765	20,5	37,4	10,9
Cametá	3	1 096	5 253	215,8	24,3	5,1
Marabá	34	7 313	28 821	2 250,6	12,8	3,2
Marituba	81	21 220	83 368	2 594,0	32,1	8,2
Parauapebas	11	3 768	13 687	571,7	23,9	6,6
Santarém	39	10 096	43 197	1 854,8	23,3	5,4
Tucuruí	25	6 655	28 190	1 158,4	24,3	5,7

Tabela 1 - Algumas características dos setores censitários de aglomerados subnormais, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Setores censitários em aglomerados subnormais					
	Total	Número de domicílios particulares ocupados	População residente em domicílios particulares	Área (ha)	Densidade demográfica (hab./ha)	Densidade de domicílios particulares ocupados (domicílios/ha)
Amapá	154	23 909	108 086	2 963,4	36,5	8,1
Amapá	1	92	565	62,6	9,0	1,5
Cutias	1	166	698	59,7	11,7	2,8
Laranjal do Jari	19	4 075	16 210	777,7	20,8	5,2
Macapá	98	13 801	63 771	736,0	86,6	18,8
Santana	26	3 666	17 798	534,2	33,3	6,9
Vitória do Jari	9	2 109	9 044	793,1	11,4	2,7
Tocantins	6	2 097	7 364	2 430,4	3,0	0,9
Araguaína	6	2 097	7 364	2 430,4	3,0	0,9
Nordeste	4 005	926 370	3 198 061	45 198,8	70,8	20,5
Maranhão	362	91 786	348 074	9 416,8	37,0	9,7
Paço do Lumiar	19	3 468	12 829	532,0	24,1	6,5
Raposa	11	1 618	6 411	401,8	16,0	4,0
São José de Ribamar	75	18 866	72 987	1 998,0	36,5	9,4
São Luís	232	61 845	232 912	3 686,6	63,2	16,8
Timon	25	5 989	22 935	2 798,4	8,2	2,1
Piauí	198	35 127	131 451	1 399,2	93,9	25,1
Teresina	198	35 127	131 451	1 399,2	93,9	25,1
Ceará	566	121 165	441 937	4 686,3	94,3	25,9
Aquiraz	1	81	288	3,0	94,5	26,6
Camocim	4	618	2 356	39,9	59,1	15,5
Caucaia	23	4 908	18 301	337,9	54,2	14,5
Fortaleza	509	109 122	396 370	3 143,7	126,1	34,7
Granja	1	256	1 074	91,2	11,8	2,8
Guaiúba	6	1 369	5 150	257,3	20,0	5,3
Itaitinga	2	201	767	308,1	2,5	0,7
Juazeiro do Norte	4	1 130	4 302	187,8	22,9	6,0
Maracanaú	3	670	2 507	18,9	132,5	35,4
Maranguape	5	1 351	5 291	153,1	34,6	8,8
Pacatuba	2	403	1 533	11,6	132,7	34,9
Pentecoste	4	759	2 857	114,1	25,1	6,7
Quixadá	1	137	544	15,3	35,5	8,9
Senador Pompeu	1	160	597	4,4	136,5	36,6
Rio Grande do Norte	105	24 165	86 718	1 269,8	68,3	19,0
Mossoró	5	1 604	5 944	557,0	10,7	2,9
Natal	100	22 561	80 774	712,7	113,3	31,7
Paraíba	178	36 380	130 927	1 648,6	79,4	22,1
Bayeux	12	2 145	7 835	107,1	73,2	20,0
Cabedelo	4	599	2 090	13,3	157,1	45,0
Campina Grande	41	7 945	29 039	241,0	120,5	33,0
João Pessoa	120	25 524	91 351	1 282,3	71,2	19,9
Santa Rita	1	167	612	4,9	125,2	34,2

Tabela 1 - Algumas características dos setores censitários de aglomerados subnormais, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Setores censitários em aglomerados subnormais					
	Total	Número de domicílios particulares ocupados	População residente em domicílios particulares	Área (ha)	Densidade demográfica (hab./ha)	Densidade de domicílios particulares ocupados (domicílios/ha)
Pernambuco	1 075	256 088	875 378	12 244,8	71,5	20,9
Abreu e Lima	11	2 162	7 468	83,2	89,8	26,0
Araçoiaba	5	1 381	5 640	48,3	116,7	28,6
Cabo de Santo Agostinho	125	25 431	87 990	2 216,6	39,7	11,5
Camaragibe	16	3 113	11 359	126,7	89,7	24,6
Caruaru	19	4 231	14 174	848,0	16,7	5,0
Escada	9	2 137	7 399	134,4	55,1	15,9
Igarassu	5	1 000	3 596	69,7	51,6	14,3
Ilha de Itamaracá	5	811	2 759	489,0	5,6	1,7
Ipojuca	4	1 086	3 779	32,2	117,4	33,7
Itapissuma	2	289	1 112	76,7	14,5	3,8
Jaboatão dos Guararapes	252	67 289	225 550	3 658,4	61,7	18,4
Moreno	11	2 922	10 135	289,7	35,0	10,1
Olinda	126	25 523	88 231	683,7	129,0	37,3
Paulista	54	12 205	41 972	542,0	77,4	22,5
Recife	412	102 392	349 920	2 840,1	123,2	36,1
São Lourenço da Mata	18	3 828	13 189	103,1	128,0	37,1
Toritama	1	288	1 105	3,1	359,7	93,8
Alagoas	212	36 202	130 428	975,7	133,7	37,1
Arapiraca	1	151	615	8,0	77,2	19,0
Barra de Santo Antônio	2	196	854	8,3	103,3	23,7
Japaratinga	1	152	606	3,8	159,0	39,9
Maceió	187	32 359	114 659	767,2	149,5	42,2
Maragogi	2	418	1 872	6,3	297,6	66,5
Marechal Deodoro	4	313	1 331	17,1	77,7	18,3
Murici	1	343	1 397	27,3	51,2	12,6
Novo Lino	1	119	386	24,7	15,6	4,8
Paripueira	1	177	727	6,1	119,3	29,0
Rio Largo	6	977	3 662	60,9	60,1	16,0
São Luís do Quitunde	5	825	3 632	39,4	92,2	21,0
Satuba	1	172	687	6,6	103,5	25,9
Sergipe	98	23 225	82 208	3 161,6	26,0	7,3
Aracaju	73	17 538	61 847	1 261,9	49,0	13,9
Barra dos Coqueiros	1	210	966	3,2	301,0	65,4
Nossa Senhora do Socorro	21	4 944	17 535	1 481,4	11,8	3,3
São Cristóvão	3	533	1 860	415,0	4,5	1,3
Bahia	1 211	302 232	970 940	10 396,1	93,4	29,1
Camaçari	21	4 988	16 583	1 681,5	9,9	3,0
Candeias	10	2 209	7 274	485,5	15,0	4,5
Ilhéus	38	11 689	39 072	1 006,0	38,8	11,6
Itabuna	1	55	206	1,0	213,0	56,9
Itaparica	2	379	1 185	16,8	70,7	22,6
Lauro de Freitas	13	3 117	10 350	91,8	112,7	33,9
Salvador	1 107	275 593	882 204	6 078,1	145,1	45,3
São Francisco do Conde	9	1 504	4 972	134,2	37,0	11,2
Simões Filho	1	461	1 540	69,2	22,3	6,7
Vera Cruz	9	2 237	7 554	832,0	9,1	2,7

Tabela 1 - Algumas características dos setores censitários de aglomerados subnormais, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Setores censitários em aglomerados subnormais					
	Total	Número de domicílios particulares ocupados	População residente em domicílios particulares	Área (ha)	Densidade demográfica (hab./ha)	Densidade de domicílios particulares ocupados (domicílios/ha)
Sudeste	8 804	1 607 375	5 580 869	56 290,3	99,1	28,6
Minas Gerais	978	171 015	598 731	7 678,0	78,0	22,3
Aimorés	1	146	509	10,1	50,3	14,4
Além Paraíba	2	594	2 081	229,4	9,1	2,6
Almenara	2	284	1 050	5,7	183,3	49,6
Bandeira	1	167	585	6,2	93,8	26,8
Belo Horizonte	543	87 763	307 038	1 395,8	220,0	62,9
Belo Oriente	3	507	1 906	91,8	20,8	5,5
Betim	70	13 045	43 713	392,3	111,4	33,3
Bom Jesus do Galho	2	486	1 599	46,3	34,6	10,5
Campo Belo	1	107	400	1,7	230,9	61,8
Caratinga	23	4 661	15 709	238,1	66,0	19,6
Contagem	86	16 789	58 163	790,7	73,6	21,2
Coronel Fabriciano	36	6 243	21 005	597,6	35,1	10,4
Esmeraldas	6	509	1 765	31,3	56,5	16,3
Governador Valadares	9	2 039	7 290	177,5	41,1	11,5
Ibirité	24	4 971	17 400	123,8	140,6	40,2
Ipatinga	17	3 552	12 841	170,3	75,4	20,9
Itabira	5	1 043	3 931	42,1	93,5	24,8
Itambacuri	1	155	509	3,4	149,1	45,4
Januária	1	63	266	4,7	56,9	13,5
Juiz de Fora	15	1 600	5 482	91,8	59,7	17,4
Manhuaçu	2	389	1 286	3,2	403,8	122,1
Manhumirim	4	765	2 439	40,3	60,5	19,0
Mata Verde	1	64	240	2,2	111,1	29,6
Montes Claros	20	4 110	15 607	77,0	202,7	53,4
Pará de Minas	1	174	628	38,2	16,4	4,6
Passos	3	532	1 862	21,7	86,0	24,6
Resplendor	1	85	294	11,3	26,1	7,5
Ribeirão das Neves	23	4 123	14 621	77,4	188,8	53,2
Sabará	10	1 393	5 130	100,9	50,8	13,8
Santa Luzia	26	5 044	19 166	1 023,6	18,7	4,9
São José da Lapa	1	163	649	6,9	94,5	23,7
Timóteo	15	3 643	12 559	1 435,2	8,8	2,5
Vespasiano	23	5 806	21 008	389,6	53,9	14,9
Espírito Santo	377	70 093	243 327	5 555,7	43,8	12,6
Cachoeiro de Itapemirim	34	7 459	25 530	390,9	65,3	19,1
Cariacica	45	8 053	27 516	588,9	46,7	13,7
Colatina	9	1 224	3 979	52,2	76,2	23,5
Guarapari	21	4 604	16 123	781,5	20,6	5,9
Linhares	35	5 037	18 462	365,8	50,5	13,8
São Mateus	34	4 846	17 147	1 199,0	14,3	4,0
Serra	52	10 529	36 071	523,2	68,9	20,1
Viana	16	3 002	10 536	449,3	23,5	6,7
Vila Velha	90	17 947	61 479	901,2	68,2	19,9
Vitória	41	7 392	26 484	303,7	87,2	24,3

Tabela 1 - Algumas características dos setores censitários de aglomerados subnormais, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Setores censitários em aglomerados subnormais					
	Total	Número de domicílios particulares ocupados	População residente em domicílios particulares	Área (ha)	Densidade demográfica (hab./ha)	Densidade de domicílios particulares ocupados (domicílios/ha)
Rio de Janeiro	3 317	617 466	2 023 744	27 396,5	73,9	22,5
Angra dos Reis	70	18 341	60 009	7 366,7	8,1	2,5
Araruama	60	6 104	20 263	662,0	30,6	9,2
Armação dos Búzios	1	134	493	11,2	43,9	11,9
Arraial do Cabo	13	2 090	6 645	43,7	151,9	47,8
Barra do Pirai	1	148	534	3,8	140,8	39,0
Barra Mansa	21	1 853	6 182	107,0	57,7	17,3
Belford Roxo	49	10 398	35 480	407,6	87,0	25,5
Cabo Frio	87	12 303	41 914	1 489,4	28,1	8,3
Cachoeiras de Macacu	6	1 474	4 644	122,9	37,8	12,0
Campos dos Goytacazes	39	4 595	15 777	248,3	63,5	18,5
Casimiro de Abreu	1	92	274	27,2	10,1	3,4
Duque de Caxias	99	18 336	61 452	1 816,1	33,8	10,1
Itaboraí	3	356	1 204	29,7	40,6	12,0
Itaguaí	14	2 371	8 133	496,0	16,4	4,8
Itatiaia	12	1 807	5 953	224,7	26,5	8,0
Japeri	5	671	2 377	81,2	29,3	8,3
Macaé	60	11 413	36 233	792,2	45,7	14,4
Magé	31	5 589	18 555	1 203,9	15,4	4,6
Mangaratiba	19	2 801	8 756	1 092,8	8,0	2,6
Maricá	21	3 002	9 751	211,0	46,2	14,2
Mesquita	2	320	1 061	9,6	110,1	33,2
Nilópolis	5	983	3 557	15,3	232,5	64,3
Niterói	144	24 286	79 623	901,7	88,3	26,9
Nova Friburgo	1	95	289	1,7	169,4	55,7
Nova Iguaçu	18	2 853	9 541	92,5	103,2	30,9
Paracambi	7	1 803	5 561	377,6	14,7	4,8
Petrópolis	30	7 268	25 117	1 145,2	21,9	6,3
Pinheiral	1	97	305	18,5	16,5	5,3
Pirai	3	554	1 756	16,7	104,9	33,1
Queimados	8	1 624	5 428	83,6	64,9	19,4
Rio Bonito	4	391	1 249	22,4	55,8	17,5
Rio das Ostras	7	1 513	5 095	91,0	56,0	16,6
Rio de Janeiro	2 227	426 965	1 393 314	5 421,3	257,0	78,8
São Gonçalo	29	4 048	12 573	163,0	77,1	24,8
São João de Meriti	74	14 456	47 322	352,7	134,2	41,0
São Pedro da Aldeia	12	1 069	3 572	70,6	50,6	15,1
Seropédica	9	2 119	6 854	696,4	9,8	3,0
Silva Jardim	2	259	892	100,5	8,9	2,6
Tanguá	1	80	287	3,3	85,7	23,9
Teresópolis	44	12 588	41 809	848,1	49,3	14,8
Valença	1	70	259	1,3	199,2	53,8
Volta Redonda	76	10 147	33 651	525,8	64,0	19,3

Tabela 1 - Algumas características dos setores censitários de aglomerados subnormais, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Setores censitários em aglomerados subnormais					
	Total	Número de domicílios particulares ocupados	População residente em domicílios particulares	Área (ha)	Densidade demográfica (hab./ha)	Densidade de domicílios particulares ocupados (domicílios/ha)
São Paulo	4 132	748 801	2 715 067	15 660,1	173,4	47,8
Atibaia	1	354	1 241	10,8	115,1	32,8
Barueri	6	669	2 573	9,6	266,8	69,4
Bauru	9	1 338	5 240	81,6	64,2	16,4
Bertioga	15	2 925	10 444	1 404,7	7,4	2,1
Caçapava	4	263	932	50,3	18,5	5,2
Caieiras	6	670	2 486	7,3	340,5	91,8
Cajamar	3	796	2 872	18,5	155,7	43,1
Campinas	252	40 099	148 278	1 473,8	100,6	27,2
Capivari	7	729	2 594	42,6	60,9	17,1
Carapicuíba	39	7 724	29 319	90,0	325,7	85,8
Cosmópolis	1	219	777	4,4	176,7	49,8
Cotia	3	352	1 450	4,1	355,8	86,4
Cubatão	76	14 841	49 134	463,8	105,9	32,0
Diadema	131	24 616	87 944	191,7	458,9	128,4
Embu	56	8 967	34 208	122,8	278,6	73,0
Ferraz de Vasconcelos	21	3 102	11 630	64,3	180,9	48,2
Francisco Morato	27	2 365	8 541	58,2	146,7	40,6
Franco da Rocha	18	2 522	9 326	104,6	89,1	24,1
Guarujá	128	26 095	95 427	566,4	168,5	46,1
Guarulhos	305	57 653	214 885	965,2	222,6	59,7
Hortolândia	4	739	2 722	24,9	109,2	29,6
Ibirarema	1	96	335	3,1	108,9	31,2
Itapeçerica da Serra	3	388	1 472	7,0	209,4	55,2
Itapevi	4	851	3 173	9,7	326,8	87,6
Itaquaquecetuba	35	7 412	27 568	395,0	69,8	18,8
Itu	3	323	1 225	17,6	69,5	18,3
Jacareí	16	2 766	10 143	402,3	25,2	6,9
Jandira	2	578	2 072	5,8	355,6	99,2
Jundiaí	26	5 020	18 547	68,7	270,0	73,1
Laranjal Paulista	2	466	1 851	29,3	63,2	15,9
Marília	12	1 078	4 016	79,0	50,8	13,6
Martinópolis	1	83	244	5,9	41,3	14,0
Mauá	101	22 894	84 041	390,1	215,4	58,7
Osasco	124	21 505	80 276	280,7	286,0	76,6
Oswaldo Cruz	1	229	765	2,8	275,3	82,4
Paulínia	1	98	357	9,9	36,0	9,9
Piracicaba	29	3 768	14 845	91,3	162,7	41,3
Porto Ferreira	2	404	1 575	15,9	98,9	25,4
Praia Grande	32	4 848	17 343	316,1	54,9	15,3
Presidente Epitácio	2	104	357	14,2	25,1	7,3
Ribeirão Pires	4	892	3 269	54,4	60,1	16,4
Ribeirão Preto	42	3 717	14 117	104,3	135,3	35,6
Santa Bárbara d'Oeste	1	155	642	7,6	84,2	20,3
Santana de Parnaíba	2	1 100	4 016	44,9	89,4	24,5

Tabela 1 - Algumas características dos setores censitários de aglomerados subnormais, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Setores censitários em aglomerados subnormais					
	Total	Número de domicílios particulares ocupados	População residente em domicílios particulares	Área (ha)	Densidade demográfica (hab./ha)	Densidade de domicílios particulares ocupados (domicílios/ha)
São Paulo						
Santo André	111	23 806	85 468	640,8	133,4	37,1
Santos	54	10 767	38 159	288,0	132,5	37,4
São Bernardo do Campo	197	43 072	152 780	667,8	228,8	64,5
São José dos Campos	15	2 015	7 310	171,8	42,6	11,7
São Paulo	1 998	355 756	1 280 400	4 304,6	297,4	82,6
São Vicente	119	24 067	86 684	840,6	103,1	28,6
Severínia	1	71	233	1,0	242,9	74,0
Sumaré	14	2 198	7 894	74,8	105,5	29,4
Suzano	17	1 438	5 677	285,6	19,9	5,0
Tabatinga	1	67	207	1,4	148,6	48,1
Taboão da Serra	33	7 351	26 922	112,0	240,3	65,6
Tanabi	1	317	997	18,7	53,3	17,0
Tremembé	1	47	216	2,9	75,5	16,4
Várzea Paulista	6	1 155	4 610	111,9	41,2	10,3
Votorantim	5	803	3 077	20,6	149,5	39,0
Votuporanga	1	58	161	2,2	74,5	26,8
Sul	871	170 054	590 500	15 038,2	39,3	11,3
Paraná	308	61 807	217 223	5 534,3	39,3	11,2
Almirante Tamandaré	10	1 759	6 207	64,6	96,1	27,2
Araucária	5	759	2 623	97,3	27,0	7,8
Campo do Tenente	1	188	725	8,1	89,1	23,1
Campo Largo	7	766	2 816	39,2	71,8	19,5
Campo Magro	2	146	556	12,5	44,5	11,7
Colombo	6	1 265	4 773	41,4	115,2	30,5
Curitiba	223	46 806	162 679	4 490,4	36,2	10,4
Foz do Iguaçu	11	1 807	6 406	113,6	56,4	15,9
Itaperuçu	2	422	1 593	75,5	21,1	5,6
Jataizinho	1	121	429	2,3	184,0	51,9
Paranaguá	16	4 088	15 014	371,2	40,4	11,0
Ponta Grossa	23	3 592	13 117	215,0	61,0	16,7
Umuarama	1	88	285	2,9	96,6	29,8
Santa Catarina	115	21 769	75 737	4 926,1	15,4	4,4
Balneário Camboriú	1	60	247	30,4	8,1	2,0
Barra Velha	1	144	561	30,9	18,2	4,7
Blumenau	31	6 849	23 131	2 197,3	10,5	3,1
Braço do Norte	1	271	964	17,7	54,5	15,3
Florianópolis	18	5 027	17 573	187,6	93,7	26,8
Gaspar	8	1 859	6 120	492,7	12,4	3,8
Itajaí	7	793	3 021	1 261,7	2,4	0,6
Joinville	13	1 932	7 198	405,2	17,8	4,8
Laguna	12	1 375	4 601	57,0	80,7	24,1
Navegantes	1	268	963	10,9	88,0	24,5
Palhoça	6	1 353	5 141	116,1	44,3	11,7
São José	3	425	1 700	43,2	39,4	9,8
São Ludgero	2	81	269	17,8	15,1	4,6
Tangará	1	96	357	11,2	32,0	8,6
Tubarão	10	1 236	3 891	46,4	83,8	26,6

Tabela 1 - Algumas características dos setores censitários de aglomerados subnormais, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Setores censitários em aglomerados subnormais					
	Total	Número de domicílios particulares ocupados	População residente em domicílios particulares	Área (ha)	Densidade demográfica (hab./ha)	Densidade de domicílios particulares ocupados (domicílios/ha)
Rio Grande do Sul	448	86 478	297 540	4 577,8	65,0	18,9
Alvorada	1	243	1 006	16,3	61,8	14,9
Bento Gonçalves	11	2 167	7 099	110,0	64,6	19,7
Cachoeirinha	1	65	251	12,0	20,9	5,4
Camaquã	3	733	2 595	44,7	58,0	16,4
Canoas	12	1 896	6 865	83,5	82,2	22,7
Caxias do Sul	56	8 317	28 167	252,6	111,5	32,9
Cristal	1	186	645	161,8	4,0	1,1
Eldorado do Sul	2	458	1 651	10,8	152,4	42,3
Estância Velha	1	86	275	15,5	17,8	5,6
Gravataí	3	413	1 252	464,4	2,7	0,9
Guaiíba	4	858	2 880	93,9	30,7	9,1
Montenegro	3	483	1 591	15,4	103,3	31,4
Novo Hamburgo	35	6 361	22 047	387,2	56,9	16,4
Palmares do Sul	1	64	209	9,8	21,4	6,5
Passo Fundo	5	700	2 428	49,4	49,1	14,2
Pelotas	6	959	3 217	25,4	126,8	37,8
Portão	3	482	1 637	17,6	93,2	27,4
Porto Alegre	267	56 024	192 843	2 327,6	82,9	24,1
Rio Grande	8	1 422	4 884	61,2	79,7	23,2
São Leopoldo	12	1 923	6 697	107,8	62,1	17,8
Tapes	4	182	625	18,7	33,4	9,7
Tramandaí	4	1 375	4 887	120,6	40,5	11,4
Viamão	5	1 081	3 789	171,8	22,1	6,3
Centro-Oeste	273	57 286	206 610	6 129,2	33,7	9,3
Mato Grosso do Sul	9	1 879	7 249	687,6	10,5	2,7
Campo Grande	3	463	1 482	308,8	4,8	1,5
Corumbá	6	1 416	5 767	378,8	15,2	3,7
Mato Grosso	74	16 472	56 982	1 748,9	32,6	9,4
Cuiabá	66	14 789	51 057	1 637,8	31,2	9,0
Várzea Grande	8	1 683	5 925	111,1	53,4	15,2
Goiás	15	2 431	8 823	189,1	46,6	12,9
Anápolis	2	513	1 812	54,3	33,3	9,4
Goiânia	7	1 066	3 495	81,9	42,7	13,0
Novo Gama	2	425	1 607	18,9	85,0	22,5
Valparaíso de Goiás	4	427	1 909	34,0	56,1	12,5
Distrito Federal	175	36 504	133 556	3 503,6	38,1	10,4
Brasília	175	36 504	133 556	3 503,6	38,1	10,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Somente municípios com presença identificada de aglomerados subnormais.

Tabela 2 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características topográficas predominantes, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Plano	Active/ declive moderado	Active/ declive acentuado	Plano	Active/ declive moderado	Active/ declive acentuado	Plano	Active/ declive moderado	Active/ declive acentuado
Brasil	8 259	4 419	3 190	1 692 567	862 990	668 972	98 373,0	43 657,6	27 139,7
Norte	1 524	343	48	385 234	68 074	10 136	31 936,6	11 022,9	3 554,3
Rondônia	29	20	-	8 196	4 409	-	1 860,5	692,2	-
Porto Velho	29	20	-	8 196	4 409	-	1 860,5	692,2	-
Acre	27	1	5	8 564	378	1 059	898,8	17,6	96,4
Cruzeiro do Sul	1	-	2	252	-	495	19,8	-	56,3
Rio Branco	26	1	3	8 312	378	564	879,0	17,6	40,1
Amazonas	224	239	21	43 083	43 657	3 193	7 488,8	5 460,0	719,5
Amaturá	1	1	-	190	209	-	183,8	209,9	-
Anori	-	1	-	-	305	-	-	41,0	-
Barcelos	2	1	-	240	30	-	1 773,0	698,4	-
Barreirinha	1	-	-	124	-	-	100,2	-	-
Benjamin Constant	4	3	-	625	393	-	25,0	128,8	-
Boca do Acre	4	-	-	884	-	-	1 410,9	-	-
Carauari	1	-	1	239	-	280	56,3	-	39,1
Coari	-	3	3	-	826	341	-	163,1	210,6
Codajás	-	1	-	-	251	-	-	25,6	-
Eirunepé	3	5	-	559	209	-	37,3	386,3	-
Envira	1	-	-	123	-	-	32,5	-	-
Guajará	-	1	-	-	145	-	-	138,5	-
Ipixuna	1	1	-	151	251	-	8,3	133,9	-
Itanduba	10	8	-	2 020	1 406	-	449,2	602,5	-
Itacoatiara	-	1	-	-	220	-	-	7,8	-
Lábrea	4	5	1	433	410	41	66,2	102,9	1,7
Manacapuru	1	3	-	180	363	-	153,5	320,0	-
Manaus	180	177	9	36 348	34 595	1 819	2 526,9	1 854,8	79,3
Novo Airão	-	-	1	-	-	169	-	-	104,9
Parintins	7	15	-	381	1 684	-	43,9	79,9	-
Santo Antônio do Içá	1	3	5	125	484	468	537,1	248,3	262,9
Tabatinga	1	1	-	269	108	-	72,4	8,3	-
Tefé	2	7	1	192	1 390	75	12,4	134,2	20,9
Tonantins	-	2	-	-	378	-	-	175,7	-
Roraima	1	2	-	65	238	-	127,4	1 082,4	-
Boa Vista	1	2	-	65	238	-	127,4	1 082,4	-
Pará	1 103	64	19	303 674	15 955	4 967	18 012,6	2 824,3	1 839,5
Afuá	2	-	-	897	-	-	95,9	-	-
Almeirim	2	-	-	309	-	-	20,6	-	-
Altamira	6	2	1	1 405	366	255	120,1	17,5	134,7
Ananindeua	295	-	-	76 770	-	-	4 988,0	-	-
Barcarena	2	-	-	665	-	-	76,6	-	-
Belém	677	3	1	192 326	888	343	8 520,0	21,6	15,7
Benevides	2	-	-	224	-	-	20,5	-	-
Cametá	2	1	-	672	424	-	92,9	122,9	-
Marabá	4	21	9	969	4 358	1 986	146,8	1 089,8	1 014,0
Marituba	81	-	-	21 220	-	-	2 594,0	-	-
Parauapebas	4	6	1	1 748	1 654	366	326,0	201,6	44,0
Santarém	21	17	1	5 311	4 501	284	883,4	961,1	10,2
Tucuruí	5	14	6	1 158	3 764	1 733	127,8	409,7	620,8



Tabela 2 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características topográficas predominantes, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado
Amapá	139	14	1	21 029	2 613	267	2 812,5	132,1	18,8
Amapá	1	-	-	92	-	-	62,6	-	-
Cutias	1	-	-	166	-	-	59,7	-	-
Laranjal do Jari	19	-	-	4 075	-	-	777,7	-	-
Macapá	90	7	1	11 671	1 863	267	615,8	101,4	18,8
Santana	19	7	-	2 916	750	-	503,5	30,7	-
Vitória do Jari	9	-	-	2 109	-	-	793,1	-	-
Tocantins	1	3	2	623	824	650	735,9	814,3	880,1
Araguaína	1	3	2	623	824	650	735,9	814,3	880,1
Nordeste	2 126	921	958	479 501	217 517	229 352	28 214,2	10 426,6	6 558,0
Maranhão	260	96	6	64 504	25 448	1 834	7 605,7	1 754,4	56,7
Paço do Lumiar	19	-	-	3 468	-	-	532,0	-	-
Raposa	11	-	-	1 618	-	-	401,8	-	-
São José de Ribamar	69	6	-	17 662	1 204	-	1 828,5	169,5	-
São Luís	136	90	6	35 767	24 244	1 834	2 045,0	1 584,9	56,7
Timon	25	-	-	5 989	-	-	2 798,4	-	-
Piauí	168	28	2	29 364	5 447	316	1 195,9	187,0	16,3
Teresina	168	28	2	29 364	5 447	316	1 195,9	187,0	16,3
Ceará	487	66	13	103 762	14 262	3 141	3 591,0	860,4	234,8
Aquiraz	-	1	-	-	81	-	-	3,0	-
Camocim	4	-	-	618	-	-	39,9	-	-
Caucaia	23	-	-	4 908	-	-	337,9	-	-
Fortaleza	445	57	7	95 153	12 372	1 597	2 513,3	597,6	32,8
Granja	1	-	-	256	-	-	91,2	-	-
Guaiúba	1	3	2	214	737	418	40,1	157,8	59,4
Itaitinga	2	-	-	201	-	-	308,1	-	-
Juazeiro do Norte	-	1	3	-	164	966	-	49,6	138,2
Maracanaú	1	2	-	235	435	-	10,3	8,6	-
Maranguape	3	2	-	878	473	-	109,3	43,8	-
Pacatuba	2	-	-	403	-	-	11,6	-	-
Pentecoste	4	-	-	759	-	-	114,1	-	-
Quixadá	1	-	-	137	-	-	15,3	-	-
Senador Pompeu	-	-	1	-	-	160	-	-	4,4
Rio Grande do Norte	91	14	-	21 288	2 877	-	1 197,7	72,0	-
Mossoró	5	-	-	1 604	-	-	557,0	-	-
Natal	86	14	-	19 684	2 877	-	640,7	72,0	-
Paraíba	93	74	11	19 134	15 494	1 752	1 062,1	527,7	58,8
Bayeux	11	1	-	1 918	227	-	102,3	4,8	-
Cabedelo	3	1	-	470	129	-	10,2	3,1	-
Campina Grande	10	29	2	1 800	5 789	356	38,2	196,2	6,6
João Pessoa	69	42	9	14 946	9 182	1 396	911,5	318,6	52,2
Santa Rita	-	1	-	-	167	-	-	4,9	-

Tabela 2 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características topográficas predominantes, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Plano	Active/ declive moderado	Active/ declive acentuado	Plano	Active/ declive moderado	Active/ declive acentuado	Plano	Active/ declive moderado	Active/ declive acentuado
Pernambuco	600	170	305	142 964	41 295	71 829	6 434,2	3 026,0	2 784,6
Abreu e Lima	2	3	6	448	415	1 299	18,6	9,1	55,5
Araçoiaba	5	-	-	1 381	-	-	48,3	-	-
Cabo de Santo Agostinho	43	17	65	8 966	3 489	12 976	1 416,3	341,2	459,0
Camaragibe	3	5	8	486	900	1 727	39,6	30,7	56,4
Caruaru	11	7	1	3 082	1 093	56	734,9	113,0	0,1
Escada	1	3	5	173	823	1 141	18,0	49,5	66,9
Igarassu	1	4	-	218	782	-	6,2	63,6	-
Ilha de Itamaracá	1	1	3	139	118	554	22,2	3,2	463,5
Ipojuca	4	-	-	1 086	-	-	32,2	-	-
Itapissuma	2	-	-	289	-	-	76,7	-	-
Jaboatão dos Guararapes	141	52	59	38 127	14 150	15 012	1 533,9	1 622,7	501,8
Moreno	1	5	5	247	1 515	1 160	77,9	124,8	87,0
Olinda	75	18	33	14 364	3 634	7 525	376,5	75,7	231,5
Paulista	32	10	12	6 848	2 533	2 824	322,3	96,6	123,1
Recife	276	39	97	66 689	10 670	25 033	1 695,0	475,3	669,8
São Lourenço da Mata	2	5	11	421	885	2 522	15,6	17,6	69,9
Toritama	-	1	-	-	288	-	-	3,1	-
Alagoas	82	64	66	13 015	10 250	12 937	302,3	369,7	303,7
Arapiraca	-	1	-	-	151	-	-	8,0	-
Barra de Santo Antônio	1	-	1	57	-	139	1,4	-	6,9
Japaratinga	-	-	1	-	-	152	-	-	3,8
Maceió	75	57	55	12 448	9 116	10 795	257,8	277,2	232,2
Maragogi	-	-	2	-	-	418	-	-	6,3
Marechal Deodoro	4	-	-	313	-	-	17,1	-	-
Murici	-	1	-	-	343	-	-	27,3	-
Novo Lino	1	-	-	119	-	-	24,7	-	-
Paripueira	-	-	1	-	-	177	-	-	6,1
Rio Largo	1	2	3	78	301	598	1,2	44,2	15,5
São Luís do Quitunde	-	2	3	-	167	658	-	6,4	33,0
Satuba	-	1	-	-	172	-	-	6,6	-
Sergipe	85	12	1	20 444	2 706	75	2 881,4	185,9	94,3
Aracaju	62	11	-	15 026	2 512	-	1 083,9	178,1	-
Barra dos Coqueiros	1	-	-	210	-	-	3,2	-	-
Nossa Senhora do Socorro	21	-	-	4 944	-	-	1 481,4	-	-
São Cristóvão	1	1	1	264	194	75	312,8	7,8	94,3
Bahia	260	397	554	65 026	99 738	137 468	3 943,9	3 443,4	3 008,7
Camaçari	10	9	2	2 667	2 115	206	1 379,1	286,9	15,5
Candeias	-	4	6	-	966	1 243	-	333,0	152,5
Ilhéus	34	3	1	10 658	846	185	948,7	48,1	9,2
Itabuna	1	-	-	55	-	-	1,0	-	-
Itaparica	-	1	1	-	315	64	-	5,8	11,0
Lauro de Freitas	8	5	-	1 622	1 495	-	48,5	43,3	-
Salvador	198	369	540	48 205	93 113	134 275	1 040,1	2 539,9	2 498,0
São Francisco do Conde	6	2	1	1 037	293	174	68,5	29,3	36,5
Simões Filho	-	-	1	-	-	461	-	-	69,2
Vera Cruz	3	4	2	782	595	860	458,1	157,2	216,8



Tabela 2 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características topográficas predominantes, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado
Sudeste	4 011	2 774	2 019	707 306	502 414	397 655	26 377,3	16 141,0	13 771,9
Minas Gerais	202	451	325	30 542	78 407	62 066	1 156,7	2 782,7	3 738,5
Aimorés	-	-	1	-	-	146	-	-	10,1
Além Paraíba	-	-	2	-	-	594	-	-	229,4
Almenara	1	-	1	126	-	158	2,6	-	3,2
Bandeira	-	-	1	-	-	167	-	-	6,2
Belo Horizonte	105	285	153	15 157	45 037	27 569	250,5	608,2	537,1
Belo Oriente	1	-	2	160	-	347	13,1	-	78,7
Betim	18	45	7	2 622	8 891	1 532	135,2	179,4	77,7
Bom Jesus do Galho	1	-	1	397	-	89	40,7	-	5,5
Campo Belo	-	1	-	-	107	-	-	1,7	-
Caratinga	3	3	17	583	697	3 381	55,9	47,5	134,7
Contagem	27	28	31	4 938	5 410	6 441	213,8	339,0	237,9
Coronel Fabriciano	12	13	11	1 777	2 603	1 863	211,8	242,1	143,7
Esmeraldas	-	4	2	-	327	182	-	12,7	18,5
Governador Valadares	-	-	9	-	-	2 039	-	-	177,5
Ibirité	-	13	11	-	3 043	1 928	-	75,3	48,5
Ipatinga	1	4	12	208	908	2 436	3,4	34,4	132,5
Itabira	1	3	1	96	665	282	4,7	22,0	15,4
Itambacuri	-	-	1	-	-	155	-	-	3,4
Januária	1	-	-	63	-	-	4,7	-	-
Juiz de Fora	7	6	2	429	867	304	29,2	52,8	9,9
Manhuaçu	-	-	2	-	-	389	-	-	3,2
Manhumirim	-	1	3	-	206	559	-	7,6	32,7
Mata Verde	-	-	1	-	-	64	-	-	2,2
Montes Claros	13	2	5	2 478	394	1 238	46,1	4,8	26,1
Pará de Minas	-	1	-	-	174	-	-	38,2	-
Passos	3	-	-	532	-	-	21,7	-	-
Resplendor	-	1	-	-	85	-	-	11,3	-
Ribeirão das Neves	1	5	17	125	1 070	2 928	7,4	16,0	54,0
Sabará	-	2	8	-	339	1 054	-	17,0	83,9
Santa Luzia	5	8	13	433	1 449	3 162	15,1	33,8	974,7
São José da Lapa	-	1	-	-	163	-	-	6,9	-
Timóteo	1	10	4	195	2 400	1 048	87,6	736,8	610,8
Vespasiano	1	15	7	223	3 572	2 011	13,4	295,2	81,0
Espírito Santo	187	52	138	33 833	10 235	26 025	3 116,6	901,6	1 537,5
Cachoeiro de Itapemirim	5	1	28	853	317	6 289	35,8	6,3	348,8
Cariacica	21	7	17	3 606	1 411	3 036	250,7	85,0	253,2
Colatina	-	-	9	-	-	1 224	-	-	52,2
Guarapari	7	11	3	1 357	2 609	638	353,9	218,6	208,9
Linhares	28	7	-	3 669	1 368	-	277,9	88,0	-
São Mateus	17	9	8	2 723	975	1 148	971,0	186,7	41,3
Serra	36	7	9	7 054	1 523	1 952	333,2	117,7	72,2
Viana	4	5	7	821	1 211	970	115,1	164,8	169,3
Vila Velha	69	2	19	13 750	366	3 831	778,9	24,7	97,6
Vitória	-	3	38	-	455	6 937	-	9,8	293,8

Tabela 2 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características topográficas predominantes, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado
Rio de Janeiro	1 880	772	665	338 528	145 305	133 633	14 351,3	7 643,0	5 402,2
Angra dos Reis	32	22	16	9 020	4 822	4 499	2 405,2	3 684,5	1 277,1
Araruama	56	3	1	5 325	636	143	411,8	243,0	7,2
Armação dos Búzios	1	-	-	134	-	-	11,2	-	-
Arraial do Cabo	1	1	11	123	184	1 783	2,3	4,6	36,9
Barra do Pirai	1	-	-	148	-	-	3,8	-	-
Barra Mansa	11	7	3	1 104	327	422	41,2	48,3	17,6
Belford Roxo	10	5	34	2 276	566	7 556	115,6	29,6	262,4
Cabo Frio	76	8	3	10 550	1 182	571	1 296,5	67,1	125,7
Cachoeiras de Macacu	1	3	2	237	888	349	23,9	45,5	53,5
Campos dos Goytacazes	39	-	-	4 595	-	-	248,3	-	-
Casimiro de Abreu	1	-	-	92	-	-	27,2	-	-
Duque de Caxias	62	9	28	12 001	1 516	4 819	1 699,6	14,8	101,7
Itaboraí	2	1	-	199	157	-	6,0	23,7	-
Itaguaí	11	3	-	1 867	504	-	230,7	265,3	-
Itatiaia	5	5	2	690	758	359	111,3	85,3	28,1
Japeri	4	1	-	468	203	-	71,7	9,5	-
Macaé	56	2	2	10 635	421	357	585,6	200,9	5,8
Magé	24	6	1	4 617	898	74	1 019,3	168,6	16,0
Mangaratiba	12	1	6	1 887	162	752	1 001,7	18,7	72,4
Maricá	18	3	-	2 647	355	-	169,7	41,3	-
Mesquita	2	-	-	320	-	-	9,6	-	-
Nilópolis	4	1	-	641	342	-	10,2	5,1	-
Niterói	8	27	109	1 250	4 438	18 598	33,0	146,8	721,9
Nova Friburgo	-	1	-	-	95	-	-	1,7	-
Nova Iguaçu	15	-	3	2 429	-	424	73,5	-	19,0
Paracambi	4	2	1	1 110	294	399	98,0	183,6	96,0
Petrópolis	1	5	24	211	821	6 236	23,8	509,3	612,1
Pinheiral	1	-	-	97	-	-	18,5	-	-
Pirai	1	-	2	120	-	434	5,9	-	10,8
Queimados	3	3	2	731	603	290	39,6	31,3	12,6
Rio Bonito	2	2	-	222	169	-	11,7	10,7	-
Rio das Ostras	5	1	1	1 099	292	122	60,4	12,0	18,5
Rio de Janeiro	1 303	617	307	243 770	118 522	64 673	3 137,9	1 442,6	840,8
São Gonçalo	17	5	7	2 530	561	957	122,9	14,3	25,8
São João de Meriti	36	8	30	7 208	1 288	5 960	185,4	31,4	136,0
São Pedro da Aldeia	9	3	-	533	536	-	51,4	19,1	-
Seropédica	9	-	-	2 119	-	-	696,4	-	-
Silva Jardim	1	1	-	74	185	-	4,7	95,8	-
Tanguá	1	-	-	80	-	-	3,3	-	-
Teresópolis	8	6	30	2 391	1 505	8 692	122,4	41,5	684,2
Valença	-	-	1	-	-	70	-	-	1,3
Volta Redonda	27	10	39	2 978	2 075	5 094	159,9	147,0	218,8



Tabela 2 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características topográficas predominantes, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado
São Paulo	1 742	1 499	891	304 403	268 467	175 931	7 752,7	4 813,7	3 093,7
Atibaia	-	1	-	-	354	-	-	10,8	-
Barueri	1	4	1	84	532	53	1,4	7,8	0,4
Bauru	3	4	2	838	353	147	27,2	38,1	16,3
Bertioga	14	1	-	2 875	50	-	1 400,5	4,3	-
Caçapava	3	1	-	202	61	-	49,5	0,7	-
Caieiras	1	4	1	47	581	42	0,9	5,9	0,5
Cajamar	2	1	-	667	129	-	13,9	4,6	-
Campinas	82	149	21	13 388	22 409	4 302	465,2	746,5	262,1
Capivari	6	-	1	659	-	70	38,1	-	4,4
Carapicuíba	9	18	12	1 628	3 942	2 154	22,3	42,6	25,2
Cosmópolis	-	1	-	-	219	-	-	4,4	-
Cotia	1	2	-	59	293	-	0,6	3,4	-
Cubatão	56	20	-	11 213	3 628	-	314,2	149,6	-
Diadema	22	52	57	4 085	10 092	10 439	25,6	86,0	80,1
Embu	20	19	17	3 434	2 922	2 611	44,8	29,8	48,2
Ferraz de Vasconcelos	2	10	9	107	1 334	1 661	0,7	27,4	36,2
Francisco Morato	11	12	4	826	1 000	539	23,0	23,5	11,8
Franco da Rocha	1	15	2	58	2 304	160	1,6	98,7	4,3
Guarujá	113	9	6	22 772	1 901	1 422	463,8	59,6	43,0
Guarulhos	142	125	38	26 111	25 338	6 204	424,5	361,8	178,9
Hortolândia	2	2	-	381	358	-	15,1	9,8	-
Ibirarema	1	-	-	96	-	-	3,1	-	-
Itapecerica da Serra	2	1	-	326	62	-	5,2	1,8	-
Itapevi	3	1	-	701	150	-	8,4	1,3	-
Itaquaquecetuba	14	17	4	2 650	4 067	695	73,6	99,9	221,5
Itu	1	2	-	71	252	-	2,5	15,1	-
Jacareí	13	1	2	2 142	265	359	366,0	11,7	24,5
Jandira	1	1	-	76	502	-	2,1	3,8	-
Jundiaí	14	5	7	2 728	967	1 325	52,7	8,3	7,7
Laranjal Paulista	-	2	-	-	466	-	-	29,3	-
Marília	1	8	3	54	683	341	3,2	48,1	27,8
Martinópolis	1	-	-	83	-	-	5,9	-	-
Mauá	20	30	51	4 567	5 438	12 889	136,7	70,4	183,0
Osasco	40	24	60	6 609	3 630	11 266	65,3	54,2	161,2
Osvaldo Cruz	-	1	-	-	229	-	-	2,8	-
Paulínia	-	1	-	-	98	-	-	9,9	-
Piracicaba	3	24	2	260	3 257	251	6,9	79,7	4,6
Porto Ferreira	2	-	-	404	-	-	15,9	-	-
Praia Grande	32	-	-	4 848	-	-	316,1	-	-
Presidente Epitácio	1	1	-	52	52	-	1,3	13,0	-
Ribeirão Pires	2	1	1	455	222	215	16,0	1,4	37,0
Ribeirão Preto	29	13	-	2 520	1 197	-	75,5	28,8	-
Santa Bárbara d'Oeste	-	1	-	-	155	-	-	7,6	-
Santana de Parnaíba	1	1	-	703	397	-	14,3	30,6	-

Tabela 2 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características topográficas predominantes, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado
São Paulo									
Santo André	16	55	40	3 377	12 923	7 506	51,9	282,9	306,0
Santos	31	20	3	6 265	3 989	513	84,2	164,7	39,1
São Bernardo do Campo	57	80	60	11 598	17 361	14 113	198,2	196,0	273,6
São José dos Campos	9	6	-	1 462	553	-	49,4	122,4	-
São Paulo	814	729	455	135 093	130 279	90 384	1 720,2	1 627,6	956,9
São Vicente	118	-	1	23 998	-	69	817,9	-	22,8
Severínia	1	-	-	71	-	-	1,0	-	-
Sumaré	7	7	-	1 267	931	-	39,8	35,1	-
Suzano	7	7	3	505	659	274	240,5	35,8	9,4
Tabatinga	-	1	-	-	67	-	-	1,4	-
Taboão da Serra	6	4	23	1 390	1 136	4 825	14,5	11,2	86,4
Tanabi	1	-	-	317	-	-	18,7	-	-
Tremembé	1	-	-	47	-	-	2,9	-	-
Várzea Paulista	-	4	2	-	610	545	-	101,7	10,2
Votorantim	1	1	3	176	70	557	8,0	2,1	10,5
Votuporanga	1	-	-	58	-	-	2,2	-	-
Sul	468	245	158	92 690	47 776	29 588	9 282,0	2 857,6	2 898,6
Paraná	197	90	21	40 094	18 621	3 092	3 879,7	1 535,2	119,5
Almirante Tamandaré	2	1	7	212	199	1 348	11,6	6,8	46,3
Araucária	4	1	-	708	51	-	96,1	1,3	-
Campo do Tenente	-	1	-	-	188	-	-	8,1	-
Campo Largo	1	1	5	55	295	416	18,3	7,5	13,5
Campo Magro	1	-	1	64	-	82	6,3	-	6,2
Colombo	3	2	1	399	612	254	12,4	24,1	4,9
Curitiba	162	56	5	34 351	11 872	583	3 323,7	1 147,1	19,6
Foz do Iguaçu	4	7	-	569	1 238	-	46,5	67,2	-
Itaperuçu	-	1	1	-	198	224	-	59,8	15,7
Jataizinho	-	1	-	-	121	-	-	2,3	-
Paranaguá	14	2	-	3 146	942	-	332,9	38,3	-
Ponta Grossa	5	17	1	502	2 905	185	29,0	172,7	13,3
Umuarama	1	-	-	88	-	-	2,9	-	-
Santa Catarina	51	15	49	9 574	2 723	9 472	2 665,8	338,2	1 922,1
Balneário Camboriú	-	1	-	-	60	-	-	30,4	-
Barra Velha	1	-	-	144	-	-	30,9	-	-
Blumenau	4	3	24	865	589	5 395	570,4	84,7	1 542,2
Braço do Norte	-	-	1	-	-	271	-	-	17,7
Florianópolis	5	6	7	1 769	1 134	2 124	55,6	29,0	103,0
Gaspar	4	1	3	1 047	349	463	336,3	24,0	132,4
Itajaí	5	1	1	541	121	131	1 134,2	119,1	8,3
Joinville	11	-	2	1 840	-	92	352,7	-	52,5
Laguna	8	-	4	1 012	-	363	34,9	-	22,1
Navegantes	1	-	-	268	-	-	10,9	-	-
Palhoça	6	-	-	1 353	-	-	116,1	-	-
São José	-	2	1	-	374	51	-	39,9	3,3
São Ludgero	-	-	2	-	-	81	-	-	17,8
Tangará	-	1	-	-	96	-	-	11,2	-
Tubarão	6	-	4	735	-	501	23,7	-	22,7



Tabela 2 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características topográficas predominantes, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado	Plano	Aclive/ declive moderado	Aclive/ declive acentuado
Rio Grande do Sul	220	140	88	43 022	26 432	17 024	2 736,6	984,2	857,0
Alvorada	1	-	-	243	-	-	16,3	-	-
Bento Gonçalves	1	6	4	84	1 289	794	0,9	91,7	17,4
Cachoeirinha	1	-	-	65	-	-	12,0	-	-
Camaquã	3	-	-	733	-	-	44,7	-	-
Canoas	11	1	-	1 633	263	-	65,2	18,3	-
Caxias do Sul	9	26	21	911	3 996	3 410	21,9	94,7	136,0
Cristal	1	-	-	186	-	-	161,8	-	-
Eldorado do Sul	2	-	-	458	-	-	10,8	-	-
Estância Velha	-	1	-	-	86	-	-	15,5	-
Gravataí	3	-	-	413	-	-	464,4	-	-
Guaíba	2	2	-	534	324	-	86,2	7,7	-
Montenegro	-	2	1	-	246	237	-	6,7	8,8
Novo Hamburgo	27	5	3	5 412	478	471	369,7	10,4	7,0
Palmares do Sul	1	-	-	64	-	-	9,8	-	-
Passo Fundo	2	3	-	156	544	-	17,3	32,1	-
Pelotas	6	-	-	959	-	-	25,4	-	-
Portão	2	1	-	332	150	-	10,2	7,3	-
Porto Alegre	124	84	59	26 578	17 334	12 112	1 142,4	497,4	687,8
Rio Grande	8	-	-	1 422	-	-	61,2	-	-
São Leopoldo	8	4	-	1 282	641	-	77,0	30,8	-
Tapes	4	-	-	182	-	-	18,7	-	-
Tramandaí	4	-	-	1 375	-	-	120,6	-	-
Viamão	-	5	-	-	1 081	-	-	171,8	-
Centro-Oeste	130	136	7	27 836	27 209	2 241	2 562,8	3 209,4	357,0
Mato Grosso do Sul	6	-	3	1 020	-	859	561,8	-	125,9
Campo Grande	3	-	-	463	-	-	308,8	-	-
Corumbá	3	-	3	557	-	859	252,9	-	125,9
Mato Grosso	22	50	2	5 111	10 492	869	480,3	1 091,8	176,8
Cuiabá	17	47	2	3 951	9 969	869	406,0	1 055,0	176,8
Várzea Grande	5	3	-	1 160	523	-	74,3	36,8	-
Goiás	7	6	2	1 222	696	513	73,5	61,3	54,3
Anápolis	-	-	2	-	-	513	-	-	54,3
Goiânia	5	2	-	797	269	-	54,6	27,3	-
Novo Gama	2	-	-	425	-	-	18,9	-	-
Valparaíso de Goiás	-	4	-	-	427	-	-	34,0	-
Distrito Federal	95	80	-	20 483	16 021	-	1 447,3	2 056,3	-
Brasília	95	80	-	20 483	16 021	-	1 447,3	2 056,3	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Entende-se como características topográficas predominantes, a situação mais recorrente onde se encontram os domicílios do setor censitário.
2. Somente municípios com presença identificada de aglomerados subnormais.

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
Brasil	2 249	226	113	91	148	52	255	196	20	145
Norte	240	146	-	-	-	-	12	1	-	5
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Porto Velho	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Acre	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cruzeiro do Sul	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Branco	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	149	10	-	-	-	-	4	-	-	-
Amaturá	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Anori	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barcelos	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barreirinha	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benjamin Constant	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boca do Acre	3	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Carauari	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coari	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Codajás	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eirunepé	6	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Envira	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guajará	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ipixuna	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itanduba	15	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Itacoatiara	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Lábrea	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manacapuru	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manaus	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Airão	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parintins	18	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Antônio do Içá	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tabatinga	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tefé	6	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Tonantins	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Boa Vista	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Pará	50	5	-	-	-	-	7	-	-	5
Afuá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almeirim	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Altamira	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ananindeua	3	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Barcarena	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Belém	8	1	-	-	-	-	3	-	-	-
Benevides	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cametá	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marabá	19	-	-	-	-	-	2	-	-	4
Marituba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parauapebas	5	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Santarém	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tucuruí	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
Amapá	7	131	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Cutias	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranjal do Jari	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-
Macapá	2	84	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	2	21	-	-	-	-	-	-	-	-
Vitória do Jari	3	6	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Araguaína	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	366	6	89	42	14	13	58	45	4	36
Maranhão	2	1	3	6	-	1	-	-	-	15
Paço do Lumiar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Raposa	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
São José de Ribamar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Luís	1	1	3	5	-	1	-	-	-	-
Timon	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Piauí	8	-	-	-	-	-	1	2	-	2
Teresina	8	-	-	-	-	-	1	2	-	2
Ceará	59	-	25	3	3	-	9	11	-	4
Aquiraz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camocim	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caucaia	1	-	-	1	-	-	6	-	-	-
Fortaleza	48	-	25	2	3	-	1	7	-	4
Granja	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guaiúba	1	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Itaitinga	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Juazeiro do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maracanaú	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranguape	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pacatuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pentecoste	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quixadá	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Senador Pompeu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	8	-	37	2	-	1	3	8	-	2
Mossoró	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Natal	8	-	37	2	-	-	2	8	-	2
Paraíba	32	-	-	5	2	2	4	9	-	7
Bayeux	3	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Cabedelo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campina Grande	3	-	-	-	-	1	1	3	-	4
João Pessoa	26	-	-	5	2	1	3	5	-	2
Santa Rita	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
Pernambuco	155	4	3	5	-	2	32	12	-	2
Abreu e Lima	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Araçoiaba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo de Santo Agostinho	4	-	1	1	-	-	3	-	-	-
Camaragibe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caruaru	4	-	-	-	-	-	4	-	-	-
Escada	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Igarassu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ilha de Itamaracá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ipojuca	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itapissuma	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jaboatão dos Guararapes	73	-	2	-	-	-	5	12	-	-
Moreno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olinda	13	2	-	1	-	2	8	-	-	-
Paulista	9	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Recife	48	1	-	3	-	-	7	-	-	2
São Lourenço da Mata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toritama	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Alagoas	33	-	2	-	-	3	4	1	-	-
Arapiraca	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Barra de Santo Antônio	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Japaratinga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maceió	31	-	2	-	-	2	1	1	-	-
Maragogi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marechal Deodoro	1	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Murici	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Lino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paripueira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Largo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Luís do Quitunde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Satuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	10	-	-	13	-	-	-	-	-	-
Aracaju	5	-	-	8	-	-	-	-	-	-
Barra dos Coqueiros	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nossa Senhora do Socorro	3	-	-	4	-	-	-	-	-	-
São Cristóvão	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Bahia	59	1	19	8	9	4	5	2	4	4
Camaçari	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Candeias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ilhéus	4	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Itabuna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaparica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lauro de Freitas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Salvador	53	1	17	2	9	4	5	2	-	4
São Francisco do Conde	-	-	-	4	-	-	-	-	4	-
Simões Filho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vera Cruz	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
Sudeste	1 441	74	21	39	126	25	164	134	16	94
Minas Gerais	70	-	-	-	-	1	14	16	-	21
Aimorés	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Além Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almenara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bandeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Belo Horizonte	26	-	-	-	-	1	8	13	-	10
Belo Oriente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Betim	2	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Bom Jesus do Galho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Belo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caratinga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contagem	10	-	-	-	-	-	-	3	-	1
Coronel Fabriciano	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Esmeraldas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Governador Valadares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibirité	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ipatinga	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Itabira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itambacuri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Januária	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juiz de Fora	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manhuaçu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manhumirim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mata Verde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montes Claros	2	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Pará de Minas	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Passos	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resplendor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeirão das Neves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sabará	3	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Santa Luzia	-	-	-	-	-	-	2	-	-	4
São José da Lapa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Timóteo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vespasiano	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	21	-	-	6	26	2	-	-	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cariacica	2	-	-	4	-	-	-	-	-	-
Colatina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarapari	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-
Linhares	2	-	-	-	20	-	-	-	-	-
São Mateus	4	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Serra	3	-	-	-	4	1	-	-	-	-
Viana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Velha	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
Rio de Janeiro	248	1	16	9	11	5	92	69	4	15
Angra dos Reis	3	-	1	5	1	2	-	-	-	-
Araruama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Armação dos Búzios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arraial do Cabo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barra do Pirai	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barra Mansa	7	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Belford Roxo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Frio	6	-	8	-	-	-	-	-	-	1
Cachoeiras de Macacu	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campos dos Goytacazes	20	-	-	-	-	-	7	6	-	-
Casimiro de Abreu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Duque de Caxias	4	1	-	1	-	2	7	1	-	2
Itaboraí	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaguaí	7	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Itatiaia	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-
Japerí	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Macaé	22	-	6	-	5	-	1	1	3	-
Magé	9	-	-	1	-	-	-	3	1	-
Mangaratiba	4	-	-	1	2	-	4	1	-	-
Maricá	5	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Mesquita	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nilópolis	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Niterói	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nova Friburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nova Iguaçu	3	-	-	-	-	-	1	2	-	-
Paracambi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petrópolis	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Pinheiral	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pirai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Queimados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Bonito	2	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Rio das Ostras	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	97	-	1	1	2	-	53	34	-	10
São Gonçalo	8	-	-	-	-	-	-	2	-	1
São João de Meriti	8	-	-	-	-	-	3	-	-	-
São Pedro da Aldeia	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Seropédica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silva Jardim	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Tanguá	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Teresópolis	3	-	-	-	1	-	4	3	-	-
Valença	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Volta Redonda	18	-	-	-	-	-	8	3	-	-



Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
São Paulo	1 102	73	5	24	89	17	58	49	12	58
Atibaia	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Barueri	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bauru	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bertioga	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Caçapava	3	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Caieiras	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cajamar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campinas	106	-	-	-	-	-	-	16	-	-
Capivari	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carapicuíba	25	-	-	-	-	-	-	3	-	1
Cosmópolis	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cotia	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Cubatão	5	2	-	20	6	-	20	4	2	-
Diadema	1	5	-	-	-	-	4	-	-	-
Embu	34	3	-	-	-	-	2	-	-	6
Ferraz de Vasconcelos	9	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Francisco Morato	11	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Franco da Rocha	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarujá	11	2	5	4	-	-	-	2	-	-
Guarulhos	108	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Hortolândia	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibirarema	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itapecerica da Serra	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itapevi	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaquaquecetuba	9	-	-	-	3	-	1	1	-	-
Itu	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jacareí	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jandira	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jundiaí	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranjal Paulista	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Martinópolis	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Mauá	20	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Osasco	58	1	-	-	-	-	6	1	-	15
Osvaldo Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paulínia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piracicaba	4	-	-	-	19	-	-	-	-	-
Porto Ferreira	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Praia Grande	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Epitácio	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Ribeirão Pires	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeirão Preto	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Bárbara d'Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana de Parnaíba	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
São Paulo										
Santo André	27	3	-	-	5	2	-	-	4	7
Santos	3	15	-	-	2	1	-	-	-	-
São Bernardo do Campo	8	-	-	-	2	-	1	-	5	2
São José dos Campos	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
São Paulo	556	33	-	-	51	10	19	15	1	22
São Vicente	8	7	-	-	-	-	-	-	-	-
Severínia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sumaré	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suzano	7	-	-	-	-	-	2	3	-	-
Tabatinga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taboão da Serra	14	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Tanabi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tremembé	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Várzea Paulista	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Votorantim	3	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Votuporanga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	130	-	3	10	4	12	18	16	-	9
Paraná	70	-	-	9	-	4	4	8	-	7
Almirante Tamandaré	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Araucária	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo do Tenente	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Campo Largo	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Campo Magro	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colombo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	40	-	-	-	-	3	3	5	-	7
Foz do Iguaçu	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaperuçu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jataizinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paranaguá	4	-	-	9	-	1	-	-	-	-
Ponta Grossa	12	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Umuarama	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	20	-	2	1	1	-	1	-	-	-
Balneário Camboriú	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barra Velha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Blumenau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Braço do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Florianópolis	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Gaspar	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Itajaí	3	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Joinville	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laguna	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Navegantes	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Palhoça	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Ludgero	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tangará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tubarão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
Rio Grande do Sul	40	-	1	-	3	8	13	8	-	2
Alvorada	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bento Gonçalves	-	-	-	-	-	1	1	2	-	-
Cachoeirinha	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camaquã	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Canoas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caxias do Sul	1	-	-	-	1	-	7	5	-	-
Cristal	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Eldorado do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estância Velha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gravataí	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guaíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montenegro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Hamburgo	16	-	-	-	-	-	1	-	-	2
Palmares do Sul	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Passo Fundo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pelotas	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Alegre	6	-	-	-	2	3	-	-	-	-
Rio Grande	5	-	-	-	-	-	-	1	-	-
São Leopoldo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tapes	1	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Tramandaí	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Viamão	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	72	-	-	-	4	2	3	-	-	1
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Campo Grande	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Corumbá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	6	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Cuiabá	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Várzea Grande	4	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Goiás	7	-	-	-	2	1	1	-	-	-
Anápolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiânia	3	-	-	-	2	1	1	-	-	-
Novo Gama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valparaíso de Goiás	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	59	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Brasília	59	-	-	-	-	-	2	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação
Brasil	2 936	2 844	6 084	509	403 246	38 094	26 052	22 099	23 757
Norte	7	53	1 362	89	49 668	22 348	-	-	-
Rondônia	-	16	18	14	-	-	-	-	-
Porto Velho	-	16	18	14	-	-	-	-	-
Acre	-	1	1	-	9 367	-	-	-	-
Cruzeiro do Sul	-	1	-	-	492	-	-	-	-
Rio Branco	-	-	1	-	8 875	-	-	-	-
Amazonas	1	12	252	56	25 682	1 011	-	-	-
Amaturá	-	-	-	-	399	-	-	-	-
Anori	-	-	-	-	305	-	-	-	-
Barcelos	-	-	-	-	270	-	-	-	-
Barreirinha	-	-	-	-	124	-	-	-	-
Benjamin Constant	-	-	1	-	800	-	-	-	-
Boca do Acre	-	-	-	-	698	-	-	-	-
Carauari	-	-	1	-	280	-	-	-	-
Coari	-	1	-	-	1 036	-	-	-	-
Codajás	-	-	-	-	251	-	-	-	-
Eirunepé	-	-	-	-	659	109	-	-	-
Envira	-	-	-	-	123	-	-	-	-
Guajará	-	-	-	-	145	-	-	-	-
Ipixuna	-	-	-	-	402	-	-	-	-
Itanduba	-	-	-	-	3 067	-	-	-	-
Itacoatiara	-	-	-	-	-	220	-	-	-
Lábrea	-	-	-	-	884	-	-	-	-
Manacapuru	-	-	1	3	-	-	-	-	-
Manaus	1	11	243	53	11 747	-	-	-	-
Novo Airão	-	-	-	-	169	-	-	-	-
Parintins	-	-	-	-	1 915	150	-	-	-
Santo Antônio do Itá	-	-	4	-	756	-	-	-	-
Tabatinga	-	-	-	-	377	-	-	-	-
Tefé	-	-	1	-	1 023	532	-	-	-
Tonantins	-	-	1	-	252	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	198	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-	198	-	-	-	-
Pará	5	23	1 076	15	12 706	1 257	-	-	-
Afuá	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Almeirim	-	-	-	-	-	309	-	-	-
Altamira	-	-	1	4	813	-	-	-	-
Ananindeua	-	-	291	-	749	-	-	-	-
Barcarena	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Belém	1	2	666	-	2 784	331	-	-	-
Benevides	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Cametá	-	-	-	-	1 096	-	-	-	-
Marabá	-	1	-	8	4 285	-	-	-	-
Marituba	-	-	81	-	-	-	-	-	-
Parauapebas	1	1	2	1	1 456	-	-	-	-
Santarém	1	3	30	2	519	-	-	-	-
Tucuruí	2	16	-	-	1 004	617	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação
Amapá	-	1	15	-	1 486	20 080	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	92	-	-	-
Cutias	-	-	-	-	-	166	-	-	-
Laranjal do Jari	-	-	1	-	-	3 925	-	-	-
Macapá	-	1	11	-	593	11 578	-	-	-
Santana	-	-	3	-	175	2 928	-	-	-
Vitória do Jari	-	-	-	-	718	1 391	-	-	-
Tocantins	1	-	-	4	229	-	-	-	-
Araguaína	1	-	-	4	229	-	-	-	-
Nordeste	937	705	1 598	92	81 616	1 276	21 718	10 154	2 617
Maranhão	9	70	253	2	450	330	845	2 050	-
Paço do Lumiar	-	-	19	-	-	-	-	-	-
Raposa	-	-	9	-	336	-	-	182	-
São José de Ribamar	1	2	72	-	-	-	-	-	-
São Luís	8	68	143	2	114	330	845	1 868	-
Timon	-	-	10	-	-	-	-	-	-
Piauí	2	7	175	1	1 891	-	-	-	-
Teresina	2	7	175	1	1 891	-	-	-	-
Ceará	7	33	384	28	13 899	-	5 529	793	380
Aquiraz	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Camocim	-	-	1	-	570	-	-	-	-
Caucaia	-	-	15	-	155	-	-	334	-
Fortaleza	4	27	361	27	11 696	-	5 529	459	380
Granja	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Guaiúba	-	1	1	-	284	-	-	-	-
Itaitinga	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juazeiro do Norte	3	1	-	-	-	-	-	-	-
Maracanaú	-	-	-	1	435	-	-	-	-
Maranguape	-	2	3	-	-	-	-	-	-
Pacatuba	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Pentecoste	-	-	-	-	759	-	-	-	-
Quixadá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Senador Pompeu	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	6	38	-	1 455	-	9 023	406	-
Mossoró	-	-	3	-	-	-	-	-	-
Natal	-	6	35	-	1 455	-	9 023	406	-
Paraíba	18	31	56	12	5 879	-	-	1 229	329
Bayeux	-	-	8	-	481	-	-	-	-
Cabedelo	-	1	3	-	-	-	-	-	-
Campina Grande	7	11	10	1	507	-	-	-	-
João Pessoa	11	19	35	11	4 891	-	-	1 229	329
Santa Rita	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação
Pernambuco	298	148	389	25	38 243	767	974	1 041	-
Abreu e Lima	5	3	2	-	-	125	-	-	-
Araçoiaba	-	-	4	1	-	-	-	-	-
Cabo de Santo Agostinho	69	14	30	3	1 026	-	270	114	-
Camaragibe	8	5	3	-	-	-	-	-	-
Caruaru	1	2	8	-	490	-	-	-	-
Escada	4	4	-	-	-	-	-	-	-
Igarassu	-	4	1	-	-	-	-	-	-
Ilha de Itamaracá	3	1	1	-	-	-	-	-	-
Ipojuca	-	-	1	-	735	-	-	-	-
Itapissuma	-	-	1	-	137	-	-	-	-
Jaboatão dos Guararapes	53	47	57	3	20 232	-	704	-	-
Moreno	5	5	1	-	-	-	-	-	-
Olinda	32	17	51	-	1 554	433	-	436	-
Paulista	13	6	21	2	2 204	-	-	-	-
Recife	95	34	206	16	11 865	209	-	491	-
São Lourenço da Mata	10	6	2	-	-	-	-	-	-
Toritama	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	74	47	46	2	4 830	-	447	-	-
Arapiraca	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barra de Santo Antônio	1	-	-	-	57	-	-	-	-
Japaratinga	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Maceió	63	41	44	2	4 675	-	447	-	-
Maragogi	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Marechal Deodoro	-	-	-	-	98	-	-	-	-
Murici	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Novo Lino	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Paripueira	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Largo	3	2	1	-	-	-	-	-	-
São Luís do Quitunde	3	2	-	-	-	-	-	-	-
Satuba	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	1	9	65	-	2 321	-	-	2 666	-
Aracaju	1	8	51	-	1 183	-	-	1 368	-
Barra dos Coqueiros	-	-	-	-	210	-	-	-	-
Nossa Senhora do Socorro	-	-	14	-	734	-	-	1 034	-
São Cristóvão	-	1	-	-	194	-	-	264	-
Bahia	528	354	192	22	12 648	179	4 900	1 969	1 908
Camaçari	2	8	9	-	-	-	220	-	-
Candeias	3	6	-	1	-	-	-	-	-
Ilhéus	-	3	28	1	935	-	-	517	-
Itabuna	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Itaparica	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Lauro de Freitas	-	5	7	-	146	-	-	-	-
Salvador	518	329	143	20	11 423	179	4 680	638	1 908
São Francisco do Conde	-	-	1	-	-	-	-	814	-
Simões Filho	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Vera Cruz	3	2	3	-	144	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação
Sudeste	1 810	1 921	2 683	256	233 685	14 470	3 866	9 561	19 952
Minas Gerais	322	396	138	-	10 397	-	-	-	-
Aimorés	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Além Paraíba	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Almenara	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Bandeira	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Belo Horizonte	159	251	75	-	3 166	-	-	-	-
Belo Oriente	2	-	1	-	-	-	-	-	-
Betim	-	49	15	-	235	-	-	-	-
Bom Jesus do Galho	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Campo Belo	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Caratinga	17	3	3	-	-	-	-	-	-
Contagem	30	27	15	-	1 376	-	-	-	-
Coronel Fabriciano	11	13	5	-	1 068	-	-	-	-
Esmeraldas	2	2	-	-	113	-	-	-	-
Governador Valadares	9	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibirité	10	12	-	-	400	-	-	-	-
Ipatinga	13	2	-	-	208	-	-	-	-
Itabira	1	3	1	-	-	-	-	-	-
Itambacuri	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Januária	-	-	-	-	63	-	-	-	-
Juiz de Fora	2	6	5	-	115	-	-	-	-
Manhuaçu	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Manhumirim	3	1	-	-	-	-	-	-	-
Mata Verde	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Montes Claros	5	1	10	-	381	-	-	-	-
Pará de Minas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passos	-	-	1	-	292	-	-	-	-
Resplendor	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeirão das Neves	16	6	1	-	-	-	-	-	-
Sabará	5	1	-	-	449	-	-	-	-
Santa Luzia	13	4	3	-	-	-	-	-	-
São José da Lapa	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Timóteo	4	10	-	-	195	-	-	-	-
Vespasiano	8	4	1	-	2 336	-	-	-	-
Espírito Santo	145	45	132	-	2 814	-	-	1 253	3 039
Cachoeiro de Itapemirim	28	1	3	-	281	-	-	-	-
Cariacica	18	6	15	-	272	-	-	775	-
Colatina	9	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarapari	4	11	2	-	-	-	-	478	446
Linhares	1	5	7	-	295	-	-	-	1 894
São Mateus	7	10	12	-	614	-	-	-	-
Serra	11	4	29	-	506	-	-	-	699
Viana	7	6	3	-	-	-	-	-	-
Vila Velha	19	2	61	-	846	-	-	-	-
Vitória	41	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação
Rio de Janeiro	703	620	1 421	103	39 969	108	2 780	3 032	2 209
Angra dos Reis	30	5	21	2	537	-	258	1 652	407
Araruama	-	3	56	1	-	-	-	-	-
Armação dos Búzios	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Arraial do Cabo	11	1	1	-	-	-	-	-	-
Barra do Piraí	-	-	-	-	148	-	-	-	-
Barra Mansa	3	7	-	1	594	-	-	-	-
Belford Roxo	7	29	10	3	-	-	-	-	-
Cabo Frio	3	8	61	-	615	-	1 229	-	-
Cachoeiras de Macacu	3	2	-	-	237	-	-	-	-
Campos dos Goytacazes	-	-	6	-	2 189	-	-	-	-
Casimiro de Abreu	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Duque de Caxias	19	13	48	1	672	108	-	451	-
Itaboraí	-	-	-	1	199	-	-	-	-
Itaguaí	-	2	3	1	1 024	-	-	-	-
Itatiaia	2	2	3	-	-	-	-	-	-
Japerí	-	1	2	-	82	-	-	-	-
Macaé	2	1	8	11	4 247	-	1 198	-	949
Magé	1	7	4	5	1 476	-	-	201	-
Mangaratiba	1	-	4	2	460	-	-	424	252
Maricá	-	3	5	5	382	-	-	-	-
Mesquita	-	-	1	-	267	-	-	-	-
Nilópolis	-	1	3	-	108	-	-	-	-
Niterói	118	15	1	5	658	-	-	-	-
Nova Friburgo	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Nova Iguaçu	3	1	7	1	573	-	-	-	-
Paracambi	2	1	4	-	-	-	-	-	-
Petrópolis	26	1	-	-	281	-	-	-	-
Pinheiral	-	-	-	-	97	-	-	-	-
Piraí	2	-	1	-	-	-	-	-	-
Queimados	2	3	3	-	-	-	-	-	-
Rio Bonito	-	-	-	-	169	-	-	-	-
Rio das Ostras	1	1	2	-	636	-	-	-	-
Rio de Janeiro	363	493	1 115	58	19 147	-	95	304	243
São Gonçalo	4	3	7	4	1 101	-	-	-	-
São João de Meriti	29	6	26	2	1 290	-	-	-	-
São Pedro da Aldeia	-	3	5	-	241	-	-	-	-
Seropédica	-	-	9	-	-	-	-	-	-
Silva Jardim	-	-	-	-	74	-	-	-	-
Tanguá	-	-	-	-	80	-	-	-	-
Teresópolis	30	2	1	-	375	-	-	-	358
Valença	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Volta Redonda	40	5	2	-	2 010	-	-	-	-



Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação
São Paulo	640	860	992	153	180 505	14 362	1 086	5 276	14 704
Atibaia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barueri	1	-	-	3	329	-	-	-	-
Bauru	2	-	3	-	375	-	-	-	-
Bertioga	-	1	9	-	820	-	-	-	-
Caçapava	-	-	-	-	202	-	-	-	-
Caieiras	-	5	-	-	153	-	-	-	-
Cajamar	-	1	2	-	-	-	-	-	-
Campinas	2	24	62	42	16 101	-	-	-	-
Capivari	-	1	-	-	659	-	-	-	-
Carapicuíba	4	4	2	-	4 525	-	-	-	-
Cosmópolis	-	-	-	-	219	-	-	-	-
Cotia	-	1	-	-	165	59	-	-	-
Cubatão	15	1	1	-	705	741	-	4 367	1 060
Diadema	10	96	14	1	183	650	-	-	-
Embu	4	3	2	2	5 027	713	-	-	-
Ferraz de Vasconcelos	8	1	-	1	846	-	-	-	-
Francisco Morato	1	13	1	-	698	-	-	-	-
Franco da Rocha	-	16	-	-	236	-	-	-	-
Guarujá	8	6	90	-	1 702	353	1 086	909	-
Guarulhos	31	85	79	-	19 194	-	-	-	-
Hortolândia	-	-	-	-	739	-	-	-	-
Ibirarema	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Itapecerica da Serra	-	-	1	1	70	-	-	-	-
Itapevi	-	-	-	2	333	-	-	-	-
Itaquaquecetuba	-	14	6	1	1 454	-	-	-	556
Itu	-	-	1	1	77	-	-	-	-
Jacareí	2	1	1	-	2 054	-	-	-	-
Jandira	-	-	-	1	76	-	-	-	-
Jundiaí	3	6	-	2	2 798	-	-	-	-
Laranjal Paulista	-	-	-	-	466	-	-	-	-
Marília	4	7	1	-	-	-	-	-	-
Martinópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mauá	44	29	7	-	4 787	-	-	-	-
Osasco	30	6	3	4	10 783	153	-	-	-
Oswaldo Cruz	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Paulínia	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Piracicaba	-	5	-	1	552	-	-	-	2 488
Porto Ferreira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Praia Grande	-	-	31	-	257	-	-	-	-
Presidente Epitácio	-	-	-	-	52	-	-	-	-
Ribeirão Pires	1	1	2	-	-	-	-	-	-
Ribeirão Preto	-	9	32	-	55	-	-	-	-
Santa Bárbara d'Oeste	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Santana de Parnaíba	-	-	-	-	1 100	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação
São Paulo									
Santo André	44	7	1	11	5 365	1 090	-	-	628
Santos	13	5	11	4	619	2 899	-	-	568
São Bernardo do Campo	56	74	49	-	1 593	-	-	-	383
São José dos Campos	-	6	7	-	120	-	-	-	375
São Paulo	336	427	463	65	87 846	6 224	-	-	8 646
São Vicente	1	-	103	-	1 353	1 235	-	-	-
Severínia	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Sumaré	-	-	-	7	1 107	-	-	-	-
Suzano	2	-	1	2	665	-	-	-	-
Tabatinga	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Taboão da Serra	15	1	2	-	3 180	245	-	-	-
Tanabi	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Tremembé	-	-	-	-	47	-	-	-	-
Várzea Paulista	2	2	-	1	261	-	-	-	-
Votorantim	-	-	1	-	557	-	-	-	-
Votuporanga	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Sul	174	140	285	70	23 032	-	468	2 384	487
Paraná	23	57	122	4	12 521	-	-	2 176	-
Almirante Tamandaré	7	1	-	-	212	-	-	-	-
Araucária	-	1	2	-	390	-	-	-	-
Campo do Tenente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Largo	4	2	-	-	-	-	-	-	-
Campo Magro	1	-	-	-	64	-	-	-	-
Colombo	1	1	3	-	229	-	-	-	-
Curitiba	7	43	113	2	7 570	-	-	-	-
Foz do Iguaçu	1	2	1	-	1 294	-	-	-	-
Itaperuçu	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Jataizinho	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Paranaguá	-	-	1	1	895	-	-	2 176	-
Ponta Grossa	1	6	2	-	1 779	-	-	-	-
Umuarama	-	-	-	-	88	-	-	-	-
Santa Catarina	51	12	13	14	3 114	-	404	208	121
Balneário Camboriú	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Barra Velha	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Blumenau	25	2	4	-	-	-	-	-	-
Braço do Norte	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Florianópolis	7	6	4	-	-	-	136	-	-
Gaspar	3	2	2	-	-	-	-	-	-
Itajaí	1	-	1	-	272	-	-	208	121
Joinville	1	-	-	-	1 882	-	-	-	-
Laguna	4	-	-	4	729	-	-	-	-
Navegantes	-	-	-	-	-	-	268	-	-
Palhoça	-	-	1	4	231	-	-	-	-
São José	1	2	-	-	-	-	-	-	-
São Ludgero	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Tangará	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Tubarão	4	-	-	6	-	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação
Rio Grande do Sul	100	71	150	52	7 397	-	64	-	366
Alvorada	-	-	-	-	243	-	-	-	-
Bento Gonçalves	7	-	-	-	-	-	-	-	-
Cachoeirinha	-	-	-	-	65	-	-	-	-
Camaquã	-	-	2	-	85	-	-	-	-
Canoas	-	-	8	3	93	-	-	-	-
Caxias do Sul	33	4	5	-	80	-	-	-	76
Cristal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eldorado do Sul	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Estância Velha	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Gravataí	-	-	2	-	293	-	-	-	-
Guaíba	-	2	2	-	-	-	-	-	-
Montenegro	1	-	-	2	-	-	-	-	-
Novo Hamburgo	1	3	-	12	3 662	-	-	-	-
Palmares do Sul	-	-	-	-	-	-	64	-	-
Passo Fundo	-	-	2	2	126	-	-	-	-
Pelotas	-	-	4	-	243	-	-	-	-
Portão	-	-	-	3	-	-	-	-	-
Porto Alegre	57	59	122	18	945	-	-	-	290
Rio Grande	-	-	-	2	858	-	-	-	-
São Leopoldo	-	-	1	9	408	-	-	-	-
Tapes	-	-	-	-	65	-	-	-	-
Tramandaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viamão	1	3	-	-	231	-	-	-	-
Centro-Oeste	8	25	156	2	15 245	-	-	-	701
Mato Grosso do Sul	3	-	4	-	-	-	-	-	-
Campo Grande	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Corumbá	3	-	3	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	3	1	62	-	1 494	-	-	-	464
Cuiabá	3	-	61	-	512	-	-	-	-
Várzea Grande	-	1	1	-	982	-	-	-	464
Goiás	2	-	-	2	920	-	-	-	237
Anápolis	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiânia	-	-	-	-	493	-	-	-	237
Novo Gama	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Valparaíso de Goiás	-	-	-	-	427	-	-	-	-
Distrito Federal	-	24	90	-	12 831	-	-	-	-
Brasília	-	24	90	-	12 831	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais								
	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
Brasil	11 149	46 102	36 143	4 198	27 478	618 955	568 604	1 296 416	102 236
Norte	-	2 623	230	-	1 095	2 459	12 201	352 931	19 889
Rondônia	-	-	230	-	-	-	3 542	4 485	4 348
Porto Velho	-	-	230	-	-	-	3 542	4 485	4 348
Acre	-	-	-	-	-	-	255	379	-
Cruzeiro do Sul	-	-	-	-	-	-	255	-	-
Rio Branco	-	-	-	-	-	-	-	379	-
Amazonas	-	545	-	-	-	213	2 178	49 566	10 738
Amaturá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Anori	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barcelos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barreirinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benjamin Constant	-	-	-	-	-	-	-	218	-
Boca do Acre	-	186	-	-	-	-	-	-	-
Carauari	-	-	-	-	-	-	-	239	-
Coari	-	-	-	-	-	-	131	-	-
Codajás	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eirunepé	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Envira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guajará	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ipixuna	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itanduba	-	359	-	-	-	-	-	-	-
Itacoatiara	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lábrea	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manacapuru	-	-	-	-	-	-	-	180	363
Manaus	-	-	-	-	-	213	2 047	48 380	10 375
Novo Ayrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parintins	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Antônio do Içá	-	-	-	-	-	-	-	321	-
Tabatinga	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tefé	-	-	-	-	-	-	-	102	-
Tonantins	-	-	-	-	-	-	-	126	-
Roraima	-	105	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	105	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	1 973	-	-	1 095	1 766	5 959	296 425	3 415
Afuá	-	-	-	-	-	-	-	897	-
Almeirim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Altamira	-	-	-	-	-	-	-	243	970
Ananindeua	-	-	-	-	309	-	-	75 712	-
Barcarena	-	244	-	-	-	-	-	421	-
Belém	-	997	-	-	-	343	664	188 438	-
Benevides	-	-	-	-	-	-	-	224	-
Cametá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marabá	-	445	-	-	786	-	180	-	1 617
Marituba	-	-	-	-	-	-	-	21 220	-
Parauapebas	-	287	-	-	-	366	297	1 019	343
Santarém	-	-	-	-	-	284	557	8 251	485
Tucuruí	-	-	-	-	-	773	4 261	-	-



Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais								
	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
Amapá	-	-	-	-	-	-	267	2 076	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cutias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranjal do Jari	-	-	-	-	-	-	-	150	-
Macapá	-	-	-	-	-	-	267	1 363	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	563	-
Vitória do Jari	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	480	-	-	1 388
Araguaína	-	-	-	-	-	480	-	-	1 388
Nordeste	3 360	13 616	10 223	616	8 132	221 515	170 614	359 157	21 756
Maranhão	408	-	-	-	3 690	2 061	18 879	62 479	594
Paço do Lumiar	-	-	-	-	-	-	-	3 468	-
Raposa	-	-	-	-	-	-	-	1 100	-
São José de Ribamar	-	-	-	-	-	258	371	18 237	-
São Luís	408	-	-	-	-	1 803	18 508	37 375	594
Timon	-	-	-	-	3 690	-	-	2 299	-
Piauí	-	119	206	-	534	316	1 066	30 911	84
Teresina	-	119	206	-	534	316	1 066	30 911	84
Ceará	-	1 957	1 748	-	782	2 211	6 419	81 161	6 286
Aquiraz	-	-	-	-	-	-	81	-	-
Camocim	-	-	-	-	-	-	-	48	-
Caucaia	-	1 623	-	-	-	-	-	2 796	-
Fortaleza	-	133	941	-	782	1 245	5 340	76 566	6 051
Granja	-	-	-	-	-	-	-	256	-
Guaiúba	-	-	670	-	-	-	201	214	-
Itaitinga	-	201	-	-	-	-	-	-	-
Juazeiro do Norte	-	-	-	-	-	966	164	-	-
Maracanaú	-	-	-	-	-	-	-	-	235
Maranguape	-	-	-	-	-	-	473	878	-
Pacatuba	-	-	-	-	-	-	-	403	-
Pentecoste	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quixadá	-	-	137	-	-	-	-	-	-
Senador Pompeu	-	-	-	-	-	-	160	-	-
Rio Grande do Norte	453	763	1 889	-	564	-	1 234	8 378	-
Mossoró	453	147	-	-	-	-	-	1 004	-
Natal	-	616	1 889	-	564	-	1 234	7 374	-
Paraíba	436	779	2 256	-	911	2 784	7 325	11 546	2 906
Bayeux	-	-	227	-	-	-	-	1 437	-
Cabedelo	-	-	-	-	-	-	124	475	-
Campina Grande	238	108	780	-	471	1 106	2 577	2 045	113
João Pessoa	198	671	1 249	-	273	1 678	4 624	7 589	2 793
Santa Rita	-	-	-	-	167	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais								
	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
Pernambuco	471	8 366	3 433	-	547	69 222	35 581	91 623	5 820
Abreu e Lima	-	-	-	-	-	1 101	488	448	-
Araçoiaba	-	-	-	-	-	-	-	1 171	210
Cabo de Santo Agostinho	-	883	-	-	-	13 631	3 036	5 855	616
Camaragibe	-	-	-	-	-	1 727	900	486	-
Caruaru	-	1 243	-	-	-	153	122	2 223	-
Escada	-	173	-	-	-	1 016	948	-	-
Igarassu	-	-	-	-	-	-	782	218	-
Ilha de Itamaracá	-	-	-	-	-	554	118	139	-
Ipojuca	-	-	-	-	-	-	-	351	-
Itapissuma	-	-	-	-	-	-	-	152	-
Jaboatão dos Guararapes	-	1 061	3 433	-	-	13 151	12 244	15 683	781
Moreno	-	-	-	-	-	1 160	1 515	247	-
Olinda	471	2 070	-	-	-	7 294	3 394	9 871	-
Paulista	-	782	-	-	-	2 966	1 548	4 101	604
Recife	-	1 866	-	-	547	24 139	9 409	50 257	3 609
São Lourenço da Mata	-	-	-	-	-	2 330	1 077	421	-
Toritama	-	288	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	633	294	292	-	-	14 425	7 198	7 633	450
Arapiraca	151	-	-	-	-	-	-	-	-
Barra de Santo Antônio	-	-	-	-	-	139	-	-	-
Japaratinga	-	-	-	-	-	152	-	-	-
Maceió	482	79	292	-	-	12 283	6 215	7 436	450
Maragogi	-	-	-	-	-	418	-	-	-
Marechal Deodoro	-	215	-	-	-	-	-	-	-
Murici	-	-	-	-	-	-	343	-	-
Novo Lino	-	-	-	-	-	-	-	119	-
Paripueira	-	-	-	-	-	177	-	-	-
Rio Largo	-	-	-	-	-	598	301	78	-
São Luís do Quitunde	-	-	-	-	-	658	167	-	-
Satuba	-	-	-	-	-	-	172	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	237	1 846	16 155	-
Aracaju	-	-	-	-	-	237	1 771	12 979	-
Barra dos Coqueiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nossa Senhora do Socorro	-	-	-	-	-	-	-	3 176	-
São Cristóvão	-	-	-	-	-	-	75	-	-
Bahia	959	1 338	399	616	1 104	130 259	91 066	49 271	5 616
Camaçari	-	-	-	-	-	206	2 005	2 557	-
Candeias	-	-	-	-	-	604	1 441	-	164
Ilhéus	-	-	-	-	-	-	471	9 440	326
Itabuna	-	-	-	-	-	-	-	55	-
Itaparica	-	-	-	-	-	64	315	-	-
Lauro de Freitas	-	-	-	-	-	-	1 495	1 476	-
Salvador	959	1 338	399	-	1 104	127 844	85 108	34 887	5 126
São Francisco do Conde	-	-	-	616	-	-	-	74	-
Simões Filho	-	-	-	-	-	461	-	-	-
Vera Cruz	-	-	-	-	-	1 080	231	782	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais								
	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
Sudeste	4 199	26 960	23 312	3 582	16 782	358 523	353 931	490 784	47 768
Minas Gerais	294	2 266	3 733	-	3 745	61 516	68 011	21 053	-
Aimorés	-	-	-	-	-	146	-	-	-
Além Paraíba	-	-	-	-	-	594	-	-	-
Almenara	-	-	-	-	-	158	-	126	-
Bandeira	-	-	-	-	-	167	-	-	-
Belo Horizonte	294	1 548	3 126	-	1 906	28 871	37 942	10 910	-
Belo Oriente	-	-	-	-	-	347	-	160	-
Betim	-	-	-	-	617	-	9 962	2 231	-
Bom Jesus do Galho	-	-	-	-	-	89	-	397	-
Campo Belo	-	-	-	-	-	107	-	-	-
Caratinga	-	-	-	-	-	3 381	697	583	-
Contagem	-	-	607	-	168	6 239	5 826	2 573	-
Coronel Fabriciano	-	-	-	-	-	1 863	2 603	709	-
Esmeraldas	-	-	-	-	50	182	164	-	-
Governador Valadares	-	-	-	-	-	2 039	-	-	-
Ibirité	-	-	-	-	-	1 787	2 784	-	-
Ipatinga	-	119	-	-	-	2 772	453	-	-
Itabira	-	-	-	-	-	282	665	96	-
Itambacuri	-	-	-	-	-	155	-	-	-
Januária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juiz de Fora	-	-	-	-	-	304	867	314	-
Manhuaçu	-	-	-	-	-	389	-	-	-
Manhumirim	-	-	-	-	-	559	206	-	-
Mata Verde	-	-	-	-	-	64	-	-	-
Montes Claros	-	134	-	-	123	1 238	164	2 070	-
Pará de Minas	-	174	-	-	-	-	-	-	-
Passos	-	-	-	-	-	-	-	240	-
Resplendor	-	-	-	-	-	85	-	-	-
Ribeirão das Neves	-	-	-	-	-	2 786	1 212	125	-
Sabará	-	154	-	-	-	605	185	-	-
Santa Luzia	-	137	-	-	881	3 090	640	296	-
São José da Lapa	-	-	-	-	-	-	163	-	-
Timóteo	-	-	-	-	-	1 048	2 400	-	-
Vespasiano	-	-	-	-	-	2 169	1 078	223	-
Espírito Santo	377	-	-	-	-	27 430	8 780	26 400	-
Cachoeiro de Itapemirim	-	-	-	-	-	6 289	317	572	-
Cariacica	-	-	-	-	-	3 136	1 311	2 559	-
Colatina	-	-	-	-	-	1 224	-	-	-
Guarapari	-	-	-	-	-	1 012	2 429	239	-
Linhares	-	-	-	-	-	230	955	1 663	-
São Mateus	260	-	-	-	-	936	1 217	1 819	-
Serra	117	-	-	-	-	2 285	823	6 099	-
Viana	-	-	-	-	-	1 095	1 362	545	-
Vila Velha	-	-	-	-	-	3 831	366	12 904	-
Vitória	-	-	-	-	-	7 392	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais								
	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
Rio de Janeiro	909	15 596	11 526	967	1 763	138 785	118 550	261 266	20 006
Angra dos Reis	432	-	-	-	-	7 552	1 097	5 891	515
Araruama	-	-	-	-	-	-	578	5 485	41
Armação dos Búzios	-	-	-	-	-	-	-	134	-
Arraial do Cabo	-	-	-	-	-	1 851	116	123	-
Barra do Piraí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barra Mansa	-	-	343	-	-	422	327	-	167
Belford Roxo	-	-	-	-	-	1 902	5 643	2 276	577
Cabo Frio	-	-	-	-	101	571	1 182	8 605	-
Cachoeiras de Macacu	-	-	-	-	-	752	485	-	-
Campos dos Goytacazes	-	774	1 133	-	-	-	-	499	-
Casimiro de Abreu	-	-	-	-	-	-	-	92	-
Duque de Caxias	292	1 350	200	-	207	3 483	2 091	9 307	175
Itaboraí	-	-	-	-	-	-	-	-	157
Itaguaí	-	-	75	-	-	-	381	768	123
Itatiaia	-	-	863	-	-	359	225	360	-
Japeri	-	-	-	-	157	-	203	229	-
Macaé	-	187	172	764	-	357	542	1 344	1 653
Magé	-	-	415	203	-	74	1 017	973	1 230
Mangaratiba	-	320	10	-	-	84	-	789	462
Maricá	-	-	611	-	-	-	355	941	713
Mesquita	-	-	-	-	-	-	-	53	-
Nilópolis	-	-	-	-	-	-	342	533	-
Niterói	-	-	-	-	-	20 169	2 152	113	1 194
Nova Friburgo	-	-	-	-	-	-	95	-	-
Nova Iguaçu	-	66	131	-	-	424	195	1 273	191
Paracambi	-	-	-	-	-	636	57	1 110	-
Petrópolis	-	54	-	-	-	6 750	183	-	-
Pinheiral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piraí	-	-	-	-	-	434	-	120	-
Queimados	-	-	-	-	-	466	427	731	-
Rio Bonito	-	95	127	-	-	-	-	-	-
Rio das Ostras	-	-	-	-	-	122	292	463	-
Rio de Janeiro	-	9 992	5 655	-	1 232	72 250	96 514	209 439	12 094
São Gonçalo	-	-	241	-	66	604	438	1 236	362
São João de Meriti	-	501	-	-	-	5 796	962	5 555	352
São Pedro da Aldeia	-	71	-	-	-	-	536	221	-
Seropédica	-	-	-	-	-	-	-	2 119	-
Silva Jardim	185	-	-	-	-	-	-	-	-
Tanguá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Teresópolis	-	1 586	932	-	-	8 281	827	229	-
Valença	-	-	-	-	-	70	-	-	-
Volta Redonda	-	600	618	-	-	5 376	1 288	255	-



Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais								
	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
São Paulo	2 619	9 098	8 053	2 615	11 274	130 792	158 590	182 065	27 762
Atibaia	354	-	-	-	-	-	-	-	-
Barueri	-	-	-	-	-	53	-	-	287
Bauru	-	-	-	-	-	125	-	838	-
Bertioga	-	-	-	-	458	-	50	1 597	-
Caçapava	-	61	-	-	-	-	-	-	-
Caieiras	-	-	-	-	-	-	517	-	-
Cajamar	-	-	-	-	-	-	129	667	-
Campinas	-	-	1 954	-	-	836	3 907	11 004	6 297
Capivari	-	-	-	-	-	-	70	-	-
Carapicuíba	-	-	422	-	479	1 027	837	434	-
Cosmópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cotia	-	-	-	-	-	-	128	-	-
Cubatão	-	3 838	758	333	-	2 559	392	88	-
Diadema	-	523	-	-	-	1 608	18 369	3 151	132
Embu	-	308	-	-	1 252	286	529	364	488
Ferraz de Vasconcelos	378	-	-	-	-	1 492	52	-	334
Francisco Morato	-	-	127	-	-	131	1 341	68	-
Franco da Rocha	-	-	-	-	-	-	2 286	-	-
Guarujá	-	-	318	-	-	1 419	1 612	18 696	-
Guarulhos	-	-	-	-	197	5 743	16 878	15 641	-
Hortolândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibirarema	-	-	-	-	-	-	-	96	-
Itapecerica da Serra	-	-	-	-	-	-	-	256	62
Itapevi	-	-	-	-	-	-	-	-	518
Itaquaquecetuba	-	96	241	-	-	-	3 450	1 385	230
Itu	-	-	-	-	-	-	-	71	175
Jacareí	-	-	-	-	-	359	265	88	-
Jandira	-	-	-	-	-	-	-	-	502
Jundiaí	-	-	-	-	-	707	945	-	570
Laranjal Paulista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marília	-	-	-	-	-	378	646	54	-
Martinópolis	-	-	83	-	-	-	-	-	-
Mauá	110	-	-	-	-	11 303	5 369	1 325	-
Osasco	-	1 216	138	-	2 654	5 355	409	324	473
Oswaldo Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	229
Paulínia	-	-	-	-	-	98	-	-	-
Piracicaba	-	-	-	-	-	-	583	-	145
Porto Ferreira	-	-	404	-	-	-	-	-	-
Praia Grande	-	-	-	-	-	-	-	4 591	-
Presidente Epitácio	-	52	-	-	-	-	-	-	-
Ribeirão Pires	-	-	-	-	-	215	222	455	-
Ribeirão Preto	-	-	-	-	-	-	778	2 884	-
Santa Bárbara d'Oeste	-	-	-	-	-	-	155	-	-
Santana de Parnaíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais								
	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
São Paulo									
Santo André	320	-	-	1 049	1 496	9 305	1 709	201	2 643
Santos	281	-	-	-	-	2 827	511	2 134	928
São Bernardo do Campo	-	232	-	909	401	12 902	16 939	9 713	-
São José dos Campos	-	-	-	-	-	-	553	967	-
São Paulo	1 176	2 634	3 349	324	4 337	67 824	78 460	82 468	12 468
São Vicente	-	-	-	-	-	69	-	21 410	-
Severínia	-	-	-	-	-	-	-	71	-
Sumaré	-	-	-	-	-	-	-	-	1 091
Suzano	-	68	259	-	-	192	-	139	115
Tabatinga	-	-	-	-	-	-	67	-	-
Taboão da Serra	-	-	-	-	-	3 434	158	334	-
Tanabi	-	-	-	-	-	-	-	317	-
Tremembé	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Várzea Paulista	-	-	-	-	-	545	274	-	75
Votorantim	-	70	-	-	-	-	-	176	-
Votuporanga	-	-	-	-	-	-	-	58	-
Sul	3 342	2 418	2 378	-	1 299	34 055	27 631	60 162	12 398
Paraná	1 046	847	1 576	-	1 041	4 151	11 221	25 851	1 377
Almirante Tamandaré	-	-	-	-	-	1 348	199	-	-
Araucária	-	-	-	-	-	-	51	318	-
Campo do Tenente	-	-	188	-	-	-	-	-	-
Campo Largo	-	55	-	-	-	317	394	-	-
Campo Magro	-	-	-	-	-	82	-	-	-
Colombo	-	-	-	-	-	254	383	399	-
Curitiba	859	792	1 222	-	1 041	1 569	8 510	24 624	619
Foz do Iguaçu	-	-	-	-	-	172	269	72	-
Itaperuçu	-	-	-	-	-	224	-	-	198
Jataizinho	-	-	-	-	-	-	121	-	-
Paranaguá	187	-	-	-	-	-	-	270	560
Ponta Grossa	-	-	166	-	-	185	1 294	168	-
Umuarama	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	277	-	-	-	9 642	2 824	3 245	1 934
Balneário Camboriú	-	-	-	-	-	60	-	-	-
Barra Velha	-	-	-	-	-	-	-	144	-
Blumenau	-	-	-	-	-	5 451	533	865	-
Braço do Norte	-	-	-	-	-	271	-	-	-
Florianópolis	-	-	-	-	-	2 124	1 134	1 633	-
Gaspar	-	277	-	-	-	463	783	336	-
Itajaí	-	-	-	-	-	131	-	61	-
Joinville	-	-	-	-	-	50	-	-	-
Laguna	-	-	-	-	-	363	-	-	283
Navegantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Palhoça	-	-	-	-	-	-	-	206	916
São José	-	-	-	-	-	51	374	-	-
São Ludgero	-	-	-	-	-	81	-	-	-
Tangará	-	-	-	-	-	96	-	-	-
Tubarão	-	-	-	-	-	501	-	-	735

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais								
	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
Rio Grande do Sul	2 296	1 294	802	-	258	20 262	13 586	31 066	9 087
Alvorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bento Gonçalves	95	210	381	-	-	1 481	-	-	-
Cachoeirinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camaquã	-	-	-	-	-	-	-	648	-
Canoas	-	-	-	-	-	-	-	1 129	674
Caxias do Sul	-	672	274	-	-	6 032	422	761	-
Cristal	-	186	-	-	-	-	-	-	-
Eldorado do Sul	-	-	-	-	-	-	-	458	-
Estância Velha	-	-	-	-	-	-	-	-	86
Gravataí	-	-	-	-	-	-	-	120	-
Guaíba	-	-	-	-	-	-	324	534	-
Montenegro	-	-	-	-	-	237	-	-	246
Novo Hamburgo	-	109	-	-	258	225	275	-	1 832
Palmares do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passo Fundo	-	-	-	-	-	-	-	156	418
Pelotas	-	-	-	-	-	-	-	716	-
Portão	-	-	-	-	-	-	-	-	482
Porto Alegre	826	-	-	-	-	12 097	11 905	26 367	3 594
Rio Grande	-	-	147	-	-	-	-	-	417
São Leopoldo	-	-	-	-	-	-	-	177	1 338
Tapes	-	117	-	-	-	-	-	-	-
Tramandaí	1 375	-	-	-	-	-	-	-	-
Viamão	-	-	-	-	-	190	660	-	-
Centro-Oeste	248	485	-	-	170	2 403	4 227	33 382	425
Mato Grosso do Sul	164	-	-	-	170	859	-	686	-
Campo Grande	164	-	-	-	170	-	-	129	-
Corumbá	-	-	-	-	-	859	-	557	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	1 031	130	13 353	-
Cuiabá	-	-	-	-	-	1 031	-	13 246	-
Várzea Grande	-	-	-	-	-	-	130	107	-
Goiás	84	252	-	-	-	513	-	-	425
Anápolis	-	-	-	-	-	513	-	-	-
Goiânia	84	252	-	-	-	-	-	-	-
Novo Gama	-	-	-	-	-	-	-	-	425
Valparaíso de Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	233	-	-	-	-	4 097	19 343	-
Brasília	-	233	-	-	-	-	4 097	19 343	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
Brasil	26 299,4	2 782,2	841,3	3 104,6	2 477,7	1 767,3	6 126,5	2 070,2	372,5	1 788,2
Norte	11 017,5	2 500,5	-	-	-	-	2 640,4	55,3	-	623,4
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	55,3	-	-
Porto Velho	-	-	-	-	-	-	-	55,3	-	-
Acre	969,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cruzeiro do Sul	44,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Branco	925,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	7 177,8	134,5	-	-	-	-	1 328,6	-	-	-
Amaturá	393,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Anori	41,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barcelos	2 471,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barreirinha	100,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benjamin Constant	145,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boca do Acre	138,4	-	-	-	-	-	1 272,4	-	-	-
Carauari	39,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coari	172,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Codajás	25,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eirunepé	418,2	5,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Envira	32,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guajará	138,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ipixuna	142,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itanduba	995,5	-	-	-	-	-	56,2	-	-	-
Itacoatiara	-	7,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Lábrea	170,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manacapuru	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manaus	1 080,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Airão	104,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parintins	113,7	10,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Antônio do Içá	266,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tabatinga	80,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tefé	53,9	111,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Tonantins	52,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	150,2	-	-	-	-	-	1 059,6	-	-	-
Boa Vista	150,2	-	-	-	-	-	1 059,6	-	-	-
Pará	2 136,6	70,6	-	-	-	-	252,3	-	-	623,4
Afuá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almeirim	-	20,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Altamira	45,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ananindeua	51,9	-	-	-	-	-	-	-	-	9,9
Barcarena	-	-	-	-	-	-	29,4	-	-	-
Belém	115,1	28,5	-	-	-	-	40,1	-	-	-
Benevides	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cametá	215,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marabá	1 220,9	-	-	-	-	-	171,4	-	-	613,6
Marituba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parauapebas	193,6	-	-	-	-	-	11,4	-	-	-
Santarém	49,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tucuruí	244,6	21,5	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
Amapá	565,3	2 295,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	62,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Cutias	-	59,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranjal do Jari	-	772,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Macapá	75,4	587,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	158,4	351,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Vitória do Jari	331,5	461,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	17,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Araguaína	17,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3 272,9	83,1	710,4	1 891,4	809,6	669,3	1 163,6	417,9	84,3	423,9
Maranhão	33,9	23,4	201,7	280,7	-	12,7	-	-	-	282,3
Paço do Lumiar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Raposa	29,7	-	-	50,4	-	-	-	-	-	-
São José de Ribamar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Luís	4,2	23,4	201,7	230,3	-	12,7	-	-	-	-
Timon	-	-	-	-	-	-	-	-	-	282,3
Piauí	58,6	-	-	-	-	-	9,4	7,1	-	16,7
Teresina	58,6	-	-	-	-	-	9,4	7,1	-	16,7
Ceará	797,1	-	168,2	294,5	206,5	-	413,7	140,3	-	15,8
Aquiraz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camocim	37,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caucaia	7,6	-	-	91,5	-	-	68,1	-	-	-
Fortaleza	533,6	-	168,2	203,0	206,5	-	37,5	15,3	-	15,8
Granja	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guaiúba	96,1	-	-	-	-	-	-	109,7	-	-
Itaitinga	-	-	-	-	-	-	308,1	-	-	-
Juazeiro do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maracanaú	8,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranguape	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pacatuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pentecoste	114,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quixadá	-	-	-	-	-	-	-	15,3	-	-
Senador Pompeu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	66,2	-	232,2	14,6	-	100,8	253,6	40,5	-	30,3
Mossoró	-	-	-	-	-	100,8	226,4	-	-	-
Natal	66,2	-	232,2	14,6	-	-	27,2	40,5	-	30,3
Paraíba	237,9	-	-	53,4	37,4	505,1	25,5	126,4	-	27,1
Bayeux	45,7	-	-	-	-	-	-	4,8	-	-
Cabedelo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campina Grande	16,3	-	-	-	-	13,1	2,3	63,9	-	17,8
João Pessoa	176,0	-	-	53,4	37,4	492,0	23,1	57,7	-	4,4
Santa Rita	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,9

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
Pernambuco	1 381,8	16,2	34,8	57,0	-	10,1	395,1	94,1	-	37,2
Abreu e Lima	-	3,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Araçoiaba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo de Santo Agostinho	40,2	-	21,7	8,0	-	-	51,6	-	-	-
Camaragibe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caruaru	44,1	-	-	-	-	-	82,6	-	-	-
Escada	-	-	-	-	-	-	18,0	-	-	-
Igarassu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ilha de Itamaracá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ipojuca	22,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itapissuma	34,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jaboatão dos Guararapes	869,3	-	13,1	-	-	-	111,4	94,1	-	-
Moreno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olinda	37,8	7,5	-	10,5	-	10,1	48,5	-	-	-
Paulista	111,8	-	-	-	-	-	24,0	-	-	-
Recife	221,5	4,9	-	38,4	-	-	55,8	-	-	37,2
São Lourenço da Mata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toritama	-	-	-	-	-	-	3,1	-	-	-
Alagoas	90,3	-	5,5	-	-	17,9	16,2	3,2	-	-
Arapiraca	-	-	-	-	-	8,0	-	-	-	-
Barra de Santo Antônio	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Japaratinga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maceió	86,8	-	5,5	-	-	10,0	1,2	3,2	-	-
Maragogi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marechal Deodoro	2,1	-	-	-	-	-	15,1	-	-	-
Murici	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Lino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paripueira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Largo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Luís do Quitunde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Satuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	138,2	-	-	1 054,9	-	-	-	-	-	-
Aracaju	63,4	-	-	484,2	-	-	-	-	-	-
Barra dos Coqueiros	3,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nossa Senhora do Socorro	63,7	-	-	257,9	-	-	-	-	-	-
São Cristóvão	7,8	-	-	312,8	-	-	-	-	-	-
Bahia	469,0	43,5	68,0	136,3	565,7	22,8	50,1	6,3	84,3	14,6
Camaçari	-	-	19,3	-	-	-	-	-	-	-
Candeias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ilhéus	149,5	-	-	82,1	-	-	-	-	-	-
Itabuna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaparica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lauro de Freitas	24,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Salvador	285,6	43,5	48,7	6,1	565,7	22,8	50,1	6,3	-	14,6
São Francisco do Conde	-	-	-	48,2	-	-	-	-	84,3	-
Simões Filho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vera Cruz	9,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
Sudeste	7 448,7	198,6	107,6	968,3	1 459,8	790,8	1 059,6	914,2	288,2	400,8
Minas Gerais	499,7	-	-	-	-	4,4	81,9	68,8	-	116,1
Aimorés	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Além Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almenara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bandeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Belo Horizonte	73,1	-	-	-	-	4,4	19,4	49,1	-	41,0
Belo Oriente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Betim	5,4	-	-	-	-	-	-	-	-	14,0
Bom Jesus do Galho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Belo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caratinga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contagem	94,3	-	-	-	-	-	-	19,6	-	40,8
Coronel Fabriciano	53,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Esmeraldas	6,8	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0
Governador Valadares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibirité	10,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ipatinga	3,4	-	-	-	-	-	5,4	-	-	-
Itabira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itambacuri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Januária	4,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juiz de Fora	4,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manhuaçu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manhumirim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mata Verde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montes Claros	8,3	-	-	-	-	-	4,3	-	-	3,6
Pará de Minas	-	-	-	-	-	-	38,2	-	-	-
Passos	15,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resplendor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeirão das Neves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sabará	21,3	-	-	-	-	-	10,9	-	-	-
Santa Luzia	-	-	-	-	-	-	3,7	-	-	15,9
São José da Lapa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Timóteo	87,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vespasiano	110,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	172,1	-	-	169,7	489,6	23,6	-	-	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	19,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cariacica	5,7	-	-	104,3	-	-	-	-	-	-
Colatina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarapari	-	-	-	65,5	236,4	-	-	-	-	-
Linhares	18,5	-	-	-	226,7	-	-	-	-	-
São Mateus	76,6	-	-	-	-	16,8	-	-	-	-
Serra	18,9	-	-	-	26,6	6,8	-	-	-	-
Viana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Velha	33,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
Rio de Janeiro	2 082,2	6,2	92,5	688,8	662,4	710,0	519,7	667,4	256,3	87,0
Angra dos Reis	106,2	-	37,0	566,3	486,6	87,8	-	-	-	-
Araruama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Armação dos Búzios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arraial do Cabo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barra do Pirai	3,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barra Mansa	30,7	-	-	-	-	-	-	7,5	-	-
Belford Roxo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Frio	335,7	-	28,2	-	-	-	-	-	-	4,2
Cachoeiras de Macacu	23,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campos dos Goytacazes	131,8	-	-	-	-	-	51,4	50,7	-	-
Casimiro de Abreu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Duque de Caxias	48,2	6,2	-	59,9	-	526,4	48,8	346,0	-	2,7
Itaboraí	6,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaguaí	43,1	-	-	-	-	-	-	21,3	-	-
Itatiaia	-	-	-	-	-	-	-	60,3	-	-
Japeri	4,1	-	-	-	-	-	-	-	-	54,0
Macaé	188,7	-	26,4	-	141,3	-	2,4	1,7	236,2	-
Magé	133,0	-	-	46,7	-	-	-	17,3	20,1	-
Mangaratiba	130,7	-	-	12,5	14,9	-	68,5	7,5	-	-
Maricá	44,5	-	-	-	-	-	-	26,0	-	-
Mesquita	7,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nilópolis	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Niterói	17,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nova Friburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nova Iguaçu	12,2	-	-	-	-	-	1,5	4,9	-	-
Paracambi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petrópolis	204,5	-	-	-	-	-	12,2	-	-	-
Pinheiral	18,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pirai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Queimados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Bonito	10,7	-	-	-	-	-	6,3	5,4	-	-
Rio das Ostras	40,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	251,5	-	0,9	3,3	5,2	-	181,6	72,1	-	24,0
São Gonçalo	93,4	-	-	-	-	-	-	7,1	-	2,0
São João de Meriti	42,1	-	-	-	-	-	12,8	-	-	-
São Pedro da Aldeia	42,3	-	-	-	-	-	1,3	-	-	-
Seropédica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silva Jardim	4,7	-	-	-	-	95,8	-	-	-	-
Tanguá	3,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Teresópolis	4,2	-	-	-	14,4	-	89,9	11,2	-	-
Valença	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Volta Redonda	97,3	-	-	-	-	-	43,1	28,5	-	-



Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
São Paulo	4 694,7	192,4	15,1	109,8	307,8	52,7	458,0	178,1	31,9	197,7
Atibaia	-	-	-	-	-	10,8	-	-	-	-
Barueri	5,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bauru	43,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bertioga	589,3	-	-	-	-	-	-	-	-	12,7
Caçapava	49,5	-	-	-	-	-	0,7	-	-	-
Caieiras	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cajamar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campinas	607,7	-	-	-	-	-	-	76,7	-	-
Capivari	38,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carapicuíba	57,0	-	-	-	-	-	-	8,4	-	3,7
Cosmópolis	4,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cotia	2,6	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Cubatão	43,7	10,1	-	66,8	62,8	-	130,7	15,1	7,1	-
Diadema	0,8	5,4	-	-	-	-	5,5	-	-	-
Embu	72,0	5,8	-	-	-	-	12,7	-	-	10,2
Ferraz de Vasconcelos	13,8	-	-	-	-	4,6	-	-	-	-
Francisco Morato	21,9	-	-	-	-	-	-	2,3	-	-
Franco da Rocha	6,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarujá	23,5	1,7	15,1	43,0	-	-	-	6,5	-	-
Guarulhos	285,9	-	-	-	-	-	-	-	-	16,9
Hortolândia	24,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibirarema	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itapecerica da Serra	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itapevi	3,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaquaquecetuba	28,0	-	-	-	22,1	-	62,2	5,5	-	-
Itu	3,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jacareí	363,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jandira	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jundiaí	53,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranjal Paulista	29,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Martinópolis	-	-	-	-	-	-	-	5,9	-	-
Mauá	126,6	-	-	-	-	4,4	-	-	-	-
Osasco	136,4	1,1	-	-	-	-	7,0	0,9	-	69,5
Oswaldo Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paulínia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piracicaba	17,2	-	-	-	51,8	-	-	-	-	-
Porto Ferreira	-	-	-	-	-	-	-	15,9	-	-
Praia Grande	21,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Epitácio	13,0	-	-	-	-	-	1,3	-	-	-
Ribeirão Pires	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeirão Preto	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Bárbara d'Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana de Parnaíba	44,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
São Paulo										
Santo André	163,7	41,6	-	-	51,2	4,5	-	-	8,9	19,7
Santos	5,1	27,2	-	-	7,9	7,4	-	-	-	-
São Bernardo do Campo	36,0	-	-	-	13,4	-	5,5	-	12,4	18,1
São José dos Campos	1,7	-	-	-	7,6	-	-	-	-	-
São Paulo	1 378,0	63,3	-	-	91,0	21,0	102,3	32,2	3,5	47,1
São Vicente	121,4	32,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Severínia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sumaré	47,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suzano	128,7	-	-	-	-	-	128,0	8,7	-	-
Tabatinga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taboão da Serra	54,3	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Tanabi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tremembé	2,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Várzea Paulista	8,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Votorantim	10,5	-	-	-	-	-	2,1	-	-	-
Votuporanga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	3 441,6	-	23,3	244,9	145,9	278,7	898,6	682,7	-	51,2
Paraná	1 244,0	-	-	235,9	-	131,8	669,3	635,7	-	44,3
Almirante Tamandaré	11,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Araucária	87,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo do Tenente	-	-	-	-	-	-	-	8,1	-	-
Campo Largo	-	-	-	-	-	-	18,3	-	-	-
Campo Magro	6,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colombo	5,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	917,7	-	-	-	-	80,7	651,0	617,9	-	44,3
Foz do Iguaçu	62,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaperuçu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jataizinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paranaguá	42,3	-	-	235,9	-	51,1	-	-	-	-
Ponta Grossa	107,6	-	-	-	-	-	-	9,6	-	-
Umuarama	2,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	1 557,5	-	13,5	9,0	119,1	-	12,6	-	-	-
Balneário Camboriú	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barra Velha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Blumenau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Braço do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Florianópolis	-	-	2,6	-	-	-	-	-	-	-
Gaspar	-	-	-	-	-	-	12,6	-	-	-
Itajaí	1 124,2	-	-	9,0	119,1	-	-	-	-	-
Joinville	399,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laguna	24,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Navegantes	-	-	10,9	-	-	-	-	-	-	-
Palhoça	9,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Ludgero	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tangará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tubarão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)									
	Margem de córre- gos, rios ou lagos/ lagoas	Sobre rios, cór- regos, lagos ou mar (palafitas)	Praia/ dunas	Man- guezal	Unidade de conser- vação	Aterros sanitários, lixões e outras áreas contami- nadas	Faixa de domínio de rodovias	Faixa de domínio de ferrovia	Faixa de domínio de gaso- dutos e oleodutos	Faixa de domínio de linhas de trans- missão de alta tensão
Rio Grande do Sul	640,1	-	9,8	-	26,8	146,9	216,8	47,0	-	6,9
Alvorada	16,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bento Gonçalves	-	-	-	-	-	0,9	4,2	29,3	-	-
Cachoeirinha	12,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camaquã	11,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Canoas	3,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caxias do Sul	2,5	-	-	-	0,9	-	32,3	10,7	-	-
Cristal	-	-	-	-	-	-	161,8	-	-	-
Eldorado do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estância Velha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gravataí	94,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guaíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montenegro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Hamburgo	313,1	-	-	-	-	-	2,3	-	-	6,9
Palmares do Sul	-	-	9,8	-	-	-	-	-	-	-
Passo Fundo	3,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pelotas	6,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Alegre	101,8	-	-	-	25,9	25,4	-	-	-	-
Rio Grande	39,7	-	-	-	-	-	-	6,9	-	-
São Leopoldo	26,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tapes	2,5	-	-	-	-	-	16,2	-	-	-
Tramandaí	-	-	-	-	-	120,6	-	-	-	-
Viamão	6,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	1 118,7	-	-	-	62,3	28,5	364,2	-	-	288,7
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	9,8	-	-	-	288,7
Campo Grande	-	-	-	-	-	9,8	-	-	-	288,7
Corumbá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	94,1	-	-	-	41,2	-	-	-	-	-
Cuiabá	39,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Várzea Grande	54,9	-	-	-	41,2	-	-	-	-	-
Goiás	68,0	-	-	-	21,1	18,8	8,1	-	-	-
Anápolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiânia	33,9	-	-	-	21,1	18,8	8,1	-	-	-
Novo Gama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valparaíso de Goiás	34,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	956,6	-	-	-	-	-	356,1	-	-	-
Brasília	956,6	-	-	-	-	-	356,1	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)			
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
Brasil	24 660,3	22 687,3	66 621,2	7 571,5
Norte	544,4	1 669,4	22 492,5	4 970,3
Rondônia	-	428,2	990,0	1 079,1
Porto Velho	-	428,2	990,0	1 079,1
Acre	-	31,5	11,4	-
Cruzeiro do Sul	-	31,5	-	-
Rio Branco	-	-	11,4	-
Amazonas	6,1	306,9	3 920,2	794,3
Amaturá	-	-	-	-
Anori	-	-	-	-
Barcelos	-	-	-	-
Barreirinha	-	-	-	-
Benjamin Constant	-	-	8,2	-
Boca do Acre	-	-	-	-
Carauari	-	-	56,3	-
Coari	-	201,7	-	-
Codajás	-	-	-	-
Eirunepé	-	-	-	-
Envira	-	-	-	-
Guajará	-	-	-	-
Ipixuna	-	-	-	-
Iranduba	-	-	-	-
Itacoatiara	-	-	-	-
Lábrea	-	-	-	-
Manacapuru	-	-	153,5	320,0
Manaus	6,1	105,2	2 794,8	474,3
Novo Airão	-	-	-	-
Parintins	-	-	-	-
Santo Antônio do Içá	-	-	781,5	-
Tabatinga	-	-	-	-
Tefé	-	-	2,4	-
Tonantins	-	-	123,6	-
Roraima	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-
Pará	304,8	884,1	17 486,9	917,7
Afuá	-	-	95,9	-
Almeirim	-	-	-	-
Altamira	-	-	61,9	165,2
Ananindeua	-	-	4 926,3	-
Barcarena	-	-	47,2	-
Belém	15,7	18,1	8 339,9	-
Benevides	-	-	20,5	-
Cametá	-	-	-	-
Marabá	-	15,9	-	228,7
Marituba	-	-	2 594,0	-
Parauapebas	44,0	67,8	119,8	135,0
Santarém	10,2	124,9	1 281,5	388,7
Tucuruí	234,9	657,4	-	-



Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)			
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
Amapá	-	18,8	83,9	-
Amapá	-	-	-	-
Cutias	-	-	-	-
Laranjal do Jari	-	-	4,8	-
Macapá	-	18,8	54,2	-
Santana	-	-	24,9	-
Vitória do Jari	-	-	-	-
Tocantins	233,5	-	-	2 179,1
Araguaína	233,5	-	-	2 179,1
Nordeste	6 477,3	7 815,3	20 917,6	462,1
Maranhão	172,1	1 215,3	7 177,2	17,5
Paço do Lumiar	-	-	532,0	-
Raposa	-	-	321,7	-
São José de Ribamar	18,7	39,0	1 940,3	-
São Luís	153,4	1 176,4	1 867,0	17,5
Timon	-	-	2 516,1	-
Piauí	16,3	39,8	1 249,3	2,0
Teresina	16,3	39,8	1 249,3	2,0
Ceará	163,4	190,8	2 083,3	212,7
Aquiraz	-	3,0	-	-
Camocim	-	-	2,7	-
Caucaia	-	-	170,7	-
Fortaleza	25,2	78,6	1 657,7	202,4
Granja	-	-	91,2	-
Guaiúba	-	11,4	40,1	-
Itaitinga	-	-	-	-
Juazeiro do Norte	138,2	49,6	-	-
Maracanaú	-	-	-	10,3
Maranguape	-	43,8	109,3	-
Pacatuba	-	-	11,6	-
Pentecoste	-	-	-	-
Quixadá	-	-	-	-
Senador Pompeu	-	4,4	-	-
Rio Grande do Norte	-	18,5	513,0	-
Mossoró	-	-	229,8	-
Natal	-	18,5	283,2	-
Paraíba	61,7	232,7	281,3	60,2
Bayeux	-	-	56,6	-
Cabedelo	-	2,0	11,3	-
Campina Grande	13,1	57,9	50,4	6,2
João Pessoa	48,6	172,8	163,0	54,0
Santa Rita	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)			
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
Pernambuco	2 754,1	2 880,8	4 480,9	102,8
Abreu e Lima	43,8	17,0	18,6	-
Araçoiaba	-	-	44,5	3,9
Cabo de Santo Agostinho	525,0	265,1	1 284,3	20,7
Camaragibe	56,4	30,7	39,6	-
Caruaru	113,6	17,0	590,7	-
Escada	28,2	88,2	-	-
Igarassu	-	63,6	6,2	-
Ilha de Itamaracá	463,5	3,2	22,2	-
Ipojuca	-	-	9,9	-
Itapissuma	-	-	41,9	-
Jaboatão dos Guararapes	418,5	1 618,7	514,6	18,6
Moreno	87,0	124,8	77,9	-
Olinda	226,8	70,4	272,2	-
Paulista	126,8	68,1	198,7	12,7
Recife	597,4	493,8	1 344,1	46,9
São Lourenço da Mata	67,0	20,4	15,6	-
Toritama	-	-	-	-
Alagoas	340,8	295,5	192,4	13,9
Arapiraca	-	-	-	-
Barra de Santo Antônio	6,9	-	-	-
Japaratinga	3,8	-	-	-
Maceió	269,3	211,0	166,4	13,9
Maragogi	6,3	-	-	-
Marechal Deodoro	-	-	-	-
Murici	-	27,3	-	-
Novo Lino	-	-	24,7	-
Paripueira	6,1	-	-	-
Rio Largo	15,5	44,2	1,2	-
São Luís do Quitunde	33,0	6,4	-	-
Satuba	-	6,6	-	-
Sergipe	6,2	254,5	1 707,7	-
Aracaju	6,2	160,2	547,9	-
Barra dos Coqueiros	-	-	-	-
Nossa Senhora do Socorro	-	-	1 159,8	-
São Cristóvão	-	94,3	-	-
Bahia	2 962,6	2 687,2	3 232,7	53,1
Camaçari	15,5	283,3	1 363,4	-
Candeias	146,9	334,3	-	4,3
Ilhéus	-	21,3	747,4	5,7
Itabuna	-	-	1,0	-
Itaparica	11,0	5,8	-	-
Lauro de Freitas	-	43,3	23,7	-
Salvador	2 457,3	1 897,0	637,4	43,1
São Francisco do Conde	-	-	1,8	-
Simões Filho	69,2	-	-	-
Vera Cruz	262,8	102,2	458,1	-



Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)			
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
Sudeste	14 205,8	10 480,5	16 728,0	1 239,2
Minas Gerais	3 733,6	2 383,7	789,7	-
Aimorés	10,1	-	-	-
Além Paraíba	229,4	-	-	-
Almenara	3,2	-	2,6	-
Bandeira	6,2	-	-	-
Belo Horizonte	536,8	513,4	158,6	-
Belo Oriente	78,7	-	13,1	-
Betim	-	246,7	126,2	-
Bom Jesus do Galho	5,5	-	40,7	-
Campo Belo	1,7	-	-	-
Caratinga	134,7	47,5	55,9	-
Contagem	224,2	277,3	134,6	-
Coronel Fabriciano	143,7	242,1	158,0	-
Esmeraldas	18,5	5,0	-	-
Governador Valadares	177,5	-	-	-
Ibirité	44,4	69,2	-	-
Ipatinga	143,0	18,4	-	-
Itabira	15,4	22,0	4,7	-
Itambacuri	3,4	-	-	-
Januária	-	-	-	-
Juiz de Fora	9,9	52,8	24,4	-
Manhuaçu	3,2	-	-	-
Manhumirim	32,7	7,6	-	-
Mata Verde	2,2	-	-	-
Montes Claros	26,1	2,3	32,4	-
Pará de Minas	-	-	-	-
Passos	-	-	6,2	-
Resplendor	11,3	-	-	-
Ribeirão das Neves	50,2	19,8	7,4	-
Sabará	62,6	6,1	-	-
Santa Luzia	972,9	19,7	11,5	-
São José da Lapa	-	6,9	-	-
Timóteo	610,8	736,8	-	-
Vespasiano	175,2	90,3	13,4	-
Espírito Santo	1 641,7	908,5	2 150,4	-
Cachoeiro de Itapemirim	348,8	6,3	16,5	-
Cariacica	261,7	76,5	140,7	-
Colatina	52,2	-	-	-
Guarapari	218,6	228,4	32,6	-
Linhares	10,4	36,1	74,2	-
São Mateus	32,4	248,4	824,8	-
Serra	82,7	93,8	294,3	-
Viana	233,7	194,2	21,3	-
Vila Velha	97,6	24,7	745,9	-
Vitória	303,7	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)			
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
Rio de Janeiro	6 559,5	4 734,6	9 551,3	778,7
Angra dos Reis	2 071,1	2 397,4	1 366,6	247,8
Araruama	-	48,1	612,9	1,0
Armação dos Búzios	-	-	11,2	-
Arraial do Cabo	39,8	1,7	2,3	-
Barra do Pirai	-	-	-	-
Barra Mansa	17,6	48,3	-	3,0
Belford Roxo	45,2	234,2	115,6	12,6
Cabo Frio	125,7	67,1	928,4	-
Cachoeiras de Macacu	82,4	16,5	-	-
Campos dos Goytacazes	-	-	14,4	-
Casimiro de Abreu	-	-	27,2	-
Duque de Caxias	70,6	25,2	680,0	2,1
Itaboraí	-	-	-	23,7
Itaguaí	-	44,9	166,3	220,4
Itatiaia	28,1	38,2	98,1	-
Japeri	-	9,5	13,6	-
Macaé	5,8	8,3	164,2	17,2
Magé	16,0	230,6	712,7	27,5
Mangaratiba	2,8	-	816,7	39,2
Maricá	-	41,3	57,1	42,1
Mesquita	-	-	1,7	-
Nilópolis	-	5,1	9,2	-
Niterói	769,5	85,1	4,0	25,1
Nova Friburgo	-	1,7	-	-
Nova Iguaçu	19,0	8,5	42,3	4,2
Paracambi	278,4	1,1	98,0	-
Petrópolis	896,6	31,9	-	-
Pinheiral	-	-	-	-
Pirai	10,8	-	5,9	-
Queimados	22,6	21,4	39,6	-
Rio Bonito	-	-	-	-
Rio das Ostras	18,5	12,0	20,5	-
Rio de Janeiro	1 010,3	1 104,3	2 673,8	94,3
São Gonçalo	17,0	8,9	23,6	11,0
São João de Meriti	138,0	18,3	133,7	7,7
São Pedro da Aldeia	-	19,1	7,8	-
Seropédica	-	-	696,4	-
Silva Jardim	-	-	-	-
Tanguá	-	-	-	-
Teresópolis	641,2	84,3	2,9	-
Valença	1,3	-	-	-
Volta Redonda	231,0	121,5	4,4	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)			
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
São Paulo	2 270,9	2 453,7	4 236,7	460,5
Atibaia	-	-	-	-
Barueri	0,4	-	-	3,6
Bauru	10,7	-	27,2	-
Bertioga	-	4,3	798,5	-
Caçapava	-	-	-	-
Caieiras	-	6,1	-	-
Cajamar	-	4,6	13,9	-
Campinas	63,5	164,8	369,8	191,2
Capivari	-	4,4	-	-
Carapicuíba	6,6	9,0	5,4	-
Cosmópolis	-	-	-	-
Cotia	-	0,8	-	-
Cubatão	110,9	14,9	1,6	-
Diadema	20,5	141,5	17,0	1,0
Embu	6,1	7,1	3,4	5,6
Ferraz de Vasconcelos	32,6	0,5	-	12,9
Francisco Morato	4,7	27,9	1,4	-
Franco da Rocha	-	98,4	-	-
Guarujá	73,2	26,9	376,5	-
Guarulhos	149,8	259,2	253,4	-
Hortolândia	-	-	-	-
Ibirarema	-	-	3,1	-
Itapecerica da Serra	-	-	3,8	1,8
Itapevi	-	-	-	6,1
Itaquaquecetuba	-	228,0	44,1	5,1
Itu	-	-	2,5	11,6
Jacareí	24,5	11,7	2,7	-
Jandira	-	-	-	3,8
Jundiaí	4,8	7,3	-	3,6
Laranjal Paulista	-	-	-	-
Marília	30,9	45,0	3,2	-
Martinópolis	-	-	-	-
Mauá	160,1	69,8	29,2	-
Osasco	53,0	5,0	3,8	4,1
Oswaldo Cruz	-	-	-	2,8
Paulínia	9,9	-	-	-
Piracicaba	-	18,8	-	3,5
Porto Ferreira	-	-	-	-
Praia Grande	-	-	295,1	-
Presidente Epitácio	-	-	-	-
Ribeirão Pires	37,0	1,4	16,0	-
Ribeirão Preto	-	19,5	83,9	-
Santa Bárbara d'Oeste	-	7,6	-	-
Santana de Parnaíba	-	-	-	-

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)			
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
São Paulo				
Santo André	290,6	33,4	4,1	23,2
Santos	168,3	21,5	37,6	12,9
São Bernardo do Campo	258,2	183,0	141,3	-
São José dos Campos	-	122,4	40,1	-
São Paulo	666,6	814,3	953,9	131,5
São Vicente	22,8	-	664,0	-
Severínia	-	-	1,0	-
Sumaré	-	-	-	27,2
Suzano	5,9	-	6,6	7,7
Tabatinga	-	1,4	-	-
Taboão da Serra	49,3	1,5	3,9	-
Tanabi	-	-	18,7	-
Tremembé	-	-	-	-
Várzea Paulista	10,2	91,9	-	1,5
Votorantim	-	-	8,0	-
Votuporanga	-	-	2,2	-
Sul	3 058,7	1 787,4	3 544,0	881,0
Paraná	243,5	993,8	991,6	344,4
Almirante Tamandaré	46,3	6,8	-	-
Araucária	-	1,3	8,5	-
Campo do Tenente	-	-	-	-
Campo Largo	9,9	11,1	-	-
Campo Magro	6,2	-	-	-
Colombo	4,9	18,3	12,4	-
Curitiba	124,6	862,7	932,1	259,4
Foz do Iguaçu	22,6	16,9	11,9	-
Itaperuçu	15,7	-	-	59,8
Jataizinho	-	2,3	-	-
Paranaguá	-	-	16,7	25,2
Ponta Grossa	13,3	74,5	10,0	-
Umuarama	-	-	-	-
Santa Catarina	1 926,8	304,8	848,4	134,3
Balneário Camboriú	30,4	-	-	-
Barra Velha	-	-	30,9	-
Blumenau	1 552,4	74,6	570,4	-
Braço do Norte	17,7	-	-	-
Florianópolis	103,0	29,0	53,1	-
Gaspar	132,4	161,4	186,3	-
Itajaí	8,3	-	1,0	-
Joinville	5,6	-	-	-
Laguna	22,1	-	-	10,9
Navegantes	-	-	-	-
Palhoça	-	-	6,8	99,6
São José	3,3	39,9	-	-
São Ludgero	17,8	-	-	-
Tangará	11,2	-	-	-
Tubarão	22,7	-	-	23,7

Tabela 3 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por características e localização predominantes do sítio urbano, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)			
	Encosta	Colina suave	Plano (1)	Outras
Rio Grande do Sul	888,5	488,8	1 704,0	402,3
Alvorada	-	-	-	-
Bento Gonçalves	75,6	-	-	-
Cachoeirinha	-	-	-	-
Camaquã	-	-	33,7	-
Canoas	-	-	46,7	33,8
Caxias do Sul	181,4	9,0	15,7	-
Cristal	-	-	-	-
Eldorado do Sul	-	-	10,8	-
Estância Velha	-	-	-	15,5
Gravatá	-	-	369,4	-
Guaíba	-	7,7	86,2	-
Montenegro	8,8	-	-	6,7
Novo Hamburgo	3,0	5,9	-	55,9
Palmares do Sul	-	-	-	-
Passo Fundo	-	-	17,3	29,1
Pelotas	-	-	18,7	-
Portão	-	-	-	17,6
Porto Alegre	557,3	363,7	1 098,7	154,7
Rio Grande	-	-	-	14,6
São Leopoldo	-	-	6,7	74,4
Tapes	-	-	-	-
Tramandaí	-	-	-	-
Viamão	62,5	102,5	-	-
Centro-Oeste	374,0	934,7	2 939,2	18,9
Mato Grosso do Sul	125,9	-	263,3	-
Campo Grande	-	-	10,3	-
Corumbá	125,9	-	252,9	-
Mato Grosso	193,8	9,7	1 410,1	-
Cuiabá	193,8	-	1 404,9	-
Várzea Grande	-	9,7	5,2	-
Goiás	54,3	-	-	18,9
Anápolis	54,3	-	-	-
Goiânia	-	-	-	-
Novo Gama	-	-	-	18,9
Valparaíso de Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	925,0	1 265,8	-
Brasília	-	925,0	1 265,8	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Entende-se por características e localização predominantes do sítio urbano, a situação mais recorrente onde se encontram os domicílios do setor censitário.

2. Somente municípios com presença identificada de aglomerados subnormais.

(1) Caso o setor de aglomerado subnormal esteja em uma área plana que também possua alguma das outras características, foi registrada somente a outra característica desde que ela fosse predominante. A opção "plano" só foi marcada para áreas planas onde nenhuma das outras características eram predominantes.

Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Brasil	3 155	4 366	2 826	4 036	1 485	671 057	909 028	589 620	813 592	241 232
Norte	894	621	153	162	85	239 704	150 642	30 193	31 170	11 735
Rondônia	19	27	2	1	-	5 522	6 656	197	230	-
Porto Velho	19	27	2	1	-	5 522	6 656	197	230	-
Acre	2	14	2	12	3	572	5 180	592	3 062	595
Cruzeiro do Sul	-	-	1	1	1	-	-	252	240	255
Rio Branco	2	14	1	11	2	572	5 180	340	2 822	340
Amazonas	54	249	114	53	14	10 529	46 888	20 953	9 279	2 284
Amaturá	-	2	-	-	-	-	399	-	-	-
Anori	-	-	1	-	-	-	-	305	-	-
Barcelos	-	-	-	3	-	-	-	-	270	-
Barreirinha	1	-	-	-	-	124	-	-	-	-
Benjamin Constant	-	4	2	1	-	-	602	326	90	-
Boca do Acre	1	3	-	-	-	137	747	-	-	-
Carauari	-	1	-	1	-	-	239	-	280	-
Coari	-	2	-	2	2	-	531	-	426	210
Codajás	-	1	-	-	-	-	251	-	-	-
Eirunepé	-	5	3	-	-	-	434	334	-	-
Envira	-	1	-	-	-	-	123	-	-	-
Guajará	-	-	1	-	-	-	-	145	-	-
Ipixuna	-	1	1	-	-	-	151	251	-	-
Iranubá	1	17	-	-	-	203	3 223	-	-	-
Itacoatiara	-	1	-	-	-	-	220	-	-	-
Lábrea	1	2	3	4	-	51	156	460	217	-
Manacapuru	-	1	-	-	3	-	180	-	-	363
Manaus	49	197	85	34	1	9 964	38 617	17 362	6 755	64
Novo Airão	-	-	1	-	-	-	-	169	-	-
Parintins	1	7	7	-	7	50	350	272	-	1 393
Santo Antônio do Içá	-	1	6	2	-	-	125	716	236	-
Tabatinga	-	1	1	-	-	-	108	269	-	-
Tefé	-	1	2	6	1	-	180	218	1 005	254
Tonantins	-	1	1	-	-	-	252	126	-	-
Roraima	-	1	2	-	-	-	133	170	-	-
Boa Vista	-	1	2	-	-	-	133	170	-	-
Pará	814	323	21	24	4	222 440	89 395	5 740	5 727	1 294
Afuá	-	2	-	-	-	-	897	-	-	-
Almeirim	-	-	1	1	-	-	-	164	145	-
Altamira	2	1	1	5	-	486	229	90	1 221	-
Ananindeua	238	52	5	-	-	61 450	13 698	1 622	-	-
Barcarena	1	1	-	-	-	244	421	-	-	-
Belém	470	201	8	1	1	133 826	56 588	2 536	264	343
Benevides	2	-	-	-	-	224	-	-	-	-
Cametá	-	-	-	2	1	-	-	-	699	397
Marabá	9	17	2	6	-	2 117	3 614	429	1 153	-
Marituba	70	11	-	-	-	18 150	3 070	-	-	-
Parauapebas	-	8	-	3	-	-	2 818	-	950	-
Santarém	5	26	4	4	-	976	7 246	899	975	-
Tucuruí	17	4	-	2	2	4 967	814	-	320	554



Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Amapá	5	2	12	71	64	641	463	2 541	12 702	7 562
Amapá	-	-	-	-	1	-	-	-	-	92
Cutias	-	-	1	-	-	-	-	166	-	-
Laranjal do Jari	1	-	6	6	6	150	-	1 451	1 230	1 244
Macapá	4	-	5	39	50	491	-	924	6 719	5 667
Santana	-	2	-	17	7	-	463	-	2 644	559
Vitória do Jari	-	-	-	9	-	-	-	-	2 109	-
Tocantins	-	5	-	1	-	-	1 927	-	170	-
Araguaína	-	5	-	1	-	-	1 927	-	170	-
Nordeste	644	953	864	1 324	220	141 296	217 243	210 633	309 854	47 344
Maranhão	89	132	56	69	16	23 485	33 785	14 576	16 515	3 425
Paço do Lumiar	2	10	7	-	-	525	2 166	777	-	-
Raposa	-	7	2	2	-	-	813	481	324	-
São José de Ribamar	15	9	17	30	4	3 861	2 839	4 415	6 720	1 031
São Luís	72	81	30	37	12	19 099	21 978	8 903	9 471	2 394
Timon	-	25	-	-	-	-	5 989	-	-	-
Piauí	131	65	1	1	-	21 168	13 584	320	55	-
Teresina	131	65	1	1	-	21 168	13 584	320	55	-
Ceará	209	194	82	69	12	43 974	43 642	17 857	13 559	2 133
Aquiraz	-	-	-	1	-	-	-	-	81	-
Camocim	4	-	-	-	-	618	-	-	-	-
Caucaia	6	7	8	2	-	1 719	1 174	1 617	398	-
Fortaleza	187	176	70	64	12	39 133	40 006	15 277	12 573	2 133
Granja	-	1	-	-	-	-	256	-	-	-
Guaiúba	-	3	2	1	-	-	702	415	252	-
Itaitinga	-	2	-	-	-	-	201	-	-	-
Juazeiro do Norte	2	2	-	-	-	624	506	-	-	-
Maracanaú	1	1	1	-	-	105	235	330	-	-
Maranguape	1	2	1	1	-	316	562	218	255	-
Pacatuba	2	-	-	-	-	403	-	-	-	-
Pentecoste	4	-	-	-	-	759	-	-	-	-
Quixadá	1	-	-	-	-	137	-	-	-	-
Senador Pompeu	1	-	-	-	-	160	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2	21	34	43	5	318	4 800	7 154	11 235	658
Mossoró	-	1	3	1	-	-	510	641	453	-
Natal	2	20	31	42	5	318	4 290	6 513	10 782	658
Paraíba	30	81	28	36	3	7 055	16 000	5 862	7 220	243
Bayeux	-	5	2	5	-	-	791	347	1 007	-
Cabedelo	-	1	2	1	-	-	124	346	129	-
Campina Grande	7	27	5	2	-	1 682	4 928	968	367	-
João Pessoa	23	48	19	27	3	5 373	10 157	4 201	5 550	243
Santa Rita	-	-	-	1	-	-	-	-	167	-

Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Pernambuco	69	190	301	477	38	19 176	43 377	73 178	112 826	7 531
Abreu e Lima	-	3	7	1	-	-	635	1 402	125	-
Araçoiaba	-	5	-	-	-	-	1 381	-	-	-
Cabo de Santo Agostinho	3	32	32	58	-	838	5 632	6 348	12 613	-
Camaragibe	-	2	7	7	-	-	542	1 192	1 379	-
Caruaru	6	2	3	5	3	1 784	443	715	718	571
Escada	-	1	-	7	1	-	269	-	1 445	423
Igarassu	-	2	1	2	-	-	609	218	173	-
Ilha de Itamaracá	-	-	-	4	1	-	-	-	643	168
Ipojuca	-	-	1	3	-	-	-	351	735	-
Itapissuma	-	1	-	1	-	-	152	-	137	-
Jaboatão dos Guararapes	10	22	57	157	6	3 185	5 495	15 913	41 905	791
Moreno	-	5	2	3	1	-	1 327	429	865	301
Olinda	2	23	42	55	4	297	5 265	9 546	9 896	519
Paulista	1	8	14	31	-	213	1 840	3 090	7 062	-
Recife	46	75	130	140	21	12 531	17 986	32 884	34 382	4 609
São Lourenço da Mata	1	9	5	2	1	328	1 801	1 090	460	149
Toritama	-	-	-	1	-	-	-	-	288	-
Alagoas	18	56	41	62	35	2 398	9 896	7 190	10 762	5 956
Arapiraca	-	-	-	1	-	-	-	-	151	-
Barra de Santo Antônio	-	1	-	-	1	-	57	-	-	139
Japaratinga	1	-	-	-	-	152	-	-	-	-
Maceió	15	51	36	54	31	2 070	9 243	6 117	9 400	5 529
Maragogi	-	-	-	2	-	-	-	-	418	-
Marechal Deodoro	1	-	-	1	2	98	-	-	67	148
Murici	-	1	-	-	-	-	343	-	-	-
Novo Lino	-	-	1	-	-	-	-	119	-	-
Paripueira	-	-	-	1	-	-	-	-	177	-
Rio Largo	1	-	1	3	1	78	-	210	549	140
São Luís do Quitunde	-	3	2	-	-	-	253	572	-	-
Satuba	-	-	1	-	-	-	-	172	-	-
Sergipe	55	26	3	9	5	13 352	6 457	880	1 824	712
Aracaju	50	11	3	5	4	12 291	2 759	880	1 106	502
Barra dos Coqueiros	-	-	-	-	1	-	-	-	-	210
Nossa Senhora do Socorro	5	15	-	1	-	1 061	3 698	-	185	-
São Cristóvão	-	-	-	3	-	-	-	-	533	-
Bahia	41	188	318	558	106	10 370	45 702	83 616	135 858	26 686
Camaçari	2	10	4	5	-	567	2 276	707	1 438	-
Candeias	-	-	4	3	3	-	-	887	733	589
Ilhéus	19	4	9	5	1	5 526	1 554	3 258	1 239	112
Itabuna	-	-	1	-	-	-	-	55	-	-
Itaparica	-	-	-	2	-	-	-	-	379	-
Lauro de Freitas	-	3	8	2	-	-	651	1 904	562	-
Salvador	20	166	286	534	101	4 277	40 459	74 860	130 175	25 822
São Francisco do Conde	-	4	1	3	1	-	634	175	532	163
Simões Filho	-	-	1	-	-	-	-	461	-	-
Vera Cruz	-	1	4	4	-	-	128	1 309	800	-

Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Sudeste	1 295	2 352	1 654	2 385	1 118	225 728	449 992	317 770	441 477	172 408
Minas Gerais	83	263	195	343	94	14 998	48 898	34 155	60 840	12 124
Aimorés	-	-	-	1	-	-	-	-	146	-
Além Paraíba	-	1	1	-	-	-	329	265	-	-
Almenara	-	1	-	1	-	-	158	-	126	-
Bandeira	-	-	-	1	-	-	-	-	167	-
Belo Horizonte	38	125	103	214	63	5 848	22 669	17 012	35 153	7 081
Belo Oriente	-	3	-	-	-	-	507	-	-	-
Betim	7	17	24	21	1	865	3 094	4 688	4 178	220
Bom Jesus do Galho	-	1	1	-	-	-	397	89	-	-
Campo Belo	-	-	-	1	-	-	-	-	107	-
Caratinga	9	8	5	-	1	1 961	1 728	946	-	26
Contagem	2	8	19	43	14	208	1 728	3 705	8 514	2 634
Coronel Fabriciano	5	18	9	4	-	1 165	3 020	1 387	671	-
Esmeraldas	-	1	2	1	2	-	37	182	127	163
Governador Valadares	6	1	2	-	-	1 613	97	329	-	-
Ibirité	4	18	1	1	-	956	3 562	186	267	-
Ipatinga	-	13	3	1	-	-	2 763	581	208	-
Itabira	-	4	1	-	-	-	947	96	-	-
Itambacuri	-	-	-	1	-	-	-	-	155	-
Januária	-	1	-	-	-	-	63	-	-	-
Juiz de Fora	-	11	-	4	-	-	1 303	-	297	-
Manhuaçu	-	-	-	-	2	-	-	-	-	389
Manhumirim	1	3	-	-	-	224	541	-	-	-
Mata Verde	-	-	1	-	-	-	-	64	-	-
Montes Claros	2	5	4	9	-	393	764	955	1 998	-
Pará de Minas	-	1	-	-	-	-	174	-	-	-
Passos	1	2	-	-	-	240	292	-	-	-
Resplendor	-	-	1	-	-	-	-	85	-	-
Ribeirão das Neves	1	6	-	15	1	200	980	-	2 806	137
Sabará	-	-	2	1	7	-	-	329	127	937
Santa Luzia	3	5	6	9	3	436	942	912	2 217	537
São José da Lapa	-	-	-	1	-	-	-	-	163	-
Timóteo	4	6	3	2	-	889	1 681	606	467	-
Vespasiano	-	4	7	12	-	-	1 122	1 738	2 946	-
Espírito Santo	2	42	91	188	54	281	8 660	18 453	34 368	8 331
Cachoeiro de Itapemirim	2	-	7	25	-	281	-	1 666	5 512	-
Cariacica	-	5	11	28	1	-	1 074	1 944	4 992	43
Colatina	-	-	5	4	-	-	-	806	418	-
Guarapari	-	-	7	14	-	-	-	1 541	3 063	-
Linhares	-	5	13	9	8	-	729	2 126	1 063	1 119
São Mateus	-	3	7	21	3	-	400	1 433	2 607	406
Serra	-	3	18	30	1	-	638	3 478	6 398	15
Viana	-	2	5	9	-	-	260	1 110	1 632	-
Vila Velha	-	24	18	37	11	-	5 559	4 349	6 636	1 403
Vitória	-	-	-	11	30	-	-	-	2 047	5 345

Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Rio de Janeiro	542	851	642	833	449	96 447	164 029	129 314	158 965	68 711
Angra dos Reis	35	27	6	2	-	9 407	7 307	982	645	-
Araruama	14	28	4	6	8	1 175	3 607	274	584	464
Armação dos Búzios	-	1	-	-	-	-	134	-	-	-
Arraial do Cabo	-	-	1	9	3	-	-	123	1 416	551
Barra do Pirai	-	-	-	1	-	-	-	-	148	-
Barra Mansa	4	3	-	4	10	487	276	-	149	941
Belford Roxo	41	6	1	1	-	9 255	852	140	151	-
Cabo Frio	54	15	3	6	9	7 810	2 078	517	966	932
Cachoeiras de Macacu	2	3	1	-	-	413	658	403	-	-
Campos dos Goytacazes	11	11	9	6	2	1 253	1 406	1 087	419	430
Casimiro de Abreu	1	-	-	-	-	92	-	-	-	-
Duque de Caxias	13	22	37	24	3	2 060	4 609	6 848	4 504	315
Itaboraí	-	1	-	1	1	-	132	-	67	157
Itaguaí	-	6	1	2	5	-	1 376	92	261	642
Itatiaia	9	2	1	-	-	1 464	129	214	-	-
Japeri	3	-	-	2	-	432	-	-	239	-
Macaé	22	22	8	1	7	3 870	4 217	1 507	279	1 540
Magé	6	19	5	1	-	1 496	3 423	596	74	-
Mangaratiba	5	2	4	1	7	1 056	614	455	55	621
Maricá	2	8	4	6	1	207	1 486	640	585	84
Mesquita	2	-	-	-	-	320	-	-	-	-
Nilópolis	1	1	2	1	-	251	155	469	108	-
Niterói	2	3	31	93	15	205	408	6 624	15 097	1 952
Nova Friburgo	-	-	1	-	-	-	-	95	-	-
Nova Iguaçu	7	2	1	3	5	1 092	545	88	593	535
Paracambi	4	1	-	2	-	1 023	399	-	381	-
Petrópolis	-	1	9	16	4	-	204	1 739	3 912	1 413
Pinheiral	1	-	-	-	-	97	-	-	-	-
Pirai	1	-	-	-	2	120	-	-	-	434
Queimados	5	3	-	-	-	1 239	385	-	-	-
Rio Bonito	-	-	-	1	3	-	-	-	95	296
Rio das Ostras	4	-	1	2	-	913	-	122	478	-
Rio de Janeiro	249	595	466	603	314	44 465	116 472	98 051	119 396	48 581
São Gonçalo	4	9	9	7	-	589	1 142	1 013	1 304	-
São João de Meriti	5	31	31	7	-	961	6 106	5 971	1 418	-
São Pedro da Aldeia	5	3	-	1	3	271	365	-	162	271
Seropédica	4	5	-	-	-	812	1 307	-	-	-
Silva Jardim	1	-	-	1	-	185	-	-	74	-
Tanguá	-	1	-	-	-	-	80	-	-	-
Teresópolis	-	2	1	12	29	-	466	268	4 357	7 497
Valença	-	-	-	1	-	-	-	-	70	-
Volta Redonda	25	18	5	10	18	3 427	3 691	996	978	1 055



Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
São Paulo	668	1 196	726	1 021	521	114 002	228 405	135 848	187 304	83 242
Atibaia	-	-	-	1	-	-	-	-	354	-
Barueri	-	1	1	1	3	-	144	163	166	196
Bauru	1	5	3	-	-	85	1 030	223	-	-
Bertioga	2	7	3	1	2	424	1 137	651	50	663
Caçapava	1	-	-	-	3	61	-	-	-	202
Caieiras	-	3	2	1	-	-	337	291	42	-
Cajamar	-	2	1	-	-	-	667	129	-	-
Campinas	86	81	26	30	29	14 061	13 269	4 662	4 123	3 984
Capivari	4	1	-	1	1	516	90	-	53	70
Carapicuíba	2	7	10	20	-	353	1 352	2 723	3 296	-
Cosmópolis	-	1	-	-	-	-	219	-	-	-
Cotia	-	1	-	1	1	-	128	-	165	59
Cubatão	2	-	2	6	66	309	-	191	1 903	12 438
Diadema	30	98	1	2	-	4 818	19 271	152	375	-
Embu	15	15	3	18	5	2 177	3 075	275	2 742	698
Ferraz de Vasconcelos	2	11	2	3	3	98	1 822	371	363	448
Francisco Morato	10	11	6	-	-	938	868	559	-	-
Franco da Rocha	1	6	7	4	-	88	969	1 038	427	-
Guarujá	24	29	24	26	25	5 451	6 160	5 434	4 790	4 260
Guarulhos	7	23	18	216	41	1 792	5 456	4 878	39 438	6 089
Hortolândia	4	-	-	-	-	739	-	-	-	-
Ibirarema	-	-	-	-	1	-	-	-	-	96
Itapecerica da Serra	-	2	-	1	-	-	318	-	70	-
Itapevi	-	-	2	1	1	-	-	518	150	183
Itaquaquecetuba	20	8	3	4	-	4 441	1 636	798	537	-
Itu	1	2	-	-	-	175	148	-	-	-
Jacareí	-	4	10	1	1	-	705	1 828	145	88
Jandira	1	-	-	-	1	502	-	-	-	76
Jundiaí	-	-	1	21	4	-	-	178	3 891	951
Laranjal Paulista	2	-	-	-	-	466	-	-	-	-
Marília	-	4	3	2	3	-	270	319	130	359
Martinópolis	-	-	-	-	1	-	-	-	-	83
Mauá	29	29	24	16	3	6 175	6 779	5 984	3 491	465
Osasco	17	53	21	24	9	2 950	9 108	3 357	4 216	1 874
Osvaldo Cruz	-	-	1	-	-	-	-	229	-	-
Paulínia	-	-	-	-	1	-	-	-	-	98
Piracicaba	12	13	3	1	-	1 603	1 747	339	79	-
Porto Ferreira	2	-	-	-	-	404	-	-	-	-
Praia Grande	-	13	13	2	4	-	2 170	1 841	452	385
Presidente Epitácio	-	-	-	-	2	-	-	-	-	104
Ribeirão Pires	-	-	-	4	-	-	-	-	892	-
Ribeirão Preto	1	1	7	13	20	89	70	686	1 211	1 661
Santa Bárbara d'Oeste	-	-	-	-	1	-	-	-	-	155
Santana de Parnaíba	-	2	-	-	-	-	1 100	-	-	-

Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
São Paulo										
Santo André	17	56	10	19	9	3 777	12 254	2 937	3 578	1 260
Santos	3	9	18	10	14	574	2 169	3 842	2 084	2 098
São Bernardo do Campo	5	101	75	16	-	991	23 640	16 110	2 331	-
São José dos Campos	8	2	1	2	2	1 038	334	107	113	423
São Paulo	312	533	404	514	235	49 524	98 365	71 712	97 945	38 210
São Vicente	34	24	14	22	25	7 214	5 287	2 450	4 741	4 375
Severínia	-	-	-	1	-	-	-	-	71	-
Sumaré	7	3	2	2	-	1 350	294	245	309	-
Suzano	3	13	-	1	-	209	1 210	-	19	-
Tabatinga	-	-	-	-	1	-	-	-	-	67
Taboão da Serra	2	19	3	7	2	563	4 204	420	1 371	793
Tanabi	-	-	-	1	-	-	-	-	317	-
Tremembé	1	-	-	-	-	47	-	-	-	-
Várzea Paulista	-	2	1	2	1	-	545	132	217	261
Votorantim	-	-	1	3	1	-	-	76	657	70
Votuporanga	-	1	-	-	-	-	58	-	-	-
Sul	219	292	144	158	58	43 152	59 442	28 848	29 654	8 958
Paraná	79	115	57	54	3	14 782	23 020	12 358	11 396	251
Almirante Tamandaré	2	-	5	3	-	193	-	1 161	405	-
Araucária	-	1	1	3	-	-	51	270	438	-
Campo do Tenente	-	-	-	-	1	-	-	-	-	188
Campo Largo	-	1	2	3	1	-	20	391	292	63
Campo Magro	-	1	-	1	-	-	64	-	82	-
Colombo	1	2	1	2	-	383	283	254	345	-
Curitiba	67	88	35	32	1	13 038	19 041	7 806	6 921	-
Foz do Iguaçu	-	8	3	-	-	-	1 192	615	-	-
Itaperuçu	-	-	2	-	-	-	-	422	-	-
Jataizinho	-	1	-	-	-	-	121	-	-	-
Paranaguá	-	1	5	10	-	-	155	1 020	2 913	-
Ponta Grossa	9	12	2	-	-	1 168	2 093	331	-	-
Umuarama	-	-	1	-	-	-	-	88	-	-
Santa Catarina	33	50	13	19	-	7 527	9 429	2 417	2 396	-
Balneário Camboriú	-	-	-	1	-	-	-	-	60	-
Barra Velha	-	1	-	-	-	-	144	-	-	-
Blumenau	18	13	-	-	-	3 838	3 011	-	-	-
Braço do Norte	-	-	-	1	-	-	-	-	271	-
Florianópolis	3	5	6	4	-	1 305	1 341	1 710	671	-
Gaspar	5	3	-	-	-	1 241	618	-	-	-
Itajaí	-	4	-	3	-	-	403	-	390	-
Joinville	1	7	3	2	-	171	1 381	234	146	-
Laguna	1	7	1	3	-	137	697	198	343	-
Navegantes	-	1	-	-	-	-	268	-	-	-
Palhoça	3	3	-	-	-	688	665	-	-	-
São José	1	2	-	-	-	51	374	-	-	-
São Ludgero	-	-	-	2	-	-	-	-	81	-
Tangará	1	-	-	-	-	96	-	-	-	-
Tubarão	-	4	3	3	-	-	527	275	434	-

Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Rio Grande do Sul	107	127	74	85	55	20 843	26 993	14 073	15 862	8 707
Alvorada	1	-	-	-	-	243	-	-	-	-
Bento Gonçalves	2	6	2	1	-	375	1 208	323	261	-
Cachoeirinha	-	-	-	1	-	-	-	-	65	-
Camaquã	-	3	-	-	-	-	733	-	-	-
Canoas	4	4	4	-	-	499	567	830	-	-
Caxias do Sul	1	3	11	15	26	117	235	1 788	3 001	3 176
Cristal	1	-	-	-	-	186	-	-	-	-
Eldorado do Sul	-	1	1	-	-	-	268	190	-	-
Estância Velha	-	-	1	-	-	-	-	86	-	-
Gravataí	-	1	-	1	1	-	81	-	39	293
Guaíba	-	2	2	-	-	-	324	534	-	-
Montenegro	1	-	1	-	1	117	-	237	-	129
Novo Hamburgo	1	8	12	13	1	141	1 636	2 162	2 313	109
Palmares do Sul	1	-	-	-	-	64	-	-	-	-
Passo Fundo	1	2	1	1	-	96	258	220	126	-
Pelotas	1	1	2	1	1	91	354	243	128	143
Portão	3	-	-	-	-	482	-	-	-	-
Porto Alegre	71	88	33	51	24	15 626	19 138	6 703	9 752	4 805
Rio Grande	4	3	1	-	-	554	694	174	-	-
São Leopoldo	7	1	2	1	1	1 054	122	518	177	52
Tapes	3	-	1	-	-	117	-	65	-	-
Tramandaí	-	4	-	-	-	-	1 375	-	-	-
Viamão	5	-	-	-	-	1 081	-	-	-	-
Centro-Oeste	103	148	11	7	4	21 177	31 709	2 176	1 437	787
Mato Grosso do Sul	1	4	3	-	1	129	811	775	-	164
Campo Grande	1	-	1	-	1	129	-	170	-	164
Corumbá	-	4	2	-	-	-	811	605	-	-
Mato Grosso	32	39	-	1	2	6 871	8 859	-	230	512
Cuiabá	29	35	-	-	2	6 404	7 873	-	-	512
Várzea Grande	3	4	-	1	-	467	986	-	230	-
Goiás	1	7	1	6	-	101	986	137	1 207	-
Anápolis	-	-	-	2	-	-	-	-	513	-
Goiânia	-	5	-	2	-	-	797	-	269	-
Novo Gama	-	-	-	2	-	-	-	-	425	-
Valparaíso de Goiás	1	2	1	-	-	101	189	137	-	-
Distrito Federal	69	98	7	-	1	14 076	21 053	1 264	-	111
Brasília	69	98	7	-	1	14 076	21 053	1 264	-	111

Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Brasil	37 055,1	52 106,5	27 239,1	41 396,8	11 372,8
Norte	16 002,9	16 826,9	4 636,2	7 454,2	1 593,5
Rondônia	1 155,6	1 212,8	129,0	55,3	-
Porto Velho	1 155,6	1 212,8	129,0	55,3	-
Acre	75,5	626,1	52,3	205,8	53,0
Cruzeiro do Sul	-	-	19,8	24,8	31,5
Rio Branco	75,5	626,1	32,5	181,0	21,5
Amazonas	720,5	6 803,9	2 387,4	3 332,8	423,7
Amaturá	-	393,7	-	-	-
Anori	-	-	41,0	-	-
Barcelos	-	-	-	2 471,4	-
Barreirinha	100,2	-	-	-	-
Benjamin Constant	-	136,5	13,8	3,4	-
Boca do Acre	4,2	1 406,7	-	-	-
Carauari	-	56,3	-	39,1	-
Coari	-	117,5	-	247,3	8,9
Codajás	-	25,6	-	-	-
Eirunepé	-	21,2	402,4	-	-
Envira	-	32,5	-	-	-
Guajará	-	-	138,5	-	-
Ipixuna	-	8,3	133,9	-	-
Iranubia	9,8	1 041,8	-	-	-
Itacoatiara	-	7,8	-	-	-
Lábrea	4,6	18,0	127,3	20,9	-
Manacapuru	-	153,5	-	-	320,0
Manaus	600,3	2 742,3	826,0	291,0	1,5
Novo Airão	-	-	104,9	-	-
Parintins	1,5	37,1	28,0	-	57,2
Santo Antônio do Içá	-	537,1	368,7	142,4	-
Tabatinga	-	8,3	72,4	-	-
Tefé	-	7,4	6,8	117,3	36,1
Tonantins	-	52,2	123,6	-	-
Roraima	-	22,8	1 187,0	-	-
Boa Vista	-	22,8	1 187,0	-	-
Pará	14 018,2	6 363,0	407,7	1 447,8	439,6
Afuá	-	95,9	-	-	-
Almeirim	-	-	15,6	5,0	-
Altamira	20,2	10,3	5,5	236,3	-
Ananindeua	3 894,7	1 015,8	77,6	-	-
Barcarena	29,4	47,2	-	-	-
Belém	6 412,0	2 067,5	54,0	8,2	15,7
Benevides	20,5	-	-	-	-
Cametá	-	-	-	149,3	66,5
Marabá	509,9	1 268,7	81,8	390,2	-
Marituba	2 378,3	215,7	-	-	-
Parauapebas	-	448,5	-	123,2	-
Santarém	81,9	1 156,3	173,3	443,3	-
Tucuruí	671,4	37,1	-	92,4	357,4



Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Amapá	33,1	14,6	472,7	1 765,8	677,2
Amapá	-	-	-	-	62,6
Cutias	-	-	59,7	-	-
Laranjal do Jari	4,8	-	386,7	282,5	103,8
Macapá	28,3	-	26,4	354,0	327,3
Santana	-	14,6	-	336,2	183,5
Vitória do Jari	-	-	-	793,1	-
Tocantins	-	1 783,8	-	646,6	-
Araguaína	-	1 783,8	-	646,6	-
Nordeste	5 865,6	12 415,4	9 204,3	14 706,5	3 007,0
Maranhão	1 061,9	4 644,9	1 406,2	1 870,0	433,9
Paço do Lumiar	23,3	275,9	232,8	-	-
Raposa	-	191,6	107,0	103,2	-
São José de Ribamar	269,8	194,7	332,2	869,6	331,8
São Luís	768,7	1 184,3	734,3	897,2	102,1
Timon	-	2 798,4	-	-	-
Piauí	830,4	546,4	18,6	3,8	-
Teresina	830,4	546,4	18,6	3,8	-
Ceará	1 275,5	1 741,2	704,4	672,9	292,2
Aquiraz	-	-	-	3,0	-
Camocim	39,9	-	-	-	-
Caucaia	70,2	49,4	123,0	95,3	-
Fortaleza	937,5	909,3	519,3	485,4	292,2
Granja	-	91,2	-	-	-
Guaiúba	-	155,5	51,5	50,3	-
Itaitinga	-	308,1	-	-	-
Juazeiro do Norte	73,3	114,5	-	-	-
Maracanaú	2,9	10,3	5,8	-	-
Maranguape	6,5	102,8	4,8	39,0	-
Pacatuba	11,6	-	-	-	-
Pentecoste	114,1	-	-	-	-
Quixadá	15,3	-	-	-	-
Senador Pompeu	4,4	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	8,4	298,4	580,4	364,3	18,2
Mossoró	-	189,3	266,9	100,8	-
Natal	8,4	109,1	313,5	263,5	18,2
Paraíba	214,7	431,4	217,9	764,1	20,5
Bayeux	-	14,6	8,0	84,6	-
Cabedelo	-	1,6	8,6	3,1	-
Campina Grande	51,9	107,0	75,7	6,5	-
João Pessoa	162,8	308,2	125,7	665,0	20,5
Santa Rita	-	-	-	4,9	-

Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Pernambuco	586,3	2 102,1	2 984,9	5 819,2	752,3
Abreu e Lima	-	29,7	49,8	3,7	-
Araçoiaba	-	48,3	-	-	-
Cabo de Santo Agostinho	37,9	918,6	221,1	1 039,0	-
Camaragibe	-	11,9	73,0	41,7	-
Caruaru	39,1	27,0	33,9	674,1	73,9
Escada	-	12,8	-	107,3	14,3
Igarassu	-	58,9	6,2	4,7	-
Ilha de Itamaracá	-	-	-	421,2	67,8
Ipojuca	-	-	9,9	22,3	-
Itapissuma	-	41,9	-	34,9	-
Jaboatão dos Guararapes	218,0	124,1	1 277,6	1 625,5	413,2
Moreno	-	178,0	55,1	48,0	8,6
Olinda	4,4	122,4	238,6	308,8	9,5
Paulista	3,1	68,6	145,4	324,8	-
Recife	278,5	413,2	848,0	1 140,0	160,4
São Lourenço da Mata	5,2	46,7	26,4	20,2	4,6
Toritama	-	-	-	3,1	-
Alagoas	50,9	301,7	259,9	222,1	141,1
Arapiraca	-	-	-	8,0	-
Barra de Santo Antônio	-	1,4	-	-	6,9
Japaratinga	3,8	-	-	-	-
Maceió	43,8	263,8	192,4	170,3	96,9
Maragogi	-	-	-	6,3	-
Marechal Deodoro	2,1	-	-	7,1	8,0
Murici	-	27,3	-	-	-
Novo Lino	-	-	24,7	-	-
Paripueira	-	-	-	6,1	-
Rio Largo	1,2	-	6,0	24,3	29,4
São Luís do Quitunde	-	9,2	30,2	-	-
Satuba	-	-	6,6	-	-
Sergipe	1 171,3	948,2	70,9	580,2	390,9
Aracaju	632,0	121,3	70,9	50,1	387,7
Barra dos Coqueiros	-	-	-	-	3,2
Nossa Senhora do Socorro	539,3	827,0	-	115,2	-
São Cristóvão	-	-	-	415,0	-
Bahia	666,1	1 401,0	2 961,2	4 409,9	957,9
Camaçari	96,1	126,0	120,2	1 339,2	-
Candeias	-	-	95,2	277,4	113,0
Ilhéus	510,4	112,8	285,0	92,3	5,5
Itabuna	-	-	1,0	-	-
Itaparica	-	-	-	16,8	-
Lauro de Freitas	-	7,5	51,2	33,2	-
Salvador	59,6	892,1	1 934,9	2 369,0	822,4
São Francisco do Conde	-	79,1	7,1	31,0	17,0
Simões Filho	-	-	69,2	-	-
Vera Cruz	-	183,5	397,5	251,0	-

Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Sudeste	9 333,7	15 691,8	11 033,0	13 915,1	6 316,7
Minas Gerais	661,3	2 944,2	1 229,7	2 405,8	437,0
Aimorés	-	-	-	10,1	-
Além Paraíba	-	68,7	160,6	-	-
Almenara	-	3,2	-	2,6	-
Bandeira	-	-	-	6,2	-
Belo Horizonte	85,9	390,3	272,2	549,4	98,1
Belo Oriente	-	91,8	-	-	-
Betim	24,4	168,6	130,2	66,8	2,2
Bom Jesus do Galho	-	40,7	5,5	-	-
Campo Belo	-	-	-	1,7	-
Caratinga	130,4	65,7	30,9	-	11,1
Contagem	31,3	48,8	153,0	321,5	236,1
Coronel Fabriciano	44,6	420,0	84,3	48,7	-
Esmeraldas	-	1,7	18,5	3,3	7,7
Governador Valadares	153,6	10,3	13,6	-	-
Ibirité	23,8	90,6	3,3	6,1	-
Ipatinga	-	136,9	30,0	3,4	-
Itabira	-	37,4	4,7	-	-
Itambacuri	-	-	-	3,4	-
Januária	-	4,7	-	-	-
Juiz de Fora	-	76,2	-	15,6	-
Manhuaçu	-	-	-	-	3,2
Manhumirim	21,4	18,9	-	-	-
Mata Verde	-	-	2,2	-	-
Montes Claros	6,5	14,5	18,2	37,8	-
Pará de Minas	-	38,2	-	-	-
Passos	6,2	15,5	-	-	-
Resplendor	-	-	11,3	-	-
Ribeirão das Neves	3,3	25,6	-	44,7	3,8
Sabará	-	-	15,4	36,0	49,5
Santa Luzia	7,3	21,2	32,3	937,6	25,3
São José da Lapa	-	-	-	6,9	-
Timóteo	122,7	1 109,3	137,7	65,5	-
Vespasiano	-	45,6	105,9	238,2	-
Espírito Santo	19,3	634,3	1 597,0	2 993,0	312,2
Cachoeiro de Itapemirim	19,3	-	85,6	286,1	-
Cariacica	-	62,3	179,3	345,1	2,2
Colatina	-	-	31,1	21,1	-
Guarapari	-	-	115,0	666,5	-
Linhares	-	57,4	144,9	77,6	86,0
São Mateus	-	35,6	513,0	632,9	17,5
Serra	-	73,0	122,4	326,1	1,6
Viana	-	10,8	162,4	276,0	-
Vila Velha	-	395,2	243,2	230,7	32,1
Vitória	-	-	-	130,9	172,8

Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Rio de Janeiro	6 525,0	8 287,1	5 214,0	4 873,6	2 496,9
Angra dos Reis	2 245,0	2 811,0	1 765,0	545,7	-
Araruama	138,3	437,5	16,0	44,1	26,1
Armação dos Búzios	-	11,2	-	-	-
Arraial do Cabo	-	-	2,3	24,9	16,6
Barra do Pirai	-	-	-	3,8	-
Barra Mansa	51,4	13,1	-	8,3	34,2
Belford Roxo	358,9	38,7	5,7	4,4	-
Cabo Frio	725,5	377,9	169,8	49,3	166,9
Cachoeiras de Macacu	31,4	62,5	29,0	-	-
Campos dos Goytacazes	54,3	30,4	86,6	59,9	17,1
Casimiro de Abreu	27,2	-	-	-	-
Duque de Caxias	410,5	98,7	139,0	803,4	364,4
Itaboraí	-	4,0	-	2,0	23,7
Itaguaí	-	374,1	6,3	79,1	36,5
Itatiaia	95,4	72,1	57,2	-	-
Japeri	23,1	-	-	58,1	-
Macaé	76,1	242,8	284,2	6,6	182,5
Magé	127,6	1 015,4	44,9	16,0	-
Mangaratiba	823,9	17,2	170,7	2,2	78,8
Maricá	11,4	112,4	39,4	42,7	5,2
Mesquita	9,6	-	-	-	-
Nilópolis	3,8	3,3	7,2	1,0	-
Niterói	7,1	26,2	224,1	577,9	66,4
Nova Friburgo	-	-	1,7	-	-
Nova Iguaçu	30,1	22,2	1,5	16,4	22,3
Paracambi	73,5	96,0	-	208,1	-
Petrópolis	-	11,2	544,1	467,6	122,3
Pinheiral	18,5	-	-	-	-
Pirai	5,9	-	-	-	10,8
Queimados	67,1	16,5	-	-	-
Rio Bonito	-	-	-	6,3	16,1
Rio das Ostras	47,4	-	18,5	25,0	-
Rio de Janeiro	612,0	1 390,2	1 348,5	1 435,9	634,6
São Gonçalo	15,8	24,7	29,9	92,6	-
São João de Meriti	19,6	128,1	161,5	43,6	-
São Pedro da Aldeia	42,9	13,1	-	4,3	10,3
Seropédica	134,3	562,1	-	-	-
Silva Jardim	95,8	-	-	4,7	-
Tanguá	-	3,3	-	-	-
Teresópolis	-	11,1	18,1	195,7	623,3
Valença	-	-	-	1,3	-
Volta Redonda	141,3	260,1	43,0	42,5	38,8



Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
São Paulo	2 128,2	3 826,1	2 992,3	3 642,8	3 070,6
Atibaia	-	-	-	10,8	-
Barueri	-	0,9	3,0	2,6	3,1
Bauru	14,6	41,7	25,4	-	-
Bertioga	22,2	27,7	52,7	4,3	1 297,9
Caçapava	0,7	-	-	-	49,5
Caieiras	-	3,1	3,7	0,5	-
Cajamar	-	13,9	4,6	-	-
Campinas	424,9	497,4	206,6	198,3	146,6
Capivari	27,6	5,1	-	5,4	4,4
Carapicuíba	4,0	19,1	29,2	37,7	-
Cosmópolis	-	4,4	-	-	-
Cotia	-	0,8	-	2,6	0,6
Cubatão	12,9	-	3,5	42,1	405,3
Diadema	35,5	152,0	0,7	3,4	-
Embu	31,2	43,9	2,5	34,6	10,6
Ferraz de Vasconcelos	1,7	47,2	2,7	5,2	7,5
Francisco Morato	22,1	24,1	12,0	-	-
Franco da Rocha	2,2	49,7	31,8	21,0	-
Guarujá	82,9	118,1	96,4	132,2	136,8
Guarulhos	27,3	80,2	142,1	629,0	86,6
Hortolândia	24,9	-	-	-	-
Ibirarema	-	-	-	-	3,1
Itapecerica da Serra	-	5,7	-	1,4	-
Itapevi	-	-	6,1	1,3	2,4
Itaquaquecetuba	98,9	51,1	164,4	80,5	-
Itu	11,6	6,0	-	-	-
Jacareí	-	47,0	346,9	5,6	2,7
Jandira	3,8	-	-	-	2,1
Jundiaí	-	-	2,5	59,8	6,4
Laranjal Paulista	29,3	-	-	-	-
Marília	-	8,9	28,3	10,0	31,8
Martinópolis	-	-	-	-	5,9
Mauá	88,8	94,6	92,0	101,8	12,9
Osasco	30,5	87,6	67,1	56,2	39,3
Oswaldo Cruz	-	-	2,8	-	-
Paulínia	-	-	-	-	9,9
Piracicaba	36,8	42,1	10,4	1,9	-
Porto Ferreira	15,9	-	-	-	-
Praia Grande	-	87,7	145,3	29,7	53,4
Presidente Epitácio	-	-	-	-	14,2
Ribeirão Pires	-	-	-	54,4	-
Ribeirão Preto	1,0	1,0	24,7	26,8	51,0
Santa Bárbara d'Oeste	-	-	-	-	7,6
Santana de Parnaíba	-	44,9	-	-	-

Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
São Paulo					
Santo André	46,2	189,5	64,1	255,1	85,9
Santos	6,4	101,9	53,4	94,6	31,8
São Bernardo do Campo	11,6	275,9	323,1	57,2	-
São José dos Campos	42,4	26,6	17,4	28,7	56,7
São Paulo	579,3	1 152,2	904,7	1 309,0	359,4
São Vicente	280,9	185,3	108,3	138,4	127,7
Severínia	-	-	-	1,0	-
Sumaré	46,3	16,7	4,7	7,1	-
Suzano	55,3	181,1	-	49,2	-
Tabatinga	-	-	-	-	1,4
Taboão da Serra	5,6	78,8	5,2	16,8	5,6
Tanabi	-	-	-	18,7	-
Tremembé	2,9	-	-	-	-
Várzea Paulista	-	10,2	1,9	91,6	8,2
Votorantim	-	-	2,2	16,3	2,1
Votuporanga	-	2,2	-	-	-
Sul	3 899,3	3 995,1	1 543,5	5 208,4	391,8
Paraná	524,9	1 282,2	864,3	2 851,2	11,8
Almirante Tamandaré	4,5	-	43,9	16,2	-
Araucária	-	1,3	7,1	89,0	-
Campo do Tenente	-	-	-	-	8,1
Campo Largo	-	0,6	12,8	24,1	1,7
Campo Magro	-	6,3	-	6,2	-
Colombo	18,3	7,7	4,9	10,5	-
Curitiba	438,8	1 055,0	575,3	2 419,5	1,9
Foz do Iguaçu	-	80,5	33,1	-	-
Itaperuçu	-	-	75,5	-	-
Jataizinho	-	2,3	-	-	-
Paranaguá	-	6,3	79,2	285,7	-
Ponta Grossa	63,3	122,2	29,5	-	-
Umuarama	-	-	2,9	-	-
Santa Catarina	2 066,8	1 230,7	192,2	1 436,4	-
Balneário Camboriú	-	-	-	30,4	-
Barra Velha	-	30,9	-	-	-
Blumenau	1 548,6	648,8	-	-	-
Braço do Norte	-	-	-	17,7	-
Florianópolis	40,8	45,2	61,2	40,4	-
Gaspar	392,2	100,5	-	-	-
Itajaí	-	16,1	-	1 245,6	-
Joinville	7,3	232,5	114,1	51,3	-
Laguna	3,4	29,4	8,6	15,5	-
Navegantes	-	10,9	-	-	-
Palhoça	60,0	56,1	-	-	-
São José	3,3	39,9	-	-	-
São Ludgero	-	-	-	17,8	-
Tangará	11,2	-	-	-	-
Tubarão	-	20,5	8,3	17,7	-

Tabela 4 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Rio Grande do Sul	1 307,6	1 482,2	487,0	920,9	380,0
Alvorada	16,3	-	-	-	-
Bento Gonçalves	27,2	69,6	6,1	7,1	-
Cachoeirinha	-	-	-	12,0	-
Camaquã	-	44,7	-	-	-
Canoas	31,2	24,8	27,5	-	-
Caxias do Sul	3,8	22,4	33,1	67,2	126,0
Cristal	161,8	-	-	-	-
Eldorado do Sul	-	5,5	5,4	-	-
Estância Velha	-	-	15,5	-	-
Gravataí	-	5,3	-	364,1	94,9
Guaíba	-	7,7	86,2	-	-
Montenegro	3,5	-	8,8	-	3,2
Novo Hamburgo	3,7	246,5	76,9	57,8	2,3
Palmares do Sul	9,8	-	-	-	-
Passo Fundo	4,7	28,1	13,7	3,0	-
Pelotas	1,9	10,6	6,7	3,5	2,6
Portão	17,6	-	-	-	-
Porto Alegre	755,0	851,5	173,2	399,4	148,5
Rio Grande	21,0	33,6	6,7	-	-
São Leopoldo	62,2	11,5	24,8	6,7	2,5
Tapes	16,2	-	2,5	-	-
Tramandaí	-	120,6	-	-	-
Viamão	171,8	-	-	-	-
Centro-Oeste	1 953,6	3 177,3	822,1	112,4	63,9
Mato Grosso do Sul	10,3	265,5	402,0	-	9,8
Campo Grande	10,3	-	288,7	-	9,8
Corumbá	-	265,5	113,2	-	-
Mato Grosso	815,0	882,8	-	11,9	39,2
Cuiabá	785,5	813,1	-	-	39,2
Várzea Grande	29,5	69,7	-	11,9	-
Goiás	8,5	73,4	6,7	100,5	-
Anápolis	-	-	-	54,3	-
Goiânia	-	54,6	-	27,3	-
Novo Gama	-	-	-	18,9	-
Valparaíso de Goiás	8,5	18,8	6,7	-	-
Distrito Federal	1 119,7	1 955,5	413,4	-	14,9
Brasília	1 119,7	1 955,5	413,4	-	14,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Entende-se como classes de predominância de arruamento regular, a situação mais recorrente onde se encontram os domicílios do setor censitário.
2. Somente municípios com presença identificada de aglomerados subnormais.

Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância dos lotes de tamanho e forma regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Brasil	1 436	4 019	2 660	5 081	2 672	305 200	878 640	547 416	1 017 871	475 402
Norte	316	1 028	253	251	67	84 588	269 320	48 486	51 754	9 296
Rondônia	14	30	4	1	-	4 348	7 503	524	230	-
Porto Velho	14	30	4	1	-	4 348	7 503	524	230	-
Acre	-	15	4	10	4	-	5 552	1 032	2 706	711
Cruzeiro do Sul	-	-	2	1	-	-	-	492	255	-
Rio Branco	-	15	2	9	4	-	5 552	540	2 451	711
Amazonas	20	155	183	112	14	3 823	29 432	33 706	21 025	1 947
Amaturá	-	2	-	-	-	-	399	-	-	-
Anori	-	-	1	-	-	-	-	305	-	-
Barcelos	-	-	-	3	-	-	-	-	270	-
Barreirinha	1	-	-	-	-	124	-	-	-	-
Benjamin Constant	-	3	-	3	1	-	393	-	517	108
Boca do Acre	1	3	-	-	-	137	747	-	-	-
Carauari	-	1	-	1	-	-	239	-	280	-
Coari	-	2	-	2	2	-	531	-	426	210
Codajás	-	1	-	-	-	-	251	-	-	-
Eirunepé	-	2	6	-	-	-	237	531	-	-
Envira	-	1	-	-	-	-	123	-	-	-
Guajará	-	-	1	-	-	-	-	145	-	-
Ipixuna	-	2	-	-	-	-	402	-	-	-
Iranduba	-	18	-	-	-	-	3 426	-	-	-
Itacoatiara	-	1	-	-	-	-	220	-	-	-
Lábrea	1	3	1	5	-	51	197	155	481	-
Manacapuru	-	2	-	-	2	-	376	-	-	167
Manaus	17	107	149	89	4	3 511	21 075	30 203	17 394	579
Novo Airão	-	-	-	1	-	-	-	-	169	-
Parintins	-	3	12	2	5	-	151	521	510	883
Santo Antônio do Içá	-	1	6	2	-	-	125	716	236	-
Tabatinga	-	1	1	-	-	-	108	269	-	-
Tefé	-	1	5	4	-	-	180	735	742	-
Tonantins	-	1	1	-	-	-	252	126	-	-
Roraima	-	1	2	-	-	-	65	238	-	-
Boa Vista	-	1	2	-	-	-	65	238	-	-
Pará	277	819	39	47	4	75 776	224 084	9 708	13 958	1 070
Afuá	-	2	-	-	-	-	897	-	-	-
Almeirim	-	-	1	1	-	-	-	164	145	-
Altamira	-	3	1	5	-	-	715	90	1 221	-
Ananindeua	109	179	7	-	-	28 726	45 847	2 197	-	-
Barcarena	1	1	-	-	-	244	421	-	-	-
Belém	134	516	15	16	-	37 828	146 677	3 923	5 129	-
Benevides	-	2	-	-	-	-	224	-	-	-
Cametá	-	-	-	2	1	-	-	-	699	397
Marabá	7	15	7	5	-	1 684	3 261	1 437	931	-
Marituba	11	69	-	1	-	2 795	18 314	-	111	-
Parauapebas	1	7	1	2	-	343	2 475	297	653	-
Santarém	-	20	5	14	-	-	4 212	1 016	4 868	-
Tucuruí	14	5	2	1	3	4 156	1 041	584	201	673



Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Amapá	5	3	20	81	45	641	757	3 108	13 835	5 568
Amapá	-	-	-	-	1	-	-	-	-	92
Cutias	-	-	-	1	-	-	-	-	166	-
Laranjal do Jari	1	-	4	7	7	150	-	844	1 756	1 325
Macapá	4	1	12	48	33	491	294	1 995	7 328	3 693
Santana	-	2	4	16	4	-	463	269	2 476	458
Vitória do Jari	-	-	-	9	-	-	-	-	2 109	-
Tocantins	-	5	1	-	-	-	1 927	170	-	-
Araguaína	-	5	1	-	-	-	1 927	170	-	-
Nordeste	422	838	789	1 638	318	91 943	187 488	189 384	386 351	71 204
Maranhão	68	95	77	80	42	17 941	24 245	19 523	20 618	9 459
Paço do Lumiar	2	6	7	4	-	525	414	2 108	421	-
Raposa	-	4	5	2	-	-	444	938	236	-
São José de Ribamar	15	4	21	26	9	3 861	1 280	5 443	6 141	2 141
São Luís	51	74	26	48	33	13 555	20 673	6 479	13 820	7 318
Timon	-	7	18	-	-	-	1 434	4 555	-	-
Piauí	82	115	1	-	-	13 193	21 879	55	-	-
Teresina	82	115	1	-	-	13 193	21 879	55	-	-
Ceará	158	189	100	100	19	33 545	41 228	22 249	20 584	3 559
Aquiraz	-	-	-	1	-	-	-	-	81	-
Camocim	1	3	-	-	-	48	570	-	-	-
Caucaia	6	8	4	5	-	1 719	1 415	813	961	-
Fortaleza	147	165	91	88	18	30 922	36 196	20 243	18 454	3 307
Granja	-	1	-	-	-	-	256	-	-	-
Guaiúba	-	-	2	3	1	-	-	485	632	252
Itaitinga	-	-	-	2	-	-	-	-	201	-
Juazeiro do Norte	-	4	-	-	-	-	1 130	-	-	-
Maracanaú	-	2	1	-	-	-	340	330	-	-
Maranguape	1	2	1	1	-	316	562	218	255	-
Pacatuba	2	-	-	-	-	403	-	-	-	-
Pentecoste	-	4	-	-	-	-	759	-	-	-
Quixadá	1	-	-	-	-	137	-	-	-	-
Senador Pompeu	-	-	1	-	-	-	-	160	-	-
Rio Grande do Norte	-	14	35	54	2	-	2 695	7 628	13 494	348
Mossoró	-	-	3	2	-	-	-	1 004	600	-
Natal	-	14	32	52	2	-	2 695	6 624	12 894	348
Paraíba	18	59	31	59	11	4 156	12 425	6 035	11 944	1 820
Bayeux	-	5	1	6	-	-	791	190	1 164	-
Cabedelo	-	-	1	3	-	-	-	124	475	-
Campina Grande	3	22	11	5	-	600	3 859	2 245	1 241	-
João Pessoa	15	32	17	45	11	3 556	7 775	3 309	9 064	1 820
Santa Rita	-	-	1	-	-	-	-	167	-	-

Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Pernambuco	38	145	255	608	29	10 587	34 750	62 065	142 237	6 449
Abreu e Lima	-	-	5	6	-	-	-	1 172	990	-
Araçoiaba	-	2	3	-	-	-	554	827	-	-
Cabo de Santo Agostinho	3	19	24	79	-	838	3 349	4 212	17 032	-
Camaraçibe	-	-	6	10	-	-	-	1 061	2 052	-
Caruaru	5	1	4	7	2	1 165	619	1 102	1 126	219
Escada	-	1	-	7	1	-	269	-	1 445	423
Igarassu	-	-	3	2	-	-	-	827	173	-
Ilha de Itamaracá	-	-	1	4	-	-	-	139	672	-
Ipojuca	-	-	-	4	-	-	-	-	1 086	-
Itapissuma	-	1	-	1	-	-	152	-	137	-
Jaboatão dos Guararapes	1	22	54	171	4	286	5 929	15 392	45 031	651
Moreno	-	2	4	5	-	-	434	1 061	1 427	-
Olinda	1	14	27	82	2	50	3 286	6 158	15 854	175
Paulista	1	8	14	31	-	213	1 840	3 093	7 059	-
Recife	26	67	105	194	20	7 707	16 751	25 931	47 022	4 981
São Lourenço da Mata	1	8	5	4	-	328	1 567	1 090	843	-
Toritama	-	-	-	1	-	-	-	-	288	-
Alagoas	16	66	27	45	58	2 408	10 891	4 567	7 828	10 508
Arapiraca	-	-	-	1	-	-	-	-	151	-
Barra de Santo Antônio	-	1	-	-	1	-	57	-	-	139
Japaratinga	1	-	-	-	-	152	-	-	-	-
Maceió	13	59	24	40	51	2 059	9 747	4 006	7 119	9 428
Maragogi	-	-	-	2	-	-	-	-	418	-
Marechal Deodoro	-	1	-	2	1	-	98	-	140	75
Murici	-	1	-	-	-	-	343	-	-	-
Novo Lino	1	-	-	-	-	119	-	-	-	-
Paripueira	-	-	-	-	1	-	-	-	-	177
Rio Largo	1	-	1	-	4	78	-	210	-	689
São Luís do Quitunde	-	3	2	-	-	-	474	351	-	-
Satuba	-	1	-	-	-	-	172	-	-	-
Sergipe	17	49	17	12	3	4 225	12 389	4 104	2 164	343
Aracaju	10	40	14	6	3	2 563	9 938	3 398	1 296	343
Barra dos Coqueiros	-	-	-	1	-	-	-	-	210	-
Nossa Senhora do Socorro	7	9	3	2	-	1 662	2 451	706	125	-
São Cristóvão	-	-	-	3	-	-	-	-	533	-
Bahia	25	106	246	680	154	5 888	26 986	63 158	167 482	38 718
Camaçari	2	3	1	14	1	567	595	110	3 472	244
Candeias	-	2	-	3	5	-	346	-	764	1 099
Ilhéus	14	11	2	8	3	3 640	4 266	336	2 590	857
Itabuna	-	-	1	-	-	-	-	55	-	-
Itaparica	-	-	2	-	-	-	-	379	-	-
Lauro de Freitas	-	4	6	3	-	-	883	1 570	664	-
Salvador	9	80	229	645	144	1 681	19 489	59 663	158 405	36 355
São Francisco do Conde	-	2	2	4	1	-	330	249	762	163
Simões Filho	-	-	-	1	-	-	-	-	461	-
Vera Cruz	-	4	3	2	-	-	1 077	796	364	-

Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Sudeste	574	1 768	1 395	2 916	2 151	104 338	342 409	265 773	523 281	371 574
Minas Gerais	22	140	123	434	259	3 414	27 674	23 573	77 083	39 271
Aimorés	-	-	-	1	-	-	-	-	146	-
Além Paraíba	-	-	-	2	-	-	-	-	594	-
Almenara	-	-	-	1	1	-	-	-	158	126
Bandeira	-	-	-	1	-	-	-	-	167	-
Belo Horizonte	10	61	60	267	145	1 377	11 991	12 068	44 044	18 283
Belo Oriente	-	3	-	-	-	-	507	-	-	-
Betim	1	3	5	24	37	60	460	675	4 925	6 925
Bom Jesus do Galho	-	-	1	1	-	-	-	89	397	-
Campo Belo	-	-	-	-	1	-	-	-	-	107
Caratinga	8	7	7	-	1	1 706	1 546	1 383	-	26
Contagem	2	1	5	47	31	208	328	889	9 617	5 747
Coronel Fabriciano	-	23	7	6	-	-	4 115	1 228	900	-
Esmeraldas	-	-	-	4	2	-	-	-	332	177
Governador Valadares	-	2	1	6	-	-	631	63	1 345	-
Ibirité	-	-	1	6	17	-	-	253	1 513	3 205
Ipatinga	-	11	5	1	-	-	2 509	835	208	-
Itabira	-	2	3	-	-	-	529	514	-	-
Itambacuri	-	-	-	1	-	-	-	-	155	-
Januária	1	-	-	-	-	63	-	-	-	-
Juiz de Fora	-	4	1	10	-	-	785	187	628	-
Manhuaçu	-	-	-	-	2	-	-	-	-	389
Manhumirim	-	3	-	1	-	-	559	-	206	-
Mata Verde	-	-	-	1	-	-	-	-	64	-
Montes Claros	-	4	9	7	-	-	616	1 820	1 674	-
Pará de Minas	-	1	-	-	-	-	174	-	-	-
Passos	-	-	-	1	2	-	-	-	154	378
Resplendor	-	-	-	1	-	-	-	-	85	-
Ribeirão das Neves	-	1	4	11	7	-	81	733	2 061	1 248
Sabará	-	6	2	2	-	-	811	271	311	-
Santa Luzia	-	2	2	11	11	-	349	412	2 082	2 201
São José da Lapa	-	-	-	-	1	-	-	-	-	163
Timóteo	-	5	6	4	-	-	1 246	1 384	1 013	-
Vespasiano	-	1	4	17	1	-	437	769	4 304	296
Espírito Santo	-	5	26	316	30	-	1 176	4 423	59 858	4 636
Cachoeiro de Itapemirim	-	-	2	32	-	-	-	333	7 126	-
Cariacica	-	3	7	35	-	-	785	1 154	6 114	-
Colatina	-	-	-	9	-	-	-	-	1 224	-
Guarapari	-	-	2	19	-	-	-	508	4 096	-
Linhares	-	-	7	26	2	-	-	1 109	3 536	392
São Mateus	-	-	2	32	-	-	-	163	4 683	-
Serra	-	1	3	47	1	-	198	582	9 734	15
Viana	-	-	1	15	-	-	-	147	2 855	-
Vila Velha	-	1	2	81	6	-	193	427	16 737	590
Vitória	-	-	-	20	21	-	-	-	3 753	3 639

Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Rio de Janeiro	253	705	651	983	725	48 000	140 282	130 535	173 495	125 154
Angra dos Reis	21	35	9	3	2	5 540	9 534	1 893	893	481
Araruama	3	9	6	12	30	224	1 784	999	795	2 302
Armação dos Búzios	-	-	-	1	-	-	-	-	134	-
Arraial do Cabo	-	-	1	4	8	-	-	123	565	1 402
Barra do Pirai	-	1	-	-	-	-	148	-	-	-
Barra Mansa	1	-	1	1	18	65	-	109	81	1 598
Belford Roxo	40	6	2	1	-	8 619	852	776	151	-
Cabo Frio	5	29	14	30	9	796	4 455	1 758	4 107	1 187
Cachoeiras de Macacu	1	1	2	1	1	176	237	349	403	309
Campos dos Goytacazes	-	1	3	35	-	-	158	237	4 200	-
Casimiro de Abreu	1	-	-	-	-	92	-	-	-	-
Duque de Caxias	4	25	40	27	3	575	4 735	7 664	5 047	315
Itaboraí	-	1	-	-	2	-	132	-	-	224
Itaguaí	1	3	3	3	4	214	553	823	276	505
Itatiaia	-	-	-	10	2	-	-	-	1 625	182
Japeri	2	1	-	2	-	357	75	-	239	-
Macaé	1	8	16	27	8	120	1 888	3 224	4 533	1 648
Magé	-	8	11	7	5	-	1 553	1 985	1 054	997
Mangaratiba	1	10	2	3	3	267	1 570	352	344	268
Maricá	1	2	1	11	6	100	252	108	1 520	1 022
Mesquita	2	-	-	-	-	320	-	-	-	-
Nilópolis	2	-	1	2	-	406	-	127	450	-
Niterói	-	2	12	97	33	-	296	2 256	17 026	4 708
Nova Friburgo	-	-	-	1	-	-	-	-	95	-
Nova Iguaçu	6	1	1	2	8	837	350	88	131	1 447
Paracambi	3	1	1	2	-	966	399	237	201	-
Petrópolis	-	-	1	18	11	-	-	70	4 258	2 940
Pinheiral	1	-	-	-	-	97	-	-	-	-
Pirai	1	-	1	1	-	120	-	257	177	-
Queimados	2	4	-	2	-	799	522	-	303	-
Rio Bonito	-	-	1	-	3	-	-	95	-	296
Rio das Ostras	1	1	3	1	1	201	282	552	292	186
Rio de Janeiro	141	520	472	627	467	25 428	103 811	98 378	114 525	84 823
São Gonçalo	1	6	8	14	-	104	672	851	2 421	-
São João de Meriti	4	20	32	18	-	782	4 140	5 941	3 593	-
São Pedro da Aldeia	2	-	1	7	2	29	-	77	733	230
Seropédica	1	6	2	-	-	247	1 387	485	-	-
Silva Jardim	1	-	-	-	1	185	-	-	-	74
Tanguá	-	1	-	-	-	-	80	-	-	-
Teresópolis	-	-	2	6	36	-	-	386	2 010	10 192
Valença	-	-	-	-	1	-	-	-	-	70
Volta Redonda	3	3	2	7	61	334	417	335	1 313	7 748

Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
São Paulo	299	918	595	1 183	1 137	52 924	173 277	107 242	212 845	202 513
Atibaia	-	-	-	1	-	-	-	-	354	-
Barueri	-	2	-	1	3	-	307	-	166	196
Bauru	-	6	2	1	-	-	1 115	128	95	-
Bertioga	2	5	2	4	2	424	977	358	503	663
Caçapava	1	-	-	-	3	61	-	-	-	202
Caieiras	-	-	-	5	1	-	-	-	560	110
Cajamar	-	-	-	3	-	-	-	-	796	-
Campinas	26	50	36	44	96	4 853	8 657	6 372	6 825	13 392
Capivari	-	-	-	-	7	-	-	-	-	729
Carapicuíba	-	9	10	17	3	-	1 705	2 723	2 874	422
Cosmópolis	-	-	-	-	1	-	-	-	-	219
Cotia	-	1	-	1	1	-	128	-	165	59
Cubatão	1	1	2	6	66	161	148	191	1 930	12 411
Diadema	29	98	2	2	-	4 635	19 363	243	375	-
Embu	-	4	3	32	17	-	646	385	5 005	2 931
Ferraz de Vasconcelos	-	4	1	14	2	-	764	203	1 765	370
Francisco Morato	4	3	4	12	4	377	205	475	933	375
Franco da Rocha	-	2	-	7	9	-	281	-	894	1 347
Guarujá	11	37	25	19	36	1 979	7 913	4 408	4 443	7 352
Guarulhos	-	14	6	38	247	-	3 116	2 142	6 571	45 824
Hortolândia	1	3	-	-	-	185	554	-	-	-
Ibirarema	-	-	-	-	1	-	-	-	-	96
Itapecerica da Serra	-	1	-	-	2	-	62	-	-	326
Itapevi	-	2	-	1	1	-	518	-	183	150
Itaquaquecetuba	18	10	2	5	-	4 035	2 199	430	748	-
Itu	-	1	1	1	-	-	175	77	71	-
Jacareí	-	2	4	8	2	-	366	553	1 646	201
Jandira	-	2	-	-	-	-	578	-	-	-
Jundiaí	-	-	1	3	22	-	-	178	579	4 263
Laranjal Paulista	-	2	-	-	-	-	466	-	-	-
Marília	-	4	3	2	3	-	270	319	130	359
Martinópolis	-	-	-	-	1	-	-	-	-	83
Mauá	11	10	15	57	8	2 368	2 432	3 715	12 118	2 261
Osasco	13	53	22	24	12	2 582	8 914	3 566	4 224	2 219
Osvaldo Cruz	-	-	-	1	-	-	-	-	229	-
Paulínia	-	-	-	-	1	-	-	-	-	98
Piracicaba	2	7	19	1	-	211	804	2 674	79	-
Porto Ferreira	2	-	-	-	-	404	-	-	-	-
Praia Grande	-	7	15	6	4	-	971	2 495	997	385
Presidente Epitácio	-	-	-	-	2	-	-	-	-	104
Ribeirão Pires	-	-	-	3	1	-	-	-	670	222
Ribeirão Preto	1	3	7	20	11	89	364	560	2 015	689
Santa Bárbara d'Oeste	-	-	-	-	1	-	-	-	-	155
Santana de Parnaíba	-	2	-	-	-	-	1 100	-	-	-

Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
São Paulo										
Santo André	15	42	3	35	16	3 403	9 357	788	7 591	2 667
Santos	3	7	20	18	6	574	858	4 362	3 807	1 166
São Bernardo do Campo	5	146	41	5	-	991	32 467	8 759	855	-
São José dos Campos	8	-	2	-	5	1 038	-	321	-	656
São Paulo	123	330	323	720	502	19 203	54 710	56 798	131 984	93 061
São Vicente	18	30	18	28	25	4 219	6 579	3 096	5 863	4 310
Severínia	-	-	-	-	1	-	-	-	-	71
Sumaré	3	1	2	6	2	569	94	419	746	370
Suzano	-	-	-	17	-	-	-	-	1 438	-
Tabatinga	-	-	-	-	1	-	-	-	-	67
Taboão da Serra	2	14	4	11	2	563	3 522	504	1 969	793
Tanabi	-	-	-	1	-	-	-	-	317	-
Tremembé	-	1	-	-	-	-	47	-	-	-
Várzea Paulista	-	2	-	2	2	-	545	-	274	336
Votorantim	-	-	-	-	5	-	-	-	-	803
Votuporanga	-	-	-	1	-	-	-	-	58	-
Sul	87	218	193	246	127	16 874	43 747	37 252	50 785	21 396
Paraná	35	72	91	108	2	6 228	14 652	18 485	22 254	188
Almirante Tamandaré	1	1	2	6	-	50	143	492	1 074	-
Araucária	-	1	1	3	-	-	51	270	438	-
Campo do Tenente	-	-	-	-	1	-	-	-	-	188
Campo Largo	-	-	2	5	-	-	-	315	451	-
Campo Magro	-	1	-	1	-	-	64	-	82	-
Colombo	-	1	2	3	-	-	383	283	599	-
Curitiba	30	56	62	74	1	5 523	12 196	13 216	15 871	-
Foz do Iguaçu	2	2	4	3	-	421	125	739	522	-
Itaperuçu	-	-	2	-	-	-	-	422	-	-
Jataizinho	-	-	1	-	-	-	-	121	-	-
Paranaguá	-	2	4	10	-	-	315	860	2 913	-
Ponta Grossa	2	8	10	3	-	234	1 375	1 679	304	-
Umuarama	-	-	1	-	-	-	-	88	-	-
Santa Catarina	11	48	28	26	2	2 869	9 951	4 707	4 161	81
Balneário Camboriú	-	-	-	1	-	-	-	-	60	-
Barra Velha	-	1	-	-	-	-	144	-	-	-
Blumenau	6	19	4	2	-	1 326	4 354	951	218	-
Braço do Norte	-	-	-	1	-	-	-	-	271	-
Florianópolis	2	2	6	8	-	852	623	1 513	2 039	-
Gaspar	1	6	-	1	-	434	1 148	-	277	-
Itajaí	-	-	5	2	-	-	-	534	259	-
Joinville	-	8	4	1	-	-	1 481	409	42	-
Laguna	-	4	2	6	-	-	629	252	494	-
Navegantes	-	-	1	-	-	-	-	268	-	-
Palhoça	1	5	-	-	-	206	1 147	-	-	-
São José	1	2	-	-	-	51	374	-	-	-
São Ludgero	-	-	-	-	2	-	-	-	-	81
Tangará	-	-	1	-	-	-	-	96	-	-
Tubarão	-	1	5	4	-	-	51	684	501	-

Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais					Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Rio Grande do Sul	41	98	74	112	123	7 777	19 144	14 060	24 370	21 127
Alvorada	-	-	1	-	-	-	-	243	-	-
Bento Gonçalves	-	-	3	7	1	-	-	736	1 336	95
Cachoeirinha	-	-	-	1	-	-	-	-	65	-
Camaquã	-	-	-	2	1	-	-	-	648	85
Canoas	2	5	5	-	-	339	588	969	-	-
Caxias do Sul	2	7	-	3	44	146	1 100	-	613	6 458
Cristal	-	-	1	-	-	-	-	186	-	-
Eldorado do Sul	-	-	2	-	-	-	-	458	-	-
Estância Velha	-	1	-	-	-	-	86	-	-	-
Gravataí	-	-	1	1	1	-	-	81	39	293
Guaíba	-	1	1	2	-	-	223	101	534	-
Montenegro	1	-	1	-	1	117	-	237	-	129
Novo Hamburgo	1	8	11	13	2	141	1 577	2 089	2 386	168
Palmares do Sul	-	1	-	-	-	-	64	-	-	-
Passo Fundo	-	2	1	2	-	-	258	96	346	-
Pelotas	-	2	2	2	-	-	482	254	223	-
Portão	3	-	-	-	-	482	-	-	-	-
Porto Alegre	22	63	38	72	72	4 747	13 533	7 565	16 332	13 847
Rio Grande	-	6	2	-	-	-	1 012	410	-	-
São Leopoldo	6	2	2	1	1	955	221	518	177	52
Tapes	-	-	3	1	-	-	-	117	65	-
Tramandaí	-	-	-	4	-	-	-	-	1 375	-
Viamão	4	-	-	1	-	850	-	-	231	-
Centro-Oeste	37	167	30	30	9	7 457	35 676	6 521	5 700	1 932
Mato Grosso do Sul	1	2	1	4	1	129	383	174	1 029	164
Campo Grande	1	-	-	1	1	129	-	-	170	164
Corumbá	-	2	1	3	-	-	383	174	859	-
Mato Grosso	29	41	1	1	2	6 225	9 278	227	230	512
Cuiabá	26	37	1	-	2	5 758	8 292	227	-	512
Várzea Grande	3	4	-	1	-	467	986	-	230	-
Goiás	-	3	3	6	3	-	546	357	994	534
Anápolis	-	-	-	2	-	-	-	-	513	-
Goiânia	-	2	-	4	1	-	476	-	481	109
Novo Gama	-	-	-	-	2	-	-	-	-	425
Valparaíso de Goiás	-	1	3	-	-	-	70	357	-	-
Distrito Federal	7	121	25	19	3	1 103	25 469	5 763	3 447	722
Brasília	7	121	25	19	3	1 103	25 469	5 763	3 447	722

Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Brasil	17 150,7	50 584,8	31 657,0	53 085,5	16 692,3
Norte	6 626,2	22 981,0	6 935,1	8 616,9	1 354,6
Rondônia	1 079,1	1 237,4	180,9	55,3	-
Porto Velho	1 079,1	1 237,4	180,9	55,3	-
Acre	-	690,0	88,8	170,3	63,7
Cruzeiro do Sul	-	-	44,6	31,5	-
Rio Branco	-	690,0	44,2	138,8	63,7
Amazonas	586,1	5 734,0	2 988,3	4 016,8	343,1
Amaturá	-	393,7	-	-	-
Anori	-	-	41,0	-	-
Barcelos	-	-	-	2 471,4	-
Barreirinha	100,2	-	-	-	-
Benjamin Constant	-	128,8	-	19,4	5,6
Boca do Acre	4,2	1 406,7	-	-	-
Carauari	-	56,3	-	39,1	-
Coari	-	117,5	-	247,3	8,9
Codajás	-	25,6	-	-	-
Eirunepé	-	11,8	411,8	-	-
Envira	-	32,5	-	-	-
Guajará	-	-	138,5	-	-
Ipixuna	-	142,3	-	-	-
Iranubia	-	1 051,7	-	-	-
Itacoatiara	-	7,8	-	-	-
Lábrea	4,6	19,7	34,3	112,2	-
Manacapuru	-	182,6	-	-	290,9
Manaus	477,2	1 538,4	1 616,2	817,5	11,7
Novo Airão	-	-	-	104,9	-
Parintins	-	13,7	52,9	31,3	25,9
Santo Antônio do Içá	-	537,1	368,7	142,4	-
Tabatinga	-	8,3	72,4	-	-
Tefé	-	7,4	128,9	31,3	-
Tonantins	-	52,2	123,6	-	-
Roraima	-	127,4	1 082,4	-	-
Boa Vista	-	127,4	1 082,4	-	-
Pará	4 927,9	13 390,2	1 464,7	2 396,6	497,0
Afuá	-	95,9	-	-	-
Almeirim	-	-	15,6	5,0	-
Altamira	-	30,5	5,5	236,3	-
Ananindeua	1 226,4	3 646,7	114,9	-	-
Barcarena	29,4	47,2	-	-	-
Belém	2 509,9	5 618,5	202,1	226,7	-
Benevides	-	20,5	-	-	-
Cametá	-	-	-	149,3	66,5
Marabá	336,1	828,9	724,1	361,5	-
Marituba	197,1	2 249,2	-	147,7	-
Parauapebas	135,0	313,5	67,8	55,4	-
Santarém	-	480,5	178,9	1 195,4	-
Tucuruí	493,8	58,9	155,8	19,3	430,5

Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Amapá	33,1	18,2	483,4	1 978,0	450,7
Amapá	-	-	-	-	62,6
Cutias	-	-	-	59,7	-
Laranjal do Jari	4,8	-	254,6	423,5	94,9
Macapá	28,3	3,7	66,8	375,4	261,8
Santana	-	14,6	162,0	326,2	31,5
Vitória do Jari	-	-	-	793,1	-
Tocantins	-	1 783,8	646,6	-	-
Araguaína	-	1 783,8	646,6	-	-
Nordeste	3 763,1	9 151,0	10 818,2	17 223,0	4 243,5
Maranhão	845,3	2 502,6	3 272,9	2 009,3	786,7
Paço do Lumiar	23,3	206,4	180,2	122,0	-
Raposa	-	60,8	281,3	59,7	-
São José de Ribamar	269,8	124,9	458,8	669,4	475,1
São Luís	552,1	1 149,3	515,4	1 158,2	311,6
Timon	-	961,3	1 837,2	-	-
Piauí	493,3	902,1	3,8	-	-
Teresina	493,3	902,1	3,8	-	-
Ceará	922,7	1 359,4	809,7	1 221,2	373,2
Aquiraz	-	-	-	3,0	-
Camocim	2,7	37,2	-	-	-
Caucaia	70,2	63,8	61,9	142,0	-
Fortaleza	816,5	749,4	625,4	629,5	322,9
Granja	-	91,2	-	-	-
Guaiúba	-	-	107,5	99,5	50,3
Itaitinga	-	-	-	308,1	-
Juazeiro do Norte	-	187,8	-	-	-
Maracanaú	-	13,2	5,8	-	-
Maranguape	6,5	102,8	4,8	39,0	-
Pacatuba	11,6	-	-	-	-
Pentecoste	-	114,1	-	-	-
Quixadá	15,3	-	-	-	-
Senador Pompeu	-	-	4,4	-	-
Rio Grande do Norte	-	64,5	539,4	654,2	11,6
Mossoró	-	-	229,8	327,2	-
Natal	-	64,5	309,5	327,1	11,6
Paraíba	128,4	290,3	222,7	453,6	553,6
Bayeux	-	14,6	5,4	87,2	-
Cabedelo	-	-	1,6	11,7	-
Campina Grande	20,3	78,7	63,3	78,7	-
João Pessoa	108,1	197,0	147,6	276,0	553,6
Santa Rita	-	-	4,9	-	-

Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Pernambuco	252,2	1 137,4	3 081,0	7 073,4	700,8
Abreu e Lima	-	-	61,3	21,8	-
Araçoiaba	-	25,7	22,6	-	-
Cabo de Santo Agostinho	37,9	130,7	926,3	1 121,7	-
Camaraçibe	-	-	70,4	56,2	-
Caruaru	24,3	14,8	60,8	617,7	130,4
Escada	-	12,8	-	107,3	14,3
Igarassu	-	-	65,1	4,7	-
Ilha de Itamaracá	-	-	22,2	466,8	-
Ipojuca	-	-	-	32,2	-
Itapissuma	-	41,9	-	34,9	-
Jaboatão dos Guararapes	4,1	284,7	710,6	2 248,8	410,2
Moreno	-	10,8	215,5	63,4	-
Olinda	1,0	79,1	132,9	467,2	3,4
Paulista	3,1	68,6	117,3	352,9	-
Recife	176,6	433,0	649,7	1 438,5	142,4
São Lourenço da Mata	5,2	35,2	26,4	36,3	-
Toritama	-	-	-	3,1	-
Alagoas	83,8	256,2	224,4	131,8	279,6
Arapiraca	-	-	-	8,0	-
Barra de Santo Antônio	-	1,4	-	-	6,9
Japaratinga	3,8	-	-	-	-
Maceió	54,0	192,8	205,1	109,4	206,0
Maragogi	-	-	-	6,3	-
Marechal Deodoro	-	2,1	-	8,2	6,9
Murici	-	27,3	-	-	-
Novo Lino	24,7	-	-	-	-
Paripueira	-	-	-	-	6,1
Rio Largo	1,2	-	6,0	-	53,7
São Luís do Quitunde	-	26,0	13,4	-	-
Satuba	-	6,6	-	-	-
Sergipe	788,5	1 181,6	206,9	758,7	225,8
Aracaju	112,9	624,0	64,6	234,6	225,8
Barra dos Coqueiros	-	-	-	3,2	-
Nossa Senhora do Socorro	675,6	557,6	142,4	105,8	-
São Cristóvão	-	-	-	415,0	-
Bahia	248,8	1 457,0	2 457,3	4 920,8	1 312,2
Camaçari	96,1	47,4	15,7	1 506,0	16,3
Candeias	-	67,2	-	293,7	124,6
Ilhéus	125,0	505,7	11,4	269,3	94,6
Itabuna	-	-	1,0	-	-
Itaparica	-	-	16,8	-	-
Lauro de Freitas	-	33,4	45,1	13,3	-
Salvador	27,7	419,6	1 934,7	2 636,3	1 059,7
São Francisco do Conde	-	30,3	8,9	78,0	17,0
Simões Filho	-	-	-	69,2	-
Vera Cruz	-	353,4	423,7	55,0	-

Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Sudeste	4 568,1	11 953,8	10 556,2	19 220,3	9 991,9
Minas Gerais	147,0	1 314,5	1 433,8	3 668,2	1 114,5
Aimorés	-	-	-	10,1	-
Além Paraíba	-	-	-	229,4	-
Almenara	-	-	-	3,2	2,6
Bandeira	-	-	-	6,2	-
Belo Horizonte	26,0	218,0	203,8	624,3	323,7
Belo Oriente	-	91,8	-	-	-
Betim	2,7	14,3	19,2	199,2	157,0
Bom Jesus do Galho	-	-	5,5	40,7	-
Campo Belo	-	-	-	-	1,7
Caratinga	82,3	52,7	92,0	-	11,1
Contagem	31,3	7,5	20,2	368,7	363,0
Coronel Fabriciano	-	462,9	78,8	55,8	-
Esmeraldas	-	-	-	27,0	4,3
Governador Valadares	-	20,8	3,4	153,4	-
Ibirité	-	-	4,8	33,3	85,7
Ipatinga	-	124,1	42,8	3,4	-
Itabira	-	18,5	23,6	-	-
Itambacuri	-	-	-	3,4	-
Januária	4,7	-	-	-	-
Juiz de Fora	-	50,6	7,5	33,7	-
Manhuaçu	-	-	-	-	3,2
Manhumirim	-	32,7	-	7,6	-
Mata Verde	-	-	-	2,2	-
Montes Claros	-	10,4	34,1	32,5	-
Pará de Minas	-	38,2	-	-	-
Passos	-	-	-	5,5	16,1
Resplendor	-	-	-	11,3	-
Ribeirão das Neves	-	3,7	18,8	35,8	19,2
Sabará	-	40,3	45,3	15,2	-
Santa Luzia	-	4,6	8,5	916,8	93,7
São José da Lapa	-	-	-	-	6,9
Timóteo	-	105,2	655,0	675,0	-
Vespasiano	-	18,3	170,5	174,4	26,5
Espírito Santo	-	97,2	376,3	4 937,6	144,6
Cachoeiro de Itapemirim	-	-	9,6	381,3	-
Cariacica	-	30,0	101,0	457,9	-
Colatina	-	-	-	52,2	-
Guarapari	-	-	31,7	749,7	-
Linhares	-	-	99,4	253,4	13,0
São Mateus	-	-	3,6	1 195,4	-
Serra	-	63,8	25,1	432,6	1,6
Viana	-	-	3,5	445,8	-
Vila Velha	-	3,4	102,3	783,6	12,0
Vitória	-	-	-	185,6	118,1

Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Rio de Janeiro	3 318,6	7 647,6	6 322,7	6 290,3	3 817,4
Angra dos Reis	1 684,7	2 940,2	2 151,5	554,6	35,8
Araruama	51,8	135,2	292,5	44,5	138,0
Armação dos Búzios	-	-	-	11,2	-
Arraial do Cabo	-	-	2,3	10,3	31,2
Barra do Pirai	-	3,8	-	-	-
Barra Mansa	1,8	-	4,5	35,8	65,0
Belford Roxo	354,8	38,7	9,8	4,4	-
Cabo Frio	20,2	570,9	297,7	483,4	117,2
Cachoeiras de Macacu	7,5	23,9	53,5	29,0	9,0
Campos dos Goytacazes	-	2,0	7,7	238,6	-
Casimiro de Abreu	27,2	-	-	-	-
Duque de Caxias	396,9	87,4	153,0	814,4	364,4
Itaboraí	-	4,0	-	-	25,7
Itaguaí	74,3	117,4	256,8	29,8	17,8
Itatiaia	-	-	-	215,4	9,3
Japerí	18,2	4,9	-	58,1	-
Macaé	2,6	59,7	318,0	228,3	183,6
Magé	-	862,5	207,3	105,2	28,9
Mangaratiba	7,2	1 019,6	23,5	18,4	24,1
Maricá	4,5	15,2	15,8	107,4	68,1
Mesquita	9,6	-	-	-	-
Nilópolis	7,1	-	2,0	6,1	-
Niterói	-	22,6	86,0	631,2	161,8
Nova Friburgo	-	-	-	1,7	-
Nova Iguaçu	23,1	13,7	1,5	4,9	49,3
Paracambi	72,4	96,0	182,4	26,8	-
Petrópolis	-	-	180,8	634,5	329,9
Pinheiral	18,5	-	-	-	-
Pirai	5,9	-	8,8	2,0	-
Queimados	41,7	25,3	-	16,6	-
Rio Bonito	-	-	6,3	-	16,1
Rio das Ostras	12,4	12,1	41,4	12,0	13,1
Rio de Janeiro	330,4	1 221,3	1 326,0	1 558,7	985,0
São Gonçalo	2,7	16,3	24,9	119,0	-
São João de Meriti	13,7	109,6	144,0	85,4	-
São Pedro da Aldeia	0,6	-	36,2	24,9	8,8
Seropédica	16,1	228,5	451,8	-	-
Silva Jardim	95,8	-	-	-	4,7
Tanguá	-	3,3	-	-	-
Teresópolis	-	-	25,2	43,2	779,7
Valença	-	-	-	-	1,3
Volta Redonda	16,7	13,2	11,9	134,2	349,7

Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
São Paulo	1 102,4	2 894,5	2 423,4	4 324,3	4 915,5
Atibaia	-	-	-	10,8	-
Barueri	-	3,9	-	2,6	3,1
Bauru	-	56,3	22,7	2,7	-
Bertioga	22,2	19,4	6,3	58,9	1 297,9
Caçapava	0,7	-	-	-	49,5
Caieiras	-	-	-	6,5	0,8
Cajamar	-	-	-	18,5	-
Campinas	140,5	314,4	244,8	231,7	542,4
Capivari	-	-	-	-	42,6
Carapicuíba	-	23,1	29,2	29,4	8,4
Cosmópolis	-	-	-	-	4,4
Cotia	-	0,8	-	2,6	0,6
Cubatão	6,1	6,8	3,5	43,8	403,6
Diadema	34,7	152,3	1,2	3,4	-
Embu	-	7,9	3,7	65,0	46,1
Ferraz de Vasconcelos	-	23,2	3,1	32,0	6,0
Francisco Morato	6,8	7,9	9,4	26,1	7,9
Franco da Rocha	-	5,9	-	45,6	53,2
Guarujá	38,9	130,0	141,1	123,7	132,8
Guarulhos	-	44,1	71,1	172,0	678,0
Hortolândia	4,8	20,2	-	-	-
Ibirarema	-	-	-	-	3,1
Itapecerica da Serra	-	1,8	-	-	5,2
Itapevi	-	6,1	-	2,4	1,3
Itaquaquecetuba	237,0	62,3	12,5	83,1	-
Itu	-	11,6	3,5	2,5	-
Jacareí	-	16,8	250,5	125,3	9,6
Jandira	-	5,8	-	-	-
Jundiaí	-	-	2,5	11,1	55,1
Laranjal Paulista	-	29,3	-	-	-
Marília	-	8,9	28,3	10,0	31,8
Martinópolis	-	-	-	-	5,9
Mauá	35,0	36,2	67,0	196,1	55,8
Osasco	23,3	88,8	69,2	55,8	43,6
Oswaldo Cruz	-	-	-	2,8	-
Paulínia	-	-	-	-	9,9
Piracicaba	8,4	18,1	62,9	1,9	-
Porto Ferreira	15,9	-	-	-	-
Praia Grande	-	30,1	118,5	114,1	53,4
Presidente Epitácio	-	-	-	-	14,2
Ribeirão Pires	-	-	-	52,9	1,4
Ribeirão Preto	1,0	8,4	23,0	37,7	34,3
Santa Bárbara d'Oeste	-	-	-	-	7,6
Santana de Parnaíba	-	44,9	-	-	-

Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
São Paulo					
Santo André	39,9	115,0	5,9	264,9	215,2
Santos	6,4	31,4	115,5	115,6	19,2
São Bernardo do Campo	11,6	473,3	159,4	23,5	-
São José dos Campos	42,4	-	42,3	-	87,1
São Paulo	226,4	737,5	781,7	1 743,5	815,5
São Vicente	180,4	260,3	120,6	163,4	115,8
Severínia	-	-	-	-	1,0
Sumaré	14,5	7,3	18,0	20,3	14,7
Suzano	-	-	-	285,6	-
Tabatinga	-	-	-	-	1,4
Taboão da Serra	5,6	71,3	5,8	23,7	5,6
Tanabi	-	-	-	18,7	-
Tremembé	-	2,9	-	-	-
Várzea Paulista	-	10,2	-	91,9	9,7
Votorantim	-	-	-	-	20,6
Votuporanga	-	-	-	2,2	-
Sul	1 259,7	3 783,1	2 516,5	6 652,4	826,5
Paraná	194,6	661,6	1 386,5	3 281,5	10,1
Almirante Tamandaré	0,7	3,8	20,3	39,8	-
Araucária	-	1,3	7,1	89,0	-
Campo do Tenente	-	-	-	-	8,1
Campo Largo	-	-	8,1	31,1	-
Campo Magro	-	6,3	-	6,2	-
Colombo	-	18,3	7,7	15,4	-
Curitiba	162,5	527,6	1 037,6	2 760,9	1,9
Foz do Iguaçu	12,4	16,2	46,3	38,7	-
Itaperuçu	-	-	75,5	-	-
Jataizinho	-	-	2,3	-	-
Paranaguá	-	17,5	68,0	285,7	-
Ponta Grossa	19,1	70,7	110,6	14,6	-
Umuarama	-	-	2,9	-	-
Santa Catarina	565,6	1 896,1	384,6	2 062,0	17,8
Balneário Camboriú	-	-	-	30,4	-
Barra Velha	-	30,9	-	-	-
Blumenau	392,5	1 118,9	102,0	583,9	-
Braço do Norte	-	-	-	17,7	-
Florianópolis	25,5	19,2	58,9	84,0	-
Gaspar	137,5	342,6	-	12,6	-
Itajaí	-	-	24,4	1 237,3	-
Joinville	-	213,3	144,9	47,0	-
Laguna	-	20,7	9,9	26,4	-
Navegantes	-	-	10,9	-	-
Palhoça	6,8	109,3	-	-	-
São José	3,3	39,9	-	-	-
São Ludgero	-	-	-	-	17,8
Tangará	-	-	11,2	-	-
Tubarão	-	1,3	22,4	22,7	-

Tabela 5 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por classes de predominância de arruamento regular, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Em todo o setor (95% ou mais)	Na maior parte do setor (entre 60% e 94,99%)	Em metade do setor (entre 40% e 59,99%)	Na menor parte do setor (entre 5% e 39,99%)	Em nenhuma parte do setor (menos de 5%)
Rio Grande do Sul	499,5	1 225,4	745,3	1 308,9	798,6
Alvorada	-	-	16,3	-	-
Bento Gonçalves	-	-	39,3	69,7	0,9
Cachoeirinha	-	-	-	12,0	-
Camaquã	-	-	-	33,7	11,0
Canoas	21,4	27,3	34,8	-	-
Caxias do Sul	4,3	29,7	-	13,4	205,2
Cristal	-	-	161,8	-	-
Eldorado do Sul	-	-	10,8	-	-
Estância Velha	-	15,5	-	-	-
Gravataí	-	-	5,3	364,1	94,9
Guaíba	-	4,4	3,3	86,2	-
Montenegro	3,5	-	8,8	-	3,2
Novo Hamburgo	3,7	244,5	77,1	57,9	4,0
Palmares do Sul	-	9,8	-	-	-
Passo Fundo	-	28,1	4,7	16,7	-
Pelotas	-	14,1	6,1	5,1	-
Portão	17,6	-	-	-	-
Porto Alegre	236,9	778,5	321,7	513,5	476,9
Rio Grande	-	47,0	14,2	-	-
São Leopoldo	47,2	26,5	24,8	6,7	2,5
Tapes	-	-	16,2	2,5	-
Tramandá	-	-	-	120,6	-
Viamão	165,0	-	-	6,8	-
Centro-Oeste	933,6	2 715,9	831,0	1 372,8	275,8
Mato Grosso do Sul	10,3	227,0	26,0	414,6	9,8
Campo Grande	10,3	-	-	288,7	9,8
Corumbá	-	227,0	26,0	125,9	-
Mato Grosso	789,6	898,9	9,3	11,9	39,2
Cuiabá	760,1	829,2	9,3	-	39,2
Várzea Grande	29,5	69,7	-	11,9	-
Goiás	-	25,1	23,6	114,2	26,2
Anápolis	-	-	-	54,3	-
Goiânia	-	14,7	-	59,9	7,3
Novo Gama	-	-	-	-	18,9
Valparaíso de Goiás	-	10,4	23,6	-	-
Distrito Federal	133,7	1 564,9	772,2	832,1	200,6
Brasília	133,7	1 564,9	772,2	832,1	200,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Entende-se como classes de predominância dos lotes de tamanho e forma regular, a situação mais recorrente onde se encontram os domicílios do setor censitário.

2. Somente municípios com presença identificada de aglomerados subnormais.

Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Brasil	7 850	6 480	657	62	202	368	249
Norte	1 504	212	-	1	168	28	2
Rondônia	49	-	-	-	-	-	-
Porto Velho	49	-	-	-	-	-	-
Acre	21	9	-	-	-	3	-
Cruzeiro do Sul	-	2	-	-	-	1	-
Rio Branco	21	7	-	-	-	2	-
Amazonas	402	48	-	1	16	16	1
Amaturá	2	-	-	-	-	-	-
Anori	1	-	-	-	-	-	-
Barcelos	3	-	-	-	-	-	-
Barreirinha	1	-	-	-	-	-	-
Benjamin Constant	4	3	-	-	-	-	-
Boca do Acre	3	1	-	-	-	-	-
Carauari	1	-	-	1	-	-	-
Coari	3	2	-	-	-	1	-
Codajás	1	-	-	-	-	-	-
Eirunepé	-	-	-	-	6	2	-
Envira	1	-	-	-	-	-	-
Guajará	-	-	-	-	-	1	-
Ipixuna	2	-	-	-	-	-	-
Iranduba	18	-	-	-	-	-	-
Itacoatiara	1	-	-	-	-	-	-
Lábrea	-	4	-	-	6	-	-
Manacapuru	-	2	-	-	-	2	-
Manaus	342	22	-	-	1	-	1
Novo Airão	1	-	-	-	-	-	-
Parintins	12	3	-	-	1	6	-
Santo Antônio do Içá	1	7	-	-	-	1	-
Tabatinga	1	1	-	-	-	-	-
Tefé	2	3	-	-	2	3	-
Tonantins	2	-	-	-	-	-	-
Roraima	2	-	-	-	-	1	-
Boa Vista	2	-	-	-	-	1	-
Pará	1 016	154	-	-	9	6	1
Afuá	-	2	-	-	-	-	-
Almeirim	-	-	-	-	2	-	-
Altamira	3	2	-	-	1	3	-
Ananindeua	289	5	-	-	-	1	-
Barcarena	2	-	-	-	-	-	-
Belém	554	124	-	-	2	-	1
Benevides	2	-	-	-	-	-	-
Cametá	2	-	-	-	-	1	-
Marabá	34	-	-	-	-	-	-
Marituba	80	1	-	-	-	-	-
Parauapebas	9	2	-	-	-	-	-
Santarém	22	16	-	-	-	1	-
Tucuruí	19	2	-	-	4	-	-

Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Amapá	9	1	-	-	143	1	-
Amapá	-	-	-	-	1	-	-
Cutias	-	-	-	-	1	-	-
Laranjal do Jari	2	-	-	-	17	-	-
Macapá	5	1	-	-	91	1	-
Santana	2	-	-	-	24	-	-
Vitória do Jari	-	-	-	-	9	-	-
Tocantins	5	-	-	-	-	1	-
Araguaína	5	-	-	-	-	1	-
Nordeste	1 988	1 459	341	39	5	144	29
Maranhão	344	10	-	-	5	3	-
Paço do Lumiar	19	-	-	-	-	-	-
Raposa	10	-	-	-	1	-	-
São José de Ribamar	65	9	-	-	-	1	-
São Luís	225	1	-	-	4	2	-
Timon	25	-	-	-	-	-	-
Piauí	196	1	-	-	-	-	1
Teresina	196	1	-	-	-	-	1
Ceará	408	139	-	1	-	7	11
Aquiraz	-	1	-	-	-	-	-
Camocim	4	-	-	-	-	-	-
Caucaia	22	-	-	-	-	1	-
Fortaleza	356	135	-	1	-	6	11
Granja	1	-	-	-	-	-	-
Guaiúba	5	1	-	-	-	-	-
Itaitinga	2	-	-	-	-	-	-
Juazeiro do Norte	4	-	-	-	-	-	-
Maracanaú	1	2	-	-	-	-	-
Maranguape	5	-	-	-	-	-	-
Pacatuba	2	-	-	-	-	-	-
Pentecoste	4	-	-	-	-	-	-
Quixadá	1	-	-	-	-	-	-
Senador Pompeu	1	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	21	73	-	-	-	11	-
Mossoró	3	2	-	-	-	-	-
Natal	18	71	-	-	-	11	-
Paraíba	93	80	-	1	-	1	3
Bayeux	6	6	-	-	-	-	-
Cabedelo	-	4	-	-	-	-	-
Campina Grande	30	11	-	-	-	-	-
João Pessoa	56	59	-	1	-	1	3
Santa Rita	1	-	-	-	-	-	-

Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Pernambuco	430	485	86	1	-	71	2
Abreu e Lima	5	4	1	-	-	1	-
Araçoiaba	5	-	-	-	-	-	-
Cabo de Santo Agostinho	65	33	17	-	-	10	-
Camaragibe	12	1	2	-	-	1	-
Caruaru	13	6	-	-	-	-	-
Escada	5	3	-	-	-	1	-
Igarassu	5	-	-	-	-	-	-
Ilha de Itamaracá	4	1	-	-	-	-	-
Ipojuca	1	3	-	-	-	-	-
Itapissuma	1	1	-	-	-	-	-
Jaboatão dos Guararapes	54	168	4	-	-	25	1
Moreno	8	2	-	-	-	1	-
Olinda	49	49	18	-	-	10	-
Paulista	19	28	1	1	-	5	-
Recife	170	183	43	-	-	15	1
São Lourenço da Mata	14	2	-	-	-	2	-
Toritama	-	1	-	-	-	-	-
Alagoas	72	74	56	-	-	10	-
Arapiraca	-	1	-	-	-	-	-
Barra de Santo Antônio	1	1	-	-	-	-	-
Japaratinga	-	-	1	-	-	-	-
Maceió	63	64	50	-	-	10	-
Maragogi	2	-	-	-	-	-	-
Marechal Deodoro	1	3	-	-	-	-	-
Murici	1	-	-	-	-	-	-
Novo Lino	1	-	-	-	-	-	-
Paripueira	-	-	1	-	-	-	-
Rio Largo	1	3	2	-	-	-	-
São Luís do Quitunde	2	1	2	-	-	-	-
Satuba	-	1	-	-	-	-	-
Sergipe	84	9	-	-	-	1	4
Aracaju	65	5	-	-	-	-	3
Barra dos Coqueiros	-	-	-	-	-	1	-
Nossa Senhora do Socorro	17	3	-	-	-	-	1
São Cristóvão	2	1	-	-	-	-	-
Bahia	340	588	199	36	-	40	8
Camaçari	20	1	-	-	-	-	-
Candeias	5	5	-	-	-	-	-
Ilhéus	35	1	-	-	-	2	-
Itabuna	-	1	-	-	-	-	-
Itaparica	2	-	-	-	-	-	-
Lauro de Freitas	4	6	-	-	-	-	3
Salvador	258	571	199	36	-	38	5
São Francisco do Conde	8	1	-	-	-	-	-
Simões Filho	1	-	-	-	-	-	-
Vera Cruz	7	2	-	-	-	-	-

Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Sudeste	3 452	4 610	314	18	28	169	213
Minas Gerais	386	533	31	1	-	18	9
Aimorés	-	-	1	-	-	-	-
Além Paraíba	2	-	-	-	-	-	-
Almenara	1	1	-	-	-	-	-
Bandeira	-	-	-	-	-	1	-
Belo Horizonte	185	315	24	-	-	13	6
Belo Oriente	3	-	-	-	-	-	-
Betim	29	40	1	-	-	-	-
Bom Jesus do Galho	2	-	-	-	-	-	-
Campo Belo	-	1	-	-	-	-	-
Caratinga	19	3	-	-	-	1	-
Contagem	7	74	-	1	-	2	2
Coronel Fabriciano	25	10	1	-	-	-	-
Esmeraldas	1	5	-	-	-	-	-
Governador Valadares	2	3	4	-	-	-	-
Ibirité	24	-	-	-	-	-	-
Ipatinga	16	1	-	-	-	-	-
Itabira	4	1	-	-	-	-	-
Itambacuri	-	1	-	-	-	-	-
Januária	1	-	-	-	-	-	-
Juiz de Fora	12	3	-	-	-	-	-
Manhuaçu	-	2	-	-	-	-	-
Manhumirim	4	-	-	-	-	-	-
Mata Verde	1	-	-	-	-	-	-
Montes Claros	10	10	-	-	-	-	-
Pará de Minas	1	-	-	-	-	-	-
Passos	3	-	-	-	-	-	-
Resplendor	1	-	-	-	-	-	-
Ribeirão das Neves	7	16	-	-	-	-	-
Sabará	3	7	-	-	-	-	-
Santa Luzia	3	21	-	-	-	1	1
São José da Lapa	-	1	-	-	-	-	-
Timóteo	13	2	-	-	-	-	-
Vespasiano	7	16	-	-	-	-	-
Espírito Santo	254	59	51	-	-	-	13
Cachoeiro de Itapemirim	33	-	1	-	-	-	-
Cariacica	31	14	-	-	-	-	-
Colatina	9	-	-	-	-	-	-
Guarapari	20	1	-	-	-	-	-
Linhares	20	6	-	-	-	-	9
São Mateus	26	5	-	-	-	-	3
Serra	42	7	2	-	-	-	1
Viana	15	1	-	-	-	-	-
Vila Velha	58	23	9	-	-	-	-
Vitória	-	2	39	-	-	-	-

Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Rio de Janeiro	1 387	1 680	100	8	7	53	82
Angra dos Reis	69	1	-	-	-	-	-
Araruama	49	-	-	-	-	-	11
Armação dos Búzios	1	-	-	-	-	-	-
Arraial do Cabo	1	10	2	-	-	-	-
Barra do Piraí	-	-	1	-	-	-	-
Barra Mansa	11	3	-	-	-	-	7
Belford Roxo	47	2	-	-	-	-	-
Cabo Frio	68	13	-	1	-	-	5
Cachoeiras de Macacu	6	-	-	-	-	-	-
Campos dos Goytacazes	8	12	-	-	-	1	18
Casimiro de Abreu	1	-	-	-	-	-	-
Duque de Caxias	55	42	-	-	-	2	-
Itaboraí	1	1	-	-	-	1	-
Itaguaí	8	1	-	-	5	-	-
Itatiaia	12	-	-	-	-	-	-
Japeri	5	-	-	-	-	-	-
Macaé	52	8	-	-	-	-	-
Magé	28	1	1	-	-	1	-
Mangaratiba	10	1	3	1	-	1	3
Maricá	9	12	-	-	-	-	-
Mesquita	2	-	-	-	-	-	-
Nilópolis	1	4	-	-	-	-	-
Niterói	11	123	7	-	-	1	2
Nova Friburgo	-	1	-	-	-	-	-
Nova Iguaçu	11	4	-	-	1	1	1
Paracambi	6	-	1	-	-	-	-
Petrópolis	12	18	-	-	-	-	-
Pinheiral	1	-	-	-	-	-	-
Piraí	1	-	2	-	-	-	-
Queimados	6	2	-	-	-	-	-
Rio Bonito	1	1	-	-	-	2	-
Rio das Ostras	7	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	728	1 369	78	6	-	34	12
São Gonçalo	16	11	-	-	-	-	2
São João de Meriti	72	2	-	-	-	-	-
São Pedro da Aldeia	3	3	-	-	-	-	6
Seropédica	9	-	-	-	-	-	-
Silva Jardim	2	-	-	-	-	-	-
Tanguá	1	-	-	-	-	-	-
Teresópolis	16	19	1	-	-	8	-
Valença	-	-	-	-	-	1	-
Volta Redonda	40	16	4	-	1	-	15



Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
São Paulo	1 425	2 338	132	9	21	98	109
Atibaia	-	1	-	-	-	-	-
Barueri	1	5	-	-	-	-	-
Bauru	3	2	-	-	-	2	2
Bertioga	8	5	-	-	-	1	1
Caçapava	-	-	-	-	-	-	4
Caieiras	-	6	-	-	-	-	-
Cajamar	-	3	-	-	-	-	-
Campinas	165	82	-	-	-	4	1
Capivari	6	-	-	-	-	1	-
Carapicuíba	-	39	-	-	-	-	-
Cosmópolis	1	-	-	-	-	-	-
Cotia	1	2	-	-	-	-	-
Cubatão	2	72	-	-	2	-	-
Diadema	122	7	1	-	-	1	-
Embu	24	30	1	-	-	-	1
Ferraz de Vasconcelos	12	8	-	-	-	1	-
Francisco Morato	5	17	-	-	1	4	-
Franco da Rocha	5	10	3	-	-	-	-
Guarujá	37	75	3	-	5	6	2
Guarulhos	38	265	1	1	-	-	-
Hortolândia	1	-	-	-	-	-	3
Ibirarema	-	-	-	-	-	1	-
Itapecerica da Serra	-	3	-	-	-	-	-
Itapevi	2	2	-	-	-	-	-
Itaquaquecetuba	35	-	-	-	-	-	-
Itu	2	1	-	-	-	-	-
Jacareí	13	3	-	-	-	-	-
Jandira	2	-	-	-	-	-	-
Jundiaí	-	25	-	-	-	-	1
Laranjal Paulista	2	-	-	-	-	-	-
Marília	6	2	-	-	-	4	-
Martinópolis	-	1	-	-	-	-	-
Mauá	59	21	1	2	-	18	-
Osasco	51	61	12	-	-	-	-
Oswaldo Cruz	1	-	-	-	-	-	-
Paulínia	-	-	-	-	-	1	-
Piracicaba	24	4	-	-	-	1	-
Porto Ferreira	2	-	-	-	-	-	-
Praia Grande	16	14	-	-	-	2	-
Presidente Epitácio	-	2	-	-	-	-	-
Ribeirão Pires	1	3	-	-	-	-	-
Ribeirão Preto	1	39	-	1	-	-	1
Santa Bárbara d'Oeste	-	-	-	-	-	1	-
Santana de Parnaíba	2	-	-	-	-	-	-

Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
São Paulo							
Santo André	45	48	16	-	1	-	1
Santos	15	33	1	-	2	3	-
São Bernardo do Campo	79	115	2	-	-	-	1
São José dos Campos	10	4	-	-	-	1	-
São Paulo	527	1 248	88	5	10	34	86
São Vicente	60	58	-	-	-	1	-
Severínia	1	-	-	-	-	-	-
Sumaré	3	2	-	-	-	4	5
Suzano	16	-	-	-	-	1	-
Tabatinga	-	1	-	-	-	-	-
Taboão da Serra	16	8	3	-	-	6	-
Tanabi	-	1	-	-	-	-	-
Tremembé	1	-	-	-	-	-	-
Várzea Paulista	2	4	-	-	-	-	-
Votorantim	-	5	-	-	-	-	-
Votuporanga	-	1	-	-	-	-	-
Sul	644	193	2	4	1	22	5
Paraná	245	53	-	4	-	5	1
Almirante Tamandaré	5	5	-	-	-	-	-
Araucária	3	2	-	-	-	-	-
Campo do Tenente	1	-	-	-	-	-	-
Campo Largo	2	1	-	2	-	2	-
Campo Magro	1	1	-	-	-	-	-
Colombo	6	-	-	-	-	-	-
Curitiba	190	28	-	2	-	2	1
Foz do Iguaçu	10	1	-	-	-	-	-
Itaperuçu	2	-	-	-	-	-	-
Jataizinho	1	-	-	-	-	-	-
Paranaguá	3	12	-	-	-	1	-
Ponta Grossa	20	3	-	-	-	-	-
Umuarama	1	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	78	26	-	-	1	9	1
Balneário Camboriú	-	-	-	-	-	1	-
Barra Velha	1	-	-	-	-	-	-
Blumenau	31	-	-	-	-	-	-
Braço do Norte	1	-	-	-	-	-	-
Florianópolis	1	14	-	-	-	3	-
Gaspar	8	-	-	-	-	-	-
Itajaí	1	3	-	-	1	2	-
Joinville	10	3	-	-	-	-	-
Laguna	10	-	-	-	-	2	-
Navegantes	1	-	-	-	-	-	-
Palhoça	5	-	-	-	-	1	-
São José	2	-	-	-	-	-	1
São Ludgero	-	2	-	-	-	-	-
Tangará	1	-	-	-	-	-	-
Tubarão	6	4	-	-	-	-	-



Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Rio Grande do Sul	321	114	2	-	-	8	3
Alvorada	1	-	-	-	-	-	-
Bento Gonçalves	11	-	-	-	-	-	-
Cachoeirinha	1	-	-	-	-	-	-
Camaquã	3	-	-	-	-	-	-
Canoas	9	2	-	-	-	1	-
Caxias do Sul	47	9	-	-	-	-	-
Cristal	1	-	-	-	-	-	-
Eldorado do Sul	-	2	-	-	-	-	-
Estância Velha	1	-	-	-	-	-	-
Gravataí	1	-	-	-	-	1	1
Guaíba	2	2	-	-	-	-	-
Montenegro	1	1	-	-	-	-	1
Novo Hamburgo	22	13	-	-	-	-	-
Palmares do Sul	1	-	-	-	-	-	-
Passo Fundo	4	-	-	-	-	1	-
Pelotas	2	4	-	-	-	-	-
Portão	3	-	-	-	-	-	-
Porto Alegre	182	77	2	-	-	5	1
Rio Grande	7	1	-	-	-	-	-
São Leopoldo	10	2	-	-	-	-	-
Tapes	3	1	-	-	-	-	-
Tramandaí	4	-	-	-	-	-	-
Viamão	5	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	262	6	-	-	-	5	-
Mato Grosso do Sul	7	1	-	-	-	1	-
Campo Grande	2	-	-	-	-	1	-
Corumbá	5	1	-	-	-	-	-
Mato Grosso	72	-	-	-	-	2	-
Cuiabá	64	-	-	-	-	2	-
Várzea Grande	8	-	-	-	-	-	-
Goiás	10	5	-	-	-	-	-
Anápolis	-	2	-	-	-	-	-
Goiânia	6	1	-	-	-	-	-
Novo Gama	-	2	-	-	-	-	-
Valparaíso de Goiás	4	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	173	-	-	-	-	2	-
Brasília	173	-	-	-	-	2	-

Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Brasil	1 670 618	1 279 895	136 805	12 463	30 809	65 150	28 789
Norte	377 444	54 230	-	280	25 314	5 396	780
Rondônia	12 605	-	-	-	-	-	-
Porto Velho	12 605	-	-	-	-	-	-
Acre	7 057	2 188	-	-	-	756	-
Cruzeiro do Sul	-	492	-	-	-	255	-
Rio Branco	7 057	1 696	-	-	-	501	-
Amazonas	77 180	7 794	-	280	1 617	2 495	567
Amaturá	399	-	-	-	-	-	-
Anori	305	-	-	-	-	-	-
Barcelos	270	-	-	-	-	-	-
Barreirinha	124	-	-	-	-	-	-
Benjamin Constant	501	517	-	-	-	-	-
Boca do Acre	657	227	-	-	-	-	-
Carauari	239	-	-	280	-	-	-
Coari	662	210	-	-	-	295	-
Codajás	251	-	-	-	-	-	-
Eirunepé	-	-	-	-	706	62	-
Envira	123	-	-	-	-	-	-
Guajará	-	-	-	-	-	145	-
Ipixuna	402	-	-	-	-	-	-
Iranduba	3 426	-	-	-	-	-	-
Itacoatiara	220	-	-	-	-	-	-
Lábrea	-	455	-	-	429	-	-
Manacapuru	-	376	-	-	-	167	-
Manaus	67 761	4 328	-	-	106	-	567
Novo Airão	169	-	-	-	-	-	-
Parintins	573	99	-	-	121	1 272	-
Santo Antônio do Içá	125	829	-	-	-	123	-
Tabatinga	108	269	-	-	-	-	-
Tefé	487	484	-	-	255	431	-
Tonantins	378	-	-	-	-	-	-
Roraima	238	-	-	-	-	65	-
Boa Vista	238	-	-	-	-	65	-
Pará	276 873	43 981	-	-	2 044	1 485	213
Afuá	-	897	-	-	-	-	-
Almeirim	-	-	-	-	309	-	-
Altamira	715	407	-	-	104	800	-
Ananindeua	75 355	1 281	-	-	-	134	-
Barcarena	665	-	-	-	-	-	-
Belém	157 123	35 547	-	-	674	-	213
Benevides	224	-	-	-	-	-	-
Cametá	699	-	-	-	-	397	-
Marabá	7 313	-	-	-	-	-	-
Marituba	21 022	198	-	-	-	-	-
Parauapebas	3 115	653	-	-	-	-	-
Santarém	5 478	4 464	-	-	-	154	-
Tucuruí	5 164	534	-	-	957	-	-



Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Amapá	1 564	267	-	-	21 653	425	-
Amapá	-	-	-	-	92	-	-
Cutias	-	-	-	-	166	-	-
Laranjal do Jari	501	-	-	-	3 574	-	-
Macapá	600	267	-	-	12 509	425	-
Santana	463	-	-	-	3 203	-	-
Vitória do Jari	-	-	-	-	2 109	-	-
Tocantins	1 927	-	-	-	-	170	-
Araguaína	1 927	-	-	-	-	170	-
Nordeste	464 156	335 358	81 363	9 942	1 335	30 783	3 433
Maranhão	87 674	2 117	-	-	1 335	660	-
Paço do Lumiar	3 468	-	-	-	-	-	-
Raposa	1 436	-	-	-	182	-	-
São José de Ribamar	16 566	2 002	-	-	-	298	-
São Luís	60 215	115	-	-	1 153	362	-
Timon	5 989	-	-	-	-	-	-
Piauí	35 049	55	-	-	-	-	23
Teresina	35 049	55	-	-	-	-	23
Ceará	92 492	26 300	-	58	-	1 134	1 181
Aquiraz	-	81	-	-	-	-	-
Camocim	618	-	-	-	-	-	-
Caucaia	4 574	-	-	-	-	334	-
Fortaleza	81 681	25 402	-	58	-	800	1 181
Granja	256	-	-	-	-	-	-
Guaiúba	1 117	252	-	-	-	-	-
Itaitinga	201	-	-	-	-	-	-
Juazeiro do Norte	1 130	-	-	-	-	-	-
Maracanaú	105	565	-	-	-	-	-
Maranguape	1 351	-	-	-	-	-	-
Pacatuba	403	-	-	-	-	-	-
Pentecoste	759	-	-	-	-	-	-
Quixadá	137	-	-	-	-	-	-
Senador Pompeu	160	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	4 716	16 788	-	-	-	2 661	-
Mossoró	1 110	494	-	-	-	-	-
Natal	3 606	16 294	-	-	-	2 661	-
Paraíba	19 995	15 767	-	160	-	103	355
Bayeux	981	1 164	-	-	-	-	-
Cabedelo	-	599	-	-	-	-	-
Campina Grande	5 949	1 996	-	-	-	-	-
João Pessoa	12 898	12 008	-	160	-	103	355
Santa Rita	167	-	-	-	-	-	-

Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Pernambuco	103 917	115 479	19 808	385	-	16 499	-
Abreu e Lima	1 022	641	123	-	-	376	-
Araçoiaba	1 381	-	-	-	-	-	-
Cabo de Santo Agostinho	12 451	7 405	3 164	-	-	2 411	-
Camaragibe	2 272	160	470	-	-	211	-
Caruaru	3 324	907	-	-	-	-	-
Escada	1 260	752	-	-	-	125	-
Igarassu	1 000	-	-	-	-	-	-
Ilha de Itamaracá	693	118	-	-	-	-	-
Ipojuca	351	735	-	-	-	-	-
Itapissuma	152	137	-	-	-	-	-
Jaboatão dos Guararapes	15 671	45 284	591	-	-	5 743	-
Moreno	2 018	570	-	-	-	334	-
Olinda	10 137	9 364	4 396	-	-	1 626	-
Paulista	4 779	5 830	239	385	-	972	-
Recife	44 391	42 906	10 825	-	-	4 270	-
São Lourenço da Mata	3 015	382	-	-	-	431	-
Toritama	-	288	-	-	-	-	-
Alagoas	12 367	11 708	11 046	-	-	1 081	-
Arapiraca	-	151	-	-	-	-	-
Barra de Santo Antônio	57	139	-	-	-	-	-
Japaratinga	-	-	152	-	-	-	-
Maceió	11 087	10 213	9 978	-	-	1 081	-
Maragogi	418	-	-	-	-	-	-
Marechal Deodoro	98	215	-	-	-	-	-
Murici	343	-	-	-	-	-	-
Novo Lino	119	-	-	-	-	-	-
Paripueira	-	-	177	-	-	-	-
Rio Largo	78	511	388	-	-	-	-
São Luís do Quitunde	167	307	351	-	-	-	-
Satuba	-	172	-	-	-	-	-
Sergipe	20 365	2 289	-	-	-	210	361
Aracaju	16 034	1 209	-	-	-	-	295
Barra dos Coqueiros	-	-	-	-	-	210	-
Nossa Senhora do Socorro	3 992	886	-	-	-	-	66
São Cristóvão	339	194	-	-	-	-	-
Bahia	87 581	144 855	50 509	9 339	-	8 435	1 513
Camaçari	4 744	244	-	-	-	-	-
Candeias	1 110	1 099	-	-	-	-	-
Ilhéus	11 233	185	-	-	-	271	-
Itabuna	-	55	-	-	-	-	-
Itaparica	379	-	-	-	-	-	-
Lauro de Freitas	796	1 991	-	-	-	-	330
Salvador	65 555	140 843	50 509	9 339	-	8 164	1 183
São Francisco do Conde	1 430	74	-	-	-	-	-
Simões Filho	461	-	-	-	-	-	-
Vera Cruz	1 873	364	-	-	-	-	-



Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Sudeste	644 440	853 427	55 213	1 952	3 952	24 484	23 907
Minas Gerais	71 099	90 702	6 279	174	-	2 350	411
Aimorés	-	-	146	-	-	-	-
Além Paraíba	594	-	-	-	-	-	-
Almenara	158	126	-	-	-	-	-
Bandeira	-	-	-	-	-	167	-
Belo Horizonte	31 975	49 390	4 567	-	-	1 652	179
Belo Oriente	507	-	-	-	-	-	-
Betim	5 334	7 500	211	-	-	-	-
Bom Jesus do Galho	486	-	-	-	-	-	-
Campo Belo	-	107	-	-	-	-	-
Caratinga	4 076	559	-	-	-	26	-
Contagem	1 633	14 453	-	174	-	384	145
Coronel Fabriciano	4 362	1 561	320	-	-	-	-
Esmeraldas	37	472	-	-	-	-	-
Governador Valadares	631	373	1 035	-	-	-	-
Ibirité	4 971	-	-	-	-	-	-
Ipatinga	3 344	208	-	-	-	-	-
Itabira	947	96	-	-	-	-	-
Itambacuri	-	155	-	-	-	-	-
Januária	63	-	-	-	-	-	-
Juiz de Fora	1 373	227	-	-	-	-	-
Manhuaçu	-	389	-	-	-	-	-
Manhumirim	765	-	-	-	-	-	-
Mata Verde	64	-	-	-	-	-	-
Montes Claros	1 798	2 312	-	-	-	-	-
Pará de Minas	174	-	-	-	-	-	-
Passos	532	-	-	-	-	-	-
Resplendor	85	-	-	-	-	-	-
Ribeirão das Neves	1 125	2 998	-	-	-	-	-
Sabará	456	937	-	-	-	-	-
Santa Luzia	639	4 197	-	-	-	121	87
São José da Lapa	-	163	-	-	-	-	-
Timóteo	3 176	467	-	-	-	-	-
Vespasiano	1 794	4 012	-	-	-	-	-
Espírito Santo	50 417	8 677	9 581	-	-	-	1 418
Cachoeiro de Itapemirim	7 402	-	57	-	-	-	-
Cariacica	5 710	2 343	-	-	-	-	-
Colatina	1 224	-	-	-	-	-	-
Guarapari	4 230	374	-	-	-	-	-
Linhares	3 126	1 016	-	-	-	-	895
São Mateus	3 833	607	-	-	-	-	406
Serra	8 951	1 072	389	-	-	-	117
Viana	2 834	168	-	-	-	-	-
Vila Velha	13 107	2 888	1 952	-	-	-	-
Vitória	-	209	7 183	-	-	-	-

Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Rio de Janeiro	253 025	331 175	18 734	930	946	6 655	6 001
Angra dos Reis	17 887	454	-	-	-	-	-
Araruama	5 820	-	-	-	-	-	284
Armação dos Búzios	134	-	-	-	-	-	-
Arraial do Cabo	123	1 503	464	-	-	-	-
Barra do Piraí	-	-	148	-	-	-	-
Barra Mansa	912	356	-	-	-	-	585
Belford Roxo	9 611	787	-	-	-	-	-
Cabo Frio	9 852	1 925	-	226	-	-	300
Cachoeiras de Macacu	1 474	-	-	-	-	-	-
Campos dos Goytacazes	1 005	1 457	-	-	-	51	2 082
Casimiro de Abreu	92	-	-	-	-	-	-
Duque de Caxias	10 936	7 285	-	-	-	115	-
Itaboraí	132	67	-	-	-	157	-
Itaguaí	1 682	75	-	-	614	-	-
Itatiaia	1 807	-	-	-	-	-	-
Japeri	671	-	-	-	-	-	-
Macaé	9 737	1 676	-	-	-	-	-
Magé	5 318	108	74	-	-	89	-
Mangaratiba	2 080	55	426	84	-	10	146
Maricá	1 797	1 205	-	-	-	-	-
Mesquita	320	-	-	-	-	-	-
Nilópolis	155	828	-	-	-	-	-
Niterói	1 835	21 454	848	-	-	103	46
Nova Friburgo	-	95	-	-	-	-	-
Nova Iguaçu	1 977	468	-	-	255	108	45
Paracambi	1 566	-	237	-	-	-	-
Petrópolis	2 533	4 735	-	-	-	-	-
Pinheiral	97	-	-	-	-	-	-
Piraí	120	-	434	-	-	-	-
Queimados	1 321	303	-	-	-	-	-
Rio Bonito	95	127	-	-	-	169	-
Rio das Ostras	1 513	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	128 513	277 235	15 790	620	-	3 768	1 039
São Gonçalo	2 272	1 572	-	-	-	-	204
São João de Meriti	14 090	366	-	-	-	-	-
São Pedro da Aldeia	507	275	-	-	-	-	287
Seropédica	2 119	-	-	-	-	-	-
Silva Jardim	259	-	-	-	-	-	-
Tanguá	80	-	-	-	-	-	-
Teresópolis	5 492	4 973	108	-	-	2 015	-
Valença	-	-	-	-	-	70	-
Volta Redonda	7 091	1 791	205	-	77	-	983



Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
São Paulo	269 899	422 873	20 619	848	3 006	15 479	16 077
Atibaia	-	354	-	-	-	-	-
Barueri	144	525	-	-	-	-	-
Bauru	838	157	-	-	-	128	215
Bertioga	1 636	626	-	-	-	136	527
Caçapava	-	-	-	-	-	-	263
Caieiras	-	670	-	-	-	-	-
Cajamar	-	796	-	-	-	-	-
Campinas	26 649	12 324	-	-	-	1 044	82
Capivari	659	-	-	-	-	70	-
Carapicuíba	-	7 724	-	-	-	-	-
Cosmópolis	219	-	-	-	-	-	-
Cotia	128	224	-	-	-	-	-
Cubatão	309	14 353	-	-	179	-	-
Diadema	23 132	913	328	-	-	243	-
Embu	3 966	4 840	116	-	-	-	45
Ferraz de Vasconcelos	1 708	1 148	-	-	-	246	-
Francisco Morato	446	1 513	-	-	74	332	-
Franco da Rocha	790	1 493	239	-	-	-	-
Guarujá	8 706	14 276	788	-	1 063	1 045	217
Guarulhos	9 977	47 447	104	125	-	-	-
Hortolândia	306	-	-	-	-	-	433
Ibirarema	-	-	-	-	-	96	-
Itapecerica da Serra	-	388	-	-	-	-	-
Itapevi	518	333	-	-	-	-	-
Itaquaquecetuba	7 412	-	-	-	-	-	-
Itu	252	71	-	-	-	-	-
Jacareí	2 282	484	-	-	-	-	-
Jandira	578	-	-	-	-	-	-
Jundiaí	-	4 950	-	-	-	-	70
Laranjal Paulista	466	-	-	-	-	-	-
Marília	506	170	-	-	-	402	-
Martinópolis	-	83	-	-	-	-	-
Mauá	13 974	4 890	56	285	-	3 689	-
Osasco	8 677	9 848	2 980	-	-	-	-
Osvaldo Cruz	229	-	-	-	-	-	-
Paulínia	-	-	-	-	-	98	-
Piracicaba	3 359	330	-	-	-	79	-
Porto Ferreira	404	-	-	-	-	-	-
Praia Grande	2 459	2 192	-	-	-	197	-
Presidente Epitácio	-	104	-	-	-	-	-
Ribeirão Pires	269	623	-	-	-	-	-
Ribeirão Preto	89	3 546	-	51	-	-	31
Santa Bárbara d'Oeste	-	-	-	-	-	155	-
Santana de Parnaíba	1 100	-	-	-	-	-	-

Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
São Paulo							
Santo André	10 581	9 745	3 224	-	144	-	112
Santos	3 519	6 231	148	-	332	537	-
São Bernardo do Campo	18 069	24 660	285	-	-	-	58
São José dos Campos	1 307	660	-	-	-	48	-
São Paulo	95 016	229 560	11 639	387	1 214	4 873	13 067
São Vicente	12 923	10 906	-	-	-	238	-
Severínia	71	-	-	-	-	-	-
Sumaré	490	287	-	-	-	464	957
Suzano	1 356	-	-	-	-	82	-
Tabatinga	-	67	-	-	-	-	-
Taboão da Serra	3 788	1 574	712	-	-	1 277	-
Tanabi	-	317	-	-	-	-	-
Tremembé	47	-	-	-	-	-	-
Várzea Paulista	545	610	-	-	-	-	-
Votorantim	-	803	-	-	-	-	-
Votuporanga	-	58	-	-	-	-	-
Sul	129 301	35 757	229	289	208	3 601	669
Paraná	51 027	9 950	-	289	-	442	99
Almirante Tamandaré	881	878	-	-	-	-	-
Araucária	565	194	-	-	-	-	-
Campo do Tenente	188	-	-	-	-	-	-
Campo Largo	391	99	-	158	-	118	-
Campo Magro	64	82	-	-	-	-	-
Colombo	1 265	-	-	-	-	-	-
Curitiba	41 299	5 108	-	131	-	169	99
Foz do Iguaçu	1 635	172	-	-	-	-	-
Itaperuçu	422	-	-	-	-	-	-
Jataizinho	121	-	-	-	-	-	-
Paranaguá	979	2 954	-	-	-	155	-
Ponta Grossa	3 129	463	-	-	-	-	-
Umuarama	88	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	14 902	5 046	-	-	208	1 562	51
Balneário Camboriú	-	-	-	-	-	60	-
Barra Velha	144	-	-	-	-	-	-
Blumenau	6 849	-	-	-	-	-	-
Braço do Norte	271	-	-	-	-	-	-
Florianópolis	266	4 014	-	-	-	747	-
Gaspar	1 859	-	-	-	-	-	-
Itajaí	62	254	-	-	208	269	-
Joinville	1 693	239	-	-	-	-	-
Laguna	1 095	-	-	-	-	280	-
Navegantes	268	-	-	-	-	-	-
Palhoça	1 147	-	-	-	-	206	-
São José	374	-	-	-	-	-	51
São Ludgero	-	81	-	-	-	-	-
Tangará	96	-	-	-	-	-	-
Tubarão	778	458	-	-	-	-	-



Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Rio Grande do Sul	63 372	20 761	229	-	-	1 597	519
Alvorada	243	-	-	-	-	-	-
Bento Gonçalves	2 167	-	-	-	-	-	-
Cachoeirinha	65	-	-	-	-	-	-
Camaquã	733	-	-	-	-	-	-
Canoas	1 387	246	-	-	-	263	-
Caxias do Sul	7 301	1 016	-	-	-	-	-
Cristal	186	-	-	-	-	-	-
Eldorado do Sul	-	458	-	-	-	-	-
Estância Velha	86	-	-	-	-	-	-
Gravataí	39	-	-	-	-	293	81
Guaíba	222	636	-	-	-	-	-
Montenegro	129	237	-	-	-	-	117
Novo Hamburgo	4 138	2 223	-	-	-	-	-
Palmares do Sul	64	-	-	-	-	-	-
Passo Fundo	574	-	-	-	-	126	-
Pelotas	482	477	-	-	-	-	-
Portão	482	-	-	-	-	-	-
Porto Alegre	39 504	15 055	229	-	-	915	321
Rio Grande	1 248	174	-	-	-	-	-
São Leopoldo	1 749	174	-	-	-	-	-
Tapes	117	65	-	-	-	-	-
Tramandaí	1 375	-	-	-	-	-	-
Viamão	1 081	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	55 277	1 123	-	-	-	886	-
Mato Grosso do Sul	1 639	76	-	-	-	164	-
Campo Grande	299	-	-	-	-	164	-
Corumbá	1 340	76	-	-	-	-	-
Mato Grosso	15 960	-	-	-	-	512	-
Cuiabá	14 277	-	-	-	-	512	-
Várzea Grande	1 683	-	-	-	-	-	-
Goiás	1 384	1 047	-	-	-	-	-
Anápolis	-	513	-	-	-	-	-
Goiânia	957	109	-	-	-	-	-
Novo Gama	-	425	-	-	-	-	-
Valparaíso de Goiás	427	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	36 294	-	-	-	-	210	-
Brasília	36 294	-	-	-	-	210	-

Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Brasil	120 306,8	31 817,5	3 024,0	249,8	3 690,7	8 172,0	1 909,5
Norte	37 453,4	3 632,8	-	39,1	3 441,1	1 941,1	6,3
Rondônia	2 552,7	-	-	-	-	-	-
Porto Velho	2 552,7	-	-	-	-	-	-
Acre	779,7	170,9	-	-	-	62,2	-
Cruzeiro do Sul	-	44,6	-	-	-	31,5	-
Rio Branco	779,7	126,3	-	-	-	30,7	-
Amazonas	11 411,4	989,0	-	39,1	502,1	724,5	2,1
Amaturá	393,7	-	-	-	-	-	-
Anori	41,0	-	-	-	-	-	-
Barcelos	2 471,4	-	-	-	-	-	-
Barreirinha	100,2	-	-	-	-	-	-
Benjamin Constant	134,4	19,4	-	-	-	-	-
Boca do Acre	1 375,6	35,2	-	-	-	-	-
Carauari	56,3	-	-	39,1	-	-	-
Coari	319,2	8,9	-	-	-	45,5	-
Codajás	25,6	-	-	-	-	-	-
Eirunepé	-	-	-	-	420,4	3,2	-
Envira	32,5	-	-	-	-	-	-
Guajará	-	-	-	-	-	138,5	-
Ipixuna	142,3	-	-	-	-	-	-
Iranduba	1 051,7	-	-	-	-	-	-
Itacoatiara	7,8	-	-	-	-	-	-
Lábrea	-	110,5	-	-	60,3	-	-
Manacapuru	-	182,6	-	-	-	290,9	-
Manaus	4 364,5	93,8	-	-	0,6	-	2,1
Novo Airão	104,9	-	-	-	-	-	-
Parintins	55,4	11,2	-	-	3,3	53,8	-
Santo Antônio do Içá	537,1	378,1	-	-	-	133,0	-
Tabatinga	8,3	72,4	-	-	-	-	-
Tefé	13,8	76,8	-	-	17,5	59,5	-
Tonantins	175,7	-	-	-	-	-	-
Roraima	1 082,4	-	-	-	-	127,4	-
Boa Vista	1 082,4	-	-	-	-	127,4	-
Pará	19 729,2	2 454,2	-	-	175,9	312,9	4,1
Afuá	-	95,9	-	-	-	-	-
Almeirim	-	-	-	-	20,6	-	-
Altamira	30,5	12,7	-	-	2,8	226,4	-
Ananindeua	4 922,6	51,8	-	-	-	13,6	-
Barcarena	76,6	-	-	-	-	-	-
Belém	7 685,0	824,0	-	-	44,1	-	4,1
Benevides	20,5	-	-	-	-	-	-
Cametá	149,3	-	-	-	-	66,5	-
Marabá	2 250,6	-	-	-	-	-	-
Marituba	2 538,4	55,6	-	-	-	-	-
Parauapebas	516,3	55,4	-	-	-	-	-
Santarém	852,3	996,0	-	-	-	6,5	-
Tucuruí	687,0	362,9	-	-	108,5	-	-

Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Amapá	114,2	18,8	-	-	2 763,0	67,4	-
Amapá	-	-	-	-	62,6	-	-
Cutias	-	-	-	-	59,7	-	-
Laranjal do Jari	67,8	-	-	-	709,9	-	-
Macapá	31,8	18,8	-	-	618,0	67,4	-
Santana	14,6	-	-	-	519,7	-	-
Vitória do Jari	-	-	-	-	793,1	-	-
Tocantins	1 783,8	-	-	-	-	646,6	-
Araguaína	1 783,8	-	-	-	-	646,6	-
Nordeste	30 746,9	9 706,8	1 538,7	130,8	112,1	2 470,1	493,6
Maranhão	8 827,8	183,6	-	-	112,1	293,5	-
Paço do Lumiar	532,0	-	-	-	-	-	-
Raposa	351,4	-	-	-	50,4	-	-
São José de Ribamar	1 619,9	182,9	-	-	-	195,3	-
São Luís	3 526,1	0,7	-	-	61,6	98,2	-
Timon	2 798,4	-	-	-	-	-	-
Piauí	1 394,6	3,8	-	-	-	-	0,9
Teresina	1 394,6	3,8	-	-	-	-	0,9
Ceará	3 664,3	827,4	-	1,9	-	170,8	21,8
Aquiraz	-	3,0	-	-	-	-	-
Camocim	39,9	-	-	-	-	-	-
Caucaia	246,4	-	-	-	-	91,5	-
Fortaleza	2 282,6	758,1	-	1,9	-	79,3	21,8
Granja	91,2	-	-	-	-	-	-
Guaiúba	207,0	50,3	-	-	-	-	-
Itaitinga	308,1	-	-	-	-	-	-
Juazeiro do Norte	187,8	-	-	-	-	-	-
Maracanaú	2,9	16,1	-	-	-	-	-
Maranguape	153,1	-	-	-	-	-	-
Pacatuba	11,6	-	-	-	-	-	-
Pentecoste	114,1	-	-	-	-	-	-
Quixadá	15,3	-	-	-	-	-	-
Senador Pompeu	4,4	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	612,2	596,0	-	-	-	61,5	-
Mossoró	516,5	40,5	-	-	-	-	-
Natal	95,7	555,5	-	-	-	61,5	-
Paraíba	548,6	1 059,1	-	5,0	-	2,7	33,3
Bayeux	19,9	87,2	-	-	-	-	-
Cabedelo	-	13,3	-	-	-	-	-
Campina Grande	146,1	95,0	-	-	-	-	-
João Pessoa	377,7	863,7	-	5,0	-	2,7	33,3
Santa Rita	4,9	-	-	-	-	-	-

Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Pernambuco	6 040,7	4 015,7	524,4	10,4	-	1 644,6	9,0
Abreu e Lima	56,4	13,4	3,6	-	-	9,8	-
Araçoiaba	48,3	-	-	-	-	-	-
Cabo de Santo Agostinho	1 533,7	227,5	108,4	-	-	347,0	-
Camaragibe	99,1	8,6	14,0	-	-	4,9	-
Caruaru	760,5	87,6	-	-	-	-	-
Escada	60,3	35,5	-	-	-	38,6	-
Igarassu	69,7	-	-	-	-	-	-
Ilha de Itamaracá	485,7	3,2	-	-	-	-	-
Ipojuca	9,9	22,3	-	-	-	-	-
Itapissuma	41,9	34,9	-	-	-	-	-
Jaboatão dos Guararapes	716,8	2 046,6	20,0	-	-	866,9	8,1
Moreno	252,6	17,2	-	-	-	19,9	-
Olinda	257,3	217,0	140,9	-	-	68,5	-
Paulista	188,1	286,6	7,7	10,4	-	49,2	-
Recife	1 384,6	1 006,1	229,8	-	-	218,7	0,8
São Lourenço da Mata	75,8	6,3	-	-	-	21,0	-
Toritama	-	3,1	-	-	-	-	-
Alagoas	425,3	281,8	242,7	-	-	25,9	-
Arapiraca	-	8,0	-	-	-	-	-
Barra de Santo Antônio	1,4	6,9	-	-	-	-	-
Japaratinga	-	-	3,8	-	-	-	-
Maceió	355,9	175,5	209,9	-	-	25,9	-
Maragogi	6,3	-	-	-	-	-	-
Marechal Deodoro	2,1	15,1	-	-	-	-	-
Murici	27,3	-	-	-	-	-	-
Novo Lino	24,7	-	-	-	-	-	-
Paripueira	-	-	6,1	-	-	-	-
Rio Largo	1,2	50,2	9,5	-	-	-	-
São Luís do Quitunde	6,4	19,6	13,4	-	-	-	-
Satuba	-	6,6	-	-	-	-	-
Sergipe	2 541,9	206,2	-	-	-	3,2	410,3
Aracaju	828,3	49,6	-	-	-	-	384,1
Barra dos Coqueiros	-	-	-	-	-	3,2	-
Nossa Senhora do Socorro	1 306,5	148,7	-	-	-	-	26,2
São Cristóvão	407,1	7,8	-	-	-	-	-
Bahia	6 691,6	2 533,3	771,6	113,4	-	267,9	18,4
Camaçari	1 665,1	16,3	-	-	-	-	-
Candeias	361,0	124,6	-	-	-	-	-
Ilhéus	967,5	9,2	-	-	-	29,2	-
Itabuna	-	1,0	-	-	-	-	-
Itaparica	16,8	-	-	-	-	-	-
Lauro de Freitas	59,8	22,3	-	-	-	-	9,8
Salvador	2 642,6	2 303,2	771,6	113,4	-	238,7	8,6
São Francisco do Conde	132,5	1,8	-	-	-	-	-
Simões Filho	69,2	-	-	-	-	-	-
Vera Cruz	777,1	55,0	-	-	-	-	-



Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Sudeste	35 122,2	16 170,8	1 416,3	73,1	128,6	1 990,4	1 388,7
Minas Gerais	4 199,8	3 114,9	243,6	3,7	-	105,0	11,0
Aimorés	-	-	10,1	-	-	-	-
Além Paraíba	229,4	-	-	-	-	-	-
Almenara	3,2	2,6	-	-	-	-	-
Bandeira	-	-	-	-	-	6,2	-
Belo Horizonte	561,2	695,2	71,8	-	-	63,3	4,3
Belo Oriente	91,8	-	-	-	-	-	-
Betim	253,2	134,9	4,1	-	-	-	-
Bom Jesus do Galho	46,3	-	-	-	-	-	-
Campo Belo	-	1,7	-	-	-	-	-
Caratinga	208,6	18,4	-	-	-	11,1	-
Contagem	76,6	686,7	-	3,7	-	19,7	4,0
Coronel Fabriciano	471,9	106,4	19,3	-	-	-	-
Esmeraldas	1,7	29,6	-	-	-	-	-
Governador Valadares	20,8	18,4	138,3	-	-	-	-
Ibirité	123,8	-	-	-	-	-	-
Ipatinga	166,9	3,4	-	-	-	-	-
Itabira	37,4	4,7	-	-	-	-	-
Itambacuri	-	3,4	-	-	-	-	-
Januária	4,7	-	-	-	-	-	-
Juiz de Fora	78,7	13,0	-	-	-	-	-
Manhuaçu	-	3,2	-	-	-	-	-
Manhumirim	40,3	-	-	-	-	-	-
Mata Verde	2,2	-	-	-	-	-	-
Montes Claros	34,7	42,2	-	-	-	-	-
Pará de Minas	38,2	-	-	-	-	-	-
Passos	21,7	-	-	-	-	-	-
Resplendor	11,3	-	-	-	-	-	-
Ribeirão das Neves	28,3	49,2	-	-	-	-	-
Sabará	51,4	49,5	-	-	-	-	-
Santa Luzia	11,3	1 004,9	-	-	-	4,7	2,7
São José da Lapa	-	6,9	-	-	-	-	-
Timóteo	1 369,7	65,5	-	-	-	-	-
Vespasiano	214,7	174,9	-	-	-	-	-
Espírito Santo	4 615,3	440,2	377,2	-	-	-	123,0
Cachoeiro de Itapemirim	387,4	-	3,6	-	-	-	-
Cariacica	471,6	117,4	-	-	-	-	-
Colatina	52,2	-	-	-	-	-	-
Guarapari	771,8	9,7	-	-	-	-	-
Linhares	219,3	47,8	-	-	-	-	98,7
São Mateus	1 076,6	104,9	-	-	-	-	17,5
Serra	419,2	69,5	27,6	-	-	-	6,8
Viana	444,3	4,9	-	-	-	-	-
Vila Velha	772,9	83,9	44,5	-	-	-	-
Vitória	-	2,0	301,6	-	-	-	-

Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Rio de Janeiro	19 952,3	5 905,0	484,6	53,8	35,1	517,6	448,2
Angra dos Reis	7 330,0	36,7	-	-	-	-	-
Araruama	655,1	-	-	-	-	-	6,9
Armação dos Búzios	11,2	-	-	-	-	-	-
Arraial do Cabo	2,3	25,5	16,0	-	-	-	-
Barra do Piraí	-	-	3,8	-	-	-	-
Barra Mansa	72,9	8,8	-	-	-	-	25,4
Belford Roxo	399,1	8,5	-	-	-	-	-
Cabo Frio	1 187,8	170,9	-	36,3	-	-	94,4
Cachoeiras de Macacu	122,9	-	-	-	-	-	-
Campos dos Goytacazes	48,1	73,7	-	-	-	0,5	126,0
Casimiro de Abreu	27,2	-	-	-	-	-	-
Duque de Caxias	1 106,3	691,4	-	-	-	18,5	-
Itaboraí	4,0	2,0	-	-	-	23,7	-
Itaguaí	454,7	21,3	-	-	19,9	-	-
Itatiaia	224,7	-	-	-	-	-	-
Japeri	81,2	-	-	-	-	-	-
Macaé	612,8	179,4	-	-	-	-	-
Magé	1 169,8	3,9	16,0	-	-	14,2	-
Mangaratiba	997,0	2,2	36,0	2,8	-	7,5	47,3
Maricá	100,9	110,1	-	-	-	-	-
Mesquita	9,6	-	-	-	-	-	-
Nilópolis	3,3	12,0	-	-	-	-	-
Niterói	80,6	778,8	24,7	-	-	4,9	12,8
Nova Friburgo	-	1,7	-	-	-	-	-
Nova Iguaçu	60,1	22,0	-	-	7,0	1,4	1,9
Paracambi	195,2	-	182,4	-	-	-	-
Petrópolis	606,6	538,6	-	-	-	-	-
Pinheiral	18,5	-	-	-	-	-	-
Piraí	5,9	-	10,8	-	-	-	-
Queimados	67,0	16,6	-	-	-	-	-
Rio Bonito	6,3	5,4	-	-	-	10,7	-
Rio das Ostras	91,0	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	2 194,3	2 911,8	177,4	14,6	-	73,5	49,7
São Gonçalo	116,4	39,5	-	-	-	-	7,2
São João de Meriti	346,3	6,4	-	-	-	-	-
São Pedro da Aldeia	16,8	10,2	-	-	-	-	43,6
Seropédica	696,4	-	-	-	-	-	-
Silva Jardim	100,5	-	-	-	-	-	-
Tanguá	3,3	-	-	-	-	-	-
Teresópolis	323,3	161,7	1,7	-	-	361,4	-
Valença	-	-	-	-	-	1,3	-
Volta Redonda	402,9	65,7	15,8	-	8,2	-	33,1



Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
São Paulo	6 354,8	6 710,8	310,9	15,7	93,5	1 367,9	806,5
Atibaia	-	10,8	-	-	-	-	-
Barueri	0,9	8,7	-	-	-	-	-
Bauru	27,2	4,4	-	-	-	22,7	27,3
Bertioga	89,2	17,6	-	-	-	755,0	542,9
Caçapava	-	-	-	-	-	-	50,3
Caieiras	-	7,3	-	-	-	-	-
Cajamar	-	18,5	-	-	-	-	-
Campinas	950,8	393,1	-	-	-	127,9	1,9
Capivari	38,1	-	-	-	-	4,4	-
Carapicuíba	-	90,0	-	-	-	-	-
Cosmópolis	4,4	-	-	-	-	-	-
Cotia	0,8	3,3	-	-	-	-	-
Cubatão	12,9	443,7	-	-	7,2	-	-
Diadema	158,7	7,2	23,2	-	-	2,5	-
Embu	65,0	55,3	1,1	-	-	-	1,5
Ferraz de Vasconcelos	42,5	19,4	-	-	-	2,4	-
Francisco Morato	10,7	38,5	-	-	1,0	8,1	-
Franco da Rocha	39,4	62,4	2,8	-	-	-	-
Guarujá	141,5	299,1	8,8	-	51,8	61,4	3,7
Guarulhos	173,1	783,4	7,8	0,9	-	-	-
Hortolândia	12,6	-	-	-	-	-	12,4
Ibirarema	-	-	-	-	-	3,1	-
Itapecerica da Serra	-	7,0	-	-	-	-	-
Itapevi	6,1	3,6	-	-	-	-	-
Itaquaquecetuba	395,0	-	-	-	-	-	-
Itu	15,1	2,5	-	-	-	-	-
Jacareí	366,4	35,9	-	-	-	-	-
Jandira	5,8	-	-	-	-	-	-
Jundiaí	-	68,3	-	-	-	-	0,4
Laranjal Paulista	29,3	-	-	-	-	-	-
Marília	33,6	17,7	-	-	-	27,7	-
Martinópolis	-	5,9	-	-	-	-	-
Mauá	232,9	71,1	1,2	4,8	-	80,1	-
Osasco	82,4	175,0	23,4	-	-	-	-
Oswaldo Cruz	2,8	-	-	-	-	-	-
Paulínia	-	-	-	-	-	9,9	-
Piracicaba	80,9	8,5	-	-	-	1,9	-
Porto Ferreira	15,9	-	-	-	-	-	-
Praia Grande	162,8	95,8	-	-	-	57,5	-
Presidente Epitácio	-	14,2	-	-	-	-	-
Ribeirão Pires	13,2	41,1	-	-	-	-	-
Ribeirão Preto	1,0	98,2	-	4,0	-	-	1,1
Santa Bárbara d'Oeste	-	-	-	-	-	7,6	-
Santana de Parnaíba	44,9	-	-	-	-	-	-

Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
São Paulo							
Santo André	213,0	339,7	71,7	-	12,6	-	3,8
Santos	144,1	124,9	4,3	-	3,6	11,1	-
São Bernardo do Campo	204,2	422,1	40,7	-	-	-	0,8
São José dos Campos	83,2	39,4	-	-	-	49,1	-
São Paulo	1 574,4	2 368,2	120,4	6,0	17,3	93,0	125,3
São Vicente	490,7	342,6	-	-	-	7,3	-
Severínia	1,0	-	-	-	-	-	-
Sumaré	18,6	5,6	-	-	-	15,4	35,2
Suzano	282,1	-	-	-	-	3,5	-
Tabatinga	-	1,4	-	-	-	-	-
Taboão da Serra	74,5	16,1	5,4	-	-	16,1	-
Tanabi	-	18,7	-	-	-	-	-
Tremembé	2,9	-	-	-	-	-	-
Várzea Paulista	10,2	101,7	-	-	-	-	-
Votorantim	-	20,6	-	-	-	-	-
Votuporanga	-	2,2	-	-	-	-	-
Sul	11 381,9	2 172,5	69,0	6,8	9,0	1 378,0	20,9
Paraná	4 378,2	1 115,5	-	6,8	-	30,4	3,5
Almirante Tamandaré	31,0	33,6	-	-	-	-	-
Araucária	86,8	10,5	-	-	-	-	-
Campo do Tenente	8,1	-	-	-	-	-	-
Campo Largo	12,8	3,6	-	2,9	-	19,9	-
Campo Magro	6,3	6,2	-	-	-	-	-
Colombo	41,4	-	-	-	-	-	-
Curitiba	3 782,1	696,8	-	3,9	-	4,1	3,5
Foz do Iguaçu	91,1	22,6	-	-	-	-	-
Itaperuçu	75,5	-	-	-	-	-	-
Jataizinho	2,3	-	-	-	-	-	-
Paranaguá	60,6	304,3	-	-	-	6,3	-
Ponta Grossa	177,0	38,0	-	-	-	-	-
Umuarama	2,9	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	3 317,3	397,5	-	-	9,0	1 199,0	3,3
Balneário Camboriú	-	-	-	-	-	30,4	-
Barra Velha	30,9	-	-	-	-	-	-
Blumenau	2 197,3	-	-	-	-	-	-
Braço do Norte	17,7	-	-	-	-	-	-
Florianópolis	10,2	154,7	-	-	-	22,7	-
Gaspar	492,7	-	-	-	-	-	-
Itajaí	3,9	122,4	-	-	9,0	1 126,4	-
Joinville	321,3	83,9	-	-	-	-	-
Laguna	44,2	-	-	-	-	12,7	-
Navegantes	10,9	-	-	-	-	-	-
Palhoça	109,3	-	-	-	-	6,8	-
São José	39,9	-	-	-	-	-	3,3
São Ludgero	-	17,8	-	-	-	-	-
Tangará	11,2	-	-	-	-	-	-
Tubarão	27,8	18,6	-	-	-	-	-



Tabela 6 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por tipo de via de circulação interna predominante, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)						
	Rua	Beco/ travessa	Escadaria	Rampa	Passarela/ pinguela	Caminho/ trilha	Não existe via de circulação interna
Rio Grande do Sul	3 686,4	659,6	69,0	-	-	148,7	14,2
Alvorada	16,3	-	-	-	-	-	-
Bento Gonçalves	110,0	-	-	-	-	-	-
Cachoeirinha	12,0	-	-	-	-	-	-
Camaquã	44,7	-	-	-	-	-	-
Canoas	58,8	6,4	-	-	-	18,3	-
Caxias do Sul	222,7	29,9	-	-	-	-	-
Cristal	161,8	-	-	-	-	-	-
Eldorado do Sul	-	10,8	-	-	-	-	-
Estância Velha	15,5	-	-	-	-	-	-
Gravataí	364,1	-	-	-	-	94,9	5,3
Guaíba	42,4	51,5	-	-	-	-	-
Montenegro	3,2	8,8	-	-	-	-	3,5
Novo Hamburgo	331,3	55,8	-	-	-	-	-
Palmares do Sul	9,8	-	-	-	-	-	-
Passo Fundo	46,4	-	-	-	-	3,0	-
Pelotas	14,1	11,3	-	-	-	-	-
Portão	17,6	-	-	-	-	-	-
Porto Alegre	1 758,8	462,0	69,0	-	-	32,4	5,4
Rio Grande	54,6	6,7	-	-	-	-	-
São Leopoldo	93,7	14,0	-	-	-	-	-
Tapes	16,2	2,5	-	-	-	-	-
Tramandaí	120,6	-	-	-	-	-	-
Viamão	171,8	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	5 602,5	134,4	-	-	-	392,3	-
Mato Grosso do Sul	624,0	53,9	-	-	-	9,8	-
Campo Grande	299,1	-	-	-	-	9,8	-
Corumbá	324,9	53,9	-	-	-	-	-
Mato Grosso	1 709,7	-	-	-	-	39,2	-
Cuiabá	1 598,7	-	-	-	-	39,2	-
Várzea Grande	111,1	-	-	-	-	-	-
Goiás	108,6	80,6	-	-	-	-	-
Anápolis	-	54,3	-	-	-	-	-
Goiânia	74,5	7,3	-	-	-	-	-
Novo Gama	-	18,9	-	-	-	-	-
Valparaíso de Goiás	34,0	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	3 160,2	-	-	-	-	343,3	-
Brasília	3 160,2	-	-	-	-	343,3	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Entende-se por tipo de via de circulação interna predominante, a situação mais recorrente onde se encontram os domicílios do setor censitário.
2. Somente municípios com presença identificada de aglomerados subnormais

Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Brasil	3 246	4 608	2 776	4 989	249
Norte	586	901	209	217	2
Rondônia	47	1	1	-	-
Porto Velho	47	1	1	-	-
Acre	3	20	1	9	-
Cruzeiro do Sul	-	-	1	2	-
Rio Branco	3	20	-	7	-
Amazonas	38	345	52	48	1
Amaturá	-	1	1	-	-
Anori	-	-	1	-	-
Barcelos	-	-	3	-	-
Barreirinha	-	1	-	-	-
Benjamin Constant	-	1	6	-	-
Boca do Acre	-	2	2	-	-
Carauari	-	-	1	1	-
Coari	-	2	3	1	-
Codajás	-	-	1	-	-
Eirunepé	-	-	1	7	-
Envira	1	-	-	-	-
Guajará	-	-	-	1	-
Ipixuna	-	2	-	-	-
Itanduba	-	16	2	-	-
Itacoatiara	-	1	-	-	-
Lábrea	-	-	5	5	-
Manacapuru	-	-	1	3	-
Manaus	33	309	10	13	1
Novo Airão	-	1	-	-	-
Parintins	4	8	1	9	-
Santo Antônio do Içá	-	-	6	3	-
Tabatinga	-	1	1	-	-
Tefé	-	-	5	5	-
Tonantins	-	-	2	-	-
Roraima	-	-	2	1	-
Boa Vista	-	-	2	1	-
Pará	490	528	144	23	1
Afuá	-	-	-	2	-
Almeirim	-	-	-	2	-
Altamira	-	3	6	-	-
Ananindeua	113	178	4	-	-
Barcarena	1	1	-	-	-
Belém	270	283	118	9	1
Benevides	-	2	-	-	-
Cametá	-	-	-	3	-
Marabá	27	6	1	-	-
Marituba	63	17	1	-	-
Parauapebas	-	5	5	1	-
Santarém	11	21	6	1	-
Tucuruí	5	12	3	5	-



Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Amapá	8	2	9	135	-
Amapá	-	-	-	1	-
Cutias	-	-	-	1	-
Laranjal do Jari	1	1	1	16	-
Macapá	5	1	6	86	-
Santana	2	-	2	22	-
Vitória do Jari	-	-	-	9	-
Tocantins	-	5	-	1	-
Araguaína	-	5	-	1	-
Nordeste	788	1 200	747	1 241	29
Maranhão	233	103	23	3	-
Paço do Lumiar	14	5	-	-	-
Raposa	9	1	1	-	-
São José de Ribamar	49	17	9	-	-
São Luís	146	70	13	3	-
Timon	15	10	-	-	-
Piauí	52	144	1	-	1
Teresina	52	144	1	-	1
Ceará	189	220	74	72	11
Aquiraz	-	-	1	-	-
Camocim	4	-	-	-	-
Caucaia	4	18	1	-	-
Fortaleza	166	190	70	72	11
Granja	1	-	-	-	-
Guaiúba	1	4	1	-	-
Itaitinga	-	2	-	-	-
Juazeiro do Norte	1	3	-	-	-
Maracanaú	1	1	1	-	-
Maranguape	4	1	-	-	-
Pacatuba	2	-	-	-	-
Pentecoste	4	-	-	-	-
Quixadá	1	-	-	-	-
Senador Pompeu	-	1	-	-	-
Rio Grande do Norte	8	12	43	42	-
Mossoró	-	2	3	-	-
Natal	8	10	40	42	-
Paraíba	17	76	54	28	3
Bayeux	-	6	6	-	-
Cabedelo	-	-	3	1	-
Campina Grande	3	27	10	1	-
João Pessoa	14	42	35	26	3
Santa Rita	-	1	-	-	-

Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Pernambuco	160	272	361	280	2
Abreu e Lima	4	1	3	3	-
Araçoiaba	-	5	-	-	-
Cabo de Santo Agostinho	26	42	21	36	-
Camaragibe	-	12	-	4	-
Caruaru	5	6	3	5	-
Escada	2	3	2	2	-
Igarassu	1	4	-	-	-
Ilha de Itamaracá	1	3	-	1	-
Ipojuca	1	-	1	2	-
Itapissuma	1	-	1	-	-
Jaboatão dos Guararapes	16	37	138	60	1
Moreno	5	3	2	1	-
Olinda	19	29	30	48	-
Paulista	7	12	16	19	-
Recife	63	110	142	96	1
São Lourenço da Mata	9	5	1	3	-
Toritama	-	-	1	-	-
Alagoas	15	57	19	121	-
Arapiraca	-	-	1	-	-
Barra de Santo Antônio	1	-	-	1	-
Japaratinga	-	-	-	1	-
Maceió	12	51	17	107	-
Maragogi	-	2	-	-	-
Marechal Deodoro	-	1	1	2	-
Murici	-	1	-	-	-
Novo Lino	-	1	-	-	-
Paripueira	-	-	-	1	-
Rio Largo	-	1	-	5	-
São Luís do Quitunde	2	-	-	3	-
Satuba	-	-	-	1	-
Sergipe	53	32	5	4	4
Aracaju	42	24	2	2	3
Barra dos Coqueiros	-	-	-	1	-
Nossa Senhora do Socorro	11	6	3	-	1
São Cristóvão	-	2	-	1	-
Bahia	61	284	167	691	8
Camaçari	16	4	-	1	-
Candeias	-	5	3	2	-
Ilhéus	5	31	1	1	-
Itabuna	-	-	1	-	-
Itaparica	-	2	-	-	-
Lauro de Freitas	-	4	3	3	3
Salvador	34	226	159	683	5
São Francisco do Conde	5	3	-	1	-
Simões Filho	-	1	-	-	-
Vera Cruz	1	8	-	-	-



Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Sudeste	1 566	1 887	1 716	3 422	213
Minas Gerais	196	190	256	327	9
Aimorés	-	-	-	1	-
Além Paraíba	1	1	-	-	-
Almenara	-	1	1	-	-
Bandeira	-	-	-	1	-
Belo Horizonte	109	75	150	203	6
Belo Oriente	-	3	-	-	-
Betim	19	10	2	39	-
Bom Jesus do Galho	-	2	-	-	-
Campo Belo	-	-	-	1	-
Caratinga	14	5	3	1	-
Contagem	4	3	29	48	2
Coronel Fabriciano	3	22	10	1	-
Esmeraldas	-	1	2	3	-
Governador Valadares	1	1	1	6	-
Ibirité	11	13	-	-	-
Ipatinga	-	16	-	1	-
Itabira	1	3	1	-	-
Itambacuri	-	-	-	1	-
Januária	-	1	-	-	-
Juiz de Fora	8	4	-	3	-
Manhuaçu	-	-	-	2	-
Manhumirim	1	3	-	-	-
Mata Verde	-	1	-	-	-
Montes Claros	1	9	7	3	-
Pará de Minas	1	-	-	-	-
Passos	1	2	-	-	-
Resplendor	-	1	-	-	-
Ribeirão das Neves	5	3	12	3	-
Sabará	2	1	6	1	-
Santa Luzia	3	-	16	6	1
São José da Lapa	-	-	1	-	-
Timóteo	10	3	2	-	-
Vespasiano	1	6	13	3	-
Espírito Santo	106	147	28	83	13
Cachoeiro de Itapemirim	5	28	-	1	-
Cariacica	10	20	10	5	-
Colatina	-	9	-	-	-
Guarapari	4	16	-	1	-
Linhares	13	7	3	3	9
São Mateus	9	17	1	4	3
Serra	20	22	3	6	1
Viana	2	13	-	1	-
Vila Velha	43	15	11	21	-
Vitória	-	-	-	41	-

Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Rio de Janeiro	780	612	1 066	777	82
Angra dos Reis	41	28	1	-	-
Araruama	33	16	-	-	11
Armação dos Búzios	-	1	-	-	-
Arraial do Cabo	-	1	2	10	-
Barra do Pirai	-	-	1	-	-
Barra Mansa	9	2	3	-	7
Belford Roxo	46	1	1	1	-
Cabo Frio	54	14	13	1	5
Cachoeiras de Macacu	5	1	-	-	-
Campos dos Goytacazes	6	2	10	3	18
Casimiro de Abreu	1	-	-	-	-
Duque de Caxias	24	31	33	11	-
Itaboraí	1	1	1	-	-
Itaguaí	7	1	-	6	-
Itatiaia	11	1	-	-	-
Japeri	5	-	-	-	-
Macaé	50	2	8	-	-
Magé	13	14	2	2	-
Mangaratiba	9	1	1	5	3
Maricá	-	9	12	-	-
Mesquita	2	-	-	-	-
Nilópolis	1	-	-	4	-
Niterói	-	12	105	25	2
Nova Friburgo	-	-	-	1	-
Nova Iguaçu	11	-	1	5	1
Paracambi	4	2	-	1	-
Petrópolis	2	10	15	3	-
Pinheiral	1	-	-	-	-
Pirai	1	-	-	2	-
Queimados	6	-	1	1	-
Rio Bonito	-	1	1	2	-
Rio das Ostras	4	3	-	-	-
Rio de Janeiro	357	375	822	661	12
São Gonçalo	10	6	7	4	2
São João de Meriti	16	55	3	-	-
São Pedro da Aldeia	1	2	3	-	6
Seropédica	9	-	-	-	-
Silva Jardim	-	2	-	-	-
Tanguá	1	-	-	-	-
Teresópolis	10	7	7	20	-
Valença	-	-	-	1	-
Volta Redonda	29	11	13	8	15



Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
São Paulo	484	938	366	2 235	109
Atibaia	-	-	1	-	-
Barueri	-	1	1	4	-
Bauru	-	3	1	3	2
Bertioga	-	8	2	4	1
Caçapava	-	-	-	-	4
Caieiras	-	-	-	6	-
Cajamar	-	-	3	-	-
Campinas	88	77	39	47	1
Capivari	6	-	-	1	-
Carapicuíba	-	-	4	35	-
Cosmópolis	-	1	-	-	-
Cotia	1	-	-	2	-
Cubatão	1	1	-	74	-
Diadema	86	36	8	1	-
Embu	15	9	5	26	1
Ferraz de Vasconcelos	-	12	-	9	-
Francisco Morato	-	5	3	19	-
Franco da Rocha	-	5	4	9	-
Guarujá	4	33	6	83	2
Guarulhos	-	38	7	260	-
Hortolândia	-	-	-	1	3
Ibirarema	-	-	-	1	-
Itapecerica da Serra	-	-	1	2	-
Itapevi	-	2	-	2	-
Itaquaquecetuba	2	33	-	-	-
Itu	-	2	-	1	-
Jacareí	-	13	-	3	-
Jandira	-	2	-	-	-
Jundiaí	-	-	1	24	1
Laranjal Paulista	2	-	-	-	-
Marília	-	6	-	6	-
Martinópolis	-	-	-	1	-
Mauá	25	34	5	37	-
Osasco	4	47	15	58	-
Oswaldo Cruz	-	1	-	-	-
Paulínia	-	-	-	1	-
Piracicaba	9	15	2	3	-
Porto Ferreira	-	2	-	-	-
Praia Grande	4	12	5	11	-
Presidente Epitácio	-	-	-	2	-
Ribeirão Pires	1	-	2	1	-
Ribeirão Preto	1	-	5	35	1
Santa Bárbara d'Oeste	-	-	-	1	-
Santana de Parnaíba	-	2	-	-	-

Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
São Paulo					
Santo André	11	34	6	59	1
Santos	4	12	5	33	-
São Bernardo do Campo	48	30	61	57	1
São José dos Campos	8	2	1	4	-
São Paulo	158	369	169	1 216	86
São Vicente	2	58	1	58	-
Severínia	-	1	-	-	-
Sumaré	-	1	1	7	5
Suzano	-	16	-	1	-
Tabatinga	-	-	-	1	-
Taboão da Serra	4	12	1	16	-
Tanabi	-	-	-	1	-
Tremembé	-	1	-	-	-
Várzea Paulista	-	2	-	4	-
Votorantim	-	-	-	5	-
Votuporanga	-	-	1	-	-
Sul	257	410	96	103	5
Paraná					
Almirante Tamandaré	-	5	3	2	-
Araucária	1	2	2	-	-
Campo do Tenente	1	-	-	-	-
Campo Largo	-	2	2	3	-
Campo Magro	-	1	1	-	-
Colombo	1	5	-	-	-
Curitiba	120	74	22	6	1
Foz do Iguaçu	6	4	-	1	-
Itaperuçu	-	2	-	-	-
Jataizinho	-	1	-	-	-
Paranaguá	-	8	8	-	-
Ponta Grossa	8	12	3	-	-
Umuarama	-	1	-	-	-
Santa Catarina	30	58	18	8	1
Balneário Camboriú	-	-	-	1	-
Barra Velha	1	-	-	-	-
Blumenau	14	17	-	-	-
Braço do Norte	1	-	-	-	-
Florianópolis	-	7	8	3	-
Gaspar	6	2	-	-	-
Itajaí	-	1	2	4	-
Joinville	3	10	-	-	-
Laguna	-	10	2	-	-
Navegantes	-	1	-	-	-
Palhoça	4	2	-	-	-
São José	-	2	-	-	1
São Ludgero	-	-	2	-	-
Tangará	1	-	-	-	-
Tubarão	-	6	4	-	-



Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Rio Grande do Sul	90	235	37	83	3
Alvorada	-	1	-	-	-
Bento Gonçalves	5	6	-	-	-
Cachoeirinha	-	1	-	-	-
Camaquã	-	3	-	-	-
Canoas	-	9	2	1	-
Caxias do Sul	4	41	3	8	-
Cristal	1	-	-	-	-
Eldorado do Sul	-	-	1	1	-
Estância Velha	-	1	-	-	-
Gravataí	-	1	-	1	1
Guaíba	-	2	1	1	-
Montenegro	1	-	1	-	1
Novo Hamburgo	5	17	6	7	-
Palmares do Sul	1	-	-	-	-
Passo Fundo	1	3	-	1	-
Pelotas	1	1	4	-	-
Portão	3	-	-	-	-
Porto Alegre	52	136	17	61	1
Rio Grande	2	5	1	-	-
São Leopoldo	7	3	-	2	-
Tapes	3	-	1	-	-
Tramandaí	-	4	-	-	-
Viamão	4	1	-	-	-
Centro-Oeste	49	210	8	6	-
Mato Grosso do Sul	3	1	4	1	-
Campo Grande	2	-	-	1	-
Corumbá	1	1	4	-	-
Mato Grosso	6	65	1	2	-
Cuiabá	4	60	-	2	-
Várzea Grande	2	5	1	-	-
Goiás	8	2	2	3	-
Anápolis	-	-	-	2	-
Goiânia	4	2	1	-	-
Novo Gama	-	-	1	1	-
Valparaíso de Goiás	4	-	-	-	-
Distrito Federal	32	142	1	-	-
Brasília	32	142	1	-	-

Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Brasil	692 810	979 551	575 295	948 084	28 789
Norte	158 443	215 887	52 762	35 572	780
Rondônia	12 259	116	230	-	-
Porto Velho	12 259	116	230	-	-
Acre	813	6 911	252	2 025	-
Cruzeiro do Sul	-	-	252	495	-
Rio Branco	813	6 911	-	1 530	-
Amazonas	6 235	67 139	9 064	6 928	567
Amaturá	-	209	190	-	-
Anori	-	-	305	-	-
Barcelos	-	-	270	-	-
Barreirinha	-	124	-	-	-
Benjamin Constant	-	108	910	-	-
Boca do Acre	-	323	561	-	-
Carauari	-	-	239	280	-
Coari	-	531	544	92	-
Codajás	-	-	251	-	-
Eirunepé	-	-	30	738	-
Envira	123	-	-	-	-
Guajará	-	-	-	145	-
Ipixuna	-	402	-	-	-
Itanduba	-	3 021	405	-	-
Itacoatiara	-	220	-	-	-
Lábrea	-	-	579	305	-
Manacapuru	-	-	180	363	-
Manaus	5 919	61 544	2 166	2 566	567
Novo Airão	-	169	-	-	-
Parintins	193	380	11	1 481	-
Santo Antônio do Içá	-	-	805	272	-
Tabatinga	-	108	269	-	-
Tefé	-	-	971	686	-
Tonantins	-	-	378	-	-
Roraima	-	-	238	65	-
Boa Vista	-	-	238	65	-
Pará	137 923	139 018	41 053	6 389	213
Afuá	-	-	-	897	-
Almeirim	-	-	-	309	-
Altamira	-	715	1 311	-	-
Ananindeua	32 329	43 381	1 060	-	-
Barcarena	421	244	-	-	-
Belém	78 153	78 610	34 093	2 488	213
Benevides	-	224	-	-	-
Cametá	-	-	-	1 096	-
Marabá	5 959	1 173	181	-	-
Marituba	17 141	3 881	198	-	-
Parauapebas	-	1 915	1 566	287	-
Santarém	2 758	5 336	1 848	154	-
Tucuruí	1 162	3 539	796	1 158	-



Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Amapá	1 213	776	1 925	19 995	-
Amapá	-	-	-	92	-
Cutias	-	-	-	166	-
Laranjal do Jari	150	351	232	3 342	-
Macapá	600	425	1 203	11 573	-
Santana	463	-	490	2 713	-
Vitória do Jari	-	-	-	2 109	-
Tocantins	-	1 927	-	170	-
Araguaína	-	1 927	-	170	-
Nordeste	183 374	280 459	177 140	281 964	3 433
Maranhão	60 141	24 872	5 957	816	-
Paço do Lumiar	2 301	1 167	-	-	-
Raposa	1 382	54	182	-	-
São José de Ribamar	12 359	4 443	2 064	-	-
São Luís	40 409	16 909	3 711	816	-
Timon	3 690	2 299	-	-	-
Piauí	8 021	27 028	55	-	23
Teresina	8 021	27 028	55	-	23
Ceará	40 801	51 965	14 344	12 874	1 181
Aquiraz	-	-	81	-	-
Camocim	618	-	-	-	-
Caucaia	918	3 656	334	-	-
Fortaleza	36 165	45 555	13 347	12 874	1 181
Granja	256	-	-	-	-
Guaiúba	201	916	252	-	-
Itaitinga	-	201	-	-	-
Juazeiro do Norte	164	966	-	-	-
Maracanaú	105	235	330	-	-
Maranguape	1 075	276	-	-	-
Pacatuba	403	-	-	-	-
Pentecoste	759	-	-	-	-
Quixadá	137	-	-	-	-
Senador Pompeu	-	160	-	-	-
Rio Grande do Norte	1 386	2 877	9 771	10 131	-
Mossoró	-	657	947	-	-
Natal	1 386	2 220	8 824	10 131	-
Paraíba	4 418	15 577	11 396	4 634	355
Bayeux	-	981	1 164	-	-
Cabedelo	-	-	470	129	-
Campina Grande	635	5 314	1 917	79	-
João Pessoa	3 783	9 115	7 845	4 426	355
Santa Rita	-	167	-	-	-

Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Pernambuco	37 928	67 566	88 677	61 917	-
Abreu e Lima	833	189	516	624	-
Araçoiaba	-	1 381	-	-	-
Cabo de Santo Agostinho	4 302	8 903	4 366	7 860	-
Camaragibe	-	2 272	-	841	-
Caruaru	1 165	1 950	658	458	-
Escada	437	823	298	579	-
Igarassu	478	522	-	-	-
Ilha de Itamaracá	139	554	-	118	-
Ipojuca	351	-	207	528	-
Itapissuma	152	-	137	-	-
Jaboatão dos Guararapes	4 341	11 124	38 143	13 681	-
Moreno	1 295	723	643	261	-
Olinda	4 122	5 902	6 584	8 915	-
Paulista	1 531	3 248	3 461	3 965	-
Recife	16 797	28 945	33 184	23 466	-
São Lourenço da Mata	1 985	1 030	192	621	-
Toritama	-	-	288	-	-
Alagoas	2 703	9 664	3 233	20 602	-
Arapiraca	-	-	151	-	-
Barra de Santo Antônio	57	-	-	139	-
Japaratinga	-	-	-	152	-
Maceió	2 479	8 608	3 015	18 257	-
Maragogi	-	418	-	-	-
Marechal Deodoro	-	98	67	148	-
Murici	-	343	-	-	-
Novo Lino	-	119	-	-	-
Paripueira	-	-	-	177	-
Rio Largo	-	78	-	899	-
São Luís do Quitunde	167	-	-	658	-
Satuba	-	-	-	172	-
Sergipe	13 383	7 399	1 223	859	361
Aracaju	10 605	5 846	337	455	295
Barra dos Coqueiros	-	-	-	210	-
Nossa Senhora do Socorro	2 778	1 214	886	-	66
São Cristóvão	-	339	-	194	-
Bahia	14 593	73 511	42 484	170 131	1 513
Camaçari	3 596	1 148	-	244	-
Candeias	-	1 110	674	425	-
Ilhéus	1 963	9 429	185	112	-
Itabuna	-	-	55	-	-
Itaparica	-	379	-	-	-
Lauro de Freitas	-	796	1 142	849	330
Salvador	8 016	57 539	40 428	168 427	1 183
São Francisco do Conde	874	556	-	74	-
Simões Filho	-	461	-	-	-
Vera Cruz	144	2 093	-	-	-



Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Sudeste	288 613	356 167	326 815	611 873	23 907
Minas Gerais	34 418	36 734	47 520	51 932	411
Aimorés	-	-	-	146	-
Além Paraíba	329	265	-	-	-
Almenara	-	158	126	-	-
Bandeira	-	-	-	167	-
Belo Horizonte	17 157	14 734	27 424	28 269	179
Belo Oriente	-	507	-	-	-
Betim	2 890	2 444	243	7 468	-
Bom Jesus do Galho	-	486	-	-	-
Campo Belo	-	-	-	107	-
Caratinga	2 993	1 083	559	26	-
Contagem	737	896	5 013	9 998	145
Coronel Fabriciano	687	3 675	1 561	320	-
Esmeraldas	-	37	182	290	-
Governador Valadares	313	318	213	1 195	-
Ibirité	2 747	2 224	-	-	-
Ipatinga	-	3 344	-	208	-
Itabira	294	653	96	-	-
Itambacuri	-	-	-	155	-
Januária	-	63	-	-	-
Juiz de Fora	960	413	-	227	-
Manhuaçu	-	-	-	389	-
Manhumirim	206	559	-	-	-
Mata Verde	-	64	-	-	-
Montes Claros	241	1 557	1 673	639	-
Pará de Minas	174	-	-	-	-
Passos	240	292	-	-	-
Resplendor	-	85	-	-	-
Ribeirão das Neves	747	515	2 280	581	-
Sabará	271	185	811	126	-
Santa Luzia	639	-	3 424	894	87
São José da Lapa	-	-	163	-	-
Timóteo	2 570	606	467	-	-
Vespasiano	223	1 571	3 285	727	-
Espírito Santo	20 956	29 204	4 150	14 365	1 418
Cachoeiro de Itapemirim	1 194	6 208	-	57	-
Cariacica	1 704	3 749	1 734	866	-
Colatina	-	1 224	-	-	-
Guarapari	834	3 396	-	374	-
Linhares	1 868	1 258	622	394	895
São Mateus	1 571	2 262	189	418	406
Serra	3 607	5 344	307	1 154	117
Viana	260	2 574	-	168	-
Vila Velha	9 918	3 189	1 298	3 542	-
Vitória	-	-	-	7 392	-

Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Rio de Janeiro	140 953	113 151	209 193	148 168	6 001
Angra dos Reis	10 710	7 177	454	-	-
Araruama	3 629	2 191	-	-	284
Armação dos Búzios	-	134	-	-	-
Arraial do Cabo	-	123	301	1 666	-
Barra do Pirai	-	-	148	-	-
Barra Mansa	633	279	356	-	585
Belford Roxo	9 471	140	636	151	-
Cabo Frio	7 807	2 045	1 925	226	300
Cachoeiras de Macacu	1 253	221	-	-	-
Campos dos Goytacazes	583	422	1 295	213	2 082
Casimiro de Abreu	92	-	-	-	-
Duque de Caxias	4 805	6 131	5 597	1 803	-
Itaboraí	132	157	67	-	-
Itaguaí	1 468	214	-	689	-
Itatiaia	1 745	62	-	-	-
Japeri	671	-	-	-	-
Macaé	9 442	295	1 676	-	-
Magé	2 542	2 602	282	163	-
Mangaratiba	1 890	190	84	491	146
Maricá	-	1 797	1 205	-	-
Mesquita	320	-	-	-	-
Nilópolis	155	-	-	828	-
Niterói	-	2 149	18 105	3 986	46
Nova Friburgo	-	-	-	95	-
Nova Iguaçu	1 977	-	66	765	45
Paracambi	1 365	201	-	237	-
Petrópolis	460	2 073	4 070	665	-
Pinheiral	97	-	-	-	-
Pirai	120	-	-	434	-
Queimados	1 321	-	221	82	-
Rio Bonito	-	95	57	239	-
Rio das Ostras	918	595	-	-	-
Rio de Janeiro	61 549	67 757	168 176	128 444	1 039
São Gonçalo	1 258	1 014	756	816	204
São João de Meriti	3 298	10 654	504	-	-
São Pedro da Aldeia	62	445	275	-	287
Seropédica	2 119	-	-	-	-
Silva Jardim	-	259	-	-	-
Tanguá	80	-	-	-	-
Teresópolis	3 345	2 274	1 673	5 296	-
Valença	-	-	-	70	-
Volta Redonda	5 636	1 455	1 264	809	983



Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
São Paulo	92 286	177 078	65 952	397 408	16 077
Atibaia	-	-	354	-	-
Barueri	-	144	163	362	-
Bauru	-	838	62	223	215
Bertioga	-	1 636	307	455	527
Caçapava	-	-	-	-	263
Caieiras	-	-	-	670	-
Cajamar	-	-	796	-	-
Campinas	15 226	11 423	6 861	6 507	82
Capivari	659	-	-	70	-
Carapicuíba	-	-	620	7 104	-
Cosmópolis	-	219	-	-	-
Cotia	128	-	-	224	-
Cubatão	161	148	-	14 532	-
Diadema	16 821	6 311	1 156	328	-
Embu	2 256	1 710	659	4 297	45
Ferraz de Vasconcelos	-	1 708	-	1 394	-
Francisco Morato	-	446	378	1 541	-
Franco da Rocha	-	790	428	1 304	-
Guarujá	1 037	7 669	700	16 472	217
Guarulhos	-	9 977	1 244	46 432	-
Hortolândia	-	-	-	306	433
Ibirarema	-	-	-	96	-
Itapecerica da Serra	-	-	62	326	-
Itapevi	-	518	-	333	-
Itaquaquecetuba	370	7 042	-	-	-
Itu	-	252	-	71	-
Jacareí	-	2 282	-	484	-
Jandira	-	578	-	-	-
Jundiaí	-	-	178	4 772	70
Laranjal Paulista	466	-	-	-	-
Marília	-	506	-	572	-
Martinópolis	-	-	-	83	-
Mauá	5 669	8 305	1 390	7 530	-
Osasco	351	8 326	3 165	9 663	-
Oswaldo Cruz	-	229	-	-	-
Paulínia	-	-	-	98	-
Piracicaba	1 440	1 919	238	171	-
Porto Ferreira	-	404	-	-	-
Praia Grande	1 004	1 455	866	1 523	-
Presidente Epitácio	-	-	-	104	-
Ribeirão Pires	269	-	408	215	-
Ribeirão Preto	89	-	453	3 144	31
Santa Bárbara d'Oeste	-	-	-	155	-
Santana de Parnaíba	-	1 100	-	-	-

Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
São Paulo					
Santo André	2 399	8 182	1 245	11 868	112
Santos	1 265	2 418	825	6 259	-
São Bernardo do Campo	10 874	7 146	12 234	12 760	58
São José dos Campos	1 038	269	58	650	-
São Paulo	29 022	66 027	30 244	217 396	13 067
São Vicente	390	12 533	230	10 914	-
Severínia	-	71	-	-	-
Sumaré	-	113	298	830	957
Suzano	-	1 356	-	82	-
Tabatinga	-	-	-	67	-
Taboão da Serra	1 352	2 436	272	3 291	-
Tanabi	-	-	-	317	-
Tremembé	-	47	-	-	-
Várzea Paulista	-	545	-	610	-
Votorantim	-	-	-	803	-
Votuporanga	-	-	58	-	-
Sul	51 796	83 398	16 838	17 353	669
Paraná					
Almirante Tamandaré	-	881	411	467	-
Araucária	51	514	194	-	-
Campo do Tenente	188	-	-	-	-
Campo Largo	-	391	193	182	-
Campo Magro	-	64	82	-	-
Colombo	383	882	-	-	-
Curitiba	24 277	17 825	4 052	553	99
Foz do Iguaçu	1 048	587	-	172	-
Itaperuçu	-	422	-	-	-
Jataizinho	-	121	-	-	-
Paranaguá	-	2 255	1 833	-	-
Ponta Grossa	1 486	1 643	463	-	-
Umuarama	-	88	-	-	-
Santa Catarina	6 884	10 668	2 873	1 293	51
Balneário Camboriú	-	-	-	60	-
Barra Velha	144	-	-	-	-
Blumenau	3 328	3 521	-	-	-
Braço do Norte	271	-	-	-	-
Florianópolis	-	2 471	1 851	705	-
Gaspar	1 529	330	-	-	-
Itajaí	-	62	203	528	-
Joinville	631	1 301	-	-	-
Laguna	-	1 095	280	-	-
Navegantes	-	268	-	-	-
Palhoça	885	468	-	-	-
São José	-	374	-	-	51
São Ludgero	-	-	81	-	-
Tangará	96	-	-	-	-
Tubarão	-	778	458	-	-



Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Rio Grande do Sul	17 479	47 057	6 737	14 686	519
Alvorada	-	243	-	-	-
Bento Gonçalves	977	1 190	-	-	-
Cachoeirinha	-	65	-	-	-
Camaquã	-	733	-	-	-
Canoas	-	1 387	246	263	-
Caxias do Sul	454	6 378	666	819	-
Cristal	186	-	-	-	-
Eldorado do Sul	-	-	268	190	-
Estância Velha	-	86	-	-	-
Gravataí	-	39	-	293	81
Guaíba	-	222	223	413	-
Montenegro	129	-	237	-	117
Novo Hamburgo	714	3 424	942	1 281	-
Palmares do Sul	64	-	-	-	-
Passo Fundo	96	478	-	126	-
Pelotas	354	128	477	-	-
Portão	482	-	-	-	-
Porto Alegre	11 332	29 805	3 439	11 127	321
Rio Grande	424	824	174	-	-
São Leopoldo	1 306	443	-	174	-
Tapes	117	-	65	-	-
Tramandaí	-	1 375	-	-	-
Viamão	844	237	-	-	-
Centro-Oeste	10 584	43 640	1 740	1 322	-
Mato Grosso do Sul	473	254	988	164	-
Campo Grande	299	-	-	164	-
Corumbá	174	254	988	-	-
Mato Grosso	1 490	14 240	230	512	-
Cuiabá	1 253	13 024	-	512	-
Várzea Grande	237	1 216	230	-	-
Goiás	1 140	244	401	646	-
Anápolis	-	-	-	513	-
Goiânia	713	244	109	-	-
Novo Gama	-	-	292	133	-
Valparaíso de Goiás	427	-	-	-	-
Distrito Federal	7 481	28 902	121	-	-
Brasília	7 481	28 902	121	-	-

Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Brasil	52 614,9	63 017,9	25 402,0	26 225,9	1 909,5
Norte	14 456,5	17 567,9	9 174,3	5 308,8	6,3
Rondônia	2 483,8	13,6	55,3	-	-
Porto Velho	2 483,8	13,6	55,3	-	-
Acre	77,6	750,8	19,8	164,6	-
Cruzeiro do Sul	-	-	19,8	56,3	-
Rio Branco	77,6	750,8	-	108,3	-
Amazonas	680,4	6 418,4	5 196,6	1 370,8	2,1
Amaturá	-	209,9	183,8	-	-
Anori	-	-	41,0	-	-
Barcelos	-	-	2 471,4	-	-
Barreirinha	-	100,2	-	-	-
Benjamin Constant	-	5,6	148,1	-	-
Boca do Acre	-	1 276,6	134,3	-	-
Carauari	-	-	56,3	39,1	-
Coari	-	117,5	253,3	2,9	-
Codajás	-	-	25,6	-	-
Eirunepé	-	-	0,3	423,3	-
Envira	32,5	-	-	-	-
Guajará	-	-	-	138,5	-
Ipixuna	-	142,3	-	-	-
Itanduba	-	678,5	373,1	-	-
Itacoatiara	-	7,8	-	-	-
Lábrea	-	-	122,8	48,0	-
Manacapuru	-	-	153,5	320,0	-
Manaus	626,1	3 733,0	44,5	55,2	2,1
Novo Airão	-	104,9	-	-	-
Parintins	21,7	33,7	1,2	67,2	-
Santo Antônio do Içá	-	-	848,7	199,5	-
Tabatinga	-	8,3	72,4	-	-
Tefé	-	-	90,6	77,0	-
Tonantins	-	-	175,7	-	-
Roraima	-	-	1 082,4	127,4	-
Boa Vista	-	-	1 082,4	127,4	-
Pará	11 163,6	8 471,0	2 489,6	548,1	4,1
Afuá	-	-	-	95,9	-
Almeirim	-	-	-	20,6	-
Altamira	-	30,5	241,8	-	-
Ananindeua	2 500,8	2 428,7	58,4	-	-
Barcarena	47,2	29,4	-	-	-
Belém	4 301,8	3 377,5	803,5	70,3	4,1
Benevides	-	20,5	-	-	-
Cametá	-	-	-	215,8	-
Marabá	1 872,1	343,4	35,1	-	-
Marituba	2 093,8	444,7	55,6	-	-
Parauapebas	-	346,1	214,2	11,4	-
Santarém	271,5	977,8	599,0	6,5	-
Tucuruí	76,4	472,3	481,9	127,8	-



Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Amapá	51,2	130,4	330,6	2 451,2	-
Amapá	-	-	-	62,6	-
Cutias	-	-	-	59,7	-
Laranjal do Jari	4,8	63,0	249,4	460,6	-
Macapá	31,8	67,4	65,7	571,1	-
Santana	14,6	-	15,5	504,1	-
Vitória do Jari	-	-	-	793,1	-
Tocantins	-	1 783,8	-	646,6	-
Araguaína	-	1 783,8	-	646,6	-
Nordeste	12 503,6	18 155,1	7 107,3	6 939,2	493,6
Maranhão	4 285,8	4 316,6	766,0	48,5	-
Paço do Lumiar	391,3	140,7	-	-	-
Raposa	342,1	9,3	50,4	-	-
São José de Ribamar	1 243,3	391,9	362,8	-	-
São Luís	2 026,8	1 258,5	352,8	48,5	-
Timon	282,3	2 516,1	-	-	-
Piauí	293,8	1 100,8	3,8	-	0,9
Teresina	293,8	1 100,8	3,8	-	0,9
Ceará	1 401,9	2 189,9	582,7	490,0	21,8
Aquiraz	-	-	3,0	-	-
Camocim	39,9	-	-	-	-
Caucaia	69,0	177,4	91,5	-	-
Fortaleza	866,4	1 333,4	432,0	490,0	21,8
Granja	91,2	-	-	-	-
Guaiúba	11,4	195,6	50,3	-	-
Itaitinga	-	308,1	-	-	-
Juazeiro do Norte	49,6	138,2	-	-	-
Maracanaú	2,9	10,3	5,8	-	-
Maranguape	130,5	22,6	-	-	-
Pacatuba	11,6	-	-	-	-
Pentecoste	114,1	-	-	-	-
Quixadá	15,3	-	-	-	-
Senador Pompeu	-	4,4	-	-	-
Rio Grande do Norte	43,8	467,7	470,4	287,9	-
Mossoró	-	415,7	141,3	-	-
Natal	43,8	52,0	329,1	287,9	-
Paraíba	154,8	393,8	415,4	651,3	33,3
Bayeux	-	19,9	87,2	-	-
Cabedelo	-	-	10,2	3,1	-
Campina Grande	18,8	127,3	93,4	1,6	-
João Pessoa	136,1	241,6	224,7	646,6	33,3
Santa Rita	-	4,9	-	-	-

Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Pernambuco	2 751,9	3 458,3	3 653,8	2 371,8	9,0
Abreu e Lima	41,3	15,1	9,6	17,1	-
Araçoiaba	-	48,3	-	-	-
Cabo de Santo Agostinho	1 446,0	315,2	159,3	296,1	-
Camaragibe	-	99,1	-	27,6	-
Caruaru	24,3	622,4	170,7	30,6	-
Escada	10,7	49,5	56,6	17,5	-
Igarassu	44,4	25,4	-	-	-
Ilha de Itamaracá	22,2	463,5	-	3,2	-
Ipojuca	9,9	-	7,1	15,3	-
Itapissuma	41,9	-	34,9	-	-
Jaboatão dos Guararapes	134,3	578,5	2 064,5	872,8	8,1
Moreno	222,4	30,1	30,3	6,8	-
Olinda	105,1	150,7	146,9	281,1	-
Paulista	47,5	140,6	183,7	170,2	-
Recife	552,9	893,0	784,3	609,1	0,8
São Lourenço da Mata	49,0	26,8	2,9	24,4	-
Toritama	-	-	3,1	-	-
Alagoas	98,4	326,9	57,9	492,4	-
Arapiraca	-	-	8,0	-	-
Barra de Santo Antônio	1,4	-	-	6,9	-
Japaratinga	-	-	-	3,8	-
Maceió	90,6	265,3	42,9	368,4	-
Maragogi	-	6,3	-	-	-
Marechal Deodoro	-	2,1	7,1	8,0	-
Murici	-	27,3	-	-	-
Novo Lino	-	24,7	-	-	-
Paripueira	-	-	-	6,1	-
Rio Largo	-	1,2	-	59,7	-
São Luís do Quitunde	6,4	-	-	33,0	-
Satuba	-	-	-	6,6	-
Sergipe	1 245,3	1 300,6	160,9	44,4	410,3
Aracaju	472,8	359,5	12,2	33,4	384,1
Barra dos Coqueiros	-	-	-	3,2	-
Nossa Senhora do Socorro	772,5	533,9	148,7	-	26,2
São Cristóvão	-	407,1	-	7,8	-
Bahia	2 228,0	4 600,6	996,4	2 552,7	18,4
Camaçari	1 545,3	119,9	-	16,3	-
Candeias	-	361,0	15,9	108,6	-
Ilhéus	132,0	859,3	9,2	5,5	-
Itabuna	-	-	1,0	-	-
Itaparica	-	16,8	-	-	-
Lauro de Freitas	-	59,8	12,1	10,2	9,8
Salvador	446,3	2 254,6	958,2	2 410,3	8,6
São Francisco do Conde	95,5	37,0	-	1,8	-
Simões Filho	-	69,2	-	-	-
Vera Cruz	9,0	823,0	-	-	-



Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Sudeste	19 765,1	15 412,0	7 895,5	11 828,9	1 388,7
Minas Gerais	2 366,8	1 835,5	2 189,9	1 274,8	11,0
Aimorés	-	-	-	10,1	-
Além Paraíba	68,7	160,6	-	-	-
Almenara	-	3,2	2,6	-	-
Bandeira	-	-	-	6,2	-
Belo Horizonte	309,0	250,9	395,5	436,1	4,3
Belo Oriente	-	91,8	-	-	-
Betim	166,5	86,8	5,0	134,0	-
Bom Jesus do Galho	-	46,3	-	-	-
Campo Belo	-	-	-	1,7	-
Caratinga	160,6	48,0	18,4	11,1	-
Contagem	44,5	32,1	326,1	384,1	4,0
Coronel Fabriciano	87,7	384,2	106,4	19,3	-
Esmeraldas	-	1,7	18,5	11,1	-
Governador Valadares	8,1	12,7	4,8	152,0	-
Ibirité	69,2	54,6	-	-	-
Ipatinga	-	166,9	-	3,4	-
Itabira	11,4	25,9	4,7	-	-
Itambacuri	-	-	-	3,4	-
Januária	-	4,7	-	-	-
Juiz de Fora	60,0	18,8	-	13,0	-
Manhuaçu	-	-	-	3,2	-
Manhumirim	7,6	32,7	-	-	-
Mata Verde	-	2,2	-	-	-
Montes Claros	4,3	30,4	26,0	16,2	-
Pará de Minas	38,2	-	-	-	-
Passos	6,2	15,5	-	-	-
Resplendor	-	11,3	-	-	-
Ribeirão das Neves	22,7	9,4	35,4	10,0	-
Sabará	45,3	6,1	40,3	9,2	-
Santa Luzia	11,3	-	982,8	26,8	2,7
São José da Lapa	-	-	6,9	-	-
Timóteo	1 232,0	137,7	65,5	-	-
Vespasiano	13,4	201,3	151,1	23,9	-
Espírito Santo	2 308,1	2 295,4	274,0	555,1	123,0
Cachoeiro de Itapemirim	51,0	336,4	-	3,6	-
Cariacica	143,3	316,5	97,3	31,8	-
Colatina	-	52,2	-	-	-
Guarapari	313,1	458,7	-	9,7	-
Linhares	171,4	47,9	23,3	24,5	98,7
São Mateus	768,7	307,9	74,8	30,1	17,5
Serra	190,4	228,9	45,9	51,2	6,8
Viana	10,8	433,5	-	4,9	-
Vila Velha	659,4	113,6	32,7	95,7	-
Vitória	-	-	-	303,7	-

Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Rio de Janeiro	13 424,2	6 613,0	4 130,0	2 781,2	448,2
Angra dos Reis	4 568,8	2 761,2	36,7	-	-
Araruama	512,7	142,4	-	-	6,9
Armação dos Búzios	-	11,2	-	-	-
Arraial do Cabo	-	2,3	3,7	37,7	-
Barra do Pirai	-	-	3,8	-	-
Barra Mansa	65,9	6,9	8,8	-	25,4
Belford Roxo	393,5	5,7	4,1	4,4	-
Cabo Frio	1 082,0	105,8	170,9	36,3	94,4
Cachoeiras de Macacu	88,5	34,3	-	-	-
Campos dos Goytacazes	13,8	34,2	67,7	6,5	126,0
Casimiro de Abreu	27,2	-	-	-	-
Duque de Caxias	516,1	590,2	245,1	464,7	-
Itaboraí	4,0	23,7	2,0	-	-
Itaguaí	380,4	74,3	-	41,2	-
Itatiaia	192,7	32,0	-	-	-
Japeri	81,2	-	-	-	-
Macaé	590,5	22,3	179,4	-	-
Magé	936,0	230,3	7,4	30,2	-
Mangaratiba	992,3	4,7	2,8	45,7	47,3
Maricá	-	100,9	110,1	-	-
Mesquita	9,6	-	-	-	-
Nilópolis	3,3	-	-	12,0	-
Niterói	-	86,2	674,8	127,9	12,8
Nova Friburgo	-	-	-	1,7	-
Nova Iguaçu	60,1	-	1,5	29,0	1,9
Paracambi	168,4	26,8	-	182,4	-
Petrópolis	32,4	574,2	504,0	34,7	-
Pinheiral	18,5	-	-	-	-
Pirai	5,9	-	-	10,8	-
Queimados	67,0	-	9,1	7,5	-
Rio Bonito	-	6,3	3,6	12,4	-
Rio das Ostras	52,1	38,9	-	-	-
Rio de Janeiro	1 169,5	1 034,5	1 923,8	1 243,7	49,7
São Gonçalo	100,0	16,4	23,9	15,6	7,2
São João de Meriti	63,9	279,0	9,8	-	-
São Pedro da Aldeia	1,2	15,6	10,2	-	43,6
Seropédica	696,4	-	-	-	-
Silva Jardim	-	100,5	-	-	-
Tanguá	3,3	-	-	-	-
Teresópolis	220,4	155,5	76,5	395,7	-
Valença	-	-	-	1,3	-
Volta Redonda	306,4	96,5	50,1	39,6	33,1



Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
São Paulo	1 666,0	4 668,2	1 301,6	7 217,8	806,5
Atibaia	-	-	10,8	-	-
Barueri	-	0,9	3,0	5,7	-
Bauru	-	27,2	1,7	25,4	27,3
Bertioga	-	89,2	7,0	765,6	542,9
Caçapava	-	-	-	-	50,3
Caieiras	-	-	-	7,3	-
Cajamar	-	-	18,5	-	-
Campinas	501,2	449,7	329,6	191,4	1,9
Capivari	38,1	-	-	4,4	-
Carapicuíba	-	-	6,6	83,4	-
Cosmópolis	-	4,4	-	-	-
Cotia	0,8	-	-	3,3	-
Cubatão	6,1	6,8	-	450,9	-
Diadema	111,9	46,8	9,7	23,2	-
Embu	36,3	28,7	7,5	48,8	1,5
Ferraz de Vasconcelos	-	42,5	-	21,8	-
Francisco Morato	-	10,7	9,2	38,4	-
Franco da Rocha	-	39,4	18,5	46,7	-
Guarujá	19,4	122,1	24,4	396,8	3,7
Guarulhos	-	173,1	16,4	775,7	-
Hortolândia	-	-	-	12,6	12,4
Ibirarema	-	-	-	3,1	-
Itapecerica da Serra	-	-	1,8	5,2	-
Itapevi	-	6,1	-	3,6	-
Itaquaquecetuba	8,4	386,6	-	-	-
Itu	-	15,1	-	2,5	-
Jacareí	-	366,4	-	35,9	-
Jandira	-	5,8	-	-	-
Jundiaí	-	-	2,5	65,8	0,4
Laranjal Paulista	29,3	-	-	-	-
Marília	-	33,6	-	45,4	-
Martinópolis	-	-	-	5,9	-
Mauá	80,8	152,1	11,5	145,7	-
Osasco	3,6	78,8	67,5	130,8	-
Oswaldo Cruz	-	2,8	-	-	-
Paulínia	-	-	-	9,9	-
Piracicaba	32,4	48,4	5,5	4,9	-
Porto Ferreira	-	15,9	-	-	-
Praia Grande	50,5	112,3	19,8	133,5	-
Presidente Epitácio	-	-	-	14,2	-
Ribeirão Pires	13,2	-	4,2	37,0	-
Ribeirão Preto	1,0	-	15,4	86,8	1,1
Santa Bárbara d'Oeste	-	-	-	7,6	-
Santana de Parnaíba	-	44,9	-	-	-

Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
São Paulo					
Santo André	50,0	163,0	21,2	402,8	3,8
Santos	34,2	114,2	24,8	114,8	-
São Bernardo do Campo	124,8	78,6	199,2	264,5	0,8
São José dos Campos	42,4	40,8	12,7	75,8	-
São Paulo	449,5	1 125,0	435,8	2 169,1	125,3
São Vicente	7,3	483,4	1,9	348,0	-
Severínia	-	1,0	-	-	-
Sumaré	-	7,1	10,0	22,5	35,2
Suzano	-	282,1	-	3,5	-
Tabatinga	-	-	-	1,4	-
Taboão da Serra	24,7	49,7	2,7	34,8	-
Tanabi	-	-	-	18,7	-
Tremembé	-	2,9	-	-	-
Várzea Paulista	-	10,2	-	101,7	-
Votorantim	-	-	-	20,6	-
Votuporanga	-	-	2,2	-	-
Sul	4 884,6	7 250,0	841,3	2 041,4	20,9
Paraná	1 618,3	3 303,8	541,6	67,1	3,5
Almirante Tamandaré	-	31,0	18,3	15,2	-
Araucária	1,3	85,6	10,5	-	-
Campo do Tenente	8,1	-	-	-	-
Campo Largo	-	12,8	20,5	5,9	-
Campo Magro	-	6,3	6,2	-	-
Colombo	18,3	23,1	-	-	-
Curitiba	1 459,8	2 783,3	220,5	23,4	3,5
Foz do Iguaçu	53,0	38,1	-	22,6	-
Itaperuçu	-	75,5	-	-	-
Jataizinho	-	2,3	-	-	-
Paranaguá	-	143,6	227,6	-	-
Ponta Grossa	77,8	99,2	38,0	-	-
Umuarama	-	2,9	-	-	-
Santa Catarina	2 008,9	1 487,8	129,8	1 296,3	3,3
Balneário Camboriú	-	-	-	30,4	-
Barra Velha	30,9	-	-	-	-
Blumenau	1 253,2	944,2	-	-	-
Braço do Norte	17,7	-	-	-	-
Florianópolis	-	99,0	70,1	18,5	-
Gaspar	475,4	17,3	-	-	-
Itajaí	-	3,9	10,5	1 247,3	-
Joinville	150,1	255,1	-	-	-
Laguna	-	44,2	12,7	-	-
Navegantes	-	10,9	-	-	-
Palhoça	70,6	45,6	-	-	-
São José	-	39,9	-	-	3,3
São Ludgero	-	-	17,8	-	-
Tangará	11,2	-	-	-	-
Tubarão	-	27,8	18,6	-	-



Tabela 7 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)				
	Caminhão	Carro	Motocicleta	A pé/bicicleta	Não existem vias internas
Rio Grande do Sul	1 257,3	2 458,4	170,0	678,0	14,2
Alvorada	-	16,3	-	-	-
Bento Gonçalves	60,7	49,3	-	-	-
Cachoeirinha	-	12,0	-	-	-
Camaquã	-	44,7	-	-	-
Canoas	-	58,8	6,4	18,3	-
Caxias do Sul	11,5	190,7	26,5	23,9	-
Cristal	161,8	-	-	-	-
Eldorado do Sul	-	-	5,5	5,4	-
Estância Velha	-	15,5	-	-	-
Gravataí	-	364,1	-	94,9	5,3
Guaíba	-	42,4	4,4	47,1	-
Montenegro	3,2	-	8,8	-	3,5
Novo Hamburgo	25,6	305,7	25,1	30,8	-
Palmares do Sul	9,8	-	-	-	-
Passo Fundo	4,7	41,7	-	3,0	-
Pelotas	10,6	3,5	11,3	-	-
Portão	17,6	-	-	-	-
Porto Alegre	672,1	1 136,5	73,0	440,7	5,4
Rio Grande	25,9	28,7	6,7	-	-
São Leopoldo	78,5	15,2	-	14,0	-
Tapes	16,2	-	2,5	-	-
Tramandaí	-	120,6	-	-	-
Viamão	159,2	12,6	-	-	-
Centro-Oeste	1 005,0	4 632,8	383,7	107,7	-
Mato Grosso do Sul	325,0	12,6	340,2	9,8	-
Campo Grande	299,1	-	-	9,8	-
Corumbá	26,0	12,6	340,2	-	-
Mato Grosso	216,1	1 481,7	11,9	39,2	-
Cuiabá	201,2	1 397,5	-	39,2	-
Várzea Grande	14,9	84,3	11,9	-	-
Goiás	69,8	38,7	21,8	58,8	-
Anápolis	-	-	-	54,3	-
Goiânia	35,8	38,7	7,3	-	-
Novo Gama	-	-	14,5	4,4	-
Valparaíso de Goiás	34,0	-	-	-	-
Distrito Federal	394,1	3 099,7	9,7	-	-
Brasília	394,1	3 099,7	9,7	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Entende-se por acessibilidade possível na maior parte das vias internas, a situação mais recorrente onde se encontram os domicílios do setor censitário.
2. Somente municípios com presença identificada de aglomerados subnormais.

Tabela 8 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por número de pavimentos predominante nas construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais
Brasil	10 283	4 811	774	2 081 977	973 988	168 564	147 549,7	19 252,3	2 368,3
Norte	1 859	53	3	449 708	12 852	884	45 559,4	847,9	106,4
Rondônia	48	1	-	12 404	201	-	2 486,2	66,5	-
Porto Velho	48	1	-	12 404	201	-	2 486,2	66,5	-
Acre	33	-	-	10 001	-	-	1 012,8	-	-
Cruzeiro do Sul	3	-	-	747	-	-	76,1	-	-
Rio Branco	30	-	-	9 254	-	-	936,7	-	-
Amazonas	469	15	-	87 459	2 474	-	13 248,0	420,3	-
Amaturá	2	-	-	399	-	-	393,7	-	-
Anori	1	-	-	305	-	-	41,0	-	-
Barcelos	3	-	-	270	-	-	2 471,4	-	-
Barreirinha	1	-	-	124	-	-	100,2	-	-
Benjamin Constant	7	-	-	1 018	-	-	153,8	-	-
Boca do Acre	2	2	-	323	561	-	1 276,6	134,3	-
Carauari	2	-	-	519	-	-	95,4	-	-
Coari	6	-	-	1 167	-	-	373,7	-	-
Codajás	1	-	-	251	-	-	25,6	-	-
Eirunepé	8	-	-	768	-	-	423,6	-	-
Envira	1	-	-	123	-	-	32,5	-	-
Guajará	1	-	-	145	-	-	138,5	-	-
Ipixuna	2	-	-	402	-	-	142,3	-	-
Itanduba	17	1	-	3 263	163	-	863,1	188,6	-
Itacoatiara	1	-	-	220	-	-	7,8	-	-
Lábrea	8	2	-	790	94	-	160,6	10,2	-
Manacapuru	3	1	-	347	196	-	444,4	29,1	-
Manaus	358	8	-	71 356	1 406	-	4 409,6	51,3	-
Novo Airão	1	-	-	169	-	-	104,9	-	-
Parintins	21	1	-	2 011	54	-	116,9	6,8	-
Santo Antônio do Içá	9	-	-	1 077	-	-	1 048,3	-	-
Tabatinga	2	-	-	377	-	-	80,7	-	-
Tefé	10	-	-	1 657	-	-	167,6	-	-
Tonantins	2	-	-	378	-	-	175,7	-	-
Roraima	3	-	-	303	-	-	1 209,8	-	-
Boa Vista	3	-	-	303	-	-	1 209,8	-	-
Pará	1 147	36	3	313 685	10 027	884	22 213,7	356,3	106,4
Afuá	2	-	-	897	-	-	95,9	-	-
Almeirim	2	-	-	309	-	-	20,6	-	-
Altamira	9	-	-	2 026	-	-	272,3	-	-
Ananindeua	294	1	-	76 483	287	-	4 982,5	5,5	-
Barcarena	2	-	-	665	-	-	76,6	-	-
Belém	649	31	1	184 440	8 774	343	8 335,3	206,3	15,7
Benevides	2	-	-	224	-	-	20,5	-	-
Cametá	3	-	-	1 096	-	-	215,8	-	-
Marabá	30	2	2	6 355	417	541	2 074,0	85,9	90,8
Marituba	81	-	-	21 220	-	-	2 594,0	-	-
Parauapebas	11	-	-	3 768	-	-	571,7	-	-
Santarém	39	-	-	10 096	-	-	1 854,8	-	-
Tucuruí	23	2	-	6 106	549	-	1 099,8	58,6	-



Tabela 8 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por número de pavimentos predominante nas construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais
Amapá	153	1	-	23 759	150	-	2 958,6	4,8	-
Amapá	1	-	-	92	-	-	62,6	-	-
Cutias	1	-	-	166	-	-	59,7	-	-
Laranjal do Jari	18	1	-	3 925	150	-	772,9	4,8	-
Macapá	98	-	-	13 801	-	-	736,0	-	-
Santana	26	-	-	3 666	-	-	534,2	-	-
Vitória do Jari	9	-	-	2 109	-	-	793,1	-	-
Tocantins	6	-	-	2 097	-	-	2 430,4	-	-
Araguaína	6	-	-	2 097	-	-	2 430,4	-	-
Nordeste	2 930	917	158	656 541	232 367	37 462	39 892,6	4 672,8	633,4
Maranhão	353	9	-	89 317	2 469	-	9 292,3	124,6	-
Paço do Lumiar	19	-	-	3 468	-	-	532,0	-	-
Raposa	10	1	-	1 436	182	-	351,4	50,4	-
São José de Ribamar	74	1	-	18 429	437	-	1 975,9	22,1	-
São Luís	225	7	-	59 995	1 850	-	3 634,6	52,0	-
Timon	25	-	-	5 989	-	-	2 798,4	-	-
Piauí	197	1	-	34 947	180	-	1 396,9	2,3	-
Teresina	197	1	-	34 947	180	-	1 396,9	2,3	-
Ceará	502	63	1	107 479	13 310	376	4 450,9	207,8	27,6
Aquiraz	1	-	-	81	-	-	3,0	-	-
Camocim	4	-	-	618	-	-	39,9	-	-
Caucaia	23	-	-	4 908	-	-	337,9	-	-
Fortaleza	445	63	1	95 436	13 310	376	2 908,3	207,8	27,6
Granja	1	-	-	256	-	-	91,2	-	-
Guaiúba	6	-	-	1 369	-	-	257,3	-	-
Itaitinga	2	-	-	201	-	-	308,1	-	-
Juazeiro do Norte	4	-	-	1 130	-	-	187,8	-	-
Maracanaú	3	-	-	670	-	-	18,9	-	-
Maranguape	5	-	-	1 351	-	-	153,1	-	-
Pacatuba	2	-	-	403	-	-	11,6	-	-
Pentecoste	4	-	-	759	-	-	114,1	-	-
Quixadá	1	-	-	137	-	-	15,3	-	-
Senador Pompeu	1	-	-	160	-	-	4,4	-	-
Rio Grande do Norte	105	-	-	24 165	-	-	1 269,8	-	-
Mossoró	5	-	-	1 604	-	-	557,0	-	-
Natal	100	-	-	22 561	-	-	712,7	-	-
Paraíba	175	3	-	35 917	463	-	1 611,0	37,6	-
Bayeux	12	-	-	2 145	-	-	107,1	-	-
Cabedelo	4	-	-	599	-	-	13,3	-	-
Campina Grande	39	2	-	7 594	351	-	227,8	13,3	-
João Pessoa	119	1	-	25 412	112	-	1 258,0	24,3	-
Santa Rita	1	-	-	167	-	-	4,9	-	-

Tabela 8 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por número de pavimentos predominante nas construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais
Pernambuco	1 041	29	5	246 916	7 876	1 296	12 094,1	118,5	32,2
Abreu e Lima	11	-	-	2 162	-	-	83,2	-	-
Araçoiaba	5	-	-	1 381	-	-	48,3	-	-
Cabo de Santo Agostinho	125	-	-	25 431	-	-	2 216,6	-	-
Camaragibe	16	-	-	3 113	-	-	126,7	-	-
Caruaru	19	-	-	4 231	-	-	848,0	-	-
Escada	7	2	-	1 700	437	-	123,7	10,7	-
Igarassu	5	-	-	1 000	-	-	69,7	-	-
Ilha de Itamaracá	5	-	-	811	-	-	489,0	-	-
Ipojuca	4	-	-	1 086	-	-	32,2	-	-
Itapissuma	2	-	-	289	-	-	76,7	-	-
Jaboatão dos Guararapes	246	4	2	65 691	1 110	488	3 628,6	20,2	9,5
Moreno	11	-	-	2 922	-	-	289,7	-	-
Olinda	125	-	1	25 473	-	50	682,7	-	1,0
Paulista	54	-	-	12 205	-	-	542,0	-	-
Recife	387	23	2	95 305	6 329	758	2 731,0	87,6	21,6
São Lourenço da Mata	18	-	-	3 828	-	-	103,1	-	-
Toritama	1	-	-	288	-	-	3,1	-	-
Alagoas	212	-	-	36 202	-	-	975,7	-	-
Arapiraca	1	-	-	151	-	-	8,0	-	-
Barra de Santo Antônio	2	-	-	196	-	-	8,3	-	-
Japaratinga	1	-	-	152	-	-	3,8	-	-
Maceió	187	-	-	32 359	-	-	767,2	-	-
Maragogi	2	-	-	418	-	-	6,3	-	-
Marechal Deodoro	4	-	-	313	-	-	17,1	-	-
Murici	1	-	-	343	-	-	27,3	-	-
Novo Lino	1	-	-	119	-	-	24,7	-	-
Paripueira	1	-	-	177	-	-	6,1	-	-
Rio Largo	6	-	-	977	-	-	60,9	-	-
São Luís do Quitunde	5	-	-	825	-	-	39,4	-	-
Satuba	1	-	-	172	-	-	6,6	-	-
Sergipe	98	-	-	23 225	-	-	3 161,6	-	-
Aracaju	73	-	-	17 538	-	-	1 261,9	-	-
Barra dos Coqueiros	1	-	-	210	-	-	3,2	-	-
Nossa Senhora do Socorro	21	-	-	4 944	-	-	1 481,4	-	-
São Cristóvão	3	-	-	533	-	-	415,0	-	-
Bahia	247	812	152	58 373	208 069	35 790	5 640,5	4 182,0	573,6
Camaçari	19	1	1	4 396	336	256	1 559,2	30,8	91,5
Candeias	10	-	-	2 209	-	-	485,5	-	-
Ilhéus	34	3	1	10 586	730	373	907,0	33,4	65,5
Itabuna	1	-	-	55	-	-	1,0	-	-
Itaparica	1	1	-	315	64	-	5,8	11,0	-
Lauro de Freitas	7	6	-	1 580	1 537	-	66,9	25,0	-
Salvador	161	796	150	36 159	204 273	35 161	1 743,6	3 917,9	416,6
São Francisco do Conde	6	3	-	1 030	474	-	93,2	41,1	-
Simões Filho	1	-	-	461	-	-	69,2	-	-
Vera Cruz	7	2	-	1 582	655	-	709,1	122,9	-



Tabela 8 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por número de pavimentos predominante nas construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais
Sudeste	4 416	3 775	613	761 494	715 663	130 218	41 356,4	13 305,3	1 628,5
Minas Gerais	739	222	17	127 022	41 182	2 811	5 749,8	1 887,2	41,0
Aimorés	1	-	-	146	-	-	10,1	-	-
Além Paraíba	1	1	-	329	265	-	68,7	160,6	-
Almenara	2	-	-	284	-	-	5,7	-	-
Bandeira	1	-	-	167	-	-	6,2	-	-
Belo Horizonte	352	174	17	53 760	31 192	2 811	928,2	426,6	41,0
Belo Oriente	3	-	-	507	-	-	91,8	-	-
Betim	70	-	-	13 045	-	-	392,3	-	-
Bom Jesus do Galho	2	-	-	486	-	-	46,3	-	-
Campo Belo	1	-	-	107	-	-	1,7	-	-
Caratinga	23	-	-	4 661	-	-	238,1	-	-
Contagem	72	14	-	13 931	2 858	-	725,2	65,6	-
Coronel Fabriciano	32	4	-	5 646	597	-	575,7	21,9	-
Esmeraldas	6	-	-	509	-	-	31,3	-	-
Governador Valadares	5	4	-	1 026	1 013	-	146,5	31,1	-
Ibirité	16	8	-	3 696	1 275	-	94,9	28,9	-
Ipatinga	16	1	-	3 325	227	-	162,6	7,7	-
Itabira	5	-	-	1 043	-	-	42,1	-	-
Itambacuri	1	-	-	155	-	-	3,4	-	-
Januária	1	-	-	63	-	-	4,7	-	-
Juiz de Fora	15	-	-	1 600	-	-	91,8	-	-
Manhuaçu	1	1	-	126	263	-	0,9	2,3	-
Manhumirim	4	-	-	765	-	-	40,3	-	-
Mata Verde	1	-	-	64	-	-	2,2	-	-
Montes Claros	20	-	-	4 110	-	-	77,0	-	-
Pará de Minas	1	-	-	174	-	-	38,2	-	-
Passos	3	-	-	532	-	-	21,7	-	-
Resplendor	1	-	-	85	-	-	11,3	-	-
Ribeirão das Neves	16	7	-	2 822	1 301	-	62,3	15,2	-
Sabará	10	-	-	1 393	-	-	100,9	-	-
Santa Luzia	26	-	-	5 044	-	-	1 023,6	-	-
São José da Lapa	1	-	-	163	-	-	6,9	-	-
Timóteo	7	8	-	1 452	2 191	-	307,9	1 127,4	-
Vespasiano	23	-	-	5 806	-	-	389,6	-	-
Espírito Santo	318	59	-	57 178	12 915	-	4 861,0	694,7	-
Cachoeiro de Itapemirim	23	11	-	4 684	2 775	-	212,1	178,9	-
Cariacica	43	2	-	7 737	316	-	565,1	23,8	-
Colatina	4	5	-	409	815	-	29,4	22,8	-
Guarapari	18	3	-	4 082	522	-	673,2	108,2	-
Linhares	35	-	-	5 037	-	-	365,8	-	-
São Mateus	34	-	-	4 846	-	-	1 199,0	-	-
Serra	38	14	-	7 472	3 057	-	351,2	171,9	-
Viana	16	-	-	3 002	-	-	449,3	-	-
Vila Velha	73	17	-	14 200	3 747	-	808,1	93,2	-
Vitória	34	7	-	5 709	1 683	-	207,8	95,9	-

Tabela 8 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por número de pavimentos predominante nas construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais
Rio de Janeiro	1 211	1 662	444	203 472	312 589	101 405	19 505,5	6 628,1	1 262,9
Angra dos Reis	70	-	-	18 341	-	-	7 366,7	-	-
Araruama	55	5	-	5 523	581	-	645,1	16,9	-
Armação dos Búzios	1	-	-	134	-	-	11,2	-	-
Arraial do Cabo	1	12	-	175	1 915	-	5,4	38,4	-
Barra do Pirai	1	-	-	148	-	-	3,8	-	-
Barra Mansa	15	6	-	1 116	737	-	80,2	26,9	-
Belford Roxo	49	-	-	10 398	-	-	407,6	-	-
Cabo Frio	55	31	1	7 448	4 798	57	1 187,9	301,0	0,4
Cachoeiras de Macacu	5	1	-	1 298	176	-	115,4	7,5	-
Campos dos Goytacazes	28	11	-	3 479	1 116	-	191,7	56,6	-
Casimiro de Abreu	1	-	-	92	-	-	27,2	-	-
Duque de Caxias	90	8	1	16 413	1 603	320	1 345,4	80,1	390,6
Itaboraí	3	-	-	356	-	-	29,7	-	-
Itaguaí	14	-	-	2 371	-	-	496,0	-	-
Itatiaia	8	4	-	1 141	666	-	180,2	44,5	-
Japeri	5	-	-	671	-	-	81,2	-	-
Macaé	30	30	-	6 871	4 542	-	587,5	204,7	-
Magé	22	9	-	3 977	1 612	-	1 157,6	46,4	-
Mangaratiba	18	1	-	2 441	360	-	335,6	757,3	-
Maricá	19	2	-	2 716	286	-	185,5	25,5	-
Mesquita	2	-	-	320	-	-	9,6	-	-
Nilópolis	5	-	-	983	-	-	15,3	-	-
Niterói	40	104	-	4 853	19 433	-	193,1	708,6	-
Nova Friburgo	1	-	-	95	-	-	1,7	-	-
Nova Iguaçu	17	1	-	2 679	174	-	87,7	4,7	-
Paracambi	7	-	-	1 803	-	-	377,6	-	-
Petrópolis	14	16	-	2 702	4 566	-	712,5	432,7	-
Pinheiral	1	-	-	97	-	-	18,5	-	-
Pirai	3	-	-	554	-	-	16,7	-	-
Queimados	8	-	-	1 624	-	-	83,6	-	-
Rio Bonito	4	-	-	391	-	-	22,4	-	-
Rio das Ostras	7	-	-	1 513	-	-	91,0	-	-
Rio de Janeiro	436	1 349	442	71 938	253 999	101 028	1 432,3	3 117,1	871,9
São Gonçalo	23	6	-	3 333	715	-	142,2	20,8	-
São João de Meriti	71	3	-	13 989	467	-	341,3	11,4	-
São Pedro da Aldeia	8	4	-	456	613	-	15,2	55,4	-
Seropédica	9	-	-	2 119	-	-	696,4	-	-
Silva Jardim	2	-	-	259	-	-	100,5	-	-
Tanguá	1	-	-	80	-	-	3,3	-	-
Teresópolis	5	39	-	768	11 820	-	250,5	597,6	-
Valença	1	-	-	70	-	-	1,3	-	-
Volta Redonda	56	20	-	7 737	2 410	-	451,7	74,1	-



Tabela 8 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por número de pavimentos predominante nas construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais
São Paulo	2 148	1 832	152	373 822	348 977	26 002	11 240,2	4 095,3	324,6
Atibaia	1	-	-	354	-	-	10,8	-	-
Barueri	5	1	-	525	144	-	8,7	0,9	-
Bauru	9	-	-	1 338	-	-	81,6	-	-
Bertioga	15	-	-	2 925	-	-	1 404,7	-	-
Caçapava	4	-	-	263	-	-	50,3	-	-
Caieiras	6	-	-	670	-	-	7,3	-	-
Cajamar	3	-	-	796	-	-	18,5	-	-
Campinas	249	3	-	39 792	307	-	1 462,6	11,2	-
Capivari	7	-	-	729	-	-	42,6	-	-
Carapicuíba	22	16	1	4 741	2 504	479	41,6	44,7	3,7
Cosmópolis	1	-	-	219	-	-	4,4	-	-
Cotia	2	1	-	187	165	-	1,4	2,6	-
Cubatão	74	2	-	14 592	249	-	456,1	7,6	-
Diadema	22	105	4	3 198	20 196	1 222	23,4	162,9	5,3
Embu	11	32	13	1 942	5 108	1 917	29,9	60,4	32,5
Ferraz de Vasconcelos	18	3	-	2 618	484	-	59,4	4,9	-
Francisco Morato	26	1	-	2 256	109	-	56,3	1,9	-
Franco da Rocha	17	1	-	2 450	72	-	102,5	2,2	-
Guarujá	127	1	-	25 947	148	-	553,0	13,4	-
Guarulhos	304	1	-	57 479	174	-	963,9	1,3	-
Hortolândia	4	-	-	739	-	-	24,9	-	-
Ibirarema	1	-	-	96	-	-	3,1	-	-
Itapecerica da Serra	2	1	-	326	62	-	5,2	1,8	-
Itapevi	2	2	-	333	518	-	3,6	6,1	-
Itaquaquecetuba	32	2	1	6 848	174	390	373,6	2,4	19,0
Itu	3	-	-	323	-	-	17,6	-	-
Jacareí	16	-	-	2 766	-	-	402,3	-	-
Jandira	1	1	-	76	502	-	2,1	3,8	-
Jundiaí	24	2	-	4 618	402	-	63,9	4,8	-
Laranjal Paulista	2	-	-	466	-	-	29,3	-	-
Marília	12	-	-	1 078	-	-	79,0	-	-
Martinópolis	1	-	-	83	-	-	5,9	-	-
Mauá	34	61	6	6 789	14 073	2 032	115,5	212,7	61,8
Osasco	26	74	24	5 141	12 356	4 008	83,0	153,3	44,5
Osvaldo Cruz	1	-	-	229	-	-	2,8	-	-
Paulínia	1	-	-	98	-	-	9,9	-	-
Piracicaba	27	2	-	3 552	216	-	82,2	9,1	-
Porto Ferreira	2	-	-	404	-	-	15,9	-	-
Praia Grande	32	-	-	4 848	-	-	316,1	-	-
Presidente Epitácio	2	-	-	104	-	-	14,2	-	-
Ribeirão Pires	-	4	-	-	892	-	-	54,4	-
Ribeirão Preto	41	1	-	3 628	89	-	103,4	1,0	-
Santa Bárbara d'Oeste	1	-	-	155	-	-	7,6	-	-
Santana de Parnaíba	2	-	-	1 100	-	-	44,9	-	-

Tabela 8 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por número de pavimentos predominante nas construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais
São Paulo									
Santo André	58	52	1	11 607	11 930	269	370,2	267,9	2,7
Santos	49	5	-	9 915	852	-	278,0	10,0	-
São Bernardo do Campo	26	170	1	5 283	37 607	182	90,6	576,0	1,2
São José dos Campos	15	-	-	2 015	-	-	171,8	-	-
São Paulo	646	1 254	98	108 423	232 255	15 078	1 798,4	2 358,2	148,0
São Vicente	116	2	1	23 447	375	245	833,2	4,8	2,7
Severínia	1	-	-	71	-	-	1,0	-	-
Sumaré	14	-	-	2 198	-	-	74,8	-	-
Suzano	15	2	-	1 305	133	-	281,3	4,4	-
Tabatinga	1	-	-	67	-	-	1,4	-	-
Taboão da Serra	3	28	2	835	6 336	180	8,3	100,4	3,3
Tanabi	1	-	-	317	-	-	18,7	-	-
Tremembé	1	-	-	47	-	-	2,9	-	-
Várzea Paulista	4	2	-	610	545	-	101,7	10,2	-
Votorantim	5	-	-	803	-	-	20,6	-	-
Votuporanga	1	-	-	58	-	-	2,2	-	-
Sul	805	66	-	156 948	13 106	-	14 612,0	426,2	-
Paraná	273	35	-	54 986	6 821	-	5 386,8	147,5	-
Almirante Tamandaré	10	-	-	1 759	-	-	64,6	-	-
Araucária	5	-	-	759	-	-	97,3	-	-
Campo do Tenente	1	-	-	188	-	-	8,1	-	-
Campo Largo	7	-	-	766	-	-	39,2	-	-
Campo Magro	2	-	-	146	-	-	12,5	-	-
Colombo	6	-	-	1 265	-	-	41,4	-	-
Curitiba	188	35	-	39 985	6 821	-	4 343,0	147,5	-
Foz do Iguaçu	11	-	-	1 807	-	-	113,6	-	-
Itaperuçu	2	-	-	422	-	-	75,5	-	-
Jataizinho	1	-	-	121	-	-	2,3	-	-
Paranaguá	16	-	-	4 088	-	-	371,2	-	-
Ponta Grossa	23	-	-	3 592	-	-	215,0	-	-
Umuarama	1	-	-	88	-	-	2,9	-	-
Santa Catarina	113	2	-	21 407	362	-	4 904,7	21,4	-
Balneário Camboriú	1	-	-	60	-	-	30,4	-	-
Barra Velha	1	-	-	144	-	-	30,9	-	-
Blumenau	31	-	-	6 849	-	-	2 197,3	-	-
Braço do Norte	1	-	-	271	-	-	17,7	-	-
Florianópolis	17	1	-	4 761	266	-	177,4	10,2	-
Gaspar	8	-	-	1 859	-	-	492,7	-	-
Itajaí	7	-	-	793	-	-	1 261,7	-	-
Joinville	13	-	-	1 932	-	-	405,2	-	-
Laguna	12	-	-	1 375	-	-	57,0	-	-
Navegantes	1	-	-	268	-	-	10,9	-	-
Palhoça	6	-	-	1 353	-	-	116,1	-	-
São José	3	-	-	425	-	-	43,2	-	-
São Ludgero	2	-	-	81	-	-	17,8	-	-
Tangará	-	1	-	-	96	-	-	11,2	-
Tubarão	10	-	-	1 236	-	-	46,4	-	-

Tabela 8 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por número de pavimentos predominante nas construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais	Um pavimento	Dois pavimentos	Três pavimentos ou mais
Rio Grande do Sul	419	29	-	80 555	5 923	-	4 320,5	257,3	-
Alvorada	1	-	-	243	-	-	16,3	-	-
Bento Gonçalves	6	5	-	1 332	835	-	70,9	39,1	-
Cachoeirinha	1	-	-	65	-	-	12,0	-	-
Camaquã	3	-	-	733	-	-	44,7	-	-
Canoas	12	-	-	1 896	-	-	83,5	-	-
Caxias do Sul	56	-	-	8 317	-	-	252,6	-	-
Cristal	1	-	-	186	-	-	161,8	-	-
Eldorado do Sul	2	-	-	458	-	-	10,8	-	-
Estância Velha	1	-	-	86	-	-	15,5	-	-
Gravataí	3	-	-	413	-	-	464,4	-	-
Guaíba	4	-	-	858	-	-	93,9	-	-
Montenegro	3	-	-	483	-	-	15,4	-	-
Novo Hamburgo	35	-	-	6 361	-	-	387,2	-	-
Palmares do Sul	1	-	-	64	-	-	9,8	-	-
Passo Fundo	5	-	-	700	-	-	49,4	-	-
Pelotas	6	-	-	959	-	-	25,4	-	-
Portão	3	-	-	482	-	-	17,6	-	-
Porto Alegre	243	24	-	50 936	5 088	-	2 109,3	218,2	-
Rio Grande	8	-	-	1 422	-	-	61,2	-	-
São Leopoldo	12	-	-	1 923	-	-	107,8	-	-
Tapes	4	-	-	182	-	-	18,7	-	-
Tramandaí	4	-	-	1 375	-	-	120,6	-	-
Viamão	5	-	-	1 081	-	-	171,8	-	-
Centro-Oeste	273	-	-	57 286	-	-	6 129,2	-	-
Mato Grosso do Sul	9	-	-	1 879	-	-	687,6	-	-
Campo Grande	3	-	-	463	-	-	308,8	-	-
Corumbá	6	-	-	1 416	-	-	378,8	-	-
Mato Grosso	74	-	-	16 472	-	-	1 748,9	-	-
Cuiabá	66	-	-	14 789	-	-	1 637,8	-	-
Várzea Grande	8	-	-	1 683	-	-	111,1	-	-
Goiás	15	-	-	2 431	-	-	189,1	-	-
Anápolis	2	-	-	513	-	-	54,3	-	-
Goiânia	7	-	-	1 066	-	-	81,9	-	-
Novo Gama	2	-	-	425	-	-	18,9	-	-
Valparaíso de Goiás	4	-	-	427	-	-	34,0	-	-
Distrito Federal	175	-	-	36 504	-	-	3 503,6	-	-
Brasília	175	-	-	36 504	-	-	3 503,6	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Entende-se por número de pavimentos predominante nas construções, a situação mais recorrente onde se encontram os domicílios do setor censitário.
2. Somente municípios com presença identificada de aglomerados subnormais.

Tabela 9 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por espaçamento predominante entre as construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande
Brasil	11 448	4 288	132	2 342 558	857 474	24 497	80 140,8	81 203,6	7 825,9
Norte	1 133	757	25	298 247	158 721	6 476	16 769,1	26 537,3	3 207,4
Rondônia	1	48	-	230	12 375	-	55,3	2 497,4	-
Porto Velho	1	48	-	230	12 375	-	55,3	2 497,4	-
Acre	1	32	-	255	9 746	-	31,5	981,3	-
Cruzeiro do Sul	1	2	-	255	492	-	31,5	44,6	-
Rio Branco	-	30	-	-	9 254	-	-	936,7	-
Amazonas	84	390	10	17 321	70 934	1 678	600,8	11 138,0	1 929,4
Amaturá	-	2	-	-	399	-	-	393,7	-
Anori	-	1	-	-	305	-	-	41,0	-
Barcelos	-	2	1	-	195	75	-	1 899,9	571,5
Barreirinha	-	1	-	-	124	-	-	100,2	-
Benjamin Constant	4	3	-	625	393	-	25,0	128,8	-
Boca do Acre	-	4	-	-	884	-	-	1 410,9	-
Carauari	-	1	1	-	280	239	-	39,1	56,3
Coari	-	6	-	-	1 167	-	-	373,7	-
Codajás	-	1	-	-	251	-	-	25,6	-
Eirunepé	-	8	-	-	768	-	-	423,6	-
Envira	-	1	-	-	123	-	-	32,5	-
Guajará	-	1	-	-	145	-	-	138,5	-
Ipixuna	-	2	-	-	402	-	-	142,3	-
Irlanduba	-	18	-	-	3 426	-	-	1 051,7	-
Itacoatiara	-	1	-	-	220	-	-	7,8	-
Lábrea	6	4	-	678	206	-	149,9	20,9	-
Manacapuru	-	2	2	-	376	167	-	182,6	290,9
Manaus	73	288	5	15 910	55 780	1 072	417,7	3 569,7	473,6
Novo Airão	-	1	-	-	169	-	-	104,9	-
Parintins	-	22	-	-	2 065	-	-	123,8	-
Santo Antônio do Içá	-	8	1	-	952	125	-	511,1	537,1
Tabatinga	1	1	-	108	269	-	8,3	72,4	-
Tefé	-	10	-	-	1 657	-	-	167,6	-
Tonantins	-	2	-	-	378	-	-	175,7	-
Roraima	-	3	-	-	303	-	-	1 209,8	-
Boa Vista	-	3	-	-	303	-	-	1 209,8	-
Pará	986	186	14	270 959	49 264	4 373	14 929,6	6 536,2	1 210,6
Afuá	-	2	-	-	897	-	-	95,9	-
Almeirim	2	-	-	309	-	-	20,6	-	-
Altamira	4	5	-	740	1 286	-	25,8	246,5	-
Ananindeua	235	60	-	60 780	15 990	-	4 097,6	890,4	-
Barcarena	-	2	-	-	665	-	-	76,6	-
Belém	660	21	-	187 826	5 731	-	8 113,0	444,3	-
Benevides	2	-	-	224	-	-	20,5	-	-
Cametá	-	3	-	-	1 096	-	-	215,8	-
Marabá	1	31	2	108	6 760	445	59,6	2 019,5	171,4
Marituba	69	12	-	17 864	3 356	-	2 197,4	396,6	-
Parauapebas	-	11	-	-	3 768	-	-	571,7	-
Santarém	6	23	10	1 360	5 362	3 374	103,6	1 069,4	681,7
Tucuruí	7	16	2	1 748	4 353	554	291,6	509,4	357,4

Tabela 9 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por espaçamento predominante entre as construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande
Amapá	61	92	1	9 482	14 002	425	1 151,8	1 744,2	67,4
Amapá	-	1	-	-	92	-	-	62,6	-
Cutias	-	1	-	-	166	-	-	59,7	-
Laranjal do Jari	10	9	-	1 937	2 138	-	89,0	688,7	-
Macapá	35	62	1	4 105	9 271	425	127,9	540,7	67,4
Santana	7	19	-	1 331	2 335	-	141,7	392,5	-
Vitória do Jari	9	-	-	2 109	-	-	793,1	-	-
Tocantins	-	6	-	-	2 097	-	-	2 430,4	-
Araguaína	-	6	-	-	2 097	-	-	2 430,4	-
Nordeste	3 280	692	33	761 193	157 905	7 272	27 499,0	15 338,2	2 361,6
Maranhão	141	214	7	34 935	54 808	2 043	2 440,5	6 597,0	379,4
Paço do Lumiar	12	5	2	1 855	1 281	332	268,2	151,4	112,4
Raposa	6	5	-	1 079	539	-	264,6	137,2	-
São José de Ribamar	37	37	1	9 561	9 007	298	637,4	1 165,3	195,3
São Luís	86	142	4	22 440	37 992	1 413	1 270,2	2 344,7	71,7
Timon	-	25	-	-	5 989	-	-	2 798,4	-
Piauí	-	198	-	-	35 127	-	-	1 399,2	-
Teresina	-	198	-	-	35 127	-	-	1 399,2	-
Ceará	543	21	2	116 330	4 289	546	3 986,8	462,5	237,0
Aquiraz	1	-	-	81	-	-	3,0	-	-
Camocim	4	-	-	618	-	-	39,9	-	-
Caucaia	21	1	1	4 425	149	334	244,6	1,7	91,5
Fortaleza	499	9	1	107 078	1 832	212	2 909,4	88,8	145,4
Granja	1	-	-	256	-	-	91,2	-	-
Guaiúba	2	4	-	415	954	-	51,5	205,8	-
Itaitinga	2	-	-	201	-	-	308,1	-	-
Juazeiro do Norte	4	-	-	1 130	-	-	187,8	-	-
Maracanaú	1	2	-	330	340	-	5,8	13,2	-
Maranguape	4	1	-	1 096	255	-	114,1	39,0	-
Pacatuba	2	-	-	403	-	-	11,6	-	-
Pentecoste	-	4	-	-	759	-	-	114,1	-
Quixadá	1	-	-	137	-	-	15,3	-	-
Senador Pompeu	1	-	-	160	-	-	4,4	-	-
Rio Grande do Norte	96	9	-	21 923	2 242	-	799,5	470,3	-
Mossoró	3	2	-	947	657	-	141,3	415,7	-
Natal	93	7	-	20 976	1 585	-	658,2	54,6	-
Paraíba	144	33	1	28 515	7 752	113	1 384,5	258,0	6,2
Bayeux	11	1	-	2 059	86	-	103,9	3,2	-
Cabedelo	4	-	-	599	-	-	13,3	-	-
Campina Grande	34	6	1	6 329	1 503	113	198,9	36,0	6,2
João Pessoa	94	26	-	19 361	6 163	-	1 063,5	218,8	-
Santa Rita	1	-	-	167	-	-	4,9	-	-

Tabela 9 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por espaçamento predominante entre as construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande
Pernambuco	966	98	11	229 549	24 712	1 827	8 571,5	2 386,9	1 286,4
Abreu e Lima	11	-	-	2 162	-	-	83,2	-	-
Araçoiaba	5	-	-	1 381	-	-	48,3	-	-
Cabo de Santo Agostinho	113	9	3	23 065	1 612	754	1 491,8	497,3	227,5
Camaraçibe	16	-	-	3 113	-	-	126,7	-	-
Caruaru	15	3	1	3 607	395	229	162,1	139,1	546,8
Escada	9	-	-	2 137	-	-	134,4	-	-
Igarassu	-	5	-	-	1 000	-	-	69,7	-
Ilha de Itamaracá	1	2	2	118	386	307	3,2	395,7	90,0
Ipojuca	4	-	-	1 086	-	-	32,2	-	-
Itapissuma	1	1	-	137	152	-	34,9	41,9	-
Jaboatão dos Guararapes	229	21	2	61 797	5 366	126	2 809,4	461,2	387,7
Moreno	6	5	-	1 519	1 403	-	167,1	122,6	-
Olinda	120	6	-	24 306	1 217	-	647,7	36,1	-
Paulista	49	4	1	10 712	1 364	129	447,7	77,1	17,2
Recife	370	41	1	90 724	11 668	-	2 297,7	541,6	0,8
São Lourenço da Mata	16	1	1	3 397	149	282	82,0	4,6	16,4
Toritama	1	-	-	288	-	-	3,1	-	-
Alagoas	195	16	1	33 491	2 450	261	821,6	145,5	8,7
Arapiraca	-	1	-	-	151	-	-	8,0	-
Barra de Santo Antônio	2	-	-	196	-	-	8,3	-	-
Japaratinga	1	-	-	152	-	-	3,8	-	-
Maceió	171	15	1	29 799	2 299	261	621,0	137,5	8,7
Maragogi	2	-	-	418	-	-	6,3	-	-
Marechal Deodoro	4	-	-	313	-	-	17,1	-	-
Murici	1	-	-	343	-	-	27,3	-	-
Novo Lino	1	-	-	119	-	-	24,7	-	-
Paripueira	1	-	-	177	-	-	6,1	-	-
Rio Largo	6	-	-	977	-	-	60,9	-	-
São Luís do Quitunde	5	-	-	825	-	-	39,4	-	-
Satuba	1	-	-	172	-	-	6,6	-	-
Sergipe	78	19	1	18 799	4 351	75	1 462,5	1 604,7	94,3
Aracaju	62	11	-	15 027	2 511	-	908,6	353,4	-
Barra dos Coqueiros	1	-	-	210	-	-	3,2	-	-
Nossa Senhora do Socorro	14	7	-	3 368	1 576	-	542,9	938,5	-
São Cristóvão	1	1	1	194	264	75	7,8	312,8	94,3
Bahia	1 117	84	10	277 651	22 174	2 407	8 032,2	2 014,1	349,8
Camaçari	15	6	-	3 455	1 533	-	1 388,6	292,9	-
Candeias	7	3	-	1 655	554	-	186,4	299,1	-
Ilhéus	30	6	2	9 412	1 792	485	836,4	98,6	71,0
Itabuna	1	-	-	55	-	-	1,0	-	-
Itaparica	1	1	-	315	64	-	5,8	11,0	-
Lauro de Freitas	13	-	-	3 117	-	-	91,8	-	-
Salvador	1 039	61	7	257 394	16 738	1 461	5 051,9	816,5	209,6
São Francisco do Conde	7	2	-	1 089	415	-	110,8	23,5	-
Simões Filho	-	-	1	-	-	461	-	-	69,2
Vera Cruz	4	5	-	1 159	1 078	-	359,6	472,5	-

Tabela 9 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por espaçamento predominante entre as construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande
Sudeste	6 693	2 050	61	1 219 434	379 442	8 499	30 929,3	24 395,0	966,0
Minas Gerais	773	198	7	132 287	37 621	1 107	4 095,8	3 514,9	67,3
Aimorés	-	1	-	-	146	-	-	10,1	-
Além Paraíba	-	2	-	-	594	-	-	229,4	-
Almenara	2	-	-	284	-	-	5,7	-	-
Bandeira	-	1	-	-	167	-	-	6,2	-
Belo Horizonte	494	48	1	80 297	7 466	-	1 198,8	195,3	1,7
Belo Oriente	1	2	-	160	347	-	13,1	78,7	-
Betim	64	6	-	12 104	941	-	322,0	70,2	-
Bom Jesus do Galho	-	2	-	-	486	-	-	46,3	-
Campo Belo	1	-	-	107	-	-	1,7	-	-
Caratinga	-	22	1	-	4 635	26	-	227,0	11,1
Contagem	52	34	-	10 226	6 563	-	484,5	306,2	-
Coronel Fabriciano	26	10	-	4 796	1 447	-	385,2	212,4	-
Esmeraldas	6	-	-	509	-	-	31,3	-	-
Governador Valadares	8	1	-	1 721	318	-	164,8	12,7	-
Ibirité	22	2	-	4 459	512	-	112,9	10,9	-
Ipatinga	16	1	-	3 216	336	-	159,8	10,6	-
Itabira	5	-	-	1 043	-	-	42,1	-	-
Itambacuri	1	-	-	155	-	-	3,4	-	-
Januária	-	1	-	-	63	-	-	4,7	-
Juiz de Fora	15	-	-	1 600	-	-	91,8	-	-
Manhuaçu	2	-	-	389	-	-	3,2	-	-
Manhumirim	1	3	-	196	569	-	6,3	34,0	-
Mata Verde	1	-	-	64	-	-	2,2	-	-
Montes Claros	12	8	-	2 396	1 714	-	50,6	26,4	-
Pará de Minas	1	-	-	174	-	-	38,2	-	-
Passos	1	2	-	240	292	-	6,2	15,5	-
Resplendor	1	-	-	85	-	-	11,3	-	-
Ribeirão das Neves	17	6	-	3 251	872	-	47,3	30,1	-
Sabará	1	9	-	154	1 239	-	10,9	90,0	-
Santa Luzia	10	11	5	1 660	2 303	1 081	40,3	928,8	54,5
São José da Lapa	1	-	-	163	-	-	6,9	-	-
Timóteo	9	6	-	2 103	1 540	-	828,6	606,6	-
Vespasiano	3	20	-	735	5 071	-	26,8	362,9	-
Espírito Santo	116	261	-	20 844	49 249	-	811,2	4 744,5	-
Cachoeiro de Itapemirim	6	28	-	1 357	6 102	-	68,4	322,6	-
Cariacica	9	36	-	1 630	6 423	-	35,9	553,0	-
Colatina	3	6	-	416	808	-	12,5	39,7	-
Guarapari	4	17	-	860	3 744	-	93,8	687,7	-
Linhares	2	33	-	305	4 732	-	15,4	350,4	-
São Mateus	3	31	-	390	4 456	-	79,4	1 119,7	-
Serra	15	37	-	3 625	6 904	-	147,1	376,1	-
Viana	-	16	-	-	3 002	-	-	449,3	-
Vila Velha	43	47	-	7 209	10 738	-	186,1	715,1	-
Vitória	31	10	-	5 052	2 340	-	172,7	131,0	-

Tabela 9 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por espaçamento predominante entre as construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande
Rio de Janeiro	2 407	873	37	447 774	164 514	5 178	13 990,7	12 785,8	620,1
Angra dos Reis	41	29	-	10 770	7 571	-	2 567,0	4 799,8	-
Araruama	22	37	1	1 997	4 004	103	105,7	527,4	28,9
Armação dos Búzios	1	-	-	134	-	-	11,2	-	-
Arraial do Cabo	13	-	-	2 090	-	-	43,7	-	-
Barra do Piraí	1	-	-	148	-	-	3,8	-	-
Barra Mansa	20	-	1	1 788	-	65	105,3	-	1,8
Belford Roxo	1	48	-	151	10 247	-	4,4	403,2	-
Cabo Frio	66	20	1	9 286	2 838	179	808,3	630,9	50,2
Cachoeiras de Macacu	3	3	-	752	722	-	82,4	40,4	-
Campos dos Goytacazes	35	4	-	4 124	471	-	200,9	47,4	-
Casimiro de Abreu	-	1	-	-	92	-	-	27,2	-
Duque de Caxias	83	16	-	15 048	3 288	-	1 358,4	457,7	-
Itaboraí	-	3	-	-	356	-	-	29,7	-
Itaguaí	5	8	1	614	1 543	214	19,9	401,7	74,3
Itatiaia	8	4	-	1 225	582	-	149,3	75,4	-
Japeri	1	4	-	75	596	-	4,9	76,3	-
Macaé	5	52	3	1 277	9 739	397	234,7	429,7	127,9
Magé	22	8	1	3 856	1 564	169	866,8	300,4	36,8
Mangaratiba	3	16	-	268	2 533	-	24,1	1 068,7	-
Maricá	14	7	-	2 408	594	-	132,3	78,7	-
Mesquita	-	2	-	-	320	-	-	9,6	-
Nilópolis	2	3	-	378	605	-	5,9	9,4	-
Niterói	117	26	1	20 174	4 112	-	751,5	145,4	4,9
Nova Friburgo	1	-	-	95	-	-	1,7	-	-
Nova Iguaçu	5	13	-	459	2 394	-	12,6	79,9	-
Paracambi	1	6	-	57	1 746	-	1,1	376,5	-
Petrópolis	27	2	1	6 734	464	70	897,4	67,0	180,8
Pinheiral	-	1	-	-	97	-	-	18,5	-
Piraí	-	2	1	-	434	120	-	10,8	5,9
Queimados	2	6	-	303	1 321	-	16,6	67,0	-
Rio Bonito	2	2	-	184	207	-	9,0	13,4	-
Rio das Ostras	1	6	-	186	1 327	-	13,1	77,9	-
Rio de Janeiro	1 704	497	26	327 209	95 895	3 861	3 899,9	1 412,7	108,7
São Gonçalo	17	12	-	2 625	1 423	-	64,7	98,3	-
São João de Meriti	61	13	-	11 639	2 817	-	273,7	79,0	-
São Pedro da Aldeia	11	1	-	786	283	-	59,3	11,3	-
Seropédica	-	9	-	-	2 119	-	-	696,4	-
Silva Jardim	-	2	-	-	259	-	-	100,5	-
Tanguá	-	1	-	-	80	-	-	3,3	-
Teresópolis	40	4	-	11 539	1 049	-	760,4	87,8	-
Valença	-	1	-	-	70	-	-	1,3	-
Volta Redonda	72	4	-	9 395	752	-	500,7	25,1	-

Tabela 9 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por espaçamento predominante entre as construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande
São Paulo	3 397	718	17	618 529	128 058	2 214	12 031,6	3 349,8	278,7
Atibaia	1	-	-	354	-	-	10,8	-	-
Barueri	6	-	-	669	-	-	9,6	-	-
Bauru	-	9	-	-	1 338	-	-	81,6	-
Bertioga	9	6	-	2 052	873	-	1 367,3	37,4	-
Caçapava	4	-	-	263	-	-	50,3	-	-
Caieiras	6	-	-	670	-	-	7,3	-	-
Cajamar	3	-	-	796	-	-	18,5	-	-
Campinas	152	99	1	22 647	17 252	200	789,4	678,9	5,5
Capivari	4	3	-	533	196	-	31,8	10,8	-
Carapicuíba	39	-	-	7 724	-	-	90,0	-	-
Cosmópolis	1	-	-	219	-	-	4,4	-	-
Cotia	2	1	-	224	128	-	3,3	0,8	-
Cubatão	73	3	-	14 429	412	-	449,0	14,8	-
Diadema	36	95	-	5 534	19 082	-	41,4	150,3	-
Embu	50	5	1	8 199	723	45	110,9	10,4	1,5
Ferraz de Vasconcelos	21	-	-	3 102	-	-	64,3	-	-
Francisco Morato	22	5	-	1 923	442	-	38,6	19,6	-
Franco da Rocha	17	1	-	2 434	88	-	102,5	2,2	-
Guarujá	124	4	-	25 275	820	-	542,7	23,8	-
Guarulhos	297	8	-	56 026	1 627	-	927,1	38,1	-
Hortolândia	-	3	1	-	554	185	-	20,2	4,8
Ibirarema	1	-	-	96	-	-	3,1	-	-
Itapeçerica da Serra	3	-	-	388	-	-	7,0	-	-
Itapevi	4	-	-	851	-	-	9,7	-	-
Itaquaquecetuba	20	14	1	3 937	3 107	368	103,6	139,6	151,8
Itu	1	2	-	71	252	-	2,5	15,1	-
Jacareí	15	1	-	2 629	137	-	174,9	227,4	-
Jandira	2	-	-	578	-	-	5,8	-	-
Jundiaí	25	1	-	4 796	224	-	66,4	2,3	-
Laranjal Paulista	-	2	-	-	466	-	-	29,3	-
Marília	9	3	-	736	342	-	57,5	21,5	-
Martinópolis	-	1	-	-	83	-	-	5,9	-
Mauá	91	10	-	20 386	2 508	-	330,2	59,9	-
Osasco	121	3	-	20 759	746	-	265,6	15,2	-
Oswaldo Cruz	1	-	-	229	-	-	2,8	-	-
Paulínia	-	1	-	-	98	-	-	9,9	-
Piracicaba	9	20	-	899	2 869	-	23,8	67,5	-
Porto Ferreira	2	-	-	404	-	-	15,9	-	-
Praia Grande	25	7	-	3 901	947	-	194,0	122,1	-
Presidente Epitácio	2	-	-	104	-	-	14,2	-	-
Ribeirão Pires	4	-	-	892	-	-	54,4	-	-
Ribeirão Preto	36	6	-	3 232	485	-	91,4	13,0	-
Santa Bárbara d'Oeste	1	-	-	155	-	-	7,6	-	-
Santana de Parnaíba	2	-	-	1 100	-	-	44,9	-	-

Tabela 9 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por espaçamento predominante entre as construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande
São Paulo									
Santo André	108	3	-	23 334	472	-	611,5	29,3	-
Santos	48	6	-	9 169	1 598	-	230,8	57,2	-
São Bernardo do Campo	195	2	-	42 832	240	-	665,9	1,9	-
São José dos Campos	10	3	2	1 533	379	103	51,7	55,0	65,1
São Paulo	1 668	323	7	299 744	55 352	660	3 532,1	755,8	16,7
São Vicente	79	37	3	14 883	8 678	506	408,5	403,8	28,4
Severínia	1	-	-	71	-	-	1,0	-	-
Sumaré	4	9	1	525	1 526	147	15,6	54,3	4,9
Suzano	15	2	-	1 361	77	-	184,3	101,4	-
Tabatinga	1	-	-	67	-	-	1,4	-	-
Taboão da Serra	20	13	-	4 822	2 529	-	81,8	30,3	-
Tanabi	-	1	-	-	317	-	-	18,7	-
Tremembé	-	1	-	-	47	-	-	2,9	-
Várzea Paulista	4	2	-	610	545	-	101,7	10,2	-
Votorantim	3	2	-	362	441	-	11,0	9,5	-
Votuporanga	-	1	-	-	58	-	-	2,2	-
Sul	318	542	11	58 778	109 371	1 905	4 359,7	9 431,9	1 246,6
Paraná	56	249	3	9 237	51 741	829	1 192,5	3 833,4	508,4
Almirante Tamandaré	1	9	-	60	1 699	-	2,8	61,8	-
Araucária	-	5	-	-	759	-	-	97,3	-
Campo do Tenente	-	1	-	-	188	-	-	8,1	-
Campo Largo	-	7	-	-	766	-	-	39,2	-
Campo Magro	-	2	-	-	146	-	-	12,5	-
Colombo	1	5	-	116	1 149	-	4,8	36,7	-
Curitiba	48	172	3	8 262	37 715	829	1 100,0	2 882,0	508,4
Foz do Iguaçu	3	8	-	403	1 404	-	20,4	93,2	-
Itaperuçu	-	2	-	-	422	-	-	75,5	-
Jataizinho	-	1	-	-	121	-	-	2,3	-
Paranaguá	2	14	-	347	3 741	-	62,3	308,9	-
Ponta Grossa	1	22	-	49	3 543	-	2,2	212,8	-
Umuarama	-	1	-	-	88	-	-	2,9	-
Santa Catarina	14	98	3	2 022	19 470	277	1 371,6	3 353,7	200,7
Balneário Camboriú	1	-	-	60	-	-	30,4	-	-
Barra Velha	-	1	-	-	144	-	-	30,9	-
Blumenau	1	29	1	339	6 314	196	55,8	1 958,6	182,9
Braço do Norte	-	1	-	-	271	-	-	17,7	-
Florianópolis	-	18	-	-	5 027	-	-	187,6	-
Gaspar	1	7	-	277	1 582	-	12,6	480,1	-
Itajaí	5	2	-	454	339	-	1 244,3	17,3	-
Joinville	-	13	-	-	1 932	-	-	405,2	-
Laguna	-	12	-	-	1 375	-	-	57,0	-
Navegantes	-	1	-	-	268	-	-	10,9	-
Palhoça	-	6	-	-	1 353	-	-	116,1	-
São José	-	3	-	-	425	-	-	43,2	-
São Ludgero	-	-	2	-	-	81	-	-	17,8
Tangará	-	1	-	-	96	-	-	11,2	-
Tubarão	6	4	-	892	344	-	28,5	17,9	-

Tabela 9 - Número de setores censitários e de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais e a área, por espaçamento predominante entre as construções, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios - 2010

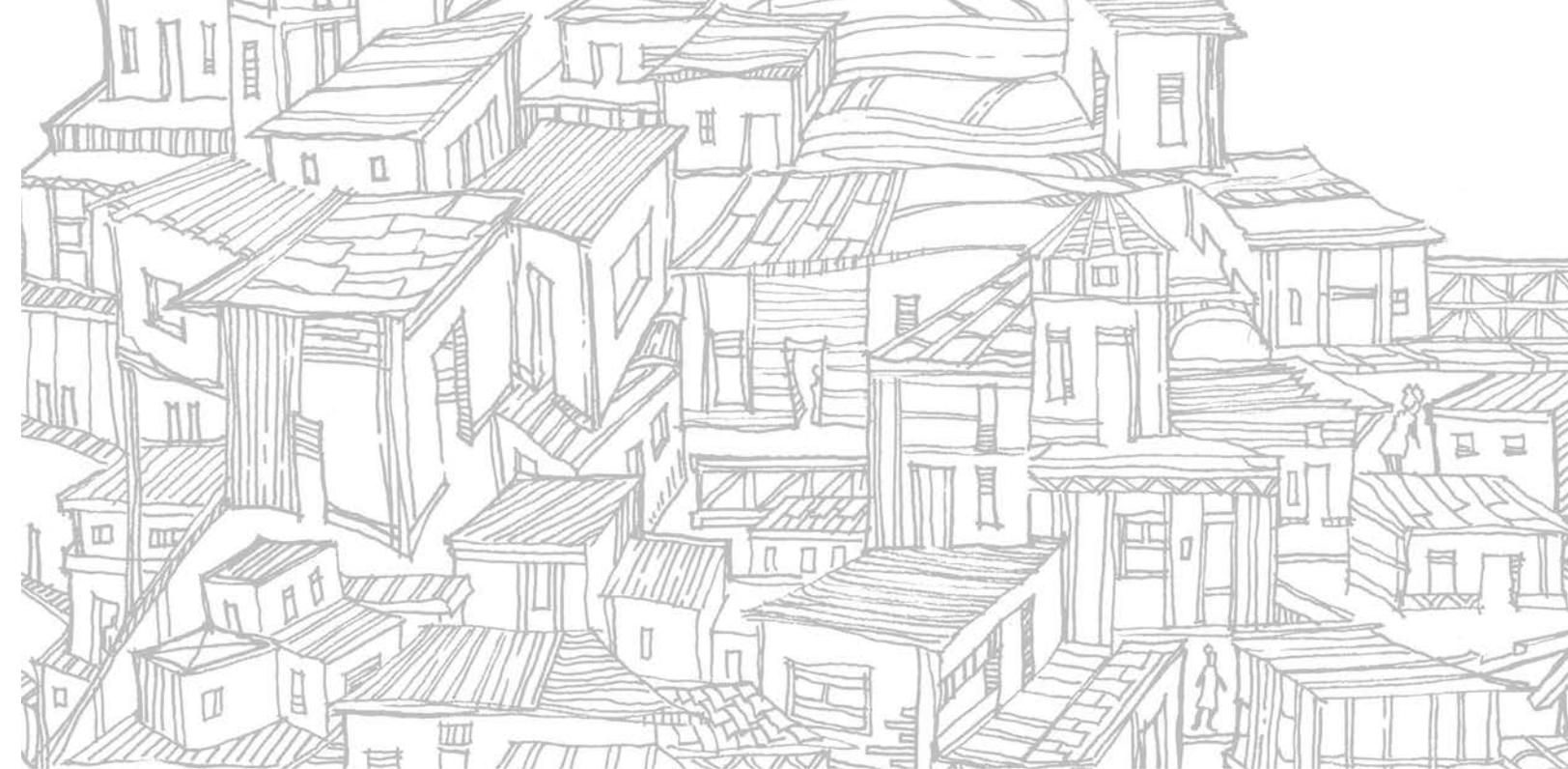
(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios	Número de setores censitários de aglomerados subnormais			Número de domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais			Área dos setores censitários de aglomerados subnormais (ha)		
	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande	Sem espaça- mento	Espaça- mento médio	Espaça- mento grande
Rio Grande do Sul	248	195	5	47 519	38 160	799	1 795,6	2 244,8	537,5
Alvorada	-	1	-	-	243	-	-	16,3	-
Bento Gonçalves	8	3	-	1 369	798	-	51,2	58,8	-
Cachoeirinha	1	-	-	65	-	-	12,0	-	-
Camaquã	3	-	-	733	-	-	44,7	-	-
Canoas	1	11	-	93	1 803	-	3,0	80,5	-
Caxias do Sul	23	31	2	3 335	4 781	201	60,8	183,9	7,9
Cristal	-	1	-	-	186	-	-	161,8	-
Eldorado do Sul	2	-	-	458	-	-	10,8	-	-
Estância Velha	-	1	-	-	86	-	-	15,5	-
Gravataí	1	1	1	293	81	39	94,9	5,3	364,1
Guaíba	4	-	-	858	-	-	93,9	-	-
Montenegro	1	2	-	237	246	-	8,8	6,7	-
Novo Hamburgo	30	5	-	5 537	824	-	345,5	41,7	-
Palmares do Sul	-	1	-	-	64	-	-	9,8	-
Passo Fundo	2	3	-	222	478	-	7,7	41,7	-
Pelotas	-	6	-	-	959	-	-	25,4	-
Portão	-	3	-	-	482	-	-	17,6	-
Porto Alegre	160	105	2	32 533	22 932	559	958,3	1 203,8	165,4
Rio Grande	1	7	-	174	1 248	-	6,7	54,6	-
São Leopoldo	10	2	-	1 547	376	-	94,8	13,0	-
Tapes	1	3	-	65	117	-	2,5	16,2	-
Tramandaí	-	4	-	-	1 375	-	-	120,6	-
Viamão	-	5	-	-	1 081	-	-	171,8	-
Centro-Oeste	24	247	2	4 906	52 035	345	583,8	5 501,2	44,2
Mato Grosso do Sul	3	6	-	859	1 020	-	125,9	561,8	-
Campo Grande	-	3	-	-	463	-	-	308,8	-
Corumbá	3	3	-	859	557	-	125,9	252,9	-
Mato Grosso	2	71	1	553	15 685	234	25,0	1 694,6	29,3
Cuiabá	1	65	-	323	14 466	-	13,1	1 624,8	-
Várzea Grande	1	6	1	230	1 219	234	11,9	69,8	29,3
Goiás	13	2	-	2 060	371	-	172,7	16,5	-
Anápolis	2	-	-	513	-	-	54,3	-	-
Goiânia	6	1	-	814	252	-	73,8	8,1	-
Novo Gama	2	-	-	425	-	-	18,9	-	-
Valparaíso de Goiás	3	1	-	308	119	-	25,6	8,4	-
Distrito Federal	6	168	1	1 434	34 959	111	260,3	3 228,4	14,9
Brasília	6	168	1	1 434	34 959	111	260,3	3 228,4	14,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Entende-se por espaçamento predominante entre as construções, a situação mais recorrente onde se encontram os domicílios do setor censitário.

2. Somente municípios com presença identificada de aglomerados subnormais.



Referências

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (Brasil). Portaria nº 125, de 5 de agosto de 2002. Dispõe sobre os procedimentos de natureza preventiva a serem adotados no acompanhamento de obras com interferência em faixa de domínio de dutos de petróleo, seus derivados ou gás natural. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano 139, n. 150, 6 ago 2002. Seção 1, p. 565. Disponível em: <http://nxt.anp.gov.br/NXT/gateway.dll/leg/folder_portarias_anp/portarias_anp_tec/2002/agosto/panp%20125%20-%202002.xml>. Acesso em: jul. 2013.

BRASIL. Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965. Institui o novo Código Florestal. Diário Oficial [dos] Estados Unidos do Brasil, Brasília, DF, ano 103, n. 177, 16 set. 1965. Seção 1, parte 1, p. 9529-9531. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: jul. 2013.

_____. Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979. Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, ano 117, n. 243, 20 dez. 1979. Seção 1, parte 1, p. 19457-19463. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: jul. 2013.

_____. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 255, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, ano 138, n. 138, 19 jul. 2000. Seção 1, p. 1-6. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: jul. 2013.

_____. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano 149, n. 102, 28 maio 2012. Seção 1, p. 1-8. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: jul. 2013.

CASTRO, J. de. A cidade do Recife: ensaios de geografia humana. Rio de Janeiro: Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil, 1954. 166 p.

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Aglomerados subnormais: primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/aglomerados_subnormais/default_aglomerados_subnormais.shtm>. Acesso em: jul. 2013.

CORRÊA, R. L. Segregação e áreas sociais. In: _____. O espaço urbano. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999.

INSTRUMENTOS de planejamento e gestão urbana: Belém, Natal e Recife. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 2002a. 248 p. (Gestão do uso do solo e disfunções do crescimento urbano, 2). Trabalho elaborado em cooperação com o Núcleo de Pesquisa em Informações Urbanas - Infurb, da USP, a Universidade Federal do Pará - UFPA e a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.

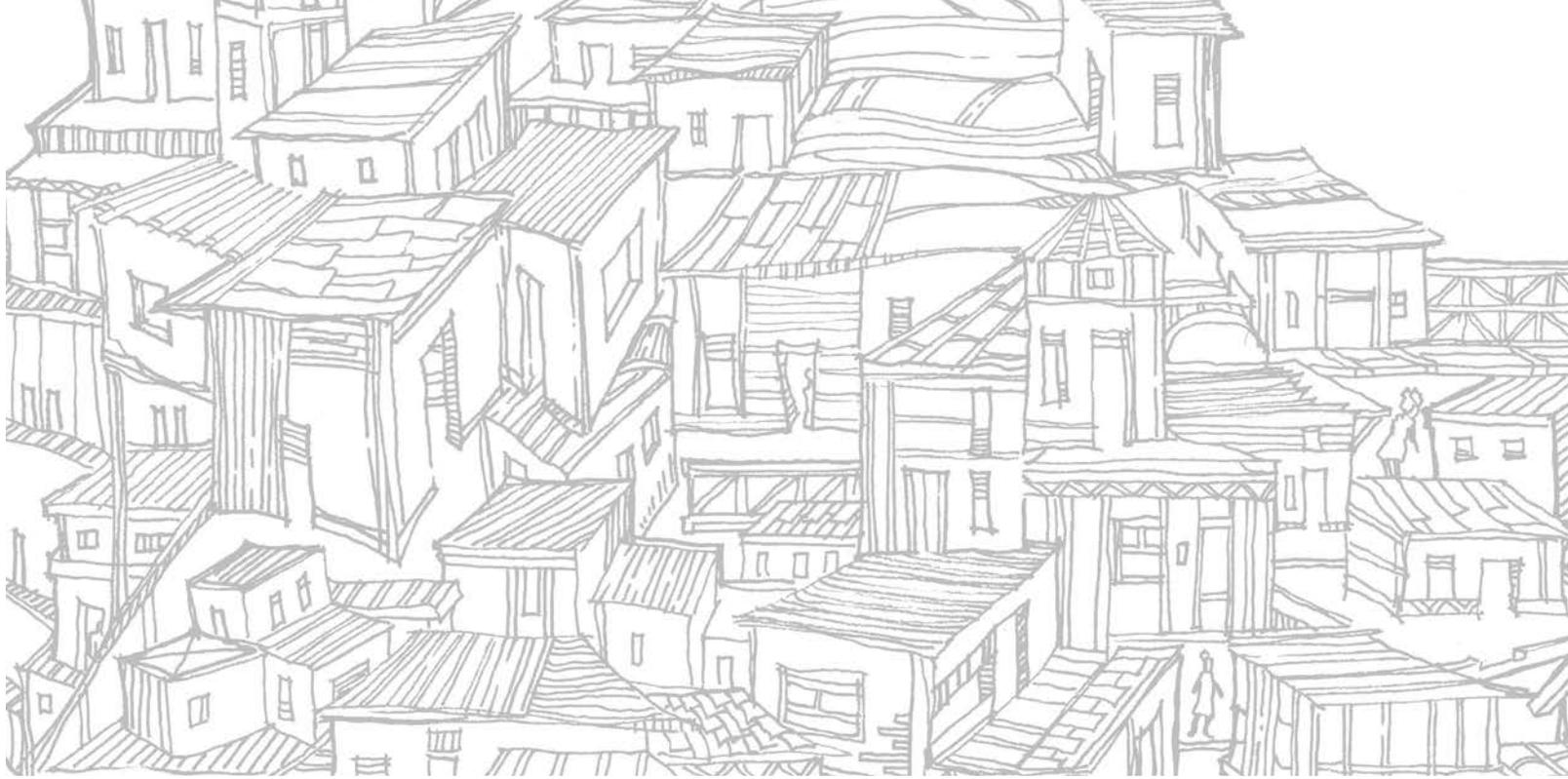
INSTRUMENTOS de planejamento e gestão urbana: São Paulo e Campinas. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 2002b. 224 p. (Gestão do uso do solo e disfunções do crescimento urbano, 4). Trabalho elaborado em cooperação com o Núcleo de Pesquisa em Informações Urbanas - Infurb, da USP, e o Núcleo de Economia Social, Urbana e Regional - Nesur, da Unicamp.

OLIVEIRA, V. de. Geologia da planície do Recife: contribuição ao seu estudo. Recife: Oficinas Gráficas do Jornal do Commercio, 1942. 97 p.

PRINCIPLES and recommendations for population and housing censuses: revision 2. New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 2008. 420 p. (Statistical papers. Series M, n. 67/rev.2). Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/demographic/sources/census/docs/P&R_Rev2.pdf>. Acesso em: set. 2013.

SANTOS, M. A organização interna das cidades: a cidade caótica. In: _____. A urbanização brasileira. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2005. (Coleção Milton Santos, 6). p. 105-109.

USO e ocupação do solo em Salvador. Cadernos da Cidade, Salvador: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente - Sedham, v. 1, n. 1, jun. 2009. Disponível em: <http://www.sim.salvador.ba.gov.br/caderno/Cadernos_da_Cidade.pdf>. Acesso em: jul. 2013.



Equipe técnica

Comissão de Planejamento e Organização Geral

Presidente

Wasmália Socorro Barata Bivar
Eduardo Pereira Nunes

Secretária-executiva

Maria Vilma Salles Garcia

Membros

Alceu José Vanzella
Alicia Bercovich
David Wu Tai
Denise Britz do Nascimento Silva
Dulce Maria Teixeira
Eliane Aparecida de Araújo Xavier
Franklin Moreira de Almeida
José Sant'Anna Bevilacqua
Luciana Martins Prazeres
Luiz Paulo Souto Fortes
Márcia Maria Melo Quintslr
Marco Antônio dos Santos Alexandre
Mariana Martins Rebouças
Míriam Mattos da Silva Barbuda
Nuno Duarte da Costa Bittencourt
Paulo César Moraes Simões
Romualdo Pereira de Rezende
Rose Maria Barros de Almeida
Sandra Furtado de Oliveira
Sérgio da Costa Côrtes
Sônia Val Dias
Wadih João Scandar Neto
Wasmália Socorro Barata Bivar
Wolney Cogoy de Menezes

Coordenação de Acompanhamento e Controle Operacional dos Censos

Coordenadora

Maria Vilma Salles Garcia

Gerentes

Alceu José Vanzella
Cynthia Gomes Damasceno
Dulce Maria Teixeira
Eduardo Alberto de Novais Alves
Elson dos Santos Mattos – Consultor
Luciana Martins Prazeres
Márcio Imamura
Wolney Cogoy de Menezes

Técnicos

Ana Lucia Carneiro Bielinski
Andreia Maria Pinto de Britto
Carlos Thadeu Pacheco
Celso Santos Cortes
Daniela Rangel Afonso
Edmundo Maldas Contar
Fernando Ramalho Gameleira Soares
Flavio Nogueira da Costa
Germano Augusto Zulchner
Gonçalves Andrade
Gilberto Macedo Pina
Heraldo Cesar Prado Junior

José Angelo Goulart Gil
José Carlos Jesus de Oliveira
Lidvaldo Jose dos Santos
Márcia Regina Alonso de Oliveira
Maria do Carmo Gaspar de Oliveira
Maria Inês de Castro Ribeiro
Maria Salete da Silva se Souza
Midian Aparecida de Lima Gago
Nádia Regina Paiva de Souza
Nélio Ferreira Machado
Patrícia Lins de Mello
Pedro Ivo de Bragança Sales
Renan Schwanke da Silva
Roberta Kelly da Rocha Breves
Roberta Rodrigues Torres
Roberto Brandão Bambirra
Rodrigo Sant'Anna Cotrim
Rubens da Costa Ouchida
Ricart Normandie Ribeiro Júnior
Sandra Fidalgo Zettel
Sonia Regina Madeira
Thiago Cortat Tavares
Vanessa Gonçalves Guimarães
Vania Costa
Vera Regina de Arruda Botelho
Vitor Yoshihara Miano

Apoio Administrativo

Assad Salim Sacker Júnior
Célia de Lacerda Gil
Patrícia Lobo Figueiredo
Rosani Vicente da Silva
Gabinete da Presidência

Chefe

Mariana Martins Rebouças
Sonia Val Dias

Técnicos

Aleciana Celice Sales Gusmão
Leonardo Zechlinski Maya
Luís Cesar Seixas de Oliveira
Mariana Carneiro da Silva
Priscila Barbosa Lopes
Rafael Alves Montanha
Rafael de Almeida Paula
Ricardo Baptista
Samuel Cruz dos Santos
Vinicius Duarte Figueira

Diretoria de Pesquisas

Assessora

Zélia Magalhães Bianchini

Assistente

Maria Leticia Duarte Warner

Técnicos

Antônia Maria Martins Ferreira
Maurício Soares de Sá
Nilza de Oliveira Martins Pereira
Rachel Abrahão Ribeiro
Rodolfo Maia Filho

Comitê do Censo Demográfico 2010

Coordenadora

Andréa da Silva Borges
Eliane Aparecida de Araujo Xavier
Alicia Bercovich

Membros

Wasmália Socorro Barata Bivar
Zélia Magalhães Bianchini
Marco Antonio dos Santos Alexandre
Luiz Antonio Pinto de Oliveira
Marcia Maria Melo Quintslr
Sonia Albieri

Especialistas Temáticos

Ana Lucia Jordão Maurity Sabóia
Andréa da Silva Borges
Andréa Diniz da Silva
Ari do Nascimento Silva - consultor
Cimar Azeredo Pereira
Cláudia Bahia de Araújo
Cláudia Maria Ferreira Nascimento
Cláudio Dutra Crespo
Elisa Lustosa Caillaux
Eneiza de Andrade Silva
Fernando Roberto Pires de Carvalho e Albuquerque
Jacqueline dos Santos Manhaes
Juarez de Castro Oliveira
Leila Regina Ervatti
Luís Carlos de Souza Oliveira
Luciano Tavares Duarte
Márcia Luzia Coenca Maia
Marcos Paulo Soares de Freitas
Maria de Fátima Lobo Augusto
Nadja Loureiro Pernes da Silva
Nilza de Oliveira Martins Pereira
Rafael Kessler Fernandez
Ricardo Luiz Cardoso
Terezinha Batista Coutinho
Vandeli dos Santos Guerra - Consultora

Apoio Técnico ao Comitê do Censo Demográfico

Gerentes

Andréa da Silva Borges
Cezar Cioffi Camardella

Técnicos

Ana Paula Moura Reis Miceli
Andréa Machado Barbosa
Caroline Loureiro de Bonis Almeida Simões Fialho
Claudionor de Almeida Geremias
Denilson Cardoso Jerônimo
Gustavo Junger da Silva
Heloisa Maria Gonçalves Franca
Jacqueline dos Santos Manhaes
Maria de Fátima Lobo Augusto
Marina Julia Barboza
Rodrigo Aires Lemes
Rodrigo Reinacher Padovani
Rosângela Filhote Ferreira

Apoio Administrativo

Paulo César Ferreira Brasil

Coordenação Técnica do Censo Demográfico

Coordenador

Marco Antonio dos Santos Alexandre

Gerentes

Cláudia Maria Ferreira Nascimento
Cleber Felix
Eneiza de Andrade Silva
Luís Carlos de Souza Oliveira
Luiz Felipe Walter Barros
Márcia Luzia Coenca Maia
Rafael Kessler Fernandez
Ricardo Luiz Cardoso
Terezinha Batista Tavares Coutinho

Técnicos

Albina Ferreira da Silva
Aline Mendes Penteado
Américo Vicente Silva Miranda Junior
André Morrot Hemerly
Aureir Faria José de Oliveira
Caio Vinicius Rolim Ragazzini
Carlos José da Fonseca Caride
Diuzamar Francisca dos Santos
Edie da Silva de Mattos
Eduardo Andrade Barbosa de Castro
Fausto Machado da Silva
Flávia Pinto da Silva
Francisco Nelson Pereira do Prado
Geraldo José Polidoro
Gustavo Rios Silva
Higor Linhares de Souza
Isis Gertrudes dos Santos
João José Amado Ramalho Junior
Jocelma Oliveira Fernandes
José Ademir Campos de Carvalho
Juarez Vicente Vieira
Lilian Rose Rabello Ribas
Luciano Tavares Duarte
Luís Carlos Rodrigues
Luís Pereira de Mendonça
Maria Aparecida Juliano Aguiar
Maria de Fátima Lobo Augusto
Mario Fernandes Filho
Mario Luiz Carelli
Mauro Sorge
Mônica Teixeira Figueira da Conceição
Nelson Cardoso Osorio Neto
Oswaldo Francisco de Luca
Rogerio Araujo da Silva
Romeu Ferreira Emygdio
Sidney da Silva Alves
Sonia Maria Moreira Carvalho de Oliveira
Victor Dionísio de Lima
Wanderson Suzart da Costa

Apoio Administrativo

Lenilda Lima de Castro de Sá Pacheco
Marco Antônio dos Santos Xavier
Paulo Roberto da Silva

Paulo Roberto Gomes dos Santos
Sheila Gil dos Santos Magno
Walter Fonseca Filho

Coordenação de Métodos e Qualidade

Coordenadora

Sonia Albieri

Gerentes

Antônio José Ribeiro Dias
Marcos Paulo Soares de Freitas
Rosemary Vallejo de Azevedo

Técnicos

Alexandre dos Reis Santos
Alex Baptista Carneiro
Álvaro Frota
André Wallace Nery da Costa
Ari do Nascimento Silva - Consultor
Bruno Freitas Cortez
Djalma Galvão Carneiro Pessoa - Consultor
Fábio Figueiredo Farias
Flávio Marcelo Tavares Montenegro
Giuseppe de Abreu Antonaci
Guilherme Guimarães Moreira
José André de Moura Brito - Colaborador da ENCE
Luiz Alberto Matzenbacher - Consultor
Maria Eugênia de Paula Reis
Renata Moreira Paes da Costa
Tiago Mendes Dantas
Rodrigo Otávio S. Von Doellinger
Rui Menezes Rosa

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Coordenador

Luiz Antonio Pinto de Oliveira

Gerentes

Ana Lúcia Jordão Maurity Saboia
Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira
Cláudio Dutra Crespo
Fernando Roberto Pires de Carvalho e Albuquerque
Juarez de Castro Oliveira

Técnicos

Antonio Roberto Pereira Garcez
Bárbara Cobo Soares
Cláudia Bahia de Araújo
Cintia Simões Agostinho
Elisa Lustosa Caillaux
Fernanda Siqueira Malta
Gabriel Mendes Borges
Gilson Gonçalves de Matos
João Raposo Belchior
Jorcely Victorio Franco
Leila Regina Ervatti
Leonardo Queiroz Athias
Marcio Antonio da Cunha
Marden Barbosa de Campos
Maria Goreth Santos
Maria Lúcia Pereira do Nascimento
Nadja Loureiro Pernes da Silva
Túlio Heckmaier de Paula Cataldo

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Coordenador

Cimar Azeredo Pereira
Márcia Maria Melo Quintslr

Gerente

Elizabeth Belo Hypollito
Fabiane Cirino de Oliveira Santos

Maria Lúcia França Pontes Vieira
Renata Coutinho Nunes
Rodrigo Arian Resende de Brito

Técnicos

Antony Teixeira Firmino
Elizabeth Belo Hypolito
Lucimar de Lyra Gomes
Mario Serres da Silva
Nilcéia Martins Moulin
Renata Coutinho Nunes
Sâmela Batista Arantes
Vandeli dos Santos Guerra - Consultora

Coordenação Técnica do Censo Agropecuário

Coordenador

Antônio Carlos Simões Florido

Gerente

Luiz Fernando Pereira Rodrigues

Técnicos

Aida Maria Pinto de Sá Barreto
Carlos Alberto Barreto Rodrigues
Flávio Barreto de Abreu
José Carlos Jesus de Oliveira
Marcos Zurita Fernandes
Maria Anita Evangelista de Oliveira
Regina Célia Alves de Araujo
Roberto Silva Ramos
Roberto Wagner Julio
Rosa Maria Silva Moreira
Sandra Passos Crisóstomo

Coordenação de Agropecuária

Gerente

Luis Celso Guimarães Lins

Técnicos

Adriana Helena Gama dos Santos
Ana Maria de Sousa Areias
Eduardo Torres Barbosa de Castro
Gilson Flaeschen
Luiz Maia Botelho Chaves Junior
Maria das Neves Pinheiro da Silva
Maria Lúcia de Carvalho
Roberto Wagner Júlio
Sérgio Deleage Ferreira

Coordenação de Índices de Preços

Técnicos

Armando Gabriel Monteiro Fernandes Coelho
Jaison Luis Cervi

Coordenação de Indústria

Técnica

Greice Damião de Assis

Gerência de Planejamento e Orçamento

Técnicos

Cezar Steinhorst
Daniel da Silva Neto
Danielle Chiaretti dos Santos
Joana Darc Corrêa Marques
Jorge Mendes Carneiro
Melissa Garrido Cabral
Paulo Roberto Rodrigues Cardoso
Vera Lúcia Manfredini

Gerência da Pesquisa de Avaliação

Gerente

Andrea Diniz da Silva

Técnicos

Flávia Farias Lima
Natália de Oliveira Pinto
Otávio Sant'ana Martins Romeu
Thiago Silva Soares
Vinícius Layter Xavier

Diretoria de Geociências

Assessor

João Bosco de Azevedo
Rafael March Castañeda Filho

Assistentes

Elizabeth Kohnert Linhares
Moema José de Carvalho Augusto

Técnicos

Dario Bazilio
Elben Pinto dos Santos
Maria de Jesus Melão
Roberto Rene da Silva Ribeiro

Gerência de Documentação da Informação

Gerente

Amauri da Silva

Técnicos

Monica Malaquias de Campos
Eliane de Oliveira Alves

Coordenação de Estruturas Territoriais

Coordenador

Miriam Mattos da Silva Barbuda

Gerentes

Aline Santos Paes
Andrea Freitas Duarte Lyrio
Angela Maria de Souza Ferreira
Camilo Thomaz
Carlos Alberto Elbert Queiroz
Carlos Alberto Lopes
Carlos Augusto dos Santos
Cláudio Cabral da Silva
Cláudio Maia Peres
Denise Santos Rodrigues
Dulce Santoro Mendes
Edison Pereira Ribeiro
Felipe Leitão
Francisca Eugenia Soares Dias
Hermes Tavares Ribeiro
Irenil Leocádio da Conceição
João Carlos Goulart da Motta
Jorge Vargas de Sá Freire
José Henrique da Silva
Maria Alice Lopes dos Santos
Monica Fontes
Paulo Roberto de Oliveira
Renato Moacyr de Souza
Ricardo Carneiro Teixeira
Sonia Maria Ribeiro da Silva
Solange Soares de Mello
Walter de Oliveira Vieira

Técnicos

Alvaro Luis dos Santos Pereira
Alvaro Goulart Fulgencio
Antonio Sardela
Carlos Augusto Caneli Maciel
Delfina Honrado Cabral
Gisele Rimoldi Nepomuceno Canova
Helio Silvestre Cardoso Ribeiro
Ivone Lopes Batista
Jorge Henrique Coelho

Lawrence de Melo Chicoli
Luciano de Lima Gonçalves
Marcio Gonzaga do Nascimento
Marco Antonio Lopes Guimarães
Marisa de Araújo Viana
Mitzi Araujo Vidal
Paulo Roberto Gomes da Costa
Rogerio Oliveira Cardin
Silvana Philippi Camboim
Thiago Petinari Silva Cordeiro

Coordenação de Cartografia

Coordenador

Marcelo Rodrigues de Albuquerque Maranhão
João Bosco de Azevedo

Gerentes

Aline Lopes Coelho
Fernando Bezerra Barroso
Luiz Antonio Xavier
Patrícia do Amorim Vida Costa
Rogério Luis Ribeiro Borba
Wolmar Gonçalves Magalhães

Técnicos

Alexandre José Almeida Teixeira
Beatriz Fernandes Simplicio Eduardo
Camila Cagnin Maia
Giuliano Grigolin
Herbet Guilherme de Azevedo
Jander Vinícius Pereira
Leila Freitas de Oliveira
Márcio Gonzaga do Nascimento
Peônia Brito de Moraes
Vitor Oliveira Franca
Viviane Barbosa Diniz
Wesley Silva Fernandes

Coordenação de Geografia

Coordenadora

Maria Luisa Gomes Castello Branco

Gerentes

Adma Hamam de Figueiredo
Ana Maria Fernandes da Costa
Claudio Stenner

Técnicos

André Polly Assumpção
Camilla Silva Motta dos Santos
Claudia Lellis Callado Anciaes
Cleber de Azevedo Fernandes
Daiane Batista de Souza
Daléa Soares Antunes
Emilio Reguera Rua
Fábio Macedo Soares Brendolin
Felipe de Carvalho Vommaro Marincola (Estagiário)
Ivete Oliveira Rodrigues
Ivone Lopes Batista
Jorge Kleber Teixeira Silva
Jose Antonio Sena do Nascimento
José Carlos Louzada Morelli
Luís Sérgio Pires Guimarães
Maikon Roberth Novaes
Marcela Soares Gomes (Estagiária)
Marcelo Paiva da Motta
Marco Antônio de Carvalho Oliveira
Maria Amelia Vilanova Neta
Maria Mônica Vieira Caetano O'Neill
Mauricio Goncalves e Silva
Nícia Custodio Hansen Brendolin
Pablo Guedes dos Santos da Silva (Estagiário)
Pedro Henrique Braga Moreira Lima
Schaiane Nogueira Ouverney Barroso
Thiago Henriques Fontenelle
Thais da Silva Dornelas
Vera Maria D'Ávila Cavalcanti
Zargo Quaresma da Cruz



Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais

Coordenador

Celso José Monteiro Filho

Gerentes

Carlos Alberto dos Santos
Eloisa Domingues
Ricardo Forin Lisboa Braga

Técnicos

Edson de Faria Almeida
Glória Vanicore Ribeiro
Luciana Mara Temponi de Oliveira
Patrícia Stella Portella Ferreira Alves
Paula Terezina Tudesco Macedo de Oliveira
Rosa Luzia Saisse Brum
Rosimar Cunha Pereira
Sônia Oliveira Gomes
Sueli Sirena Caldeiron
Therence Paoliello de Sarti

Coordenação de Geodésia

Coordenadora

Maria Cristina Barboza Lobianco

Técnicos

Alberto Luís da Silva
Antonio Carvalho Filho
Daniel Goldani
Gabriela Galdino Souto dos Santos
Jaqueline de Oliveira Pinto
Jardel Aparecido Fazan
José Barbosa de Sousa
Luiz Antonio de Moraes
Marcelo Henrique Ferreira Barbosa
Marco Aurélio de Almeida Lima
Marcos Ferreira dos Santos
Paulo Roberto Alonso
Renato Rodrigues Pinheiro
Roberto Teixeira Luz
Rogério Valério Pereira
Sonia Maria Alves Costa
Valeria Guimarães Carvalho

Diretoria de Informática

Assessor

José Santanna Bevilaqua

Coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação para o Censo

José Santanna Bevilaqua

Assistentes

Eduardo Robson Tardin Costa
Luiz Fernando Pinto Mariano
Luiz Gutman

Gerência de Planejamento e Supervisão

Gerentes

Elisabete Rodrigues dos Santos
Marília Carla Maciel de Brito

Técnicos

André Pimenta Nespoli
Cleber Gamboa Mattos
Miguel Angelo Montenegro

Coordenação de Projetos Especiais

Coordenador

Cláudio Mariano Fernandes

Gerentes

Dulce Maria Rocha Barbosa
Luiz Antonio Vivacqua Corrêa Meyer

Apoio Administrativo

Carlos Augusto Pereira da Silva
Cristina Maria Rodrigues de Brito
Gerência de Projetos Especiais

Gerentes

Luigino Italo Palermo
Carlos Brandão Fernandes da Silva
João Marcelo dos Santos Marques

Técnicos

Eduardo da Costa Romero
Normando Duarte de Oliveira
Walter Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Suporte e Desenvolvimento de Sistemas de Microdados

Gerentes

Hesley da Silva Py
Bianca Fernandes Sotelo

Técnicos

Antonio Fernando Guimarães Dias
Magali Ribeiro Chaves
Marcello Willians Messina Ribeiro
Manoel dos Santos Dantas
Henrique dos Santos Tavares
Patrícia Machado de Barros
Ronaldo Rodrigues Raposos Júnior
Sandra Cristina Sabra

Gerência de Suporte e Desenvolvimento de Sistemas de Dados Agregados

Gerentes

Luiz Antonio Gauziski de Araújo Figueiredo
José Masello

Técnicos

Carlos Emilio de Mattos Strauch
Saíd Jorge Miguel Passos Filho

Gerência de Sistemas de Censo

Gerentes

Ataide José de Oliveira Venâncio
Davi Faria Rocha
Marcos Barros Leite

Técnicos

Anderson Almeida França
Antônio José de Oliveira
Edson Orofino de Souza
Kepler Mauro de Mendonça Magalhães
Marcos Rodrigues Pinto
Normando Duarte de Oliveira
Rames Chhangalal
Rodrigo Carvalho de Faria
Tânia Maria Fontes da Silva Pereira

Coordenação de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas

Coordenadora

Cátia Maria Dias Ferreira

Gerência de Sistemas de Geociências

Gerente

Maria Teresa Marino

Gerente

Maria Tereza Carnevale

Técnicos

Eduardo Fontenelle Carrera da Silva
Vinícius Vieira da Silva

Gerência de Sistemas Populacionais e Sociais

Gerente

Solange Ferreira Pinto

Gerente

Lea da Conceição dos Santos

Técnico

Felipe Augusto de Jesus Carvalho

Coordenação de Tecnologia

Coordenador

José Luiz Thomaselli Nogueira

Gerente

Andréia Fernandes da Silva

Apoio Administrativo

Ecio Tadeu Moraes Pedro
Abel da Silva Muniz

Gerência de Prospecção e Novas Tecnologias

Gerente

Arnaldo Lyrio Barreto

Técnico

Bernardino Pereira de Barros

Gerência de Administração da Tecnologia da Informação

Gerente

Leila de Assis Barbosa Costa

Gerentes

Angela Cristina do Nascimento Gomes
Sonia Vasques Nogueira

Técnicos

Alexander Mazolli Lisboa
Mário Luiz Nunes Souto
Paulo Jorge Maia Prata
Angela Patrício de Lima
Denyse da Costa Macedo
Jocinei Ireno de Souza
Hugo Medon Ivantes
Carlos Álvaro de M. Soares Quintella

Gerência de Sistemas de Apoio e Administração de Banco de Dados

Gerente

Paulo Bahia de Araujo

Gerente

Verônica dos Santos

Técnicos

Fabiano Souza da Silva
Pedro Paulo Ribeiro Kappaum
Júlio Cesar Segal
Luiz Tavares Monteiro
Sandra Martins Lino

Gerência de Suporte ao Ambiente Corporativo

Gerente

Maria Luiza Duarte Pinto Henning

Gerentes

Maria Helena Stefano Ferreira
Robson Rodrigues Vaz
Martha de Mattos Seixas
Luiz Carlos de Castro Neves

Técnicos

Daniela Sant Ana de Oliveira
Leonardo Fogel
Robson Jorge Rocha
Lúcia de Fátima Santos Castro
Enrico Francisco Ribeiro de Castro
Joaquim Romualdo Teixeira
Luiz Fernando de França Carvalho

Coordenação de Telecomunicações

Coordenador

Nelson Soares de Rezende

Gerentes

Alberto Luiz Gonçalves Perez
Márcio Roberto Galhano

Técnicos

Aline Macedo Arza Lobo
Ana Maria de Oliveira Silva
Angélica da Costa Pedreira
Cláudia de Almeida Nogueira Gonçalves
Márcio Camargo Fernandes
Maria Christina Melo
Marlúcia Moraes Moreira
Nilson Carlos de Magalhães Pontes
Rafael de Moraes Santos Fernandes
Rafael de Souza Marques
Rogério do Carmo Sales
Suelli Mello Gonçalves

Coordenação de Operações e Serviços de Informática

Coordenador

Bruno Gonçalves Santos

Gerentes

Fernando Espirito Santo Cataldo

Gerência de Administração dos Serviços de Produção

Gerente

Márcio Tavares Fernandes

Gerentes

Sergio Luiz de Pinho Barbosa
Geórgia de Souza Assumpção
Andrea Moreira Torres.

Técnicos

Maria da Penha Ferreira da Silva
Antonio Carlos Oliveira da Silva
Eric Alves Buhr
Paulo Lincoln Ribeiro de Oliveira
William Alves de Oliveira Ferreira
Osmar Alves de Araújo
Jules Cezar Cunha
Denise Crispe Silva
Juarez Vieira de Souza
Marcus Vinicius dos Santos Moura
Robson Augusto Teixeira da Silva.

Gerência de Administração e Manutenção do CPD

Gerente

Ronaldo Pinheiro Ferrari

Gerente

Hércules Bruno Moreira de Almeida

Técnicos

Alexandre Meira Ferreira
Ezer Bianchi
Hélio Pinto de Miranda Filho
José Carlos Gouvea de Oliveira
Leila Moreira de Carvalho
Luiz Alberto Ferreira dos Santos.

Gerência de Atendimento e Serviços de Informática ao Usuário

Gerente

Roberto de Andrade França Júnior

Gerentes

Ronaldo Mereson Wittitz
Jorge Nelson Lopes da Cunha.

Técnicos

Luiz Antonio da Silva
Luiz Otávio Vieira
Alexandre Santos Oliveira
Enio Schiavo
Luiz Carlos Barcellos da Silva
Luís Paulo de Magalhães Câmara
Maria da Gloria de Queiroz Jordão
Rui Gonçalves Brandão

Gerência de Atendimento e Manutenção de Equipamentos de Informática

Gerente

Silvino Cavalcanti de Albuquerque Junior

Gerente

Romualdo Carneiro da Cunha

Técnicos

Altair Matias de Oliveira
Antonio Carlos Vieira dos Santos
Bertholdo Uchoa da Costa
Carmen Cecilia Rosa Machado
Elizabeth da Costa Robaina Vidal
Jorge Joaquim Cardoso Quintas
Lino Rago
Zélia Aragão Machado

Diretoria Executiva

Assessor

Fernando José de Araújo Abrantes
Franklin Moreira de Almeida

Coordenação das Atividades de Apoio Administrativo

Coordenador

Franklin Moreira de Almeida

Gerentes

Adilson de Almeida
Alexandre Loures Leite
Ana Cristina Rodrigues Pereira
Andréa Tommasi Oliveira Carneiro de Mendonça
Ângela Maria Francisco de Paula
Antonio Carlos Mantuano
Aurelino Domingues Souto Filho
Brivaldo da Silva Correia
Carlos Augusto Garcia Lima
Carlos Augusto Martins Gomes
Castoel Monteiro Wanzeller
Célia Regina Fonseca Grangeiro
Eduardo Alfredo Passos Rodrigues
Ernandes Cesar Lagos de Vasconcellos
Fabio Thomaz Barbosa
Fernando César Almeida Rosado

Geisa Maria da Silva Tavares

Georgete da Cruz Gomes
Gylcilene Ribeiro Storino
Heider Maciel Cruz
Josiane Heil Figueira
Leila Ribeiro Galart
Luciana Lopes Monteiro
Marcia Alves Moreira
Mario José Silva de Andrade
Marta da Silva Coutinho
Paula Dias Azevedo
Paulo Augusto Gueiros
Roberto dos Passos Guimarães
Roberto Machado Alves
Rose Mary Rodrigues
Rossana Patitucci Franco
Sergio Francisco das Chagas
Sergio Ribamar Horta Pimentel
Valmir Ferreira da Silva Júnior
Vania da Silva Caetano Rabello
Waldir Fortunato Junior

Técnicos

Alaide Maria Barcelos Santos
Alexandre Loures Leite
Antonio Carlos Meirelles Garcia
Antonio Fernando de Andrade Alves
Artur Amorim Americano
Bruno Gabriel de Castro
Camila Jahnel
Claudio Antonio de Sousa Xavier
Cristina Gomes
Diana Gomes da Silva Viana Cunha
Erica Braga de Pinho
Eugênio Jesus Cepa
Gisele Lara da Rocha
José de Souza Pinto Guedes
Lucia Veronica De Oliveira Trindade
Maria Cristina Vannier dos Santos
Mariza Dourado Pereira
Patricia Dolub
Paulo Vicente Mitchell
Rejane Oliveira dos Santos
Sheila Souza Fonseca
Tania Pires Cardoso

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Coordenadora-Geral

Denise Britz do Nascimento Silva

Assessora

Sandra Furtado de Oliveira
Coordenação do Ensino a Distância

Coordenador

Adilson Ribeiro da Silva

Técnicos

Ana Paula Donizetti Lins de Albuquerque
Fabio Muniz de Moura
Luiz Carlos Agner Caldas
Meire da Conceição Nascimento Dias
Milton Celestino de Souza
Rafael da Silva Muniz
Rafael de Almeida Paula
Renata do Nascimento de Souza
Rosana Pimentel de Almeida Gama

Unidades Estaduais

Chefes das Unidades Estaduais

AC: Marco Fábio de Sousa Esteves
AL: Adalberto Ramos Cassia
AM: Carlos Alberto Araújo Simonaio
AP: Haroldo Canto Ferreira
BA: Artur Ferreira da Silva Filho

CE: Francisco José Moreira Lopes
DF: Silvío Rogério Potier dos Santos
e Walker Roberto Moura
ES: Max Athayde Fraga
GO: Daniel Ribeiro de Oliveira
MA: Marcelo Virgínio de Melo
MG: Maria Antônia Esteves da Silva
MS: Carlita Estevam de Souza
MT: Delvaldo Benedito Souza
PA: Antônio José de Souza Biffi
PB: Aníberto Mendonça de Mélo
PE: Nilton Luiz de Nadai
PI: Raimundo Nonato da Silva Filho
PR: Sinval Dias dos Santos
RJ: Romualdo Pereira de Rezende
RN: José Aldemir Freire
RO: Ângela Iclcelina Holanda Nery
e Marcio Aleksander Granzotto Kuntze
RR: Vicente de Paulo Joaquim
RS: José Renato Braga de Almeida
SC: Maurício Batista
SE: Adriane Almeida do Sacramento
SP: Francisco Garrido Barcia
TO: Francisco Soares Ferreira

Gerências de Geodésia e Cartografia

BA: Hildeberto Biserra Lins
CE: Marcelo Campos Maia
DF: Francisco Cristiano Orlando
e Marcelo Alessandro Nunes
GO: Carlos Alberto Corrêa e Castro Junior
PA: Ariowaldo Banhos Cabral
SC: Paulo Roberto Guimarães Leal
Coordenadores Operacionais
AC: Célia Mota Brandão
AL: Carlos Augusto Menezes de Souza
AM: José Icleson Mendes Coelho
AP: Adrimauro da Silva Gemaque
BA: Dominique Marie-Méduline Dupuit
CE: Josemar Tine de Oliveira
DF: Verônica Teixeira Magalhães dos Santos
ES: Maria de Lourdes Nunes Piontkovsky
GO: Edson Roberto Vieira
MA: Demiurgo Lopes Trinta
MG: Rubia Francisca Silva Lenza
MS: Mario Alexandre de Pinna Frazeto
MT: Millane Chaves da Silva
PA: Antônio Maria Pinheiro Naia
PB: José de Andrade Martins
PE: Otacílio Gonçalves Pereira
PI: Pedro Andrade de Oliveira
PR: Edemilson Mainardes Gonçalves
RJ: Alberto Azemiro Martins de Carvalho
RN: Viviane da Silva Cruz
RO: Edinilce da Silva de Oliveira
e Ângela Iclcelina Holanda Nery
RR: Murilo Cidade Junior
RS: Vanderlan Alves de Souza
SC: Mario Roberto Schmidt
e Roque Bohnenberger
SE: Alberto Ruan Correia
SP: Aparecido Soares da Cunha
TO: Raimundo Costa Barbosa

Coordenadores Técnicos

AC: Sebastião Junior da Cunha Albuquerque
AL: Cláudia Saldanha Ribeiro
e Neilson Negrão Antelo Romar
AM: Márcia Mota Passos
AP: Raul Tabajara Lima Silva
BA: Mara Leite do Sacramento
CE: Ana Eugênia Ribeiro de Almeida
DF: Maria dos Reis Rodrigues Pinheiro
ES: Regina Célia Sunderhus Lube
GO: Angela Maria Pereira Gandolfi
MA: Gustavo de Mello Pereira
MG: Vilma de Jesus Santos Cruz
MS: Mauro Jordão da Silva
MT: Pedro Nessi Snizek Junior
PA: Paulo Sérgio de Moraes Borges

PB: José Pereira de Araújo
PE: José Homero Leite Vieira
PI: Semiramis Freire Valente
PR: Amoldo Picelli
RJ: Eliana Maria Lisboa Garrão
RN: Tarcísio Alberto Lopes Soares
RO: Joaquim Lopes Lamego
RR: Vicente de Paulo Joaquim
RS: Angelino Gomes Soares Neto
SC: Carlos Roberto Roncatto Filho
SE: Luciana Suaid Tomazi Vasco
SP: Rosemary Utida
TO: Nereu Ribeiro Soares Júnior

Coordenadores Administrativos

AC: Jose Pedro Rea Ortiz
AL: Artur Ângelo Ramos Lamenha
AM: Erica Peres de Souza
AP: Mário Picanco Flexa
BA: Elisa Macedo Lessa
CE: Rozimar Braga de Sousa
DF: Elza Maria Guerra de Miranda
ES: Ana de Fátima Guitolini
GO: Marina Luzia Rosa Ludegero
MA: Cynara Castro Barbosa do Carmo
MG: David Montero Dias
MS: Lucia Fenner
MT: Ana Ortência Teixeira Pinto
PA: Rony Helder Nogueira Cordeiro
PE: Ivanaldo Alves Nogueira
PB: Djaci Cavalcanti de Queiroz
PI: Elício Rodrigues de Abreu
PR: Olindo Frazeto Filho
RJ: Mauro Teixeira
RN: Marinna Trindade Câmara
RO: Talissa Cristine Cardoso Razini
RR: Paula Kelly Gomes Maia
RS: Flavia Marisa Klein
SC: José Paulo Simas
SE: Vânia Maria Melo Silva
SP: Mitsuo Ito
TO: Carlos Antônio da Silva Pereira

Coordenadores de Informática

AC: Evandro Cavalcante de Araújo
AL: Milton José do Nascimento
AM: Darlan Viana Cavalcante
AP: Fabrício Alves Reis
BA: André Luiz Ferreira Urpia
CE: Carlos Reginaldo de Freitas Figueiredo
DF: Cilmar Ribeiro Mendonça
ES: Sidney Henrique Dalmaso
GO: Sebastião Gonçalves Matos
MA: Wellington Luís Mineiro Franca
MG: Carlos Cardoso da Silva
MS: Emílio Flávio Vieira
MT: Everton Luis da Silva Carvalho
PA: Silvío Costa de Sousa
PB: Haroldo Paulino de Medeiros
PE: Edílson Bronzeado Quirino
PI: Pedro Ribeiro Soares
PR: Márcio Rogério Kurz
RJ: Carlos Eduardo Portella Bernarde
RN: Edson Moreira de Aguiar
RO: Ascle Brito de Souza
e Carlos Souza Menandro
RR: Sérgio Rubens Sarlo Ribeiro
RS: Sérgio Murilo Pereira Gil
SC: Luís Augusto de Souza Bevacqua
SE: Muciano Menezes Junqueira
SP: Wlamir Almeida Pinheiro
TO: Manuela Almeida Bittencourt

Coordenadores da Base Territorial

AC: Agmar Lopes de Souza
AL: Eduardo Antônio Ramos de Menezes
Sérgio de Souza Alves
AM: Argemiro Nogueira do Nascimento Neto
AP: Marconi Edson Silva Uchôa
BA: Antônio Lucio Bentes da Fonseca

Maria de Fátima de Moraes
CE: Antônio José Onofre Sampaio
José Carlos Torres Gonçalves Junior
DF: Maria Aparecida Gomes da Silva
Sileimann de Carvalho Lemos
ES: Eugênio Ferreira da Silva Junior
Felipe Moreira Salles
GO: Alcides Ferreira da Silva Junior
MA: Eli Marta Veras Barroso
MG: Fabiana Fábrega de Oliveira
Luiz Otávio Sábato
MS: Jovelino Alves de Sousa
MT: Aristóteles Teobaldo Neto
José Eduardo Araújo
PA: Edison Carvalho Nogueira
PB: João Alfredo Netto de Oliveira
João Batista de Melo Filho
PE: Éricka Delânia Veríssimo de Andrade
PI: Bartolomeu da Silva Melo Filho
Francisco Lima Neto
PR: Luiz Augusto Loyola Macedo
RJ: Antônio Jorge da Rocha Teixeira
RN: Orlando Batista de Vasconcelos
Tarcísio Alberto Lopes Soares
RO: Antônio Carlos Lopes
Eliezer Lopes Moreira
Paulo Henrique Schroder
RR: Murilo Cidade Júnior
RS: Fernando Antônio Ballester Câmara
SC: Antônio Guarda
SE: Alberto Loyola Monte da Silva
SP: José Carlos dos Santos Oliveira
TO: Donizete Marques Galvão
Paulo Henrique Alves das Neves

Coordenadores do Cadastro Nacional de Endereços Para Fins Estatísticos

AC: Sebastião Junior da Cunha Albuquerque
AL: Luciano Carlos Motta
AM: Paulo Augusto de Menezes Sarmento
AP: Marconi Edson Silva Uchôa
BA: Maria de Fátima de Moraes
CE: José Deusimar de Andrade Pereira
DF: Sileimann de Carvalho Lemos
ES: Ascendino Peixoto Filho
GO: Walquiria Alves do Nascimento
MA: Deogenes Ferreira Vieira
MG: Fabiana Fábrega de Oliveira
MS: Hélio dos Santos Oliveira
MT: Genivaldo Pereira de Souza
PA: Edilson Sales Ramos
PB: João Alfredo Netto de Oliveira
PE: José Maria Maia Junior
PI: Valdimar Marques da Silva
PR: Rogério Alípio
RJ: Mariângela de Fátima Bittencourt
RN: José Genario de Castro
RO: Rubem Laborda do Espírito Santo
RR: Murilo Cidade Junior
RS: Teresa Cristina Veiga
SC: Veroni José Cristovão
SE: Luciana Suaid Tomazi Vasco
SP: Mônica de Maio
e Nuzia Queiroz de Oliveira Silva
TO: Paulo Henrique Alves das Neves
Coordenadores das Comissões
AC: Felipe Ferreira Nery
AL: Igor Pablo Neiva
AM: Norma Maria Bentes de Sousa
AP: Adrimauro da Silva Gemaque
BA: Consuelo Guerreiro Ferreira Lima
e Hellie de Cássia Nunes Mansur
CE: Maria Tereza Luz Barros
DF: Djane Mendes Sousa
ES: Luiz Carlos Dutra da Silva
GO: Sandra Moreira dos Santos Figueiredo
MA: Francisco Alberto Bastos Oliveira
MG: Narciza Sara Amador Santiago
MS: Isabel de Paula Costa
MT: Tânia Beatriz Teixeira de Carvalho

PA: Victor Costa dos Reis
 PB: Lamartine Candeia de Andrade
 PE: Margareth Carneiro Lima
 PI: Miriam Elionora de Nazaré de Oliveira Borges
 PR: Tânia Mara Deloreci Bernardino Frazeto
 RJ: Celso Mendes Targueta
 RN: Antonio José Portella Almeida
 RO: Maria do Socorro Silva Costa Castro
 RR: Vicente de Paulo Joaquim
 RS: Ernani Claire Valente Rodrigues
 SC: Rogério de Oliveira Rosa
 SE: Eliana Lisboa Porto
 SP: Luciana Martins Prazeres
 TO: Geraldo Noronha Junqueira Filho

Coordenadores de Treinamento

AC: Thiago Harley Paulo
 AL: Manoel Vicente do Nascimento
 AM: Alexandra Maria do Nascimento
 AP: Jeffenice Mirtes Picanço Costa
 BA: Helge Henriette Sokolowski
 CE: Rosane Guimarães Itajahy
 DF: Luiz Fernando Viegas Fernandes
 ES: Sônia Cristina Machado Barbosa
 GO: Alessandro de Siqueira Arantes
 MA: Davi Souza da Costa
 MG: Cláudia Tito Guimarães
 MS: Elenice Cristaldo Cano
 MT: Pedro Nessi Snizek Junior
 PA: Luiz Claudio do Monte Martins
 PB: Eurico Barreto Sprakel
 PE: Margareth Carneiro Lima
 PI: Wilma Barbosa de Sousa Leite
 PR: Erlete Luiza Schecheli
 RJ: Maria Bernadete de Almeida Sanches
 RN: Débora Barbosa da Silva França
 RO: Ane Gabriele Trindade da Silva
 RR: Murilo Cidade Junior
 RS: Luercio Dantas Rego
 SC: Sônia de Fátima Sagaz Livramento
 SE: Leonardo Gomes de Oliveira
 SP: Nadir Alves Barbosa Ribeiro
 TO: Nereu Ribeiro Soares Júnior

Coordenadores de Divulgação

AC: Ângela Augusta Lopes da Silva e Felipe Ferreira Nery
 AL: Alberto Jorge Cavalcanti Ferreira
 AM: Adjalma Nogueira Jaques
 AP: Joel Lima da Silva
 BA: Ana Maria Loureiro Pereira
 CE: Nilo Sérgio Albuquerque
 DF: Gabriela Chagas Dornelles
 ES: Shella Bodart Ramalheite Gameiro
 GO: Marília Tandaya Grandi
 MA: Raquel Elisa de Araújo Marrocos
 MG: Marcelo Augusto Gomes
 MS: Isabel de Paula Costa
 MT: Tiago Monteiro de Assunção
 PA: Maria Ivone Costa e Silva Maciel
 PB: Lamartine Candeia de Andrade
 PE: Jainiton Pereira da Costa Filho
 PI: Pedro Soares da Silva
 PR: Yara de Araújo Siqueira Ceccatto
 RJ: Cláudia Chagas da Silva
 RN: Ivanilton Passos de Oliveira
 RO: Maria do Socorro Silva Costa Castro
 RR: Nathalia Santos Veras
 RS: Ademir Barbosa Koucher
 SC: Sueni Juraci de Mello dos Santos
 SE: Vinicius Andrade de Carvalho rocha
 SP: Wagner Martins Magalhães da Silveira
 TO: Paulo Ricardo da Silva Amaral de Jesus

Coordenadores da Pesquisa de Avaliação

AC: Lara Torchi Esteves
 AL: Silvania da Rocha Vila Nova
 AM: Fernando José Herkrath
 AP: Eduardo Luis Teixeira Baptista
 BA: Antônio Joanilson Costa Borges

CE: Eva Vilma de Brito e Carlos Alberto Correia Lima Júnior
 DF: maiara Santos Santana
 ES: Lionório Lisboa Duarte
 GO: Valperino Gomes de Oliveira Filho
 MA: Patrícia de Oliveira Borges e Souza
 MG: Rodolfo Ricardo Ferreira
 MS: Espedito Soares de Souza
 MT: Deajan David Montanha
 PA: Luiz Cláudio do Monte Martins
 PB: Eurico Barreto Sprakel
 PE: Maria Auricélia Andrada Bezerra Lima
 PI: Maria do Amparo Cruz Carvalho
 PR: Estevão Generoso
 RJ: Mariângela de Fátima Bittencourt
 RN: Carlos Thadeu Pacheco
 RO: Miguel Heitor Lima de Araújo e Jorge Alberto Elarrat Canto
 RR: Felipe Leitão
 RS: Teresa Cristina Veiga
 SC: Veroni José Cristovão
 SE: Hellie de Cássia Nunes Mansur
 SP: Nadir Alves Barbosa Ribeiro
 TO: Paulo Henrique Alves das Neves

Técnicos Responsáveis pelo Levantamento de Informações Territoriais

AC: Alan Bernardo Arruda Bisso e Sebastião Junior da Cunha Albuquerque
 AL: George Marcos de Oliveira Barbosa
 AM: João Monteiro de Souza Junior
 AP: André Luiz Sá de Oliveira
 BA: Elaine Teixeira dos Santos Maria Ana Souza Rego
 CE: Antônio Carlos Cavalcante Dias Filho Francisco Jairo Rocha Macedo Marlene Teixeira Bessa Ney Facundo Onofre
 DF: Renato José Furigo Lélis
 ES: Evandro Zouain Campos
 GO: Levindo Cardosos Medeiros Lúcia Helena Resende de Freitas Sousa Sandra Moreira S. Figueiredo
 MA: João Bernardo Gusmão
 MG: Luiz Otavio Sabato Raissa Rodrigues Senra Bejjamin
 MS: Hélio dos Santos Oliveira
 MT: Delvaldo Benedito de Souza Micael Etienne de Souza Millane Chaves da Silva Pedro Spoladore Ferreira dos Reis
 PA: Maria Angela Gemaque Alvaro Mirna Araújo Silva Cartonilho
 PB: Gustavo Felipe Baluê Arcoverde
 PE: Edilce Figueiredo Burity Eliane Nascimento de Almeida José Carlos Soares de Castro
 PI: Bartolomeu da Silva Melo Filho Francisco Lima Neto
 PR: Edison José Costa
 RJ: Sálua Cristina Saldanha Cezar Guimarães Marini
 RN: Maikon Roberth de Novaes Viviane da Silva Cruz
 RO: Antônio Carlos Lopes Eliezer Lopes Moreira Paulo Henrique Schruder
 RR: Felipe Leitão
 RS: Paulo Ricardo da Silva Dias
 SC: Luiz Paulo Vieira
 SE: Rebeca Aimee Massonetto Ribeiro
 SP: Beatriz Utsumi
 TO: Raimundo Costa Barbosa

Técnicos Responsáveis pelas CMGEs – aglomerados subnormais

AC: Felipe Ferreira Nery Sebastião Junior da Cunha Albuquerque
 AL: Igor Pablo Neiva
 AM: Norma Maria Bentes de Sousa
 AP: Adrimauro da Silva Gemaque
 BA: Dominique Marie Meduline Dupuit

CE: Maria Tereza Luz Barros
 DF: Djane Mendes Sousa
 ES: Luiz Carlos Dutra da Silva
 GO: Sandra Moreira dos Santos Figueiredo
 MA: Francisco Alberto Bastos Oliveira
 MG: Narciza Sara Amador Santiago
 MS: Isabel de Paula Costa
 MT: Millane Chaves da Silva
 PA: Victor Costa dos Reis
 PB: Lamartine Candeia de Andrade
 PE: Maria Auricélia Andrada Bezerra Lima
 PI: Pedro Andrade de Oliveira
 PR: Tania Mara Delorenci Bernardino Frazeto
 RJ: Alberto Azemiro Martins de Carvalho
 RN: Tarcisio Alberto Lopes Soares Viviane da Silva Cruz
 RS: Vanderlan Alves de Souza
 SC: Alceu Jose Vanzella Sueni Juraci de Mello dos Santos
 SE: Eliana Lisboa Porto
 SP: Rosemary Utida

Coordenadores de Área

AL
 Aldo Jorge Alves da Silva
 Carlos Eduardo Nóia Alves de Lima
 Haroldo Alves de Farias
 Isaias Pedrosa dos Santos
 Marcos Maranhão Lima
 Robson Cavalcante Lopes
 AM
 Roberto Silva Ramos
 Carlos Alberto Maia
 BA
 Ademir Silva Sousa
 Alexandre Silva Sousa
 Almerinda Macedo Dantas Oliveira
 Ana Cristina Almeida Serravalle
 Artur Constantino Figueiredo Machado
 Carlos Rui Costa Miranda
 Cleide Viana
 Dionir Pereira
 Irineu Santos dos Reis
 José Antônio Araújo
 José Carvalho Costa
 Joselino Rodrigues de Souza
 Luiz Mafrá de Santana
 Manuel Lamartin Montes
 Maria Thereza Cerqueira Silva
 Marleide Campos Santos Costa
 Olga Maria Freire Santos Falcão
 Paulo Marcelo Gonzalez Rana
 Tânia Nogueira Amaral
 Yola Ester de Queiroz Ferreira
 CE
 Antônio Nogueira Amora
 Cicero Pereira de Oliveira
 Elísio Fontenele de Miranda
 Gilmar Maia da Silva
 Jerônimo Candeia do Nascimento
 Lucia de Fatima Mapuranga Batista
 Maria Marlene Dantas de Vasconcelos
 Marlene Teixeira Bessa
 Ney Facundo Onofre
 Paulo Cordeiro Duarte
 Raimunda de Castro Fernandes
 ES
 Fernando Francisco de Paula
 Marcos Antônio de Araújo
 Sérgio Gago Amaro
 GO
 Alessandro de Siqueira Arantes
 Carlos Augusto Canedo
 Emival Ludovino de Santana
 Helio Aires Alves Cabral
 José Belisario Monteiro
 Onesio Francisco Dutra
 Valdivino Esteves Rodrigues

MA

Audizio Araújo dos Santos
Eduardo Alves da Costa
José Carlos de Carvalho Pinto
José Natan Andrade
Lílio Remi Lago
Maria Luzenir Uchôa Diniz
Ney da Fonseca Mello
Zilmar Alves Ferreira

MG

Adelmário Leônidas Viana Gonçalves
Adílio Alves Leal
Agostinho Andrade Moreira
Andréa Satie Amaral Hayashida Resende Costa
Anselmo de Moura
Antônio Rodrigues Barbosa Júnior
Belmiro Dias Gomes
Benedito Augusto Barros Liarth
Claudia Pinelli M. Carvalho
Cleverson Ferreira da Silva
Dionel Novaes Miranda
Emília Isolina Motta Coutinho
Enide de Almeida Souza Nesci
Ernane de Campos Pereira
Eugênio Pacelli Moraes Rennó
Evandro Mendes
Fernanda Rodrigues Gomes
Gilberto dos Santos
Gladston Policarpo
Gustavo Geaquinto Fontes
João dos Santos Braga
Jonas Pio da Veiga
José Antônio Felipe
José Marcílio Costa
José Teófilo filho
Josias Nogueira Giffoni
Júlio César de Oliveira Moreira
Leonardo Frossard Alves
Luís Pedro Guimarães
Marcela Rocha Brum
Márcia Maria Pinto de Moura Barros
Marcos Marinho de Medeiros
Marden Barbosa de Campos
Maria Cristina de Almeida
Maria das Graças Oliveira Souza
Maria José Menk
Maria Lúcia Laender Pita
Maria Suely Ribeiro Silva Ladeira
Natalia Mattar Sampaio
Oscar Tona Júnior
Rogério Rodrigues da Silva
Sérgio Antônio do Amaral Resende
Tobias Augusto Rosa Faria
Wellington Ricardo Estanislau Ribeiro

MS

Carlos Roberto Rodrigues de Rodrigues
Claudionor Brunetto
Jair Alves dos Santos
Jairo Antônio de Queiroz
Jeize do Amaral Carvalho Peitl
José Tiago Leal
Lourival Oliveira Azambuja Neto
Wilson Douglas de Queiroz Bliini

MT

Alcy Silva
Antônio Rubens Rodrigues dos Santos
Nilson Santana Filho
Remildo Rodrigues Souza
Ricardo Litran
Wandir da Costa Ribeiro

PA

Maria Angela Gemaque Álvaro

PB

Auseni Augusto de Araújo
D'Ávila Maria Andrade Figueiredo
Deodato Fortunato de Sousa
Francisco de Assis Nóbrega
Francisco Eugenio do Nascimento Silva
Gilberto Cavalcante de Medeiros

João Coelho de Lemos

Marfisa Maria Lopes Teixeira
Osvaldo de Sousa

PE

Maria Auricélia Andrada Bezerra Lima
Normélia Carneiro de Lira
Rosângela Barros Veras
William Roberto Paterson

PI

Alberto Batista da Silva
Antônio Raimundo Gonzaga Martins
Eurípedes Ferreira Sobrinho
José Dirso Alves de Meneses
Pedro Soares da Silva
Ranieri Ferreira Leite

PR

Adison Tulio Ayres do Nascimento
Albertino Franzoni
Ângela Maria Barbosa
Arnaldo de Oliveira
Devair Jesus de Souza
João Batista Tacon
Luiz Carlos Garcia
Luiz Fernando Rocha
Paulo Roberto de Freitas
Rafael de Oliveira Ribeiro

RJ

Carlos Alberto Rodrigues Dias
Carlos Messias Silva Barbosa
Edson Henrique Teixeira Moura
Henrique Vinicius Coelho de Souza
José Armando de Oliveira
José Marcos de Albuquerque
José Roberto Bittencourt Boia
Lino José Queiroz de Araújo
Paulo Sérgio Reis de Siqueira
Sérgio Rosa Farias

RN

Antônio Esildo Costa
José Wanderley dos Santos
Manoel Gomes de Medeiros Neto

RO

Devalcir Moreira dos Santos
Marilton Gomes Vieira

RS

Claudio Franco Sant'anna
Clayton Costa da Silva
Elis Regina Manhobosco Allegranzzi
Getulio Moacir Ramos Durgante
Jones Domingo Bianchetti
Luís Eduardo Azevedo Puchalski
Luiz Carlos Fava
Mario de Avila
Renato Barbieri de Lima
Rogério Michelon Krause

SC

César Luís Soares Monteiro
Darcio Francisco Borges
Gilberto Joel Segundo Postalli Lanzarini
Gilmar Orsi
Gomercindo de Deus e Silva
Gonçalo Manuel Lyster Franco David
João Carlos Dias
Leandro Vinicius de Azevedo
Luana Vicente dos Santos
Maurício Zacharias Moreira
Soldemir Antônio Zanella
Zélia de Luca Debiasi

SE

Alberto Loyola Monte da Silva
Ana Julia Cavalcanti Bueno
César Oliveira Freitas
Leonardo Souza Leão Leite de Sá
Manoel Messias Alves

SP

Aguinaldo Silva
Alvaro Fernandes Gonçalves

Amadeu Bispo da Silva

Carlos Alberto da Silva
Dagnaldo de Alcantara Rios
Dejair José Delalibera
Dimas Carvalho Marques
Eva Neide Ragozoni
Fernando Martinelli
Idília Marques Pereira de Oliveira
ledo Vecchi Machado
Ivan Donizetti Marafon
Jefferson Dias da Rocha
José Antônio Gomes Fontes
José Aparecido Mocheti
José Edmilson dos Santos
José Luiz Cardoso
Juarez Oliveira
Júlio César Mora
Jurema Camila Hentschel Lôbo da Costa
Luiz Carlos Estevam Foglia
Luiz Carlos Xavier Filho
Manoel Maurício Santana Lins
Marcílio Paschoal Felippe
Marco Antônio Ornelas
Marilza Rodrigues Marabolim
Mires Akemi Ogasawara
Mirian Gonçalves dos Santos marucho
Octavio Carrillo Junior
Regina Pulzi
Reinaldo Apolinário dos Santos
Reynaldo Belizario Gomes Oliveira
Roberto Marques Monteiro
Roberto Mitsuo Yamamoto
Selma Nunes Contador
Sérgio Majewski
Sônia Antonia Soares
Vando da Paz Nascimento

TO

Erildo Vicente de Oliveira
José Ribamar de Oliveira
Máximo Levi Leite Gomes
Coordenadores de Subárea

AC

Adriano Costa da Rocha
Andréia Adelaide de Oliveira
Alliny Machado Jucá
Felipe Luiz Noronha de Souza
Francisco Monteiro Lessa Neto
José Eleutério Santiago Batalha
Michele Cristini Machado Scotti Ossemmer
Nazha Bichara Ribeiro da Cruz
Olavo Ximenes Gonçalves
Rafaela Nonata dos Santos

AL

Abelardo Leite de Gusmão
Addson da Silva Lima
Alcides Jeronimo de Almeida Tenorio Junior
Ana Rosa Vieira Silva Monteiro
André Correia Viveiros
Antônio de Pádua Silva Bezerra
Antônio Olavo Falcão Lima
Bruno Dias Ferreira de Araujo
Camila Freire Cavalcanti Vilela
Carlos Roberto Cavalcante Tenório
Carlos Wilker Silva Malta
Caroline de Fátima Soares Albuquerque Padilha
Celso da Costa Amorim
Eduardo Antônio Ramos de Menezes
Eliezer Matias dos Santos
Fernando Luiz Gomes Leite
Flávio Ferreira Silva Lima
Gustavo Elias da Silva
Helena Caroline Laurindo de Alencar
Jamerson dos Santos Silva
Jenisson Angelino Lapa
João Hélio Pinheiro Mendonça
José Carlos Ferreira da Silva
José Luiz de Oliveira Lima
Julia Lenita Gomes de Queiroz
Keila Karolina Teixeira Amorim

Manoel Antônio F. De Almeida
 Marla Barroso Franca
 Neuton Tavares Barbosa
 Paulo Duarte Ferro
 Pedro Hugo Levino de Menezes
 Pedro Pinto da Silva
 Ramiro Parente de Oliveira
 Rubens Amorim de Souza
 Rubens de Oliveira Lopes
 Rute de Souza Leite
 Thomazio Bergson Farias Correia
 Valdemir Ferreira Silva

AP

Adelson Silva Uchoa
 Adriano das Chagas Santos
 Eduardo Fisbhen
 José Ronaldo Rodrigues
 Raimundo da Silva Sousa

AM

Antonio Alfredo da Costa Rezende
 Antônio Lázaro da Silva Lima
 Bárbara Prata Gordiano
 Carlos Eleoterio de Moraes
 Clodoaldo Oliveira da Silva
 Edineia Macedo do Nascimento
 Ewerton Rodrigo Nunes Petillo
 Fernando de Souza Lima
 Francisco Braz da Silva Portela
 Haroldo Bruno Campos dos Santos
 Jessika Paloma Vieira Lima
 João Monteiro de Souza Junior
 João Paulo Lopes
 Jonatas Bentes Picanco
 Jorge Wilson de Andrade
 José Carlos Santiago Magalhães
 José Roberval Calheiros Gonzaga
 Josiane de Oliveira Rodrigues
 Karane Dantas de Melo
 Léa de Assis Laranjeira
 Luiz Stanislaw Vital
 Manoel Texeira Melo
 Maria de Fátima Santos da Silva
 Miriam Motta Corrêa Pinto
 Murilo Souza Leite
 Paula Prado Gomes Pereira
 Paulo da Silva Rodrigues de Almeida Filho
 Renan Nunes da Silva
 Ronaldo dos Santos Dezincourt
 Tatiana Pereira Colares Lima
 Ursula Cavalcante Ferreira
 Washington Reginaldo de Oliveira Maciel

BA

Abelardo da Silva Normanha
 Aderivaldo Lima da Silva
 Adson Bispo de Andrade
 Alan Rangel Santos
 Ana Maria Lobo de Melo
 Antonieta Conceição Bomfim
 Antônio Alberto dos Santos Macedo
 Antônio Luiz Fres Pereira
 Antônio Pereira
 Arivaldo Lima da Cruz
 Bruno Santos Costa
 Carlos Eduardo Barreto Leite
 Carolina Spinola Costa
 César de Jesus Canário
 Cláudia Gonçalves Xavier
 Cláudio Carneiro Lima
 Clebson Santos de Brito
 Cledson Batista dos Santos
 Cristoval Pádua de Franca
 Diogo Takeshi Guimaraes Watanabe
 Edil da Silva Dourado
 Edverges Ramos de Albuquerque
 Eliete Oliveira Almeida
 Enoc dos Reis Barbosa
 Érica dos Santos Brites Guimarães
 Ernatan Benevides Oliveira Junior
 Evaristo Roque Lopes das Virgens

Gabriel Pereira Couto
 Gesli Bezerra Melo
 Gilda Valverde de Lima
 Gilmar Horas Peixoto
 Giltonel Everton Santos Barros
 Graciete Silva de Souza
 Gustavo Lefundes Blumetti
 Hermes Araújo Barros
 Hugo Leonardo de Souza Santos
 Humberto Soares Prazeres
 Ione Dalto da Silva
 Israel Nascimento de Jesus
 Israel Vieira de Castro
 Ítalo Aguiar de Siqueira
 Ivete Maria Dias Lago
 Jamile Lins Araújo
 Jeronymo Carneiro da Silva Filho
 Jeruza Silva de Oliveira
 Jesus Nunes de Assis
 João Reginaldo da Silva Neto
 Joelson Souza Silva
 Joeraldo dos Santos Fraga Filho
 José Esteves Ribeiro Neto
 José Pedreira de Macedo Neto
 José Raimundo de Lima Cerqueira
 José Roberto Viana de Almeida
 Leandro Carlos de Souza Santos
 Lindinalva Nunes Silva
 Lorena Cristina Moura Ferreira
 Lucas Gabriel Paranhos e Silva
 Lucila Freire Pacheco
 Luis Rogério Viana Freire
 Luiz Carlos Santos do Carmo
 Magno Ferreira da Silva Mota
 Maine Mitiko Gomes Noguchi
 Manoel Fabio Lopes dos Santos
 Marcelo Marins dos Santos Filho
 Marcelo Santos de Passos
 Marcio Sérgio de Andrade Vieira
 Marcos Rogério Paixão Pestana
 Maria Ana Souza Rego
 Maria Aparecida Pereira Mantovani
 Maria Joé Costa Leite dos Santos
 Maria Luiza Aboud Netto
 Marília Lopes Sturaro Gimarães
 Marília Oliveira Gama Brito Mendonça
 Marimarta Toledo de Freitas
 Matheus Ribeiro Brandão Canário
 Murilo Romão Gama
 Osvaldo Batista de Oliveira Filho
 Paulo Luiz Pinto e Albuquerque
 Paulo Moreira Junior
 Pérciles Alves do Carmo Neto
 Polyana Oliveira Ferreira
 Rafael Magalhães Rigaud
 Reinaldo Isidoro Ribeiro Correia
 Ricardo Tavares Santana
 Roberta Binhane Rebouças Publio
 Roberto Luiz de Cerqueira Lima
 Rodrigo Romero de Santana
 Rodrigo Silva Mendes
 Ronald Bernardo Sampaio de Oliveira
 Ronaldo Santos Guedes
 Ronney Alexandre Silva Costa
 Rosângela de Oliveira Machado
 Saad Arnaut Brito Moraes
 Sandoval Martins Manciola Filho
 Sandra Costa Neves de Almeida
 Saulo Alves de Almeida
 Sylvio José do Eirado Souza
 Tamiris do Nascimento Rodrigues
 Tarcisio Coutinho Costa
 Teotônio Durval de Castro Dourado
 Thiago Pimentel
 Verônica Pereira Santos
 Zeny Pereira Azevedo

CE

Ana Glads de Queiroz Rolim
 Antônio Carlos Cavalcante Dias Filho
 Antônio César Ferreira Lima

Augusto César de Araújo Siqueira Filho
 Benedito Luis de Lima
 Denys Rochester Sousa da Frota
 Francisco André da Silva Regis
 Francisco Baltazar de Sousa Neto
 Francisco Conrado Chaves
 Francisco Erivaldo Costa
 Francisco Jairo Rocha Macedo
 Francisco José de Albuquerque Carvalho
 Francisco Roberto Matias Morais
 Francisco Teixeira Leite
 Ivonilson Trindade Menezes Junior
 Joana Darc Balbino da Silva
 João Batista Canario Neto
 João Luiz dos Santos Melo
 José Alberto Facanha
 José Arodo Nobre
 José Carlos Mesquita
 José da Silva do Nascimento
 José Falcão de Castro
 José Firmino da Silva
 José Newton Serra Lopes
 José Orion de Vasconcelos
 José Roberto Bezerra Tavares
 Júlio César de Brito Pinheiro
 Leandro Feitosa Leite
 Luiz Walter Leite de Castro
 Marcelo Feijão Farias
 Michel Oliveira de Souza
 Miguel Fontes Ferreira
 Neudson Mendes Pereira Vasconcelos
 Osvaldo de Araújo Filho
 Raimundo Rogaciano Montenegro
 Rebeca Paula Barbosa Vasconcelos
 Reginaldo Monteiro Pinheiro
 Roberto Sérgio Meneses
 Saul Regis de Lima Alves
 Theo Levi Silva de Sales
 Thiago Madeira Farias
 Jorge Rafael Pedrosa Matos

DF

Alfredo Augusto Nasser da Veiga
 Antônio Rodrigues Cardoso Junior
 Erenides Nunes de Souza
 Guilherme Silveira Braga Vilas Boas
 Gustavo Magalhães dos Santos
 Isac Gomes de Oliveira
 Jeisiane Fernanda Albuquerque
 Karina Nery Lopes
 Luciana Nunes Magalhães
 Marcelo Maia Santos
 Mateus Baruci Ignacio
 Paulo Roberto Lembi Alves
 Ricardo Monteiro do Nascimento
 Roberto de Figueiredo Ribeiro
 Rodrigo de Paula Almeida
 Wagner Alves da Rocha

ES

Alice Eneida de Souza Milagre
 Daiane Benevides Nascimento
 Derrmeval Mariani
 Eleni Dionizio de Oliveira
 Eliomar Ferreira Pimentel
 Fábio Betti Leal
 Francisco Jorge Quinto de Mello
 Geraldo Modenesi Herzog
 Gilson Vignatti
 Ilmar Vicente Moreira
 João Odilio Guedes Faria
 Lorena Estevam Martins
 Márcia Vargas Santos Meneguelli
 Neidimar Teixeira Narcizo
 Sallem Roberto Caltrone do Carmo
 Sandreli Suzano Coutinho
 Thiago Januario Gomes
 Valtter Nery Oliveira
 Vanderlei Cristo Mendonça
 Vinícios Abreu da Silva
 Vinícios Passos Pizziole

GO

Adilson Lelis Nunes
 Alcides Martins dos Reis Neto
 Arthur Vinicius Ramalhos Pego
 Carlos Eduardo Fe Xavier
 Carlos Roberto Vieira Silva
 Cícero Montesquieu Silva
 Daiana Borges Fernandes
 Daniel José de Sousa
 Dilmar de Jesus Cavalcante
 Diogo Rodrigues Vieira
 Ecinval Nunes da Fonseca
 Elisabeth Menezes de Lemos
 Elisene Meireles
 Eudmar Curado Lopes
 Fábio Lucas Evangelista
 Fausto Freire de Mesquita
 Geysa Lopes Moreira
 Gislaíne Regina Costa Rheinlander
 Gregório Fernandes Pimenta dos Anjos
 Halen Geraldo Santos
 Ivanilson Sales da Silva
 João Batista Eduardo de Sousa
 João Francisco de Souza
 João Tiburtino Alves
 José Maria Pimenta
 José Nilton de Brito
 Jovercino Alexandre dos Santos
 Lindeisy Cristiny Costa
 Luiz Claudio Messias da Costa
 Luiz Fernando da Silva
 Marcilio Quirino de Oliveira Filho
 Marcos Antônio Pires de Araújo
 Marcus Vinicius Araújo Arruda
 Marilene Soares de Araújo
 Mauricio Tavares Andrade
 Maxuel da Silva Feliciano
 Olívio Romano Mereti
 Ovidio Joaquim dos Santos
 Raema Lustosa do Carmo
 Robson Americo de Oliveira
 Rodolpho José Barbosa Junior
 Rodrigo Vaz do Nascimento
 Rosane Silva Vieira Arantes
 Teomália Ferreira Barbosa
 Tiago Stival Gomide
 Vamilson Ferreira Chaves

MA

Adam Bruno Freitas Laranja
 Adriana Cristina Rabelo da Silva
 Antônio Lima Tavares
 Auro César de Lima Silva
 Clébio Rocha Matos
 Daniel Almeida Polvoas
 Elcylene Mendes Rodrigues
 Elizaldo Pereira Quixaba
 Ewerton da Silva Dornelas
 Fábio Xavier Raposo
 Francisca Joseane Mendes de Sousa
 Francisco Aguiar dos Santos
 Francisco de Sousa Lima
 Jardel Silva Leite
 Jeová ferreira da Silva
 João Márcio Fernandes Mendonça
 Jociel Lima de Sousa
 José Ribamar Matos Borges
 José Ribamar Pereira
 Josué Nunes Brito
 Leandro Nunes Sampaio
 Livia Clara Lima Farias
 Luis Carlos Aguiar Veras
 Luiz Henrique Muniz Belicher
 Marcos Henrique de Sousa Honorato
 Melquisedek Rodrigues de Oliveira
 Patrícia Pereira Milhomen
 Paulo Gerbet Silva Viana
 Raquel Vieira Freira

Robespierre Rocha Fontes
 Romário Araújo Oliveira
 Rubem Leci Olimpio da Silva
 Saulo Carvalho Pires
 Thaianne Lara Batista Costa
 Tiago Graca Pinheiro
 Wellington Georges Costa da Silva
 Wellington Werner Rodrigues de Araújo
 Wendell Albuquerque Maciel
 Willian Lima Alves
 Wínicyus Eloy Pedroza do Nascimento
 Zacarias Meneses Carvalho

MG

Alberto Martins Pereira
 Alessandro José da Silva Santana
 Alexander dos Reis Ferreira
 Alida Aparecida de Carvalho
 Ana Candida Gontijo de Paiva
 Ana Luíza Bernardes
 Anderson Clayton Martins Rocha
 Anderson Oliveira Carvalho
 André Filipe Souto Costa
 André Luiz Silva
 Angelina Orlando Borges
 Antônio Augusto Corrêa
 Antônio Carlos da Mata Peixoto Vieira
 Antônio João de Souza
 Antônio Sérgio de Melo Queiroz
 Bárbara Hannelone da Silva Mendes
 Bruno Cristiano Gomes
 Bruno Fernandes Mourão
 Bruno Scussel Oliveira Azor
 Carla Maria Rocha Alves
 Carlos Anysio Santiago Tavares
 Carlos Augusto P. Barros de Souza
 Carlos Eduardo Costa Araújo
 Carlos Guilherme Mendes Botelho
 Carlos Henrique Meireles Ávila
 Carlos José Pinto
 Cátia Aparecida Rodrigues
 Cecília Aparecida Pereira Assunção
 Chistiane Ávila de L. Mascarenhas
 Christiane Biagioni Barbosa Pereira
 Cláudia Vanessa Maciel Nassau
 Claudio Lupiano Dias
 Cleiser Cardoso Cypriano
 Cleverson Ferreira da Silva
 Corina Barbosa Albuquerque
 Daniel Aniceto de Souza da Silva
 Daniela Ribeiro Rodrigues
 Danielli Maciel Fernandes
 Deise Maria Guerreiro Ribeiro
 Delmir Silva Reis
 Denise Araújo Perim Negri
 Diogo Maximiliano Maia
 Donizetti Domingos
 Douglas Garcia de M. Silva
 Ederson Tadeu Mourão
 Edson Mendes Nascimento
 Edson Rodrigues de Oliveira
 Eduardo Antônio Mendes Oliveira
 Elane Cristina Lopes da Costa
 Elizabeth Rosângela de Figueiredo Murta
 Emilia Isolina Motta Coutino
 Erceu Firmino Pinto Neto
 Êrico Fernando Soares Brito
 Ericris de Oliveira dos Santos
 Ernei Barbosa Silva
 Ester Alice Teixeira Resende
 Fabiano Geovani Esquarcio Milagres
 Fábio Araújo Florêncio
 Fábio Porto Diniz Reis
 Fabrício Bonifácio de Oliveira
 Fabricio Roberto de Araújo
 Felipe Câmara Moreira
 Fernando Francisco de Oliveira
 Fernando Mota Couto Junior
 Geizon Batista Dias
 Geraldo Gomes de Oliveira
 Geraldo Magela do Couto

Geraldo Mariano da Silva
 Geraldo Mendes Santiago
 Gilberto Arantes Junqueira
 Gilmar Moraes de Freitas
 Giovane Viana Campos
 Gislene Maria Ferreira Ramos
 Gleidston Alis Mendes de Campos
 Glever Dutra
 Guilherme de Oliveira Assis
 Guilherme Lorentz Silva
 Gustavo Cota Silva
 Gutemberg José de Freitas Filho
 Halys Brondson Freire Alves
 Hélcio Resende Junior
 Heliana Maria Ribeiro da Silva Araújo
 Hélio Heleno de Souza
 Hélio Soares Pereira
 Hernandes Dias de Souza
 Humberto Marcus Leão Sette
 Iron Fernandes Pereira
 Ivan Barsanti Junior
 Jaine Aparecida Cota
 Jamile Neme de Queiroz
 Jefferson Alves de Oliveira
 Jesuíno Alves Lopes
 Jioji Nishida
 João Almeida Filho
 João Amormino Filho
 João Batista Ferreira
 João Gonçalves Filho
 João Rodrigues Pinto
 Joaquim Claudio Vieira de Rezende
 Joel Rodrigues Reis
 Joelson de Oliveira Carvalho
 Jorge Márcio Beraldo
 José Cirilo Magalhães
 José Ferreira Rodrigues
 José Geraldo Souza
 José Oraldo Meireles Rocha
 José Ribeiro de Araújo
 Júlio Antônio Moreira Gomes
 Júlio César Tercetti Belli
 Kleo Fidelis
 Leonardo Fonseca Reis
 Leonardo Luiz Cabral
 Lourdes Maria Gori Braga
 Lucas Almeida Silveira
 Luís Eduardo da Silva Moreira
 Luiz Carlos de Moura
 Luiz Fernando Santos Andrade
 Luiz Flávio Lemos
 Marcello Tuychi Lourenço
 Marcelly Mancilha Pinto Guedes
 Marcelo Gomes Martins
 Marcio Silva Balão
 Marco Aurélio de Carvalho Garcia Melo
 Marco Aurélio dos Santos
 Marcos André Costa Rodrigues
 Marcos Lisboa Vital
 Marcos Lourenço Fernandes
 Marcos Marinho de Medeiros
 Marcos Roberto Apolinario
 Margaret Barros Santos
 Maria Betânia C. Araújo do Nascimento
 Maria Cecília de Santana Parreiras
 Maria das Dores Silva Morato
 Maria de Fátima Camargos Guimarães
 Maria Goreth Perpétuo Alves
 Maria Lúcia de Andrade Nogueira
 Maria Selia Coelho Souza Oliveira
 Marilene Silva Gurgel Sampaio
 Mariza Domingues Braga
 Marlice de Matos da Silva
 Matheus Ramos Caixeta
 Michelle Silva Ferreira
 Mireille Paula Machado
 Orsini Lopes Vieira Sobrinho
 Otamir José de Andrade
 Paulo Araújo Queiroz
 Paulo Cicero Borges Lopes

Paulo Ildecio Gonçalves
 Paulo Sérgio Ferreira Uber
 Pedro Eliezer Maia
 Rafael de Oliveira Paiva
 Rafael Gomes Soares
 Rafael Moreira de Oliveira e Souza
 Rahilda Prado de Faria
 Ramon de Souza Ferreira
 Raphael Antunes do Amaral Santos
 Raphael Santos Rodrigues
 Roberto Gonçalves de Souza
 Rodrigo Bortolini Prado
 Rodrigo Luis Ribeiro Campos
 Rogério Nolasco do Nascimento
 Romulo César Coelho
 Ronaldo Contão Brauer
 Rorigo Nogueira Infante
 Rose Freitas Oliveira
 Rozalva Nunes Santos
 Rubens Rodrigues de Carvalho Junior
 Rúbia Francisca Silva Lenza
 Samuel da Silva Ribeiro
 Sara de Alvarenga Andrade
 Sebastião César Almeida Machado
 Sebastião Warlison Fernandes da Silva
 Selma Evangelista Jerônimo
 Sérgio Abritta
 Sérgio de Oliveira Sofiati
 Sérgio Mourão Rodrigues
 Silvia Santos Silveira
 Tatiana Oliveira Maia Aniceto
 Tatiane Machado Alves
 Terezinha Stela Lambert Rosa
 Tiago Rodrigo de Oliveira Silva
 Uiana Terezinha Araújo Prado
 Verônica do Rosário de Sousa Assunção
 Waldor Andrade Neto
 Wanderson Junio Azevedo Silva
 Warley César de Lana Higino
 Wellington de Souza Carlos
 Wodson Souto Lepesqueur

MS

Aparecido Freitas Brito
 Bruno Billerbeck Carrapateira Junior
 Camila Farah Borges da Silva
 Carlos Eduardo Barbosa Nogueira de Oliveira
 Cecilia de Fátima Argemon Ferreira
 Diogo Camatte Markus
 Ernesto Klais
 Fernanda de Souza Perez Garcia
 Fernando César Fruguli Moreira
 Fernando Diogo Patez
 Fernando Gallina
 Guilherme Pinheiro Costa
 Honório Marcos Machado
 Hudson Ribeiro Rolon
 João Paulo dos Santos Vanin
 Jorge Miranda Quevedo
 Marcia Moreno Jara
 Paulo José Diniz Junior
 Pedro Henrique Andrekowisk
 Silvia Leiko Nomizo
 Sylvia Martinez Assad de Oliveira
 Tadeu José Denardi

MT

Adaltr Leandro Daltro
 Alexandre Gorges
 Ariston Jeronimo dos Santos
 Cristina Alves de Sá
 Dorismar José da Hora
 Eliane Francisca da Silva
 Evande Praxedes da Silva
 Evelino Martins da Cruz
 Helito Serra
 Ivan da Silva Maia
 Johannes Felipe de Almeida Lino
 Marcelo Mendes Marques
 Marcia Jucelia Craco
 Maria Thereza Maia Coleta de Sousa

Mateus João Weber
 Micael Etiene de Souza
 Olinto de Souza Machado Neto
 Oscar Lopes de Souza
 Pablo Esperandio Santos Muniz
 Pedro Spoladore Ferreira dos Reis
 Pricila Nunes Cardoso
 Ricardo Garcia Aratani
 Rodrigo Debrindo de Mattos
 Rodrigo Garcia da Silva
 Rodrigo Grotti Nascimento
 Sebastião de Assunção
 Sidnei Pereira Adorno
 Terezinha Liliane Antônio
 Valter Benedicto Ribeiro Pires
 Wanderley Sebastião da Silva Fraga
 Wellon Vinicius Marques de Souza
 William Foschiera

PA

Almir de Vasconcelos Uchoa
 Antônio Araújo Gomes
 Antônio José A. C. Figueredo
 Claudiomiro Gomes de Oliveira
 Dinei Martins Freire
 Djair Cardoso de Almeida
 Douglas Gomes de Oliveira
 Edilberto Figueira de Castro
 Edson Afonso Fonseca Maia
 Edvaldo Barbosa da Silva
 Etelvina do Socorro Paranhos da Silva
 Evelyn Cristina Ferreira de Aquino
 Evelyn Lima de Andrade
 Ezequiel Pereira de Araújo
 Fábio Pinheiro da Costa
 Fernando Ferreira Gomes
 Flávio Gonçalves Fernandes
 Franci Mara Cabral Magalhães
 Hélio Araújo dos Reis e Silva
 Itamar Batista Vanzeler
 Ivonilson Brito Rolim
 Jeferson Antônio da Silva Paiva
 José Carlos de Araújo
 José Danuzio Pinto Pompeu
 José Nazareno de Azevedo
 Laize Barbosa Moura
 Luana Nakayama
 Luiz Augusto da Silva Melo
 Luiz Florêncio de Oliveira Junior
 Marco Aurelio Feliciano Andrade
 Maria Tereza da Silva Penha
 Melquisanor Gonçalves Gester Filho
 Nilton da Cruz Rocha
 Osvaldo Câmara da Silva
 Osvaldo Nascimento
 Otavio Almeida de Souza
 Pennelope da Costa Gomes
 Renaldo Ferreira do Carmo
 Ronie Carlos Magalhães Chagas
 Valdir Borges de Oliveira
 Waléria Samanta Lima de Araújo
 Wellington Dênis Costa Pereira

PB

Airton Junior Furtado de Lima
 Alex Daniel Pereira da Silva
 Alfredo Netto de Oliveira
 Anairis Almeida Simplicio
 Antônio Valdecy Martins
 Bruno Claudio Duarte Torres
 Danilo Barbosa de Arruda
 Dimas Tadeu de Medeiros
 Elton de Souza Leite
 Helen Karla Ramalho de Farias Pinto
 Heraclito Hallyson Souza de Medeiros
 Itaragildo Venâncio Marinho
 João Coelho de Lemos
 João Leonardo C. da Cunha de Miranda
 Henriques
 João Paulo Gomes Martins

José Egrimar de Melo
 José Felix de Lima
 José Jerônimo da Nobrega Carvalho
 José Pedro da Cunha Mota Junior
 José Rinaldo de Souza
 Joselito Targino de Oliveira Dutra
 Kelly Felisberto Araújo
 Klênio Figueiredo Moraes
 Lucinaldo Martins da Silva
 Marcos Caetano de Araújo
 Obede Verissimo da Silva
 Rubens Ribeiro de Oliveira
 Saulo Rubens Ribeiro de Caldas Barros
 Thiago Figueiredo de Sousa
 Vicente Barbosa dos Santos

PE

Adelmo Costa Estima
 Agnaldo Israel Mascena Pires
 Antonyony dos Santos Souza
 Asarias Freitas de Lima
 Bruna Leite Gouveia
 Cyntia Calado de Almeida Costa
 Demócrito de Barros Sales
 Dennis Daniel Patriota de Oliveira
 Edmilson Aguiar da Silva
 Edmilson de Souza Marinho Júnior
 Francisco Eudes Pereira
 Francisco José de Carvalho
 Genivaldo Gonçalves de Quieróz Junior
 Givaldo Ferreira de Lima
 Gustavo Galvão Petry
 Gustavo Siqueira Araújo
 Isabel Romão de Sousa Martins
 Isailda Maria Barros Pereira
 Ivo de Souza
 João Alexandre da Silva
 João Hélio Beserra Guerra
 João Paulo Gomes de Vasconcelos Aragão
 Jordana Amador Galvagni
 Jorge Augusto Moraes de Barros
 José Amaury de Araújo
 José Baltazar Soares da Silva
 José Fernando Fernandes de Carvalho
 José Francisco Olinda de Souza
 José Geovan Lima de Siqueira
 Kaline Mirela Silva Xavier
 Karla Valéria Annes de Sá Leitão
 Lourinaldo Bezerra dos Santos
 Luciano Alves da Silva
 Luis Gustavo Ferreira Peixoto
 Marcos Augusto Monteiro Pontes
 Marcos José de Lima Carvalho
 Otoniel Alves Alcântara
 Pedro Ferreira Filho
 Pedro Jorge Leitão de Melo
 Pedro Salvador da Rocha
 Rosângela Barros Veras
 Sandra Naoko Kaneyasu
 Sérgio Caldeira Bueno
 Sérgio Murilo Fagundes de Franca
 Sidney Felipe Guedes
 Stela Dalva Ivo
 Tassia Cristina Carneiro Franco
 Victor Hugo Souza de Paula
 Vital Leão de Sá

PI

Antônio Gonçalves dos Santos
 Antônio Tassio Nogueira Fernandes
 Benedito Rodrigues da Silva
 Carlos Benevides Amorim
 Carlos Eugênio Lages Veras
 Cleriston de Castro Ramos
 Daniel Paz e Silva
 Edonias Alves de Andrade
 Eurico Angelo bezerra
 Eyder Mendes Vilanova e Silva

Flávio de Oliveira Cipriano
Francisco das Chagas Rodrigues Miranda
Francisco das Chagas Sotero
Francisco Lima Neto
Franklin Wilker de Carvalho e Silva
Hermes Rodrigues de Araújo
Izalmi Iolzofi da Silva Lima
Janiel Rodrigues Jacobina Araújo
Jannete Maria de Jesus
João da Cruz Sousa Araújo
João José de Sousa Santos
José Francisco Santana
Josué Ferreira Pontes
Kassio Castelo Branco Silva
Luis Ozório da Silva Neto
Luis Renato de Melo Morais
Nilo Cunha e Silva Filho
Pedro Barros Feitoza
Rafael de Araújo Costa
Raimundo José Leite Junior
Raimundo Nonato de Sousa
Raimundo Nonato Mendes de Sousa
Solon Pereira da Silva Rocha
Tiago das Graças Arrais

PR
Adriano Rodrigues
Alex Junior Polak
Alexandro José Castagnaro
Alfeu Celso Campiolo
Ana Carolina Soares Iabelka
Ana Carolina Woronkoff da Mata Gomes
Ana Livia Kasseboehmer
Anderson Erasmo Rodrigues
Andressa Schafascheck
Antônio Maioli
Antônio Mozair de Souza
Antônio Norberto Scheneider
Antônio Zuber Neto
Belmiro Bachett
Berenildo Fernandes Chagas
Bruno Murante da Silva
Carlos Alberto Baptista Xavier
Carlos Alberto de Sá
Carlos Henrique Petroski
Christiane de Oliveira Rosa
Clóvis dos Santos
Cristiano Donha Liberato
Dalila da Silveira Pinto
Daniel Otani Anderson
Darlene Dona
Delmo de Carvalho
Devonsir Lovato
Diogo Tuler Forlani
Emilia Cavallari
Fábio Fujimoto
Fischer Lima Seixas
Francieli Mallmann
Francisco Rodrigues Neves
Giuliane Grassi Perly
Guilherme Ernesto Tonin
Helena Beatriz de Souza
Helena José da Silva de Oliveira
Henry Mazer
Hilário Bedendo Pricinato
Ivanildo Reis de Barros
João Augusto Moreira
João da Silva
João José dos Santos Neto
José Carlos Koeche
José de Nez
José Leocadio Pedroso
José Modesto Neto
José Nicoletti
José Rodrigo Miranda
José Umberto Damigo
Joselita Machado Padilha
Juliano Ramos dos Santos
Lilian Locatelli
Luciana de Barros
Luiz Carlos Lubczyk

Luiz Carlos Rodrigues
Luiz Carlos Rusinek
Luiz Henrique Pedrozo de Morais
Luzanira Correia Feitosa
Marcio Rodrigo Schoenherr
Marcos Antônio de Melo
Marcos Vinicius Vicente
Maria Neuza Janeiro
Mario Renato Grillo Lage
Max Nuni Cesca Battisti
Osmar Henrique de Oliveira
Paulo Camargo França
Paulo Cardozo Lavado
Paulo Eduardo da Silva Papa
Pedro Ribeiro de Carvalho
Priscila de Moura Portela
Rodrigo Catani
Rodrigo Della Torre
Rogério Gonçalves Alves
Rudimar Antônio Stefanello
Sebastião Aparecido de Azevedo
Sérgio Kazunobu Sakata
Sérgio Luiz Nunes
Sérgio Ricardo Braga da Silva
Sharon Caleffi
Simão Pedro de Brito
Sirval Inacio da Silva
Sônia Maria Calixto de Andrade Gomes
Thayara Christina Osswald de Oliveira
Túlio José Capi
Wanderley Rocha
Wilson Barbosa
Zido Raddatz

RJ
Alan Aziz de Morais
Aldir da Silva Ferreira
Alfredo Marcos de Andrade Alves
André Carli Philot
Antônio Carlos Figueiredo Salles
Bruno Cezar Pinto A. Gomes
Bruno Gonçalves de Lima
Camila Nogueira da Gama de Oliveira
Camila Pagliares Pires
Carlos Alberto Moscon
Carlos Alberto Rodrigues Dias
Carlos Luis Nogueira Gentil
Carlos Mansu Carvalhosa
Carlos Roberto Gomes Viggiano
Celso da Cunha Ferreira
Cid Oliveira de Macedo
Claudio Sanches Alvarez
Dea Dolores Amaral Alves
Denise Guimarães Vieira
Derly Joana Oliveira da Luz
Diogo Miranda G. da Silva
Douglas Mendes
Enilson de Carvalho Vidal
Euclides de Sousa
Evaldo de Souza Santana
Fabiano Ribeiro de Macedo
Geraldo José Gomes
Gerson da Costa Gonçalves
Gerson Ferraz Filho
Gerson Luiz Basto Porto Ribeiro Garcia
Gilberto Amirio Ghiotto
Giffernandes Dantas da Silva
Henrique Vinicius Coelho de Souza
Jacira de Souza Telles
Jackson Luis Barbosa Gomes
Jorge Medeiros Lima do Nascimento
José Carlos Marques Veiga
José Marcos de Albuquerque
Leonardo Ribas Nascimento
Lincoln Alves de A.Junior
Loucivol Rodrigues Souza
Luanda de Andrade Silva Pereira
Luiz Carlos Facchinetti Chispino
Marcelo Ferraz Costa
Marcos Aurélio Bittencourt Coelho
Marcos Coelho

Marcos Vinicius da Silva Pacheco
Mariana Oliveira Amaral
Miraldo Fernandes Ribeiro
Osmar Affonso Viegas Filho
Paulo Henrique Silva Coelho
Paulo Sérgio Belchior Mesquita
Reinaldo José Benevenuti
Rogério de Souza Machado Costa
Ronaldo Alves
Ronaldo Gomes Bachour
Rony Andrade Vieira
Sérgio Rosa Farias
Tânia Mara de Augustinis Gama
Thalita Goes Pereira
Viviane Coutinho A. da M. Delgado
Wagner Scheid da Fonseca
Wanderson Teixeira de Souza
Wesley da Silva Braga

RN
Alexandre Santos de Sales
Antônio Farias de Azevedo Sales
Eriosvaldo Duarte Celestino
Francisco Arnaldo Bezerra Neto
Francisco Gilliery Araújo de Oliveira
Jailson Filgueira Peregrino da Silva
José de Sousa Xavier Júnior
José Euzébio dos Santos Filho
José Nunes de Araújo
José Pinheiro Nunes
Lucas Henrique Pinto de Sousa
Marcelo Antunes de Oliveira
Maria José Veiga de Medeiros
Moyses Mário de Paiva Júnior
Nayanne Silva Costa
Rafael Bruno Gomes de Lira
Renata Kelly Matos da Costa
Reinaldo Pinheiro da Costa
Rogério Henrique da Costa Campelo
Sérgio Magno Souza Fernandes da Silva
Temístocles Barros da Rocha
Thiago Meira de Souza
Valéria Maria Lima da Costa Rocha
Yale Clecino Martins

RS
Ademar Camargo dos Reis
Ademir Celestino da Silva Junior
Ademir Moreira Gonzalez
Adenir Hofart
Admar Helinton Dornfeld
Alex Senna Mano
Ana Lúcia dos Santos Silva Boni
André Luis Cardoso
André Luis Pacheco da Rocha
André Scheibe
Ângelo Miguel dos Santos Xavier
Arthur Krzyzaniak
Bruno Diego de Mello
Carla Adriana Araújo da Costa
Carlos Albano Thomas
Carlos Augusto Costa Nunes
Carlos Rosano Schmidt
Caroline Graebin
Cirio Ernesto Sabin
Claudia Piola da Luz
Claudia Regina Gonçalves do Nascimento
Damasceno
Claudio Roberto da Rosa Santos
Cleovane Selbach
Daniel de Pietro da Rocha
Daniel dos Santos
Dirceu Alves de Moraes
Domelviro Moraes Trindade
Edelson Luis Pinheiro Sezerotto
Eduardo Elias
Elinton da Silva Vasconcelos
Elio Obregon de Camillis
Emili Braga Freda
Enio Luiz Perrando

Erci da Silva Fraga
 Fábio Einsfeld
 Flávio Antônio Freire da Rosa
 Gilmar Scopel
 Gisele Bernardo Orsatto
 Gleidson Comachio
 Gustavo Pereira Bertazzo
 Gustavo Reginatto
 Irineu Ludtke Jr
 Ivanete Baroni
 Ivon Adolfo Schaedler
 João Alberto Bernardi
 João Pedro Perufo
 Jorge Benhur Bilhar
 Jorge Luis Feiten
 José Antônio Insabralde dos Santos
 José Roberto Alves
 Juliano Santana Martins
 Júlio César de Almeida
 Júlio Francisco dos Reis
 Lauri Fontana
 Lauro Lindolfo Steffan
 Lea Beatriz de Souza Chipeaux
 Leandro Sidnei Immich
 Luciano Machado Marins
 Luiz Eduardo Braga
 Luiz Flávio de Lima Dias
 Luiz Maurício Dhl Bitelo
 Luiz Sérgio Mello Perin
 Marcelo Portela Estula
 Marco Aurélio Marques
 Maria Cristhina Webster
 Maria do Carmo Rodrigues Trujillo
 Maria Panisson Lemos
 Marisa Fagundes Vieira
 Marlova Frigo
 Máximo Ivan Levandoski
 Milena Vargas Cambraia
 Milton Paulo Justen Boelke
 Natália Bessega
 Nei Oliveira Pereira
 Nelson Guimarães
 Oscar Terra Neto
 Patrícia Vogel
 Paulo Muszinski
 Paulo Renato Pinto Lemos
 Paulo Ricardo Hamester
 Paulo Roberto Hartmann
 Raul Corazza
 Rejane Brambila Cominetti
 Renato Klumb
 Ricardo Bottega
 Rubens Volnei Benato
 Solon Wagner dos Santos
 Tatiane Pereira Gonçalves
 Thiago Beniz Bieger
 Thiago Strey Soares
 Tiago Grala
 Valério Neumann
 Vanderlei Luiz Marostica
 Vera Lúcia Freitas
 Viviane Rech
 Willian Matheus Heineck
 RO
 Ademilson Uchoa Matos
 Airton José Dálpas
 Alex da Silva Parlotti
 Clara Dias dos Santos
 Danilo Pinto de Abreu
 Denise Ansiliero de Lima
 Fábio José Alves de Souza
 Fernando Augusto Nery Lima
 Francisco Herbenio Oliveira da Silva
 Jurandir Soares da Silva
 Marcos Luiz Pinheiro Procópio
 Paulo Silva dos Santos

Valter Nichio Bertoni
 Wanderley Pereira da Silva
 RR
 Amancio Guerra Raposo Junior
 Francisco Carlos Alberto da Silva
 José Carlos Ramires
 SC
 Adriana Bandeira Seibert
 Airton Ribeiro dos Santos
 Alexandre Magno Camargo
 Álvaro Antônio Watzko
 Amilton Marinho Machado
 Amilton Marinho Machado
 Anderson Maximiano Nascimento
 Arlaine Sitta Lenzi
 Bernardete Maria Kringdes
 Carmozita dos Santos Pires
 Claudio Hélio Radtke Junior
 Cleiton Fernando Remor
 Clio Santos
 Cristiane Lazzarin
 Daisy Aparecida Mariga Baron
 Davis Fernando Cardoso
 Daywison Rafael Kessler
 Edmilson Balduino Marinho Junior
 Eduardo César Petermann
 Elemar Frederico Reus
 Fábio Eduardo de Giusti Sanson
 Fabricio Duarte da Silva
 Fernando José Horn
 Fernando Peres Dias
 Francis Daniel Dalcortivo
 Gilberto Cozer Arruda
 Gilmar Orsi
 Gilson Werle
 Gisele de Oliveira Picolo
 Gomerindo de Deus e Silva
 Gustavo Perez Lemos
 Ilson Gonçalves Santos
 Isaac Tegnalt Carrer
 Ivo Pereira
 Ivon Silvestre Sedlacek
 Jair Aguilar Quaresma
 Jaques Muriel Oliveira Kunz
 João Paulo Filho
 Jorge Luiz Cardoso Nunes
 Jorge Luiz da Silva Teixeira
 José Wagner dos Anjos
 Lara dal Bo Tonelli
 Leandro Vinicius de Azevedo
 Luiz Felipe Rachadel
 Luiz Gustavo Vieira
 Mariângela Ribeiro Brelinger
 Maristela Zanini Pompermayr
 Maurício Zacharias Moreira
 Nazareno Barbosa Costa
 Nilson Antônio Gonçalves de Souza
 Odilon Mauricio Walter
 Olavo Machado da Silva
 Oneide Margarete Lazzarin
 Pedro Joel Alves Figueira
 Roberto Thums
 Sady Roque Silvestrin
 Soldemir Antônio Zanella
 Talita Schroder
 Tatiana Sakuma
 Timoteo Abias Stutzer
 Valdir Spadotto
 Wagner Pereira Izidoro
 Wilson Roberto Barbosa
 SP
 Abdias Silveira Alves Ribeiro
 Abiathar Vaz de Almeida
 Ademir Cândido de Oliveira
 Afonso Maria Nogueira
 Ailton Uliana
 Alan Henrique de Souza
 Alessandre Messias da Rocha
 Alessandro Akira Xavier

Alexsandro Angelo Barreira
 Ana Maria Pedro Soriano
 André Luiz Dardes
 André Luiz de Pierre
 Andrea Cristina Berti
 Anizan Ferreira da Silva Filho
 Anselmo Augusto
 Antônio Aderci Moitinho
 Antônio Carlos Amaro da Silva
 Antônio Carlos da Silva
 Anônio Casado Filho
 Antônio dos Santos Junior
 Antônio Eliseu Marques Lontra
 Antônio Inacio da Silva Neto
 Antônio Izidio de Souza Filho
 Antônio Roberto Fernandes
 Antônio Rogério Uehara Silva
 Antônio Tadeu Furlani
 Benedito Celso de Paula
 Benedito Donizete de Almeida Leite
 Benedito Pereira Leite
 Benedito Roberto da Silva
 Benevaldo Julio Cardoso
 Bruno Garkauskas Ramos
 Caio Becsi Valiengo
 Carlos Alberto languas
 Carlos Arroyo Junior
 Carlos Henrique Santa
 Carlos Roberto da Silva
 Carolina da Costa Ziviani
 Carolina Macaneiro Costa
 Cauê Diogo Mesquita Serva Coraini
 Célio Roberto Stanquini
 Claudiana Regina Bertrami
 Claudio João Thomaz
 Cleusa Cândida Ayres Lima
 Daniel Penna Figueira
 Daniela Kuayé Tomotani
 Davi José Lourenço Gomes
 Deise Salles Garcia
 Deivid Junio Ferreira
 Dennys Soares
 Dimas Carvalho Marques
 Edison Pereira
 Edivan Gonçalves da Silva
 Edson da Silva
 Edson José Ferragini Lopes
 Eliana Curcio
 Eliana Filomena da Silva
 Eliane Martos da Silva
 Elson Maciel Coutinho
 Enive Violin
 Enzo Ranieri Gizzi
 Eric Nussbaumer
 Eugênio Ghering Filho
 Fábio de Albuquerque Pinto
 Flávia Fonseca Falcão
 Florindo Jacinto da Silva
 Francisco Ferreira Martins
 Geraldo Junior Carneiro
 Gilberto Fontolan Costa
 Giulio Cesare de Castro Pandolfi
 Guaracy do Nascimento Moraes
 Gustavo Marcelino
 Hélio Rodrigues
 Hildebrando Neves Publico
 Ione de Alencar Silva
 Irineu Yukio Akaji
 Ivan Nogueira do Amaral
 Ivone Proenca Chagas
 Jackson da Silva
 Jair Ananias Soldera
 Jefferson Joel de Carvalho Junior
 João Batista Bertoli
 João Carlos Rodrigues
 João Marcos de Oliveira Silva
 João Roberto Rocha de Moraes
 Jordana Dias Pereira
 Jorge Leandro Imamura Ferreira da Silva
 José Aldo Barreto

Jose Aparecido da Silveira
José Ayan
José Carlos Cogo
José Carlos Pinto Fonseca
José Carlos Zangirolami
José de Jesus Santos
José Hélio Ribeiro Jardim
José Maria Gurgel Fernandes
José Moacir Espinosa Eneas
José Roberto Bueno Omai
José Teixeira Guimarães
José Vanderley Mendes Silva
Josué Pinto
Joyce Prado Gondim
Juliana Matiazzi Figueiredo do Prado
Juliano Almeida da Silva
Júlio César Biaggio
Laerte Silva Junior
Lincoln Talamoni
Lourival Pereira Lima
Lucas Scombatti Martins
Lucas Vieira Fantin
Lucimar Marins
Lucio Rubens de Barros
Luís Carlos Bordin
Luiz Fernando Nicolini Lemos
Luiz Laerte Soares
Luiz Rogério Godoy
Lusia de Sousa Ribeiro Rees
Maise Villela Santos Reis
Manuel Alcino de Jesus Oliveira
Marcelo de Souza Prado
Marcelo Godoy Alves Lima
Marcelo Hideki Nishida
Marcilei Corrêa Ventris
Marco Aurelio Neves
Marcos Antônio Cecato
Marcos Antônio Martines Fernandes
Marcos Antônio Tenore
Marcus Vinicius Rocha da Silva
Maria Alice da Silva
Maria Auxiliadora Afonso Viegas
Maria Carolina de Oliveira Romão
Maria de Lourdes Monteiro dos Santos
Maria do Carmo Dominguez
Maria Izabel Zanella Manuel
Maria José Alves Felipe
Maria Niebes Prieto Pestana Henriques
Maria Virginia Teran Cremonesi
Marina da Costa Ferreira
Mario Sérgio de Alencar
Mario Sérgio Matheus dos Santos
Matilde Tabanez dos Santos Pereira
Maurício Pilar da Silva
Mauro Martins Ferreira de Azevedo
Michelle Cristiane Yoshida
Milton Tavares da Silva
Miriam Pacheco Soares
Mirian Aparecida Espagnolo
Mirian Cabral Braga de Oliveira
Mônica Aparecida Donini
Murilo Frisanco Sossai
Nadia Maria Barretto Alves
Narcizo Francisco de Lima
Nelson Hissao Komiyama
Nildo Eduardo Martins
Oscar Euripedes Molina
Patricia Regina Nunes Marques
Paula Marques Meyer
Paulo César de Souza
Paulo Freitas Brito
Paulo Roberto Devides
Paulo Roberto Segato
Pedro Roberto Kruger
Priscila Bueno Alves
Rafael de Souza Lima
Rafael Gutierrez Carvalho
Rafael Neves Santiago Souza
Régis Fernando Pereira
Renee de Jesus Pacheco de Almeida Antonio

Ricardo Augusto Braga de Castro
Ricardo Verzegnassi Verissimo
Roberto Aparecido Donadoni
Roberto Batista da Silva
Roberto Hauck Reichert Filho
Roberto Henne Filho
Romessi Ferraz dos Santos
Rômulo Gasparini da Cunha
Rômulo Rena Cacefo
Rosana Aparecida Alves de Souza
Rosimeire Modolo de Mattos
Rubens Paulo de Lazari Pastana
Rubens Tadeu de Carvalho
Saidachi Inuy
Saulo Rodrigues Pereira Campos
Sergio Antônio de Sá
Sílvia Gonçalves Caldeira
Solange de Almeida Rios
Sônia Regina da Silva Callefi
Sônia Regina Medeiros de Lima
Suzana Maria de Moraes Rezende
Tânia Amaral
Thiago Canello Franceschini
Thiago Carvalho Bayerlein
Valdemar da Cruz Rodrigues
Vanessa Soares de Abreu
Vera Lúcia Cappobianco da Silva
Vera Lúcia Minatti
Vera Lúcia Pulzi Weiser
Victor Alexandre de Biagi
Vitor Kenzo Corregliano
Vivian do Amaral Daud Horing
Vlademir de Azevedo
Wílma Maia
Wmarley Rodrigues de Moraes Junior
Yoshimi Takahashi
SE
Adriano dos Santos
Alessandro Rocha Santana
Allan Silveira dos Santos
Ellery Fernandes Prado Almeida
Francisco Nicolau de Brito Sobrinho
Givaldo Dias Junior
Ivelise Fernanda Silva de Santana
João José de Santana
José Almeida
Laucio de Souza Borato
Márcia Celeste Soares de Araújo
Marcio Machado da Cruz
Mario Jorge Andrade Oliveira
Moisés Araújo Guimarães
Rafael Magno Guimarães Silvestre
Roberto Menezes do Amor Divino
TO
Amanda Batista Damasceno
Antônio José Pereira Mota
Célio Costa Lacerda
Cidemar dos Reis Viana
Davis Miranda de Souza
Desiree Thommen Dias
Edelzuita Gonçalves de Matos Navarro
Edivaldo Pereira da Rocha
Fábio Arnaldo Ozório dos Santos
Fernando César Rodrigues Póvoa
Gerisvaldo Pereira da Silva
João Paulo Dantas Arantes
José da Guia Vieira
Leonardo Rodrigues Pamplona
Leonor Araújo Dotto Zanin
Mábia Louça Cursino
Manoel Oliveira Castro Junior
Maria Francisca Pereira dos Santos Paolini
Marcio Lima Araújo
Máximo Botelho Martins
Olívio Gomes Ferreira
Roberto Santiago do Amaral Borges
Silveirinha Guimarães Lima
Wilton Andrade Carvalho

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Assessora

Marise Maria Ferreira

Coordenação dos Censos

Coordenadora

Rose Maria Barros de Almeida

Coordenadores e Gerentes

Ana Lúcia dos Santos
Ana Raquel Gomes da Silva
Carlos José Lessa de Vasconcelos
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo
Delfim Teixeira
Ednalva Maia do Monte
Edna Campello
Evlimerodac Domingos da Silva
Ian Monteiro Nunes
Jorge Calian
Jorge Luis Loureiro de Araújo
Katia Vaz Cavalcanti
Luiz Paulo do Nascimento
Magda Prates Coelho
Maria Alice da Silva Neves Nabuco
Maria Teresa Passos Bastos
Mário Henrique Monteiro Mattos
Paulo Cesar de Sousa QuintsIr
Taíssa Abdalla Figueiras de Souza

Técnicos

Adriana de Freitas Santos
Agláia Pereira Tavares de Almeida
Aldo Victorio Filho
Alexandre de Castro Duarte
Alexandre Felipe Facuri Carneiro Dias
Alvaro da Silva Vasconcelos
Ana Carolina de Moraes Lima
Antonio Matheus Benaion Esteves
Augusto César Santos da Costa Barros
Bruno Klein
Camila Ermida Pinto
Carlos Alberto Julio da Silva
Catia Vasconcelos Marques
Celia Regina Baptista de Mattos
Cesar de Castro Martins
Cesar Serrato Pinnola
Claudia Nascimento Vasques Lage
Cristiani de Oliveira Marques
Eduardo Sidney Cabral Rodrigues de Araújo
Elaine dos Santos Pinto
Elizabeth Santos da Fontoura
Fernanda Maciel Jardim
Filipe Alexander Gomes de Souza
Flávia Ferreira da Cunha
Giovanna Altomare Catão
Gisela Avila Barbosa
Helena Kiyoe Ito
Helga Szpiz
Herben Kally de Almeida
Hugo Leal Setta
Isabela Mateus de Araujo
Isis Batista Pinto
Ivan Pereira Jordão Júnior
Izabelle de Oliveira
Jorge Luiz Tenorio
Jorge Tadeu Borges Leal
Júlio César Sérvulo
Keyle Barbosa de Menezes
Leandro Albertini
Lêda Pereira Silva
Leila Norberto Martins Dias
Leonardo Bastos Mendes
Licia Rubinstein
Lioara Mandoju
Luciana Cardoso dos Reis
Luciano Angelo de Oliveira
Luiz Carlos Chagas Teixeira
Marcelo Benedicto Ferreira

Marcelo Thadeu Rodrigues
Márcia Silva Passos
Marcio Luiz de Carvalho
Marcos Balster Fiore Correia
Maria da Gloria Sobral de Andrade
Maria do Carmo Dias Bueno
Marília Loschi de Melo
Mario Almada Grabois
Marisa Sigolo
Mônica Marli Gomes de Souza
Newton Malta de Souza Marques
Paula de Assis Silva
Paulo César dos Santos Corrêa
Paulo Fernandes
Raphael Soares de Moraes
Raul Cesar Hamdan
Raul Rigoto Monteiro
Regina Iafa Reznik
Renata Cristina Freire Correa
Renata Cristina Freire Correa
Renato D'Almeida Cunha Bastos
Ricardo da Silva Lopes
Ricardo Luiz da Silva
Rita de Cássia Atualpa da Silva
Roberto Stoeterau
Sabrina Dias do Couto
Sandra Maria de Jesus Cabral Dutra
Sandra Pinto
Sheila de Araujo Mendes Machado
Solange de Oliveira Santos
Tarsus Magnus Pinheiro
Tiago Marques Leite
Ubirata Oliveira dos Santos
Vanessa Souza Mendonça

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Leonardo Ferreira Martins

Marisa Sigolo

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Maria da Graça Fernandes de Lima

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Maria da Graça Fernandes de Lima

Programação visual da publicação

Fernanda Costa e Silva

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Tratamento de arquivos e mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Helena Maria Mattos Pontes

L.Gonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Carla de Castro Palmieri (Estagiária)

Elizabeth de Carvalho Faria

Lioara Mandoju

Maria Beatriz Machado Santos Soares (Estagiária)

Maria Socorro da Silva Araújo

Solange de Oliveira Santos

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte
